Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Questões da MANHÃ

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 1

Inscrição: **102265** Data do Envio: **02/08/21 11:19**

gabarito provisorio das questoes 8, 9, 10 está errado. Por favor, rever.

Inscrição: **114150** Data do Envio: **02/08/21 13:52**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção incorreta viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo, sendo considerada correta.

Inscrição: **97979** Data do Envio: **02/08/21 17:43**

A alternativa C afirma que os fatores citados no texto alteram a emissão de CO2 da Floresta Amazônica, considero errada pois eles alteram a captura de CO2 por parte da floresta. Em contrapartida, as outras alternativas também julgo como erradas: A) Os fatores influenciam sim; B) A Floresta Amazônica não é a única responsável pela emissão de CO2; D) Lovejoy e Carlos Nobre são citados apenas no final do texto acerca de outro assunto; E) Os danos ainda podem ser revertidos sim.

Inscrição: **107066** Data do Envio: **02/08/21 19:47**

Conforme os dois últimos parágrafos do texto a alternativa D, esta correta. Do texto subentende-se que conforme as pesquisas de Lovejoy e Carlos Nobre o aumento do desmatamento, alteraria o fluxo de umidade da floresta e levaria a floresta em direção a uma transição permanente para uma savana. E isso significaria um grande problema para o clima mundial, visto que reduziria substancialmente o potencial da floresta de limpar a atmosfera de algumas de nossas emissões de combustíveis fosseis. Portanto isso implica em menores absorções de carbono pela floresta. Sendo assim, a alternativa D esta correta.

Inscrição: **101869** Data do Envio: **02/08/21 20:04**

A alternativa dada como certa, letra C, afirma "affect the Amazon Rainforest CO2 emissions..." o que invalidaria a alternativa seria o termo "emissões", já que a floresta ABSORVE CO2 por fotossíntese e não emite.

Inscrição: **96404** Data do Envio: **02/08/21 20:04**

Acredito que a letra B está correta, pois no próprio texto, utilizado para realização
da das questões 8 a 14, nos diz no primeiro parágrafo: "Porém o que de fato está
acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando
seu próprio conjunto de normas estilísticas." e a a alternativa A está incorreta, pois Por que e mal não estão grafadas incorretamente

Inscrição: **109721** Data do Envio: **02/08/21 20:42**

gostaria de solicitar a anulação da questão, uma vez que há dois gabaritos corretos possíveis. A alternativa D está correta de acordo com conhecimentos da área da geografia, já que em se tratando de clima e circulação atmosférica infere-se que a formação de uma Savana onde está a floresta Amazônica geraria alteração na absorção de carbono alterando as temperaturas médias (aquecimento) do mundo todo. Ademais, consoante os autores Lovejoy e Nobre, isso aconteceria se a floresta atingisse um certo grau percentual de desmatamento.

Inscrição: **96602** Data do Envio: **02/08/21 21:15**

A alternativa dada como correta pelo gabarito provisório, C, não corresponde ao pedido no enunciado, visto que apresenta afirmações que não estão de acordo com o texto dado. Primeiramente, afirma que “os cientistas e a National Geografic estimam que diferentes fatores…” sendo que, de acordo com o texto, a National Geografic não afirma nada. Sua participação se restringiu a FINANCIAR o desenvolvimento da pesquisa, como fica evidente no seguinte trecho “The research, SUPPORTED by the National Geografic Society…”.
A palavra supported nesse contexto, segundo o dicionário de inglês da Cambridge é sinônimo de defray, finance e patronize.
Além disso, os CIENTISTAS, mencionados na afirmativa, não o são no trecho referido pela alternativa.
Ademais, a alternativa “d” apresenta, agora sim, um conteúdo consonante ao do texto apresentado. Afirma que os cientistas Lovejoy e Carlos Nobre sugerem que o desmatamento está interferindo com a absorção de carbono e agravando o aquecimento global, exatamente como dizem os dois últimos parágrafos do texto.
Portanto, considerando que a alternativa C apresenta inconsistência e que a D, sim, traz um conteúdo condizente com o que foi exposto no texto, considero que o gabarito da questão 1 deva ser ALTERADO de C para D. Esse é o meu requerimento.

Inscrição: **102514** Data do Envio: **03/08/21 14:34**

03) E
CORRETA, roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído
no texto sem prejudicar o sentido. O caso é que precisamos marcar as incorretas.
b) INCORRETA, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo “relesed”, o que cria um
efeito de advérbio de modo.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 1

GABARITO UNIOESTE 2021 DATA: 01.08.2021
c) INCORRETA, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
d) INCORRETA, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por 'very' sem mudança de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
e) INCORRETA, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, "real", seria um adjetivo graças à sua sufixação.

Inscrição: **107264** Data do Envio: **03/08/21 19:03**

A alternativa C cita que tais fatores estão afetando as emissões de CO2 da Amazônia, entretanto, o texto diz que tais fatores afetam a capacidade de absorção de Dióxido de Carbono da atmosfera

Inscrição: **100905** Data do Envio: **04/08/21 15:04**

A alternativa C está incorreta, pois enquanto o texto enumera diferentes fatores que contribuem para a redução da capacidade da floresta em absorver o dióxido de carbono da atmosfera, a alternativa associa esses mesmos fatores à emissão de CO2 pela floresta Amazônica. Estaria correta se estivesse se referindo à absorção de CO2 pela floresta e não à emissão desse gás.

Inscrição: **97360** Data do Envio: **04/08/21 23:14**

A questão pede a alternativa correta, segundo o texto, e o Gabarito Provisório indica letra C. Entretanto, tal afirmativa não pode estar certa, pois a letra C cita alguns fatores que afetam a EMISSÃO de CO2 da Floresta Amazônica. Para comprovar meu argumento, basta voltar ao texto-base, que não menciona EMISSÃO, mas sim ABSORÇÃO: "(...) that rising temperatures, drought, and deforestation are reducing the capacity of the world's largest rainforest to ABSORB carbon dioxide from the atmosphere". Diante disso, a letra D não contém informação falsa, entretanto, caso não seja considerada, não deveria haver resposta correta.

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:29**

Na primeira questão objetiva da prova da manhã, referente a matéria de língua inglesa, é possível perceber o gabarito correto da questão 1 é a letra C. Isso se comprova pois o gabarito letra E divulgado como correto pela banca da Unioeste é refutado pelo texto proposto. Há que se observar que a letra E (divulgada como correta pela Unioeste) expressa que o estrago causado NÃO pode ser revertido ("one of the studies points to the fact that the damage cannot be reversed,even if global emissions from coal,oil, and natural gas stop"). No entanto o sexto parágrafo do texto proposto "First-ever study of all Amazon greenhouse gases suggest the forest is worsening climate change" retrata que o problema pode ser resolvido, a partir da leitura do mesmo "The damage can still be reversed,he and his colleagues say. " A partir disso, pode-se concluir que o gabarito correto da questão 1 de língua inglesa é expresso na letra C.

Inscrição: **110478** Data do Envio: **05/08/21 16:36**

Sugere-se que a questão número 1, de inglês, seja anulada, uma vez que não há alternativas corretas. Isso ocorre porquanto o gabarito dado pela UNIOESTE - alternativa "C" também está equivocado: os eventos enumerados no item – "rising temperatures, drought, and deforestations" – não afetam a EMISSÃO de CO2 pela Floresta Amazônica – sendo esse gás produto da respiração celular realizada pelas plantas locais –, tal como apresenta a alternativa, mas sim afetam a ABSORÇÃO de CO2.
Isso pode ser observado no trecho do primeiro parágrafo: "rising temperatures, drought, and deforestation are reducing the capacity of the world's largest rainforest to ABSORB carbon dioxide from the atmosphere".
Ademais, o trecho seguinte, ainda no primeiro parágrafo, " Recent studies have even suggested that some portions of the tropical landscape already may release more than they store" indica que há alguns trechos da floresta que já apresentam maiores índices de emissão do que de absorção de gás carbônico, mas isso se deu frente à diminuição da capacidade de absorção - tal como apresenta o período anterior a esse – e não se deu devido a alterações nas emissões de CO2 – como a alternativa "C" depreende.
Logo, a letra "C" não pode ser o gabarito.
A letra "A" está errada devido ao termo "not influence", pois o texto apresenta que os eventos citados INFLUENCIAM na absorção de gás carbônico, tal como foi apresentado acima.
A letra B está incorreta por conta do trecho " is the ONLY responsible to RAISE CO2 emissions", haja vista o texto apresenta a Floresta Amazônica como a maior responsável por absorver o gás CO2, no primeiro parágrafo.
A letra D está errada, pois os cientistas "Lovejoy" e "Carlos Nobre" fizeram analises referentes ao impacto do desmatamento na transição da floresta à savana, como indica o trecho "suggests that rising deforestation might so alter the flow of that moisture that could push large stretches of the Amazon toward permanent transition to drier woodland savana" e não sugeriram a relação entre o desmatamento e a alteração na absorção de gás carbônico pela floresta.
E a letra "E" está incorreta devido ao termo "CANNOT BE REVERSED", porquanto o texto apresenta "the damege can still be reversed", no 6° parágrafo.
Portanto, não há alternativas corretas na questão de número 1, sendo fulcral sua anulação.

Inscrição: **111425** Data do Envio: **05/08/21 16:52**

Solicito que a questão número 1, de inglês, seja anulada, uma vez que os eventos enumerados do gabarito (item "C") – "rising temperatures, drought, and deforestations" – não afetam a EMISSÃO de CO2 pela Floresta Amazônica, mas sim afetam a ABSORÇÃO de CO2.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 1

Isso pode ser observado no trecho do primeiro parágrafo: “rising temperatures, drought, and deforestation are reducing the capacity of the world's largest rainforest to ABSORB carbon dioxide from the atmosphere".
Ademais, o trecho seguinte, ainda no primeiro parágrafo, “ Recent studies have even suggested that some portions of the tropical landscape already may release more than they store" indica que há alguns trechos da floresta que já apresentam maiores índices de emissão do que de absorção de gás carbônico, mas isso se deu frente à diminuição da capacidade de absorção - tal como apresenta o período anterior a esse – e não se deu devido a alterações nas emissões de CO2 – como a alternativa “C" depreende.
A letra “A" está errada devido ao termo “not influence", pois o texto apresenta que os eventos citados INFLUENCIAM na absorção de gás carbônico, tal como foi apresentado acima.
A letra B está incorreta por conta do trecho “ is the ONLY responsible to RAISE CO2 emissions", haja vista o texto apresenta a Floresta Amazônica como a maior responsável por absorver o gás CO2, no primeiro parágrafo.
A letra D está errada, pois os cientistas “Lovejoy” e “Carlos Nobre" fizeram analises referentes ao impacto do desmatamento na transição da floresta à savana, como indica o trecho “suggests that rising deforestation might so alter the flow of that moisture that could push large stretches of the Amazon toward permanent transition to drier woodland savana" e não sugeriram a relação entre o desmatamento e a alteração na absorção de gás carbônico pela floresta.
E a letra “E" está incorreta devido ao termo “CANNOT BE REVERSED", porquanto o texto apresenta “the damege can still be reversed", no 6° parágrafo.
Portanto, não há alternativas corretas na questão de número 1, sendo fulcral sua anulação.

Resposta aos Recursos

De acordo com o texto, “raising temperatures, drought, and deforestation” estão reduzindo a capacidade da floresta Amazônica de absorver dióxido de carbono da atmosfera e também de auxiliar a compensar as emissões da queima de combustível fóssil, conforme extrato: “[...] researchers have expressed concern that rising temperatures, drought, and deforestation are reducing the capacity of the world’s largest rainforest to absorb carbon dioxide from the atmosphere, and help offset emissions from fossil-fuel burning.” No último período do parágrafo lê-se: “Estudos recentes sugerem ainda que algumas porções da paisagem tropical já podem estar liberando mais carbono do que armazenando [.]”, em inglês: “Recent studies have even suggested that some portions of the tropical landscape already may release more carbon than they store.”
Dessa forma, o texto trata da “absorção” e também da “liberação”/ “emissão” de CO2 da Floresta Amazônica já que, conforme apontado na primeira sentença do parágrafo, a referida floresta é uma provável contribuidora para o aquecimento do planeta. Portanto, a alternativa “C” está correta ao afirmar que, dentre os fatores mencionados no texto, há emissões de CO2.
Com relação à alternativa “A”: está incorreta, já que os fatores listados influenciam na absorção de dióxido de carbono.
Com relação à alternativa “B”: é incorreta, pois contradiz a informação trazida no texto de que a Amazônia não é a única responsável pelo aumento da emissão de CO2.
Já a alternativa “D” contém informações incorretas, pois o texto aponta que os cientistas Lovejoy e Carlos Nobre sugerem que o constante desmatamento pode ocasionar uma transição da Floresta para savana - caso se chegue ao desmatamento de 20 a 25% da Floresta Amazônica. Não há, portanto, informações mencionando que o desmatamento esteja trazendo prejuízos para o mundo inteiro - conforme mencionado na referida alternativa. É importante acrescentar ainda que é o autor Kristofer Covey que relaciona a questão do desmatamento com a piora do aquecimento global em nível mundial e não os autores Lovejoy e Carlos Nobre.
Já a alternativa “E” está incorreta, porque traz a afirmação de que não há a possibilidade de reverter o quadro de desmatamento da Amazônia. Tal informação contraria o exposto no texto, o qual traz a seguinte afirmação: “The damage can still be reversed.” Ou seja: “O estrago ainda pode ser revertido”.
É importante destacar que a matéria apresentada no site da “National Geographic” começa por apresentar pesquisas já realizadas com relação ao efeito estufa e passa a explorar, em um segundo momento, o estudo promovido pela revista mencionada. Dessa forma, tal meio midiático chancela os resultados da pesquisa por ela demandada.
Dessa forma, a única opção que está correta, de acordo com o exposto no texto, é a alternativa “C”.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 1

Inscrição: **103253** Data do Envio: **01/08/21 23:44**

"mientras que" é equivalente à "enquanto que" no português assim como "en cuanto que" é, logo a melhor escolha para substituição é o "en cuanto que" e não o "en cambio", visto que "en cambio" esta relacionado à oposição. Creio que o raciocínio seja esse, agradeço a atenção.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:19**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **114346** Data do Envio: **04/08/21 8:56**

Questão 01 de espanhol.
Na questão pede-se para dizer o que o adjetivo sublinhado significa, que no caso é "embarazadas". Nas alternativas não possui a palavra correta que seria "grávida".

Inscrição: **105807** Data do Envio: **04/08/21 20:14**

Foi enviado e mail para , mas como nação obtive resposta não restou outra alternativa senão utilizar a área de recurso, conformar mensagem abaixo.
elio Satyro <celiosatyroadvogado@yahoo.com.br>
Para:
Diretoria de Concurso Vestibular

ter., 3 de ago. às 17:58

Prezado Diretor venho por meio desta solicitar explicação do motivo ue minha prova do vestibular 2021 não VEI AMPLIADA, embora eu seja deficiente visual,
A PRVA FOI REALIZADA COM DIFICULDADE PREJUDICANDO E SACRIFICANDO OS COLABORADORES.
NO ANO DE 2019 EU CONCIRRI PELA M BANCA ESPECIAL DE ENVIARAM-ME A PROVA AMPLIADA.
gostaria DE RESGISTRA MINHA Indignação PELA FALTA DE HUMANIDADE AO ENVIAR UMA PROVAS COM AUELA EMBORA TENHA JUNTADO LAUDO MÉDICO E UE FOI MUITO PREJUDICADO FERINDO O PRINCIPIO DAS IGUALDADE.

aguardo Providencia

CANDIDATO Célio Jose de Carvalho Satyro TEL, 45 999559100

Responder, Responder a todos ou Encaminhar

Resposta aos Recursos

A questão não solicita tradução. Todas as alternativas estão em espanhol, pois se espera uma palavra equivalente em espanhol, ou seja, um sinônimo para o termo destacado no enunciado. A resposta correta é a letra E.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 2

Inscrição: **96757** Data do Envio: **02/08/21 11:29**

Gabarito Provisório - D

Considero a alternativa D errada, pois o texto apresentado não há nenhum trecho em que aponta "cattle ranching" (pecuária) como um dos processos cumulativos de impacto ao solo. Portanto, acredito que o melhor a ser marcado como correto seria a letra E.

Inscrição: **109522** Data do Envio: **02/08/21 13:38**

A questão de número dois da prova de língua inglesa apresenta uma impropriedade, visto que no terceiro parágrafo do texto além de citar os processos que foram dados como corretos na alternativa D faltou também o trecho "And roughly 3.5 percent pf all methane released globally comes naturally from the Amazon's trees". Logo, nenhuma das alternativas estariam corretas, acarretando como resposta certa a alternativa "E" - None of the above - e não a "D" como constada no gabarito provisório.

Resposta aos Recursos

A resposta correta é a letra “D”, pois a única opção que contempla todos processos mencionados no parágrafo que antecede a frase citada na questão, sendo ela: “Yet no team had ever tried to assess the cumulative impact of these processes, even as the region is being rapidly transformed (..)”
Nesse sentido é importante destacar que tais processos estão relacionados às causas envolvendo as ações humanas e o aquecimento global. No último período do referido parágrafo a informação acrescentada informa a pequena porcentagem de gás metano, aproximadamente 3.5 de todo gás metano, gerado naturalmente pela floresta Amazônica como forma de contrapor os processos gerados pelos homens. Seguem listados a que se referem tais processos (“these processes”): “Drying wetlands and soil compaction from logging; land-clearing fires; deforestation; regular flooding and dam-building; cattle ranching.”

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

Inscrição: **103253** Data do Envio: **01/08/21 23:46**

"mientras que" é equivalente à "enquanto que" no português assim como "en cuanto que" é, logo a melhor escolha para substituição é o "en cuanto que" e não o "en cambio", visto que "en cambio" esta relacionado à oposição. Creio que o raciocínio seja esse, agradeço a atenção.

Inscrição: **113942** Data do Envio: **02/08/21 8:48**

Espanhol
"En caunto" (alternativa A) também pode substituir a expressão mientras que sem haver alteração de sentido, não poderia?

Inscrição: **99948** Data do Envio: **02/08/21 9:06**

Preazdo examinador,

Mientras, tradução significa enquanto.
En cuanto, tradução significa enquanto.
En cambio, tradução significa entretanto.

O gabarito apresentou como gabarito oficial a alternativa em cambio, que possui diferente significado na tradução literal.

Analisando o contexto da frase a palavra en cuanto pode sim ser utilizada na frase, porém en cambio pode ser substituída também, mas ocorre alteração de sentido da frase e a questão pede a alternativa que pode substituir sem alterar o sentido da frase.

Desta forma, a única alternativa que não retira a alteração do sentido é a alternativa letra "a".

Em suma, esta alternativa merece ter seu gabarito alterado de alternativa letra "c" para a alternativa letra "a".

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 10:45**

A expressão "mientras que" em espanhol significa "enquanto" em português. A alternativa capaz de substituir a expressão corretamente é "en cuanto", dada pela alternativa A, porém o gabarito consta como correta a expressão "en cambio", que é uma conjunção adversativa que significa "no entanto".

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **110646** Data do Envio: **02/08/21 12:37**

A questão está dizendo que a alternativa correta é a C, porém usando qualquer dicionário ou algum tradutor, podemos ver que a alternativa A está de acordo com a questão e não a C

Inscrição: **104867** Data do Envio: **02/08/21 13:17**

"Mientras que" no texto tem o sentido de "enquanto"(alternativa A) pois na outra ala hospitalar as gestantes estavam sob os cuidados das parteiras.

Inscrição: **97392** Data do Envio: **02/08/21 16:07**

A prova dá o gabarito como a alternativa C(en cambio), contudo, de acordo com a Real Academia Española (https://www.rae.es/) a palavra que pode substituir mientras que é EN CUANTO. ALTENATIVA LETRA (A).
Agradeço pela consideração.

Inscrição: **103909** Data do Envio: **02/08/21 14:26**

No Gabarito provisório aparece que a resposta correta é a letra C, porém acredito que exista um equívoco, já que a tradução da parte grifada "miestra que", significa "enquanto que" o que é equivalente a "en cuanto" que é a alternativa A

Inscrição: **100304** Data do Envio: **02/08/21 14:57**

Segundo o gabarito provisório, a alternativa correta é a C, entretanto, a alternativa A também está correta, pois a expressão "en cuanto" pode também substituir "mientras" sem alteração de sentido, servindo como "enquanto" no português, e não apenas como "assim que". Desse modo, solicito a verificação da questão.

Inscrição: **107527** Data do Envio: **02/08/21 15:06**

A questão de número 2, traz como alternativa correta a letra "c", o que não corresponde ao sentido apresentado no texto. A expressão "mientras que" significa "enquanto", o que corresponderia a alternativa de letra "a" que traz a expressão "en cuanto", que tem a sua tradução mantendo o sentido do texto apresentado e responderia a pergunta, que busca uma substituição que não cause alteração deste.

Inscrição: **106656** Data do Envio: **02/08/21 15:34**

Traduzindo o fragmento e de acordo com o contexto, a resposta poderia ser letra "a", uma vez que a substituição não alteraria o sentido da frase.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

Inscrição: **102793** Data do Envio: **02/08/21 16:43**

Ao procurar a tradução da palavra, "en cuanto", vemos que significa "enquanto", logo, também faz sentido no contexto da frase, ao substituir a palavra "mientras que"

Inscrição: **109107** Data do Envio: **02/08/21 16:49**

Solicito a alteração do gabarito da questão 02 da prova de espanhol, pois a expressão destacada tem uma ideia de simultaneidade e a alternativa que marca essa mesma ideia semântica é a letra A, a qual se adequa melhor às regras de sinonímia da RAE(Real Academia Espanhola). Portanto a alternativa C está errada.

Inscrição: **111678** Data do Envio: **02/08/21 17:09**

Na questão n° 2 de língua espanhola, é pedido que, após ler o fragmento de texto, o candidato selecione, dentre as alternativas apresentadas, aquela que contém significado análogo à locução "mientras que"(cuja função na oração é de concessão).
Na alternativa "A" a locução "en cuanto" seria a alternativa correta visto que é a única que atende à proposta do enunciado e não a alternativa "c" (apresentada como correta no gabarito provisório),em que se lê "en cambio" cuja função é adversativa e não concessiva

Inscrição: **97302** Data do Envio: **02/08/21 18:36**

A expressão "mientras que" tem o significado:" enquanto que". Isso pode ser verificado em qualquer dicionário espanhol/português, portanto peço a mudança do gabarito para a alternativa A. O gabarito provisório apresentou a C como correta, no entanto, essa expressão "en cambio" só poderia ser usada como substituição em alguns poucos países na latinoamérica. Portanto, a A é mais correta e abrangente, como resposta á pergunta.

Inscrição: **99785** Data do Envio: **02/08/21 19:27**

Solicito a essa conceituada banca examinadora, respeitosamente, um novo olhar para a questão número 02 de língua espanhola. A questão solicitou que os termos "mientras que" fossem substituídos sem alteração de sentido. Nesse contexto, podemos alterá-los não só pelos termos "en cambio", mas também por "en cuanto", pois, de acordo com a Real Academia Española (RAE), a opção indicada na alternativa "a" possui o significado de "mientras".
Destacamos que, ao lermos o trecho em destaque com a substituição indicada na alternativa "a", percebemos que não há alteração de sentido - ponto solicitado pelo enunciado da questão. Por isso, acreditamos que a questão 02 tem duas alternativas corretas: "a" e "c", como justificado acima.

Inscrição: **96915** Data do Envio: **02/08/21 20:20**

À Comissão de Vestibular Unioeste – 2021
Após a divulgação do gabarito provisório no endereço eletrônico da instituição responsável pela elaboração da prova Vestibular Unioeste 2021 e da análise da QUESTÃO 2 DA PROVA DE LÍNGUA ESPANHOLA, solicita-se a verificação da questão, haja vista que mientras e en cuanto são advérbios de tempo e sinônimos que referem a enquanto, assim como no texto, logo a letra “A” também pode ser considerada correta.
Sem mais para o momento, pede-se deferimento.

Inscrição: **98485** Data do Envio: **02/08/21 20:31**

Evidencia-se na questão de número 2 da matéria de espanhol um equívoco no gabarito, o qual consta a alternativa “C” como correta, entretanto, a alternativa mais correta para responder à questão seria a alternativa “A”- en cuanto. Tendo em vista que esta é a melhor opção para substituição sem alteração de sentido do termo “mientras que”.
Um post no site da escola de idiomas “inFlux” mostra que a melhor opção para substituição seria o termo supracitado. Segue anexado o link da matéria postada no blog: https://blog.influx.com.br/aprenda-os-usos-de-mientras-em-espanhol
Ademais, agradeço desde já a atenção.

Inscrição: **104324** Data do Envio: **02/08/21 21:21**

É fundamental que o elaborador reavalie o gabarito provisório pois ``mientras que`` pode ser substituido por ``en cuanto`` sem nenhum prejuízo de sentido ao trecho dado.
Logo é fundamental que o gabarito dado seja alterado para que não aja prejuízo aos candidatos que realizaram a prova de espanhol

Inscrição: **114232** Data do Envio: **02/08/21 21:26**

No fragmento apresentado no texto, "mientras que" em português é traduzido para "enquanto", mesma tradução que a alternativa A traz com a sentença "en cuanto". A alternativa dita como certa (C, "en cambio") significa "no entanto", não correspondendo o que a questão pede.
Diante do exposto, cabe a alteração para que a resposta certa seja a letra A.

Inscrição: **98110** Data do Envio: **02/08/21 23:38**

À Banca do Vestibular Unioeste 2021.
Nessa questão, há equívoco quanto à alternativa correta, uma vez que é solicitado qual o termo poderia ser empregado para substituir "mientras que", sem que houvesse alteração de sentido. No excerto, o termo é sinônimo de "ao mesmo tempo que", logo, é uma conjunção temporal. A partir disso, a questão apresenta como correta o termo "en cambio", contudo, esse

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

remete a "no entanto" e, portanto, modifica o sentido do fragmento, posto que é uma conjunção adversativa. Assim, solicito à banca que a alternativa no gabarito definitivo seja alterada para "A", da qual afirma que o termo deve ser "en cuanto", ou em Português, enquanto, para que o sentido temporal, exposto no período, seja preservado.

Inscrição: **108891** Data do Envio: **03/08/21 2:37**

Na alternativa 2 da prova de língua espanhola pede um sinônimo para "mientras que", que é traduzido literalmente com "enquanto", que seria a mesma tradução de "en cuanto", que está na alternativa "A", e não "en cambio", que está na alternativa "C", que traduzido literalmente seria "no entanto".

Inscrição: **102921** Data do Envio: **03/08/21 10:32**

A expressão " Mientras que"
na língua espanhola significa Enquanto que.Logo a resosta da alternativa correta para questão seria a alternativa A, en cuanto , pois tem o mesmo significado. A alternativa C en cambio significa no entanto , logo não corresponde o que o enunciado da questão está pedindo.Diante disso , o gabarito da questão deve ser alterado .

Inscrição: **96238** Data do Envio: **03/08/21 11:23**

Quando procurado nos dicionários a tradução de "mientras que" e "en cuanto" se dá por "enquanto", diferentemente da alternativa considerada correta "em cambio" que se traduz como "no entanto". Logo, a alternativa que substitui o destacado sem alterar o sentido deveria ser a letra A, não a C como considerada.

Inscrição: **113999** Data do Envio: **03/08/21 12:06**

Consultando o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras que”, conforme consta a seguir: "2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.” No entanto, a consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho." Dessa forma,“En cambio” também possui o mesmo significado de “Mientras que" Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito a anulação da questão 02 de espanhol.

Inscrição: **107617** Data do Envio: **03/08/21 12:35**

À comissão organizadora,
Consultando o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras que”, conforme consta a seguir: "2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.” No entanto, a consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho." Dessa forma,“En cambio” também possui o mesmo significado de “Mientras que" Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito a anulação da questão 02 de espanhol.

Inscrição: **96498** Data do Envio: **03/08/21 13:33**

Na questão, "mientras que" que significa enquanto que, pode ser substituída por "en cuanto" que significa enquanto. Assinalei alternativa A "en cuanto" peço revisão.

Inscrição: **111726** Data do Envio: **03/08/21 14:27**

Segundo o Dicionário Espanhol Bicho Esperto, da editora RIDEEL, a expressão "Mientras que" é substituível por Ën cuanto" - altrnativa A, e não "En cambio", como está na alternativa C do gabarito provisório. Peço encarecidamente que alterem essa incoerência. Agradeço desde já.

Inscrição: **106929** Data do Envio: **03/08/21 13:48**

A questão 2 de espanhol está marcando a letra C (En cambio), porém a resposta correta seria a letra A, pois “mientras que” e “en cuanto” são conjunções temporais e “En cambio” um advérbio que expõe ideia contrária.

Inscrição: **103536** Data do Envio: **03/08/21 14:24**

Na questão 2 de Espanhol a expressão "mientras que" poderia ser substituída dentro do contexto por "en cuanto" sem alteração de sentido, visto que "mientras" e "en cuanto" são sinônimos na língua Espanhola. Desse modo, "en quanto" nessa frase não possui o significado de "Assim que", nem muito menos se refere a "quanto", e dentro do contexto a expressão "en cuanto" se enquadraria sem perca de sentido. A resposta "en cambio" se refere a "no entanto" estabelecendo uma relação de oposição.
Referências: https://blog.influx.com.br
https://www.linguee.com.br
2. En el fragmento: “Una era atendida por estudiantes
de medicina masculinos, mientras que la otra estaba
bajo el cuidado de parteras”, 3º párrafo, lo destacado
podría sustituirse, en ese contexto, sin alteración de
sentido, por
a) en cuanto.
b) todavía.
c) en cambio.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

d) aunque.
e) desde que.

Inscrição: **97004** Data do Envio: **03/08/21 16:05**

Consultando o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras que”, conforme consta a seguir: "2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.” No entanto, a consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho." Dessa forma,“En cambio” também possui o mesmo significado de “Mientras que" Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito, respeitosamente, a anulação da questão 02 de espanhol ou que a Universidade considere tanto a letra (A) quanto a letra (C) como alternativas corretas.

Inscrição: **113726** Data do Envio: **03/08/21 18:43**

Recurso contra o gabarito preliminar do CONCURSO DE VESTIBULAR UNIOESTE 2021, publicado no dia 02 de agosto de 2021, no site https://www.unioeste.br/portal/publicacoes.
Eu, portadora do CPF nº 090.565.359-94, inscrição nº 113726, concorrente a uma vaga no curso de MEDICINA/INTEGRAL – CASCAVEL, apresento recurso junto à Comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site. A questão objeto de contestação é: 02 da etapa matutino.
Os argumentos com os quais contesto a referida questão são:
A questão número 02, da prova de Espanhol que aborda como tema gramática e oração adversativa, na qual, é solicitado que seja assinalada a alternativa que poderia substituir o termo sublinhado sem alteração de sentido. “En el fragmento: “Una era atendida por estudiantes de medicina masculinos, mientras que la otra estaba bajo el cuidado de parteras”, 3º párrafo, lo destacado podría sustituirse, en ese contexto, sin alteración de sentido, por ”. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer ponderação, visto que, a alternativa dada como correta a letra “C”, por esta banca, parafraseando a sentença [c) en cambio]. Contudo no texto exposto e segundo a normativa gramatical de Espanhol há mais de uma conjunção adversativa que pode substituir a palavra mientras sem alteração de sentido como na letra “D”, parafraseando a sentença [d) aunque] em conformidade com o que foi supracitado. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a anulação da questão no referido gabarito, pois a questão apresenta mais de uma alternativa correta, portanto, claramente existem duas possibilidades de orações adversativas que se encaixam perfeitamente no texto sem alteração de sentido.

Fonte Bibliográfica:

https://www.infoescola.com/espanhol/conjunciones-coordinantes/ (Acessado em 02/08/2021)
https://brasilescola.uol.com.br/espanhol/las-conjunciones.htm (Acessado em 02/08/2021)
https://concepto.de/conjunciones-adversativas/ (Acessado em 02/08/2021)
https://www.gramaticas.net/2010/10/ejemplos-de-conjuncion-adversativa (Acessado em 02/08/2021)
https://www.ejemplos.co/20-ejemplos-de-oraciones-adversativas (Acessado em 02/08/2021)

Inscrição: **102627** Data do Envio: **03/08/21 20:42**

"mientras" significa "enquanto", em português. Porém, o gabarito oficial dá como correta a alternativa "C" (en cambio, que significa - em português - no entanto). A resposta correta é a alternativa "A" (en cuanto).

Inscrição: **109576** Data do Envio: **03/08/21 20:55**

Visto que na tradução "um era cuidado por estudantes de medicina, enquanto o outro estava sob os cuidados de parteiras" - "mientras" está como "enquanto" em uma locução conjuntiva, cabe a substituição por "en cuanto".

Inscrição: **102254** Data do Envio: **03/08/21 21:57**

Consultando o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras que”, conforme consta a seguir: "2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.” No entanto, a consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho." Dessa forma,“En cambio” também possui o mesmo significado de “Mientras que" Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito a anulação da questão 02 de espanhol.

Inscrição: **107511** Data do Envio: **04/08/21 7:28**

Consultando o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras”, conforme consta a seguir: "2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.” No entanto, a consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho." Dessa forma,“En cambio” também possui o mesmo significado de “Mientras que" Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito a anulação da questão 02 de espanhol.

Inscrição: **114828** Data do Envio: **04/08/21 8:11**

"uma era cuidada por estudantes de medicina do sexo masculino, enquanto a outra estava sob os cuidados de parteiras"
"Enquanto" significa ao mesmo tempo que, no mesmo momento em que.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

Exemplo: Você estuda para a prova enquanto eu vou ao mercado.
Desde que tem o significado de "com a condição de" ex: você pode sair desde que arrume o seu quarto
A resposta que está no gabarito é a letra (e) desde que.

Inscrição: **97300** Data do Envio: **04/08/21 8:37**

Consultando o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras”, conforme consta a seguir: "2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.” No entanto, a consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho." Dessa forma,“En cambio” também possui o mesmo significado de “Mientras que" Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito a anulação da questão 02 de espanhol

Inscrição: **99265** Data do Envio: **04/08/21 12:31**

GABARITO: Anulada
RESOLUÇÃO: No enunciado, o comando pede para averiguar qual termo pode substituir “mientras que”, que pode ser traduzido como “no entanto”. Diante disso, podemos encontrar nas alternativas duas soluções possíveis: a primeira poderia ser “en cuanto”; e a segunda poderia ser “en cambio”.

Inscrição: **105842** Data do Envio: **04/08/21 15:18**

Excelentíssima douta banca examinadora.

O comando da questão requer que seja apontada qual expressão pode substituir CORRETAMENTE a expressão “mientras que” presente no seguinte trecho do terceiro parágrafo do texto-base:

“Una era atendida por estudiantes de medicina masculinos, MIENTRAS QUE la otra estaba bajo el cuidado de parteras”

O gabarito provisório aponta para a alternativa “C”, que sugere o termo “en cambio”.

No trecho em questão, o termo “mientras que” tem significado de “enquanto”. Ao substituir o termo por “en cambio”, tem-se o mesmo significado de “enquanto”.

Entretanto, tem-se ainda a alternativa “A”, que sugere o termo “en cuanto”, que ao substituir o termo “mientras que” apresenta o mesmo significado de “enquanto”.

Em consulta ao sítio eletrônico Real Academia Española (https://www.rae.es/), corrobora-se o exposto acima. Em suma, o termo “en cuanto” tem o mesmo significado de “mientras que”, como pode ser observado:

“2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.”

Não obstante, ao consultar o termo “mientras que”, tem-se:

“1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho.”

Assim, de forma fundamentada, constata-se que os termos “mientras que”, “en cuanto” (alternativa “A”) e “en cambio” (alternativa “C”) apresentam o mesmo significado no trecho de texto objeto desta questão. Em apertada síntese, a questão apresenta DUAS ALTERNATIVAS CORRETAS.

Por fim, diante do exposto e da dualidade de alternativas corretas, solicita-se, respeitosamente, que a questão seja ANULADA

Inscrição: **96760** Data do Envio: **04/08/21 15:53**

Na questão é solicitado para selecionar a alternativa que substitui "mientras que" sem alterar o sentido.
De acordo com a língua espanhola "mientras que" significa "enquanto", dessa forma, estaria correta a alternativa "A" "en cuanto". No entanto o gabarito apresenta como correta a letra "C" "en cambio", entretanto, é impossível que essa seja a resposta certa, pois "en cambio" significa "no entanto".

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:57**

No gabarito preliminar a resposta dada como correta para essa questão era a opção "c) En Canbio". Porém, a opção que deve ser a correta é a letra "a) En cuanto".

Vejam que o termo destacado " Mientras que" consiste em uma conjunção temporal, assim como o termo "En Cuanto". Portanto pode ser substituído por esse termo sem alteração de sentido, como pedia a questão.

O termo "En cambio" Não pode ser considerado como opção correta pois trata-se de uma conjunção adversativa, alterando portanto o sentido da frase.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

Inscrição: **107941** Data do Envio: **04/08/21 21:19**

Prezado examinador, nessa questão de espanhol entendo que há duas alternativas corretas (A) e (C). No enunciado, solicita-se que o termo “mientras que” (que, nesse contexto, pode ser compreendido tanto como “no entanto” quanto como “enquanto que”) seja substituído por uma expressão equivalente. Assim, tanto a alternativa (A) quanto a alternativa (C) contemplam a questão, uma vez que “en cuanto” (A) corresponde a “enquanto” e “en cambio” (C) pode corresponder a expressão “no entanto”. Por essa razão solicito a ANULAÇÃO DA QUESTÃO.

Inscrição: **101942** Data do Envio: **04/08/21 21:46**

Consultando o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras”, conforme consta a seguir: "2. loc. conjunt. mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano.” No entanto, a consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho." Dessa forma,“En cambio” também possui o mesmo significado de “Mientras que" Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito,respeitosamente, a anulação da questão 02 de espanhol.

Inscrição: **97542** Data do Envio: **05/08/21 9:49**

Problemas:
• A questão 02 da prova de Espanhol, contém duas alternativas corretas, as letras A e C, levando a anulação da questão.

De acordo com o site da Real Academia Española, verifica-se que “En cuanto” possui o mesmo significado de “Mientras”, conforme consta a seguir: "2. loc. Conjunt. Mientras. En cuanto los pastores cantaban, estaba la pastora Diana con el hermosorostro sobre la mano. ” No entanto, uma consulta de “Mientras que”, no mesmo site, resulta em: "1. loc. conjunt. En cambio. Juan estudia, mientras que tú no haces nada de provecho. "Dessa forma,“ En cambio ”também possui o mesmo significado de“ Mientras que "Portanto, considerando que há duas respostas corretas para a pergunta (En cuanto - letra A - e En cambio - letra C -), solicito a anulação da questão 02 de espanhol.

Inscrição: **107610** Data do Envio: **05/08/21 13:49**

O gabarito provisório da questão 2 de espanhol traz como expressão substituta para "mientras que" "en cambio". No entanto, "en cuanto" é equivalente, na língua portuguesa, ao "enquanto" e, portanto, neste caso, "en cuanto" é sinônimo de "mientras que". Desse modo, pelo fato da conjunção "en cuando" ser adequada no contexto da questão (tradução para o português: "um era cuidado por estudantes de medicina do sexo masculino, enquanto o outro era cuidado por parteiras"), a alternativa A torna-se também correta.

Inscrição: **107611** Data do Envio: **05/08/21 13:49**

Na questão 2 da disciplina de espanhol, o gabarito provisório assumiu como alternativa correta a letra "C". Entretanto, “mientras” é equivalente à palavra “enquanto” na língua portuguesa. Sendo assim, como estudado na língua espanhola, “mientras” é sinônimo de “en cuanto”, ambos usados para dizer “enquanto”. Dessa forma, a alternativa A se torna, também, correta para a questão.

Inscrição: **112487** Data do Envio: **05/08/21 13:55**

Nessa questão de espanhol é pedido um sinônimo para a expressão "Mientras que" sem que o sentido da frase seja alterado. Pesquisando na Real Academia de espanhol, percebe-se que mientras que pode sim ter como sinônimo a alternativa considerada correta pelo gabarito provisório, que é "En cambio". Entretanto, o sentido da locução empregada na frase é que uma paciente era atendida por um estudante de medicina ENQUANTO outra estava sobre os cuidados das parteiras. Portanto, a frase apresenta uma ideia de temporalidade e não de adversatividade. Por isso peço que o gabarito da questão seja alterado da alternativa C para a A, uma vez que o sentido só pode ser mantido por esta.

Inscrição: **114889** Data do Envio: **05/08/21 16:35**

A questão 2 da prova de língua espanhola solicita que o candidato assinale a alternativa que contenha uma conjunção passível de substituição da destacada no fragmento que consta na questão, de modo que não haja alteração de sentido. Desse modo, vale ressaltar que a conjunção a ser substituída, "mientras que", se trata de uma conjunção subordinada temporal, bem como a conjunção "en cuanto" que consta na alternativa A. E diante disso, "en cuanto" também se adequaria ao contexto bem como en cambio. Já que a primeira daria um sentido temporal ao trecho e a última, um sentido comparativo. De modo que a questão possui duas alternativas consideráveis e que trazem dois sinônimos de "mientras que" dependendo da relação que se queira estabelecer entre as orações, que não é estritamente determinada no texto da prova.

Resposta aos Recursos

O enunciado não pede um termo com mesmo sentido de 'mientras', mas solicita um equivalente em espanhol para a locução 'mientras que'. De acordo com o Diccionario de la lengua española de la Real Academia Española, esta locução significa 'en cambio'. Portanto, a resposta é a letra C. O dicionário Wordreference.com explica que esta locução possui sentido de oposição ou contraste e pode ser traduzida ao português como 'enquanto'. Já o termo 'en cuanto' (alternativa A) não possui este sentido, pois pode dar ideia de: imediatamente depois de, na qualidade de ou de simultaneidade, neste último caso como sinônimo de 'mientras' e não de 'mientras que'.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 2

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

Inscrição: **101205** Data do Envio: **01/08/21 22:28**

As palavras "globally", "naturally" e "really" são advérbios, não adjetivos como dito nas alternativas B, C e D. Considerando que o enunciado pedia a alternativa incorreta, essa questão tem mais de uma resposta aceitável.

Inscrição: **107714** Data do Envio: **01/08/21 23:39**

A questão possui duas respostas, tendo em vista que "really" é um adverbio, logo, não pode ser um adjetivo nem um substantivo.

Inscrição: **98314** Data do Envio: **02/08/21 9:12**

A questão número 3 pede a alternativa incorreta. Na letra d) e e) falam sobre a função da palavra "Really" na frase do enunciado. A letra diz que a palavra tem função de adjetivo e na letra substantivo, não podendo tal palavra ser essas duas coisas ao mesmo tempo, uma das duas deveria ser a resposta a ser marcada. Porém, no gabarito provisório a alternativa que se diz correta é a A)

Inscrição: **106980** Data do Envio: **02/08/21 10:17**

A questão 3 referente a matéria de língua inglesa afirma que deve ser marcado a incorreta, a opção c afirma que a palavra "Naturally" na sentença é um adjetivo, contudo essa é na realidade um adverbio, que na sentença qualifica o verbo "comes" . Portanto, a alternativa "c" deveria ser marcada como incorreta.

Inscrição: **100498** Data do Envio: **02/08/21 11:16**

O gabarito está errrado

Inscrição: **110096** Data do Envio: **02/08/21 11:22**

O enunciado pede a questão incorreta. Entretanto, as alternativas B, C, D e E estão incorretas, já que as palavras globally, naturally e really são todas advérbios, não adjetivos ou substantivos como dizem os enunciados.

Inscrição: **99141** Data do Envio: **05/08/21 12:39**

A referida questão pede a alternativa INCORRETA. O gabarito afirma que a resposta é a letra E. Contudo, a alternativa D alega que a palavra "really" é um adjetivo, quando, de fato, é um advérbio. Assim sendo, a alternativa D e E estão ambas INCORRETAS, e ambas poderiam ser consideradas respostas válidas.

Inscrição: **111868** Data do Envio: **02/08/21 13:59**

Na questão número 3, de inglês, é pedida a alternativa incorreta, porém, há quatro alternativas incorretas, as opções B, C, D e E, visto que as palavras grifadas (Globally, Naturally e Really), no contexto nas quais estão, são advérbios.

Inscrição: **96468** Data do Envio: **02/08/21 14:34**

A questão número 3 de inglês considerou que somente a letra E estava incorreta, porém, a letra D se referiu a palavra "Really" como um adjetivo, estando totalmente equivocada pois se trata de um advérbio de intensidade e é também advérbio de "Real" (que aí sim é um adjetivo).
Portanto, acredito que a questão deva ser anulada!

Inscrição: **96631** Data do Envio: **02/08/21 14:48**

Na questão de número 3 está pedindo para marcar a INCORRETA. No entanto, a alternativa D também está incorreta além da E.

Inscrição: **111743** Data do Envio: **02/08/21 16:39**

Gabarito provisório:E
A questão 3 pede a alternativa incorreta. No entanto, há mais de uma alternativa incorreta, pois "globally", "Naturally" e "really" estão postos como adjetivos nas alternativas B,C e D, respectivamente. Porém são advérbios. Portanto, a questão deve ser anulada.

Inscrição: **112413** Data do Envio: **02/08/21 19:06**

Venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a revisão de gabarito acerca da questão de número 03, manhã, matéria de Língua Inglesa, em que a mesma apresenta como correta a alternativa E. De acordo com o “Cambrige Dictionary” e outras gramáticas na bibliografia da Língua Inglesa, podemos afirmar que dentre as cinco alternativas da questão 03, temos quatro incorretas (vide abaixo)
b)O Vocábulo “globally” é classificado como advérbio e não como adjetivo. (alternativa errada)
c)O vocábulo “naturally” é classificado como advérbio e não como adjetivo. (alternativa errada)
d)O vocábulo “really” é classificado como advérbio e não como adjetivo. (alternativa errada)
e)O vocábulo “really” é classificado como advérbio e não como substantivo. (alternativa errada)
Portanto, solicito a ANULAÇÃO desta questão, visto que o enunciado pede para assinalar a alternativa INCORRETA

Inscrição: **113746** Data do Envio: **02/08/21 23:59**

Prezado elaborador da prova de Língua inglesa, a questão de número 3 ao pedir a alternativa INCORRETA não apresenta gabarito possível, visto que os vocábulos "globally" é classificado como um advérbio e não como adjetivo, como consta na questão, assim como "naturally" e "really". Logo, somente poderia ser validada se a questão pedisse a alternativa correta.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

Desse modo, peço a anulação da questão. Agradeço desde ja

Inscrição: **101348** Data do Envio: **02/08/21 20:56**

O enunciado pede a alternativa incorreta, entretanto as alternativas B,C,D e E estão incorretas, pois as palavras globally, naturally e really são todas advérbios, não adjetivos ou substantivos como dizem os enunciados.

Inscrição: **102581** Data do Envio: **02/08/21 20:31**

Tendo em vista que a letra E está como a correta no gabarito, sugiro que seja verificada a alternativa C, pois NATURALLY e NORMALLY são ADJETIVOS e sim ADVÉRBIOS, tornando a alternativa também incorreta.

Inscrição: **96602** Data do Envio: **02/08/21 21:16**

Na questão 3, o enunciado pede que o candidato marque a alternativa incorreta. No entanto, tanto as alternativas B, C, D e E estão incorretas, visto que o sufixo -ly das palavras Globally, Naturally e Really são advérbios, divergindo assim do conteúdo das afirmativas.
Considerando, portanto, que a questão como um todo se mostra incoerente, considero que deve ser ANULADA.

Inscrição: **98702** Data do Envio: **02/08/21 22:12**

Anular Questão.

“And roughly 3.5 percent of all methane released globally comes naturally from the Amazon’s trees”. É evidente que "naturally" está cumprindo a função de advérbio da ação "to come". Simplificando a frase, ficaria: "X comes naturally from Y". O foco está na ação, logo "naturally" é um advérbio.

Apelo ao bom senso da banca que sempre tem demonstrado responsabilidade e equidade nas questões.

Inscrição: **106730** Data do Envio: **02/08/21 22:42**

Considerado o enunciado, solicito a anulação da questão, tendo em vista que mais de uma alternativa está incorreta. As alternativas B, C, D e E, são todas elegíveis como gabarito, uma vez que as palavras "Globally", "Naturally" e "Really" tratam-se de advérbios, como deixa claro o dicionário inglês "Cambridge Dictionary", e não adjetivos e substantivos descritos nas alternativas.

Inscrição: **108434** Data do Envio: **03/08/21 10:14**

A referida questão, de gabarito provisório E, solicita alternativa INCORRETA. No entanto, nas afirmativas B “ Globally is na a adjective”, C “Naturally is na adjective” D “Really is na adjective” E “ Really is a noun” as palavras Globally, Naturally e Really modificam os verbos, sendo Advérbios. Dessa maneira, a questão possuí 4 alternativas incorretas (B,C,D,E). Por canta disso, peço que a banca anule a questão para que não prejudique nenhum candidato. Obrigada.

Inscrição: **114380** Data do Envio: **03/08/21 10:08**

b) INCORRETA, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo “relesed”, o que cria um efeito de advérbio de modo.
GABARITO UNIOESTE 2021 DATA: 01.08.2021
c) INCORRETA, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
d) INCORRETA, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por ‘very’ sem mudança de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
e) INCORRETA, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, “real”, seria um adjetivo graças à sua sufixação.

Inscrição: **106260** Data do Envio: **03/08/21 11:26**

A- Correta
Roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído no texto sem prejudicar o sentido. O caso é que precisamos marcar as incorretas.

Inscrição: **97647** Data do Envio: **03/08/21 13:11**

gabarito: E
contestação: A questão pede a alternativa INCORRETA, de modo que a letra A, ao afirmar que o termo ROUGHLY representa um ADVÉRBIO e pode ser substituído por NOT EXACTLY, está estritamente correta, como se comprova pela definição do dicionário de Cambridge para ROUGHLY (roughly adverb [not gradable] (NOT EXACTLY), não podendo, portando, ser a resposta da questão.
Já a letra E, ao afirmar que REALLY consiste em um SUBSTANTIVO, está evidentemente incorreta e representa erro gramatical, uma vez que a palavra REALLY consiste em um ADVÉRBIO, segundo sua definição pelo dicionário de Cambridge (really adverb (VERY)), de forma que não pode ser substituída por REAL, como afirma a alternativa, dado que essa é classificada como adjetivo.
Dito isso, solicito a alteração do gabarito de A para E, ou a anulação da questão, a fim de corrigi-la

fontes: https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/really

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/roughly?q=ROUGHLY

Inscrição: **102514** Data do Envio: **03/08/21 14:35**

03) E
CORRETA, roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído no texto sem prejudicar o sentido. O caso é que precisamos marcar as incorretas.
b) INCORRETA, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo “relesed”, o que cria um efeito de advérbio de modo.
GABARITO UNIOESTE 2021 DATA: 01.08.2021
c) INCORRETA, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
d) INCORRETA, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por ‘very’ sem mudança de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
e) INCORRETA, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, “real”, seria um adjetivo graças à sua sufixação.

Inscrição: **97155** Data do Envio: **03/08/21 14:36**

CORRETA, roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído no texto sem prejudicar o sentido. O caso é que precisamos marcar as incorretas.
b) INCORRETA, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo “relesed”, o que cria um efeito de advérbio de modo.
GABARITO UNIOESTE 2021 DATA: 01.08.2021
c) INCORRETA, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
d) INCORRETA, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por ‘very’ sem mudança de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
e) INCORRETA, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, “real”, seria um adjetivo graças à sua sufixação.

Inscrição: **97021** Data do Envio: **03/08/21 14:53**

O enunciado fala para assinalar a incorreta, sendo que tens 4 alternativas incorretas, ou seja não podendo ter somente uma, sendo as erradas B (onde globally se torna um advérbio de modo em relação ao released e não um adjetivo),C(é um advérbio que se estende ao verbo comes e o modifica, o que é diferente do que está afirmando),D (really é um advérbio de mudança que pode substituir o very sem mudança de sentido, mas não é um adjetivo como o enunciado da alternativa remete),E (really é um advérbio e não um substantivo como foi afirmado). Sendo assim, o erro estaria no enunciado da questão afirmando para assinalar a incorreta.

Inscrição: **106094** Data do Envio: **03/08/21 15:58**

"Globally", "Naturally" e "Really" não são adjetivos, como informa a questão, mas advérbios (adverbs), o que faz as alternativas "b", "c", "d" e "e" incorretas. Ou seja, como a questão pede a alternativa incorreta o gabarito possui 4 respostas possíveis.

Fonte:
https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/definition/english/globally?q=globally
https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/definition/english/really?q=really
https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/definition/english/naturally?q=naturally

Inscrição: **104559** Data do Envio: **03/08/21 16:38**

Essa questão pede para assinalar a INcorreta, porém, ainda que a alternativa "E" esteja, de fato, FALSA, as outras também estão:

a) Roughly is an adverb and it can be substituted by “not exactly”, without losing its meaning.
Problema: "Roughly" é um advérbio, mas significa "aproximadamente", ao invés de "não exatamente" ("not exactly")

b) Globally is an adjective and it can be substituted by “all over the world”, without losing its meaning.
Problema: "Globally" significa "globalmente" e, assim, é um advérbio e não um adjetivo.

c) Naturally is an adjective and it can be substituted by “normally”, without losing its meaning.
Problema: "Naturally" significa "naturalmente" e também não é um adjetivo, e sim, um advérbio. Ademais, "normally" não mantém, exatamente, o mesmo significado na oração.

d) Really is an adjective and it can be substituted by

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

"very", without losing its meaning.
Problema: "Really" sgnifica "realmente" ou, pode significar "muito" no contexto, logo, é um advérbio de intensidade, ao invés de um adjetivo.

Diante disso, mesmo que a alternativa "E", que consta no gabarito provisório, esteja Incorreta, as outas quatro opções também estão, explicitamente, equivocadas.
Portanto, requer-se, encarecidamente, a anulação dessa questão a fim de manter as regras do processo seletivo e para que nenhum vestibulando seja injustiçado perante esse equívoco.

Inscrição: **111827** Data do Envio: **03/08/21 19:12**

A questão 3, de Língua Inglesa, apresenta problemas, tornando-a inválida e apontando para a necessidade de que a mesma seja anulada. O enunciado solicita que o candidato assinale uma alternativa INCORRETA; todavia, há 4 alternativas INCORRETAS: letras B, C, D e E. Vale ressaltar que a alternativa apontada pelo gabarito é a E.

Alternativa B afirma que GLOBALLY é um adjetivo, todavia trata-se de um advérbio: INCORRETA.

Alternativa C afirma que NATURALLY é um adjetivo, mas na verdade é um advérbio: INCORRETA.

Alternativa D informa que REALLY é um adjetivo, enquanto se trata novamente de um advérbio: INCORRETA.

Alternativa E indica que REALLY é um substantivo, mas o termo é um advérbio: INCORRETA.

Como a questão previa que o candidato marcasse apenas uma alternativa INCORRETA, mas apresentou 4 alternativas INCORRETAS, a mesma precisa ser ANULADA.

Inscrição: **106161** Data do Envio: **03/08/21 20:21**

A questão 03 pede para marcar a INCORRETA. Essa questão deve ser anulada, pois apresenta mais que uma resposta. Primeiro: a alternativa B está incorreta, pois "globally" é um advérbio e não um adjetivo, já que se direciona ao verbo "released", o que cria um efeito de advérbio de modo. Segundo: a alternativa C também está incorreta, pois "naturally" é um advérbio e se estende ao verbo "comes". Terceiro: a alternativa D é incorreta, já que "really" é um advérbio. Quarto:a alternativa E também é incorreta de acordo com a própria banca do vestibular.

Inscrição: **107054** Data do Envio: **03/08/21 20:43**

A palavra "really" não é um substantivo, é um advérbio, portanto, a resposta "e" não pode ser considerada correta.

Inscrição: **108345** Data do Envio: **03/08/21 22:11**

A questão 3 de inglês pede para que seja marcada a alternativa INCORRETA, e o gabarito provisório indica a alternativa "E" como a incorreta.
De fato, a alternativa "E" é incorreta, pois "Really" não é um substantivo ("noun"), mas sim um advérbio de intensidade. Porém, as alternativas "B", "C" e "D" também são incorretas, o que sugere a ANULAÇÃO dessa questão.
Explico:
A alternativa "B" diz que "Globally" é um adjetivo. Incorreto. No contexto utilizado, "Globally" é um advérbio de modo, pois se direciona ao verbo "released", modificando-o.
A alternativa "C" diz que "Naturally" é um adjetivo. Incorreto. No contexto utilizado, "Naturally" é um advérbio, pois se direciona ao verbo "comes", modificando-o. Além disso, se, no contexto do texto, "Naturally" for substituído por "normally", ocorrerá alteração do significado.
Já a alternativa "D" diz que "Really" é um adjetivo. Incorreto. No contexto utilizado, "Really" é um advérbio de intensidade. Além disso, se, no contexto do texto, "Really" for substituído por "real", ocorrerá alteração do significado; até porque "real" é um substantivo e, como já foi dito, "Really" é um advérbio.
Por fim, gostaria de comentar que, das 5 alternativas apresentadas pela banca, apenas a alternativa "A" é correta: "a) Roughly is an adverb and it can be substituted by "not exactly", without losing its meaning.". Isso me faz acreditar que o comando (enunciado) da questão deviria ter solicitado aos candidatos que marcassem a única alternativa CORRETA, e não a alternativa INCORRETA. E, desse modo, se assim fosse, ter-se-ia como gabarito dessa questão a alternativa "A".
Respeitosamente, solicito, portanto, a anulação dessa questão.

Inscrição: **98852** Data do Envio: **04/08/21 7:54**

A questão deveria ser anulada, pois apresenta varias respostas possíveis. a) CORRETA, roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído
no texto sem prejudicar o sentido. O caso é que precisamos marcar as incorretas.
b) INCORRETA, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo "relesed", o que cria um efeito de advérbio de modo.
c) INCORRETA, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
d) INCORRETA, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por 'very' sem mudança

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
e) INCORRETA, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, “real”, seria um adjetivo graças à sua sufixação.

Inscrição: **101637** Data do Envio: **04/08/21 21:21**

LEIA O TEXTO E RESPONDA ÀS QUESTÕES 01, 02 E 03.

First-ever study of all Amazon greenhouse gases suggest the forest is worsening climate change

The Amazon rainforest is most likely now a net contributor to warming of the planet, according to a first-of-its-kind analysis from more than 30 scientists. For years, researchers have expressed concern that rising temperatures, drought, and deforestation are reducing the capacity of the world’s largest rainforest to absorb carbon dioxide from the atmosphere, and help offset emissions from fossil-fuel burning. Recent studies have even suggested that some portions of the tropical landscape already may release more carbon than they store.

But the inhaling and exhaling of CO2 is just one way this damp jungle, the most species-rich on Earth, influences the global climate. Activities in the Amazon, both natural and human-caused, can shift the rainforest’s contribution in significant ways, warming the air directly or releasing other greenhouse gases that do.

Drying wetlands and soil compaction from logging, for example, can increase emissions of the greenhouse gas nitrous oxide. Land-clearing fires release black carbon, small particles of soot that absorb sunlight and increase warmth. Deforestation can alter rainfall patterns, further drying and heating the forest. Regular flooding and dam-building releases the potent gas methane, as does cattle ranching, one chief reason forests are destroyed. And roughly 3.5 percent of all methane released globally comes naturally from the Amazon’s trees.

Yet no team had ever tried to assess the cumulative impact of these processes, even as the region is being rapidly transformed. The research, supported by the National Geographic Society and published today in Frontiers in Forests and Global Change, estimates that atmospheric warming from all of these sources combined now appears to swamp the forest’s natural cooling effect.

“Cutting the forest is interfering with its carbon uptake; that’s a problem,” says lead author Kristofer Covey, a professor of environmental studies at New York’s Skidmore College. “But when you start to look at these other factors alongside CO2, it gets really hard to see how the net effect isn’t that the Amazon as a whole is really warming global climate.”

The damage can still be reversed, he and his colleagues say. Stopping global emissions from coal, oil, and natural gas would help restore balance, but curbing Amazon deforestation is a must, along with reducing dam building and increasing efforts to replant trees. Continuing to clear land at current rates appears certain to make warming worse for the entire world.

A recent analysis by Lovejoy and Carlos Nobre, a climate scientist with the University of São Paulo’s Institute for Advanced Studies, suggests that rising deforestation might so alter the flow of that moisture that it could push large stretches of the Amazon toward a permanent transition to a drier woodland savanna. The duo believes that tipping point could be reached if as little as 20 to 25 percent of the rainforest is cleared.

That would spell big trouble for the climate, substantially reducing even more the forests’ potential to scrub the skies of some of our fossil-fuel emissions. By the Brazilian government’s own measure, forest clearing already tops 17 percent.

Source:https://www.nationalgeographic.com/environment/article/amazon-rainforest-now-appears-to-be-contributing-to-climate-change

03. Read the sentences below and mark the INCORRECT answer. “And roughly 3.5 percent of all methane released globally comes naturally from the Amazon’s trees.” “(…) it gets really hard to see how the net effect isn’t that the Amazon as a whole is really warming global climate.”

a) Roughly is an adverb and it can be substituted by “not exactly”, without losing its meaning.

b) Globally is an adjective and it can be substituted by “all over the world”, without losing its meaning.

c) Naturally is an adjective and it can be substituted by “normally”, without losing its meaning.

d) Really is an adjective and it can be substituted by “very”, without losing its meaning.

e) Really is a noun and can be substituted by “real”, without losing its meaning.

Na questão de número 3 da prova de Inglês, o gabarito contemplou como válida a alternativa “E”. Contudo, além dessa, as alternativas “B”, “C” e “D” também estão incorretas. Desse modo, tendo em vista que a questão solicita a marcação da

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

alternativa incorreta, a questão deve ser anulada, em virtude de haver mais que uma assertiva equivocada.

O enunciado da questão requer que o(a) candidato(a) se baseie no seguinte trecho do texto-base fornecido pela prova: “And roughly 3.5 percent of all methane released globally comes naturally from the Amazon’s trees.” “(…) it gets really hard to see how the net effect isn’t that the Amazon as a whole is really warming global climate.”.

Na alternativa “A”, afirma-se que “Roughly is an adverb and it can be substituted by “not exactly”, without losing its meaning.”. Isso está correto, uma vez que – segundo o Dicionário de Cambridge – “roughly” é classificado como um advérbio e pode assumir o significado de “aproximadamente” (assim como “’not exactly’”, trazido como passível de substituição na alternativa) e de “violentamente”.

A segunda alternativa diz: “Globally is an adjective and it can be substituted by “all over the world”, without losing its meaning.”. Isso está errado, pois – tendo como base o Dicionário de Cambridge - “globally” é um advérbio e não um adjetivo, conforme afirma a assertiva. Além disso, segundo o livro “Essential Grammar in Use” - de Raymond Murphy -, publicado pela Cambridge University, os adjetivos precedem um substantivo nas orações. Sendo assim, a alternativa “B” está incorreta, pois “globally” está precedendo o vocábulo “comes”, o qual atua como um verbo.

A assertiva “C” declara: “Naturally is an adjective and it can be substituted by “normally”, without losing its meaning.”. Tal afirmação também está incorreta, em virtude de o Dicionário de Cambridge apontar “naturally” como um advérbio, porém a alternativa afirma tal palavra como um adjetivo. Ademais, esse vocábulo está precedendo uma preposição (“from”), o que, novamente, contraria o livro de Murphy.

Já a penúltima e a última alternativas solicitam a avaliação, por parte do(a) candidato(a), da palavra “really”, como é possível visualizar nos respectivos enunciados: “Really is an adjective and it can be substituted by “very”, without losing its meaning.” e “Really is a noun and can be substituted by “real”, without losing its meaning.”. Ambos estão errados, em virtude de contrariarem o que define o dicionário já apresentado, para o qual “really” é um advérbio, diferentemente de um adjetivo (segundo a alternativa “D”) e de um substantivo (segundo a alternativa “E”). A partir disso, é evidente que tanto a assertiva “D” quanto a assertiva “E” estão equivocadas.

Diante do exposto, é explícito o equívoco do gabarito da questão 3, dado que o seu enunciado solicita a marcação de uma única alternativa incorreta e que há quatro, dentre as cinco apresentadas, alternativas incorretas (“B”, “C”, “D” e “E”). Portanto, a candidata solicita a anulação dessa questão da prova de Inglês.

Fontes:

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. Cambridge Dictionary c2021. Significado de roughly em inglês. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/roughly>. Acesso em: 04 de ago. De 2021.

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. Cambridge Dictionary c2021. Significado de globally em inglês. Disponível em: < https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/globally>. Acesso em: 04 de ago. De 2021.

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. Cambridge Dictionary c2021. Significado de naturally em inglês. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/naturally>. Acesso em: 04 de ago. De 2021.

CAMBRIDGE UNIVERSITY PRESS. Cambridge Dictionary c2021. Significado de really em inglês. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/really>. Acesso em: 04 de ago. De 2021.

MURPHY, R. Essential Grammar In Use. Cambridge: Cambridge University Press, 1997. 84 p.

Inscrição: **109814** Data do Envio: **04/08/21 16:53**

De acordo com minha análise, a questão deveria pedir para marcar a questão correta (considerando que a questão pede para marcar a incorreta), pois 4 das alternativas estão incorretas e apenas 1 correta.
a) CORRETA, roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído no texto sem prejudicar o sentido. O caso é que precisamos marcar as incorretas.
b) INCORRETA, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo “relesed”, o que cria um efeito de advérbio de modo.
c) INCORRETA, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
d) INCORRETA, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por ‘very’ sem mudança de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
e) INCORRETA, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, “real”, seria um adjetivo graças à sua sufixação

Inscrição: **111989** Data do Envio: **04/08/21 19:38**

03. Read the sentences below and mark the INCORRECT

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

answer

d) Really is an adjective and it can be substituted by
“very”, without losing its meaning

por mais que "really" pudesse ser substituído por "very", a classificação como "adjective" se encontra equivocada, uma vez que, segundo esses sites mencionados abaixo, "really" é um ADVÉRBIO. De tal modo, a questão 3 apresenta mais de uma resposta adequada à pergunta.

https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/really
really
adverb

https://www.linguee.com.br/ingles-portugues/traducao/really.html

really advérbio
realmente adv
na verdade adv

https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues-moderno/really/
really
re.al.ly
adv
1 realmente, de fato.
2 honestamente.
3 muito.
4 sem dúvida

Inscrição: **110927** Data do Envio: **05/08/21 1:06**

Peço a correção do gabarito provisório sobre a questão número 3 (três) para que a anulem ou considerem a alternativa A como a correta.

A questão diz: “Em 2019, o fenômeno das queimadas explicitou o fato de que a atmosfera é um todo complexo e interligado pela dinâmica das massas de ar. Sobre a circulação geral da atmosfera, assinale a alternativa CORRETA.”

A alternativa A está correta pois ela diz: “A circulação geral da atmosfera forma centros de altas e baixas pressões, responsáveis pela dinâmica de ar dos polos para o equador via tropopausa.”

Todos os fatos da alternativa A podem ser confirmados, com referências.

Sobre a circulação geral da atmosfera formar centros de altas e baixas pressões, responsáveis pela dinâmica do ar e essa ser feita no sentido dos polos para o equador:
“No planeta Terra ocorrem desequilíbrios de temperatura e, portanto, de pressão, situação geradora do movimento de ar, isto é, os ventos, que sopram das áreas mais frias (mais densas e de alta pressão), chamadas de anticiclonais, para as áreas mais quentes (menos densas e de baixa pressão).”
Trecho do livro dos autores Lygia Terra, Regina Araujo e Raul Borges Guimarães, “Conexões - Estudos de Geografia Geral e do Brasil”, 3ª Edição, 2016, pg. 211.

Sobre a circulação de ar da atmosfera acontecer via tropopausa:
De acordo com o Departamento de Ciências Atmosféricas - Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP, a tropopausa é a: “Camada de transição entre troposfera instável e estratosfera estável; sua altura está associada às principais massas de ar, apresentando variações abruptas nas regiões dos jatos; usualmente, 3 tropopausas distintas podem ser distinguidas, a polar, a média e a tropical.”
E, o livro “Conexões - Estudos de Geografia Geral e do Brasil”, 3ª Edição, 2016, de Lygia Terra, Regina Araujo e Raul Borges Guimarães afirma, na página 206 que: “A maior parte dos fenômenos meteorológicos e das nuvens ocorre na troposfera, camada de ar que nos envolve diretamente.”

Depois dos fatos apresentados, a alternativa A não pode estar errada, pois:
- A atmosfera realmente forma centros de altas e baixas pressões;
- Essas pressões são sim responsáveis pela dinâmica do ar;
- O sentido do ar realmente vai do sentido de alta pressão (polos) para o de baixa pressão (equador);
- A troposfera é parte da atmosfera;
- A tropopausa é uma camada de transição entre troposfera e estratosfera, sendo assim faz parte de ambas (principalmente da troposfera, que lhe garante o radical do nome);

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

- A tropopausa está associada às principais massas de ar, portanto, à circulação de ar da atmosfera.

Portanto, peço novamente para que o gabarito seja alterado e a alternativa A seja considerada como correta.

Inscrição: **103503** Data do Envio: **05/08/21 2:26**

À comissão organizadora,
O comando da questão pede que seja assinalada a alternativa incorreta e fornece a alternativa E como resposta. Entretanto, apenas a letra A está correta.
Referente às outras alternativas:
B)INCORRETA."Globally" é um advérbio e não um adjetivo, já que se direciona ao verbo "relesed", caracterizando um advérbio de modo.
C)INCORRETA. "Naturally" também é um advérbio e estende-se ao verbo "comes", modificando-o, o que torna a afirmação incoerente.
D)INCORRETA. "Really" pode ser substituído por "very" sem alteração de sentido, no entanto, comporta-se como um advérbio de intensidade e não como adjetivo.
E)INCORRETA. Nessa alternativa, "really" também é um advérbio e não um substantivo como é afirmado. Além disso,"real" caracterizaria um adjetivo em decorrência de sua sufixação.

Inscrição: **96795** Data do Envio: **05/08/21 8:15**

No enunciado da questão, pede-se a opção INCORRETA das afirmações abaixo descritas. Porém, as opções B, C, D e E estão todas incorretas. Portanto, o enunciado deveria ter pedido a afirmação CORRETA, cuja resposta seria a letra A.

Inscrição: **97596** Data do Envio: **05/08/21 8:56**

Prezada Comissão Organizadora,
De acordo com o gabarito, a alternativa E é correta. No entanto, a questão pede para assinalar a resposta incorreta, e acredita-se que houve equívoco no comando da questão, visto que 4 afirmativas estão incorretas.
A) CORRETA, Roughly é um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituido por “not exactly” sem prejudicar o sentido. Porém, precisamos assinalar a incorreta.
B) INCORRETA, Globally é um advérbio, não um adjetivo.
C) INCORRETA, Naturally é um advérbio, não um adjetivo.
D) INCORRETA, Really é um advérbio, não um adjetivo.
E) INCORRETA, Really é um advérbio, não um substantivo.

Inscrição: **104791** Data do Envio: **05/08/21 13:53**

Tal questão solicita a alternativa INCORRETA. Contudo, nas afirmativas B "globally is an adjective", C "naturally is an adjective", D "really is an adjective", E "really is an noun" as palavras globally,naturally e really modificam os verbos,sendo,então,advérbios. Portanto, peço que a banca anule a questão, visto que ela possui 4 alternativas incorretas (B,C,D,E).

Inscrição: **104175** Data do Envio: **05/08/21 11:49**

a questão precisa ser anulada, uma vez que solicita a alternativa incorreta, mas possui 4 de suas 5 alternativas incorretas. Isso, pois Globally, Naturally e Really são, na verdade, advérbios, e não adjetivos tal como suas alternativas afirmam. Assim, a questão precisa ser anulada.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **05/08/21 14:46**

alternativa a: correta, roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído no texto sem prejudicar o sentido. O caso é que precisamos marcar as incorretas.
alternativa b: incorreta, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo “relesed”, o que cria um efeito de advérbio de modo.
alternativa c: incorreta, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
alternativa d: incorreta, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por ‘very’ sem mudança de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
alternativa e: incorreta, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, “real”, seria um adjetivo graças à sua sufixação.
Ou seja, p comando da questão, que solicitava alternativa incorreta, está equivocado, dado que há quatro alternativas incorretas e apenas uma correta.

Inscrição: **107987** Data do Envio: **05/08/21 15:38**

03. Read the sentences below and mark the INCORRECT answer

d) Really is an adjective and it can be substituted by “very”, without losing its meaning

por mais que "really" pudesse ser substituído por "very", a classificação como "adjective" se encontra equivocada, uma vez

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

que, segundo esses sites mencionados abaixo, "really" é um ADVÉRBIO. De tal modo, a questão 3 apresenta mais de uma resposta adequada à pergunta.

https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles-portugues/really
really
adverb

https://www.linguee.com.br/ingles-portugues/traducao/really.html

really advérbio
realmente adv
na verdade adv

https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/busca/ingles-portugues-moderno/really/
really
re.al.ly
adv
1 realmente, de fato.
2 honestamente.
3 muito.
4 sem dúvida

Inscrição: **108150** Data do Envio: **05/08/21 15:38**

Na questão 3, da prova de inglês, o enunciado pede que assinale a alternativa incorreta, porém as alternativas b,c,d, e e são todas incorretas, pelos seguintes motivos: ‘globally’ é um adverbio e não um adjetivo, ‘naturally’ é um advérbio e não um adjetivo, 'really' também é um advérbio e não um adjetivo ou substantivo, como afirmam as assertivas b, c, d e e respectivamente. Sendo assim peço gentilmente a anulação da questão.

Inscrição: **110674** Data do Envio: **05/08/21 16:23**

A questão deveria ser anulada, porque ela busca a alternativa INCORRETA, e mais de uma resposta seria possível.
Na letra B, “globally” é um advérbio, não adjetivo.
Nas letras C e D acontece o mesmo erro, em que “naturally” e “really” são denominados adjetivos pela questão, enquanto são advérbios.
Portanto, alternativas B, C e D seriam respostas tão plausíveis para o enunciado quanto o gabarito provisório, E, sendo assim, a questão deve ser anulada.
Fonte: Cambridge Dictionary on-line, Dicionário Escolar de Inglês Michaelis (edição 2010)

Inscrição: **106258** Data do Envio: **05/08/21 16:37**

Na questão 03 é pedido para marcar a INCORRETA. Essa questão deve ser anulada, já que apresenta mais de uma alternativa incorreta. Assim, percebe-se que a alternativa B está incorreta, pois "globally" é um advérbio e não um adjetivo, pois cria um efeito de advérbio de modo em relação ao verbo "released". Ainda, a alternativa C também está incorreta, pois "naturally" é um advérbio e se direciona ao verbo "comes". Além disso, a alternativa D é incorreta, visto que "really" é um advérbio. E por fim, a alternativa E também é incorreta conforme a banca do vestibular.

Inscrição: **106868** Data do Envio: **05/08/21 16:43**

Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 03, pois era para assinalar a alternativa incorreta, porém só havia uma correta, como demonstrado abaixo:
a) CORRETA, roughly se porta como um advérbio e indica uma estimativa não exata e poderia ser substituído no texto sem prejudicar o sentido.
b) INCORRETA, globally é um advérbio e não o adjetivo, já que se direciona ao verbo “relesed”, o que cria um efeito de advérbio de modo.
c) INCORRETA, naturally é um advérbio e se estende ao verbo comes, modificando-o, o que também não precede segundo a afirmação.
d) INCORRETA, really é um advérbio de intensidade e assim ele pode ser substituído por ‘very’ sem mudança de sentido, porém, ele é classificado como adjetivo.
e) INCORRETA, really é um advérbio e não um substantivo como é afirmado, além disso, “real”, seria um adjetivo graças à sua sufixação.

Inscrição: **108601** Data do Envio: **05/08/21 16:54**

À comissão organizadora.
A questão “03”, da prova de inglês, apresenta uma análise gramatical sobre como cada um dos termos está sendo usado. Assim sendo, observa-se que o termo “Globally”, da segunda assertiva, trata-se de um advérbio, pois trás uma noção de modo do metano solto na atmosfera, como é notório pela desinência “ly” acrescida na palavra “global”, uma característica de adverbios e não de adjetivos. O termo “Naturally”, da terceira assertiva, é, na realidade, um advérbio, e não um adjetivo como apresentado na assertiva. De modo similar a assertiva anterior, “natural” é uma palavra que teve acrescida a desinência “ly” para denotar uma noção de modo, e não uma caracterização específica do termo ao qual o termo se refere.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 3

O termo “Really”, da penúltima e da última assertivas, também é um advérbio. Observa-se, também, que o termo “Roughly”, tratado na primeira assertiva, tratasse de um advérbio, e que poderia ser substituído por “not exactly”, visto que o termo é utilizado para obter-se uma noção de arredondamento, para o interlocutor saber que a expressão “3.5 percent” poderia se tratar de um número um pouco maior ou menor, sendo tal alternativa a única correta.
Como o enunciado dessa questão pedia para assinalar a alternativa incorreta (“(...) mark the INCORRECT answer”), observa-se que há quatro assertivas que se enquadram como incorretas, o que inviabiliza a consideração de qualquer assertiva como a incorreta e merecedora da nota. Portanto, a medida que se sugere à comissão organizadora é a anulação dessa questão.
A seguir, as definições dos advérbios citados, pelo dicionário virtual da Universidade de Cambridge:
https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/globally
https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/naturally
https://dictionary.cambridge.org/us/dictionary/english/really

Resposta aos Recursos

Questão anulada por equívoco no comando, que deveria solicitar a marcação da resposta correta, e não da incorreta.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 3

Inscrição: **101803** Data do Envio: **02/08/21 8:06**

De acordo com o terceiro parágrafo do texto, a PRIMEIRA hipótese de Semmelweis se devia ao fato dos estudantes serem mais rudes com as pacientes, em comparação as parteiras. A questão do Sacerdote foi o SEGUNDO motivo, não o primeiro.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **106907** Data do Envio: **03/08/21 9:53**

Na terceira pergunta de espanhol, tem como objetivo saber qual foi a primeira hipótese que foi dada pela discrepância entre as taxas de mortalidade.

A alternativa que foi dada como correta diz que foi devido ao ritual de sacerdotes e que isso aterrorizava as mulheres.

Entretanto, no texto a primeira hipótese era sobre os estudantes de medicinas serem do sexo masculinos e atendiam de maneira mais bruta do que as parteiras. (Parágrafo 3 - Linhas 10 a 14).

Solicito a reavaliação da questão para reavaliar e possivelmente alterar o gabarito.

Obrigada.

Inscrição: **96498** Data do Envio: **03/08/21 13:44**

A primeira hipótese de Semmelweis era que estudantes masculinos eram mais rudes que as parteiras, e isso se dava o desequilibrio das taxas de mortalidade serem 3 vezes mais altas. Somente depois, no 4 parágrafo, Semmelweis diz notar que cada vez que uma mulher morria, um padre se movia lentamente pela sala médica tocando uma campainha e isso aterrorizava as mulheres. Peço revisão, vê-se que a alternativa que se encaixa melhor, é a D.

Inscrição: **106929** Data do Envio: **03/08/21 13:50**

A questão 3 de espanhol pede a primeira hipótese que o doutor chegou após a investigação. A resposta correta seria a letra D, pois fala sobre os estudantes de medicina que tratavam as pacientes com mais “grosseria”.

Inscrição: **99944** Data do Envio: **03/08/21 21:23**

A alternativa dada como correta é a Letra A) la boca e la nariz. Mas Guantes é equivalente a luvas, que serve para proteger as mãos e não a boca e nariz.

Inscrição: **104807** Data do Envio: **04/08/21 14:30**

A questão 3 de língua espanhola se refere a primeira hipótese que Semmelweis criou, que estava no 3 e 4 parágrafos. No 3 período do 3 parágrafo está escrito "La que era supervisada por los estudiantes de medicina tenía una tasa de mortalidad 3 veces más alta. Quienes se habían dado cuenta de que ese desequilibrio antes lo habían atribuido a que los estudiantes varones eran más rudos en su trato con las pacientes que las comadronas". Dessa forma, a primeira hipótese proposta foi de que os estudantes eram os culpados, tornando a letra D verdadeira.

Resposta aos Recursos

A questão solicita qual a primeira hipótese de Semmelweis para a discrepância entre as taxas de mortalidade entre as duas salas obstétricas. A resposta está no 4º parágrafo, sendo que a alternativa correta é a letra A. A alternativa D está errada, pois, no 3º parágrafo, afirma-se que "Quienes se habían dado cuenta de ese desequilibrio antes lo habían atribuido a que los estudiantes varones eran más rudos en su trato con las pacientes que las comadronas", ou seja, tal percepção é anterior às hipóteses formuladas por Semmelweis. E, na sequência, o trecho "Pero a Semmelweis no le convencía esa explicación” evidencia que Semmelweis não concordava com essa explicação.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 4

Inscrição: **103787** Data do Envio: **02/08/21 0:04**

A alternativa D traduz a palavra "kingdom" como "monarquia britânica". O correto deveria ser a alternativa A (Merlina é um corvo da realeza que desapareceu da Torre de Londres após se juntar a um bando de corvos em 2007.)

Inscrição: **102581** Data do Envio: **03/08/21 6:25**

O gabarito provisório demonstra que a alternativa E está correta. Todavia, no primeiro parágrafo, ocorre a explicação de que se os pombos deixassem a torre real, tanto a fortaleza quanto a monarquia ruiriam: "…according to legend, if they Ever leave then both the fortress and the kingdom will fall…". Ao mesmo tempo, a Alternativa E, possui um equívoco, pois não consta no texto que Churchill liberou os pombos, apenas cita que o número estava relativamente baixo e após ordens dele, esse número foi para 6. Assim, sendo Charles II o responsável único pelo aprisionamento de pombos.
Desse modo, solicito que seja revisada a questão 4, sendo a alternativa D a correta.

Resposta aos Recursos

A questão 4 solicita a marcação da alternativa correta, que é a D: "Segundo a lenda, se os corvos abandonarem a Torre de Londres, tanto a fortaleza quanto a monarquia britânica ruirão". A alternativa está em conformidade com o que diz o texto: "according to legend, if they ever leave then both the fortress and the kingdom will fall". O termo "fortress" (fortaleza) refere-se à Torre de Londres, e "kingdom" (reino), ao Reino Unido da Grã-Bretanha e, por extensão, à monarquia britânica. A alternativa A não é correta, como se alega em um dos recursos, porque o texto diz que Merlina, que se juntou ao bando (mantido na Torre de Londres) em 2007, está desaparecida há algumas semanas: "Merlina, who joined the flock in 2007, has not been seen for several weeks". Como se trata de notícia mais recente, pois o próprio texto menciona uma ação desenvolvida em 2018, o termo "weeks" não pode ser referência a 2007. As demais alternativas (B, C e E) também estão incorretas e, portanto, não deveriam ser assinaladas. Os recursos não procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 4

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **112630** Data do Envio: **02/08/21 20:34**

Gostaria de solicitar a anulação da questão número 4 de língua espanhola. A referente questão está relacionada com o parágrafo 5 do texto onde está escrito:

“Mientras su colega moría, Sammelweis notó que sus síntomas eran muy similares a los de mujeres con fiebre purperal. ¿Sería que los médicos que trabajan en la sala de disección llevaban “partículas cadavéricas” con ellos a las salas de parto? Semmelweis observó que muchos jóvens ibian directamente de una autopsia a atender a las mujeres. COMO NO SE USABAN GUANTES *NI* OTRAS FORMAS DE EQUIPO DE PROTECCIÓN en lá sala de disección, no era raro ver estudiantes de medicina con trozos de carne, tripas e cerebros pegados a su ROPA después de que las clases hubieran terminado.”

O gabarito apresenta a alternativa B como correta, porém, embora no texto cite luvas “guantes” também AFIRMA que eles de fato, não usavam luvas NEM outras formas de proteção. “NI otras formas de equipo de protección” -OU outras formas de equipamento de proteção-

Além disso, o parágrafo cita “No era raro ver estudiantes de medicina con trozos de carne, tripas e cérebros apegados a su ropa después de que las clases hubieran terminado” Ficando assim, confusa e INDUZINDO ao erro, uma vez que, ROUPAS cobrem tórax, braços e pernas, como dito na alternativa E.

Resposta aos Recursos

A única resposta correta é a letra B. Não há nada que induza ao erro, já que o enunciado da questão apresenta a palavra guantes sublinhada, a qual significa em português luvas. Este termo se refere a algo que se utiliza para cobrir as mãos.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 5

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:
Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá
manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica
de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 6

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:
Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá
manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica
de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 7

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 14:20**

O gabarito provisório da questão 7 marca como correta a alternativa "b" em afirma ser possível substituir o vocábulo "saddened" por "depressed" ou "desolated" SEM alterar o sentido. No entanto, vale destacar que saddened traduz-se por entristecido, depressed por deprimido e desolated por desolado, e essas palavras possuem diferentes valores semânticos, a exemplo da frase: "fiquei entristecido com o falecimento de Paulo Gustavo, sua família, no entanto, deve ter ficado desolada. Observa-se, portanto, que ao substituir um vocábulo por outro pode sim haver alteração de sentido.
Já a alternativa "e" afirma que o termo "mourn" em “Ravenmaster Christopher Skaife said he
would be taking some time to mourn Merlina” indica que Skaife está resignado, isto é, conformado, com o desaparecimento de Merlina. De fato, se Skaife estaria "tirando um tempo" para ficar de luto pelo pássato, então ele certamente não espera sua volta. Ele está resignado com o desaparecimento de Merlina. A alternativa "e" está correta.

Inscrição: **112339** Data do Envio: **02/08/21 16:44**

(Prova inglês) O gabarito provisório mostra a resposta correta como a letra B. Porém o termo “saddened” não pode ser substituído pelo termo “depressed” pois eles não significam a mesma coisa.
Depressed: (of a person) in a state of general unhappiness or despondency.
Saddened: cause to feel sorrow; make unhappy.

Inscrição: **111743** Data do Envio: **02/08/21 16:50**

Gabarito provisório: B
A substituição proposta na alternativa B altera o sentido, tornando a alternativa falsa.
O gabarito deve ser alterado para a alternativa C, uma vez que o trecho destacado traduzido em português é "Ela vai ser a saudade de seus companheiros corvos, O MESTRE DOS CORVOS, e todos nós da comunidade da Torre." Logo, a expressão RAVENMASTER se refere ao corvo dominante do grupo, ao mestre dos corvos.Tornando-se correta.

Inscrição: **106000** Data do Envio: **03/08/21 10:09**

Apesar da alternativa “b” estar CORRETA, conforme o gabarito, a letra “e” pode ser considerada também como CORRETA, pois o termo “mourn” em destaque, pode indicar sim resignação, já que indica que ele irá prantear a
perda do corvo, e, portanto, aceitou sua passagem. Por isso, peço a anulação da questão uma vez que apresenta duas respostas possíveis.

Inscrição: **114380** Data do Envio: **03/08/21 10:12**

A questão 18 pede para marcar alternativa INCORRETA. A alternativa B está ERRADA pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa A ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.

Inscrição: **106239** Data do Envio: **03/08/21 11:12**

Na questão 7, Língua Inglesa, além da alternativa considerada como correta pela universidade (B), também é passível considerar correta a alternativa (E). Na interpretação do texto, termo “mourn” destacado pode indicar ”resignado”. Resignar é, como apresentado pelo Dicionário Brasileiro Globo (Autores: Francisco Fernandes, Celso Pedro Luft e F. Marques Guimarães) “resignado: adj. Que tem resignação; conformado”. Por esse motivo, posto no texto que Christopher Skaife lamentará/ pranteará pela perda do corvo, infere-se que Skaife aceitou/conformou-se com o desaparecimento de Merlina. Nesse sentido, peço a revisão da questão para saber se a alternativa (E) pode, também, ser considerada correta.

Inscrição: **102514** Data do Envio: **03/08/21 14:35**

07) B
a) INCORRETA, “flock” e “nest” possuem sentidos muitos distintos.
b) CORRETA, neste caso, há uma correspondência de sentido entre os termos apresentados.
c) INCORRETA, o termo em destaque se refere ao responsável pelos corvos da Torre.
d) INCORRETA, o termo em destaque é colocado de modo restrito, mas sua função é estabelecer um conceito coletivo.
e) CORRETA, o termo “mourn” em destaque, pode indicar sim resignação, já que indica que ele irá prantear a perda do corvo, e, portanto, aceitou sua passagem.

Inscrição: **97155** Data do Envio: **03/08/21 14:36**

a) INCORRETA, “flock” e “nest” possuem sentidos muitos distintos.
b) CORRETA, neste caso, há uma correspondência de sentido entre os termos apresentados.
c) INCORRETA, o termo em destaque se refere ao responsável pelos corvos da Torre.
d) INCORRETA, o termo em destaque é colocado de modo restrito, mas sua função é estabelecer um conceito coletivo.
e) CORRETA, o termo “mourn” em destaque, pode indicar sim resignação, já que indica que ele irá prantear a perda do corvo, e, portanto, aceitou sua passagem.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 7

Inscrição: **103102** Data do Envio: **03/08/21 16:12**

Na questão 7 a alternativa correta seria a b, porém nem ela nem as outras estam corretas, a palavra "depressed" não pode ser colocada para substituir sem mudar o sentido da palavra que já estava no texto "saddened", uma vez que depressed significaria um sentimento de depressão, enquanto saddened é sentimento de tristeza, fatos diferentes, depressão seria uma palavra forte e inadequada pro contexto.

Inscrição: **106747** Data do Envio: **05/08/21 13:28**

Esta questão deve ser anulada, visto que apresenta duas alternativas verdadeiras, a B e E. No gabarito provisório consta B, porém o item E apresenta-se correto devido ao fato de que o termo “mourn” em destaque poder indicar resignação, já que aponta que ele irá levar algum tempo para prantear a perda do corvo, e, portanto, aceitando sua passagem posteriormente.

Inscrição: **106161** Data do Envio: **03/08/21 20:29**

A questão 07 pede para marcar a correta e, dessa forma, deve ser anulada, pois possui mais que uma alternativa correta. A alternativa B está correta de acordo com a própria banca do vestibular. Porém, a alternativa E também está correta, pois o termo "mourn" em destaque, pode indicar sim resignação, já que ele irá prantear a perda do corvo, e portanto, aceitou sua passagem.

Inscrição: **102625** Data do Envio: **03/08/21 22:55**

Recurso referente a invalidez da alternativa B da Questão 7.
Prezado examinador,
De acordo com o Oxford Advanced American Dictionary, o termo "depressed" implica na situação do sujeito estar em um estado de "tristeza profunda", em contrapartida, o termo "saddened" significa somente "estar triste". Dessa forma, a substituição do primeiro pelo outro é possível no contexto apresentado, contudo há ligeira mudança de sentido na frase. Dessa maneira, a alternativa "B" é invalidada e a questão a não terá uma resposta integralmente correta, sendo necessária a anulação da mesma.

Inscrição: **109814** Data do Envio: **04/08/21 16:53**

Creio que duas alternativas estão corretas, e não somente uma.
a) INCORRETA, “flock” e “nest” possuem sentidos muitos distintos.
b) CORRETA, neste caso, há uma correspondência de sentido entre os termos apresentados.
c) INCORRETA, o termo em destaque se refere ao responsável pelos corvos da Torre.
d) INCORRETA, o termo em destaque é colocado de modo restrito, mas sua função é estabelecer um conceito coletivo.
e) CORRETA, o termo “mourn” em destaque, pode indicar sim resignação, já que indica que ele irá prantear a perda do corvo, e, portanto, aceitou sua passagem.

Inscrição: **103503** Data do Envio: **05/08/21 2:26**

À comissão organizadora,
A questão 07 possui duas afirmativas corretas - B e E -, o que implica, respeitosamente, a sua anulação.
B)CORRETA. Nessa afirmativa, gabarito defendido pela banca, há uma correspondência de sentido entre os vocábulos apresentados.
E)CORRETA. A palavra "mourn" destacada pode indicar resignação, considerando que indica que o sujeito da frase irá prantear a perda do corvo e, portanto, aceitou sua passagem.

Inscrição: **104551** Data do Envio: **05/08/21 7:59**

Acredito que era para assinalar a INCORRETA e no enunciado estava para assinalar a CORRETA. As letras A, B, C e D, ao meu ver, estão certas, enquanto a letra E está errada.

Inscrição: **96805** Data do Envio: **05/08/21 11:04**

a) INCORRETA, “flock” e “nest” possuem sentidos muitos distintos.
b) CORRETA, neste caso, há uma correspondência de sentido entre os termos apresentados.
c) INCORRETA, o termo em destaque se refere ao responsável pelos corvos da Torre.
d) INCORRETA, o termo em destaque é colocado de modo restrito, mas sua função é estabelecer um conceito coletivo.
e) CORRETA, o termo “mourn” em destaque, pode indicar sim resignação, já que indica que ele irá prantear a perda do corvo, e, portanto, aceitou sua passagem.
Nesse caso, é necessária a anulação da questão pelo equívoco com duas alternativas corretas.

Inscrição: **103533** Data do Envio: **05/08/21 11:29**

A alternativa C não apresenta erro, diferentemente da B (apontada como correta pela gabarito), pois “depressed” e “desolated” são adjetivos mais intensos do que “saddened”; logo, há certa alteração de sentido diante de uma substituição!

Inscrição: **108960** Data do Envio: **05/08/21 14:48**

alternativa a: INCORRETA, “flock” e “nest” possuem sentidos muitos distintos.
alternativa b: CORRETA, neste caso, há uma correspondência de sentido entre os termos apresentados.
alternativa c: INCORRETA, o termo em destaque se refere ao responsável pelos corvos da Torre.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Inglês

Número da questão: 7

alternativa d: INCORRETA, o termo em destaque é colocado de modo restrito, mas sua função é estabelecer um conceito coletivo.
alternativa e: CORRETA, o termo “mourn” em destaque, pode indicar sim resignação, já que indica que ele irá prantear a perda do corvo, e, portanto, aceitou sua passagem.
Portanto, há mais de uma alternativa correta.

Inscrição: **106258** Data do Envio: **05/08/21 16:53**

Na questão 07 é para assinalar a alternativa correta. Assim, deve ser anulada, pois apresenta mais de uma correta. A letra B está correta segundo a banca do vestibular. Entretanto, a letra E também é correta, já que o termo "mourn" pode indicar sim resignação, já que ele irá prantear a perda do corvo, e,dessa forma, aceitou a passagem do animal.

Resposta aos Recursos

A questão 7 solicita que se assinale a alternativa correta, que é a alternativa B. Para interpretá-la, é preciso ter em mente o sentido genérico e contextualizado dos termos, levando-se em consideração a situação apresentada no texto. É certo que praticamente não há sinônimos perfeitos na(s) língua(s), de forma que não é possível substituir um por outro mantendo-se todo o feixe de sentidos do termo, em todas as situações comunicativas. Contudo, os sentidos dos termos citados são bastante aproximados e, no texto, a substituição de “saddened” por “depressed” ou “desolated” não prejudica o sentido global pretendido, pois se trata de tristeza relacionada à perda (morte). Em vários dicionários consultados, o verbete “depressed”, além de relacionar-se à condição clínica de depressão, apresenta outros significados, como os exemplificados na sequência: a) Oxford Advanced Learners (2000, edição impressa): “very sad and without hope”; b) Cambridge (online): “unhappy and without hope”; c) Merriam-Webster (online): “low in spirits: SAD”. Com relação ao termo “desolated”, os dicionários citados, na ordem apresentada acima, trazem os seguintes significados relacionados ao verbo “desolate”, geralmente usado na forma passiva: “to make sb feel sad and without hope”; “extremely sad and feeling alone”; “joyless, disconsolate, and sorrowful through or as if through separation from a loved one”. Portanto, os sentidos dos termos mencionados na alternativa estão interligados, pois a palavra “sad” é recorrente nas definições. Deve-se observar, também, que a afirmação está modalizada: “o termo destacado PODERIA ser substituído”, deixando claro que se trata de uma possibilidade de uso e/ou interpretação. Quanto às demais alternativas da questão 7, elas estão incorretas e não deveriam ser assinaladas. A alternativa A é incorreta porque “flock” significa “bando, grupo, revoada” (no texto), e “nest” significa “ninho”, não sendo, portanto, sinônimos. A alternativa C é incorreta porque o termo “ravenmaster” significa: “A Yeoman Warder responsible for the feeding and welfare of the ravens of the Tower of London” (https://glosbe.com/en/en/ravenmaster); ou seja, trata-se da pessoa encarregada pela alimentação e pelo bem-estar dos corvos. Embora seja um termo específico para o caso da Torre de Londres e, portanto, não figure em dicionários, o próprio texto traz pistas de que se trata de uma pessoa, conforme exemplifica o trecho “Ravenmaster Christopher Skaife said he would be taking some time to mourn Merlina”. A alternativa D é incorreta porque “staff” significa “the group of people who work for an organization” (Cambridge Dictionary) e, portanto, não se trata de uma única pessoa. Por fim, a alternativa D é incorreta porque o verbo “mourn” significa “chorar (em luto), prantear, lamentar (a perda de alguém)”, que não está ligado necessariamente a resignar-se. As definições e, principalmente, os exemplos apresentados a seguir mostram que não há relação obrigatória do verbo “mourn” com resignação: a) Cambridge (online): “to feel or express great sadness, especially because of someone’s death”. Exemplo: “Queen Victoria mourned Prince Albert/Prince Albert's death for 40 years” (guardar luto por 40 anos não expressa necessariamente resignação); b) Collins (online): “If you mourn someone who has died or mourn for them, you are very sad that they have died and show your sorrow in the way that you behave.” Exemplos: “Joan still mourns her father” (aproximadamente: Joan ainda guarda luto pelo seu pai); “As the nation continued to mourn, the new President of South Africa paid his own tribute” (aproximadamente: Como a nação continuava enlutada…). Os termos “still” e “continued” acenam para a manutenção da situação de luto, o que conflita com uma situação de resignação. Os recursos não procedem.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Estrangeira - Espanhol

Número da questão: 7

Inscrição: **111528** Data do Envio: **01/08/21 22:28**

No ultimo paragráfo é descrito como palavras perturbadas escritas por Semmelweis, "Cuando reviso el pasado, sólo puedo disipar la tristeza que me invade imaginando ese futuro feliz en el que la infección será desenterrada", no Gabarito a alternativa Correta seria letra D) OPTIMISMO, portanto neste paragráfo nota-se que não há nada de otimismo descrito e sim uma preoucupação com o futuro por uma possivel infecção sendo assim alternativa A) preocupación.

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 10:49**

A mensagem de Semmelweis no último parágrafo não revela otimismo. Ele afirma que sente tristeza ao pensar no passado e, assim como afirmado pelo autor do texto na primeira frase do parágrafo, as últimas coisas que Sommelweis escreveu são inquietantes por falar sobre a morte.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Resposta aos Recursos

A resposta é a letra D, pois a mensagem de Semmelweis, no último parágrafo, revela principalmente otimismo. A inquietação/ preocupação é expressa pelo autor do texto, mas se percebe na afirmação de Semmelweis otimismo ao imaginar um futuro feliz em que a infecção será banida, o que dissipa a tristeza, e ao dizer que tem convicção de que isso vai acontecer inevitavelmente, o que alegrará seus últimos momentos de vida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

Inscrição: **112248** Data do Envio: **01/08/21 22:19**

Comando da questão pede a Incorreta, o gabarito aponta como incorreta a alternativa E: “há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla ‘enter’”, alternativa esta que é comprovada em “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.

Inscrição: **97008** Data do Envio: **01/08/21 22:25**

8- Assinale a alternativa INCORRETA
D) o uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo

No gabarito consta que a incorreta é a letra E

Inscrição: **111528** Data do Envio: **01/08/21 22:32**

A alternativa no gabarito se diz a LETRA E), entretanto no texto considerando as palavras descritas "Segundo os pesquisadores, a razão para isso [e que o momento em que apertamos enter coincide exatamente com instante em que deveriamos pontuar as frases"
Sendo assim alternativa letra D) seria correta pois pede para marcar a incorreta

Inscrição: **97795** Data do Envio: **01/08/21 22:33**

O próprio texto deixa evidente que há sim uma relação entre o uso da tecla enter e a ausência do ponto final, como fica claro no trecho: “…o momento em que apertamos o enter coincide exatamente com o instante em que devemos pontuar a frase.”

Inscrição: **104232** Data do Envio: **01/08/21 22:35**

Visto que no texto de apoio está escrito "segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases" ao se referir pela ausência de ponto final em mensagens de texto e visto que a questão pedia sobre a alternativa incorreta, desta forma a alternativa está correta e não Seria o gabarito da questão. Já na letra D diz:"O uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo sendo que qualquer texto escrito a mão deve ser utilizado a linguagem correta do português

Inscrição: **99135** Data do Envio: **01/08/21 22:42**

O gabarito marcou como correto o ítem "e", mas o correto seria o ítem "d", visto que a questão número 08 de língua portuguesa pede para marcar a INcorreta. O ítem "e" afirma que há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter", essa afirmação pode ser confirmada no último parágrafo do subtítulo "nas entrelinhas dos pontos" em que se lê: "segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases." Portanto, conclui-se que essa afirmação é verdadeira e a INcorreta seria a letra "d", a qual afirma que o uso do ponto final em mensagens de textos ESCRITOS e falados é FACULTATIVO.
Espero ter contribuído para que a correção seja realizada, obrigada pela atenção!

Inscrição: **104322** Data do Envio: **01/08/21 22:52**

A alternativa E) está correta uma vez que no texto, especificamente no parágrafo 6, consta explicitamente, os trechos a seguir: "... avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais..." e "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.". Portanto, como citado no próprio texto há uma relação direta entre a ausência do ponto e o uso da tecla "enter", por isso, é injustificável a afirmação da letra E) como INCORRETA, assim como consta no gabarito.

Inscrição: **100874** Data do Envio: **01/08/21 23:06**

Alternativa dada pelo gabarito diz que a alternativa incorreta de acordo com o texto é "e) Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter'" Porém, o próprio texto de apoio diz que "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais [...]. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases". Logo, existe uma relação entre a ausência de ponto final e o uso da tecla 'enter', tornando a alternativa "E" correta, ao contrário do que diz o gabarito. Por sua vez, a alternativa "D" nos diz que o uso do ponto final em mensagens de texto escritos e falados é facultativo; porém, não observa-se a facultatividade do ponto final em "textos escritos e falados" já que não se é possível fazer o uso de ponto final durante a fala, e em textos escritos de caráter formal o uso dos mesmos não é facultativo

Inscrição: **113055** Data do Envio: **02/08/21 1:35**

A questão pede qual é a alternativa incorreta. O gabarito oficial provisório informa que a resposta correta para a questão é o item E, no entanto, tal informação não merece prosperar. O item E fala que há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla “enter”. No texto apresentado para a análise é informado no 5º parágrafo que mensagens digitais eram raramente marcadas por pontos finais, pois “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos ‘enter’ coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar a as frases”, ou seja, a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais se dá pois o "enter" é utilizado para anteceder a colocação do ponto final. Ademais, o item D informa que o uso de ponto final é facultativo em mensagens de texto escritos e falados. Acontece que não é possível utilizar pontos finais em construções orais, é impossível linguisticamente. Ainda, o uso do ponto final em textos escritos não é facultativo. Sendo assim, a questão 8 que faz parte da prova de Língua Portuguesa deverá ter como

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

sua alternativa oficial o item D.

Inscrição: **96631** Data do Envio: **02/08/21 6:50**

Como diz o texto, há uma relação entre a falta de uso do ponto final e da tecla "enter". Pois, ao invés de digitar o ponto final, os jovens clicam no enter.

Inscrição: **96804** Data do Envio: **02/08/21 6:54**

No gabarito diz ser a letra e, mas o conteúdo da letra e está no texto e a questão pede a incorreta

Inscrição: **99351** Data do Envio: **02/08/21 7:07**

Na questão 8, pede-se para indicar a alternativa incorreta e o gabarito indica que a resposta é a letra "e"(Há relação entre ausência do ponto final e o uso da tecla "enter"), contudo essa alternativa está errada.
Isso pode ser observado analisando o último parágrafo da parte "Entrelinha dos pontos". Esse parágrafo fala "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente
eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que
apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em
que deveríamos pontuar as frases."
Diante da apresentação dessa defesa, espero que o gabarito seja alterado, indicando a alternativa "d" como correta, pois não existem trechos no texto que confirmem essa alternativa.
Atenciosamente, João.

Inscrição: **100919** Data do Envio: **02/08/21 7:40**

Embora no gabarito provisório tenha-se tido como incorreta a alternativa E, a mesma é encontrada como afirmação verídica ao realizar a análise interpretativa das últimas 4 linhas do subtítulo “nas entrelinhas dos pontos”, nas quais se afirmam que a ausência do ponto final, se justifica pelo fato de que ao invés de clicar a tecla do mesmo, já vamos direto para o ENTER. Sendo assim, realmente se há relação entre a tecla enter e a ausência do ponto final. Gostaria que a análise fosse refeita, e na ocorrência de possíveis erros espero que corrijam. Grata desde já.

Inscrição: **108153** Data do Envio: **02/08/21 7:45**

No gabarito provisório está correta a letra E que diz que "Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter"", ou seja a alternativa E seria a incorreta, entretanto ela está correta.
Trecho do texto em que fala sobre a alternativa E: "mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases". Evidentemente há relação entre a ausência do ponto final e a tecla enter. Portanto, a alternativa que deveria estar no gabarito é a "D" em que diz que o uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo.

Inscrição: **103102** Data do Envio: **02/08/21 8:13**

No gabarito provisório a alternativa seria a letra E (questão pede a alternativa incorreta), porém o conteúdo da E está correto, uma vez que no texto fornecido para interpretação possui o conteúdo escrito na alternativa claramente, dizendo que o enter influência no não uso do ponto final, portanto não seria a alternativa E a incorreta. Peço que analisem. Desde já agradeço.

Inscrição: **114183** Data do Envio: **02/08/21 8:18**

O gabarito provisório afirma a alternativa E como incorreta, porém ao ler tal questão é notório que a mesma está correta, comprova-se isso ao ler as 4 últimas linhas do subtítulo. Logo, como o enunciado solicita a alternativa incorreta, a mesma não pode ser assinalada.

Inscrição: **113942** Data do Envio: **02/08/21 8:51**

A alternativa E, de acordo com o gabarito, está incorreta. Entretanto, nas três últimas linhas do texto "Nas entrelinhas dos pontos" consta a informação mencionada como errada.

Inscrição: **99948** Data do Envio: **02/08/21 9:21**

Prezado examinador,

O Gabarito oficial apresentou como gabarito letra "E", a questão 8 pedia a alternativa INCORRETA, porém esta alternativa diz que há relação entre ausência do ponto final e o uso da tecla enter e isto é totalmente VERDADEIRO segundo o texto, conforme o final do terceiro parágrafo do título nas entrelinhas dos pontos que diz: "Segundo os pesquisados, a razão para isso (falta de ponto final) é que o momento em que apertamos enter coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.

Desta forma o próprio texto nos diz que há essa relação entre enter e falta de ponto final nas frases. O texto nos mostra que os usuário ao teclar enter, não pontua a frase, então há relação entre ausência do ponto final e o uso da tecla enter.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

Na verdade, a alternativa incorreta da questão seria a alternativa "D", pois esta questão nos diz que o "o uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo", esta alternativa torna-se incorreta pois é bastante abrangente, textos digitais escritos e falados é notório que o ponto final é facultativo, mas existem textos escritos formais que o uso do ponto final é obrigatório. Tornando a questão incorreta, pois fala em texto escrito o que abrange textos formais e informais, não podendo apenas dizer que são facultativos, para a alternativa esta correta poderia se reeescrever e dizer que podem ser facultativos ou obrigatórios, mas não apenas uma modalidade.

Pelo exposto acima a alternativa a questão merece ser reformada e a alternativa "D" que é a incorreta, merece ser gabarita, mudando assim da alternativa "E" para a alternativa "D"

Inscrição: **100105** Data do Envio: **02/08/21 9:34**

O gabarito provisório aponta a reposta da questão '8' como E), tomando ela como incorreta, no entanto, é possível achar um trecho de texto que corrobora a afirmativa E): "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."(5° PARAGRAFO). Esse trecho deixa evidente que existe relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter', por isso apontar a alternativa E) não deve ser vista como resposta adequada à questão. Peço, humildemente, que a banca avalie a possível anulação dessa questão, dado que nenhuma alternativa dessa questão é inquestionavelmente incorreta.

Inscrição: **101536** Data do Envio: **02/08/21 9:44**

A questão 8, referente à Língua Portuguesa, pede para que os candidatos assinalem a alternativa INCORRETA. Porém, o gabarito provisório assinala a alternativa "E" como essa, na qual se diz: "Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter'. Essa, entretanto, de acordo com o texto está correta, pois se observa no final do 5° parágrafo: "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases". Logo, a alternativa "E" está correta, pois existe essa relação. Nesse raciocínio, a alternativa "D" diz que o ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo, mas em nenhum momento o último é mencionado no texto, sendo apenas apresentando a dinamicidade da fala. Com isso, solicito a revisão dessa questão, a qual, ao meu ver, deveria ser anulada ou ter a alternativa mudada, já que a alternativa "E" está correta.

Inscrição: **104906** Data do Envio: **02/08/21 9:48**

A questão pede a alternativa incorreta, no entanto, a alternativa E é considerada correta, já que no próprio texto afirma-se o seguinte: "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases". Dessa forma, essa alternativa não deve ser o gabarito da questão.
A alternativa D deve ser considerada o gabarito da questão, tendo em vista que não é abordado no texto o uso facultativo do ponto final em mensagens de textos escritos e falados, ao contrário dos textos DIGITAIS, nos quais os usuários podem optar em usar ou não o ponto de acordo com a situação.

Logo, a alternativa D corresponde ao que foi pedido no enunciado da questão.

Inscrição: **108280** Data do Envio: **02/08/21 9:49**

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

Inscrição: **96771** Data do Envio: **02/08/21 10:15**

Há um erro na questão por indicar a alternativa incorreta como letra E, porém o erro está na letra D, por isso solicito a troca de gabarito.
a)"A função do ponto final ainda é marcar o encerramento de uma sentença.", no texto: "Ainda que o ponto final continue sendo um sinal para demarcar o fim de uma sentença.."
b) Fazer uso ou não do ponto final em mensagens de textos digitais curtos é uma opção dos usuários., no texto: "Essa opção do usuário por não pontuar suas frases acontece porque as mensagens de texto costumam ser muito dinâmicas"
c)Em mensagens digitais, o uso do ponto final pode levar à interpretação de que o usuário está sendo pouco amigável ou até mesmo desonesto., no texto: "aí que adicionar um ponto final é o oposto de abrir esse espaço, já que o sinal significa um fim e quer dizer ‘É isso. Fim de discussão’. Para muitos, é justamente esse caráter de impor fim ao diálogo que faz a marcação não ser amigável."
d)"O uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo." Essa é a alternativa incorreta, pois o texto faz analogias entre a fala e a escrita, sendo facultativo o ponto final na escrita, já na fala a mudança se deve ao uso informal ou formal, não ao uso denotativo do ponto final.
e) "Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter'", visto que no texto há exposto que a relação existe no trecho " Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.". Configurando-se como uma alternativa correta.

Inscrição: **96373** Data do Envio: **02/08/21 10:24**

Analisando o seguinte trecho do texto apresentado (Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?): “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.”, pode-se ver que a alternativa e) não pode ser assinalada com a incorreta. Isso, pois, segundo o texto, existe correlação entre pressionar “enter” e não pontuar o período. Dessa forma, cabe analisar a alternativa d): “O uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo.”, essa sim é a alternativa

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

incorreta, uma vez que em textos escritos de maneira formal, ainda é obrigatório o uso de ponto final.

Inscrição: **105270** Data do Envio: **02/08/21 10:42**

A partir do enunciado pedir a alternativa INCORRETA, a opção D é a resposta certa e não a opção E.
-Opção D: Incorreta, pois em textos escritos o uso do ponto final NÃO é facultativo.
-Opção E: Correta, pois há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter".

Inscrição: **105575** Data do Envio: **02/08/21 10:55**

A resposta da questão "8. Assinale a alternativa INCORRETA." no gabarito provisório é a alternativa "e) Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter".''; mas tal é demonstrada como correta pelo trecho do texto da questão: "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante que deveríamos pontuar as frases."

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 10:55**

O gabarito consta como incorreta a alternativa E, porém no sexto parágrafo do texto é explícita a relação entre a ausência de ponto final e o uso da tecla "enter". O autor do texto afirma que um estudo realizado por linguistas avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontuação ao final do texto. A última frase do parágrafo afirma que a razão para isso ocorrer é justamente a coincidência do momento em que apertamos "enter" com o momento que deveríamos pontuar a frase. Portanto, a alternativa E está correta.

Inscrição: **96474** Data do Envio: **02/08/21 15:31**

O gabarito provisório coloca a afirmativa E como incorreta. Entretanto, como o texto base da questão traz que "a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases", isso demonstra que a afirmativa E, posta como incorreta, seja verdadeira. Portanto, a alternativa D seria a incorreta, uma vez que não há nenhuma menção quanto ao uso de ponto final em textos falados, além de que o uso de ponto final em textos escritos não se mostra facultativo, pois, em um contexto informal, o uso do ponto gera estranheza.

Inscrição: **107707** Data do Envio: **02/08/21 11:12**

No texto " Nas entrelinhas dos pontos" está escrito claramente "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases" Então não há possibilidade de o gabarito ser a letra E, pois EXISTE relação entre a ausência de ponto final e o uso da tecla "enter", considerando que a questão pedia a alternativa INCORRETA!

Inscrição: **105680** Data do Envio: **02/08/21 11:17**

No texto ''Entrelinhas entre pontos'', diz no terceiro paragrafo que exite sim certa relação entre o enter e o ponto final, mas de acordo com o gabarito essa seria a resposta incorreta (na questão pede a incorreta), mas essa alternativa esta certa na minha concepção

Inscrição: **100738** Data do Envio: **02/08/21 11:18**

A alternativa está E está correta, pois segundo interpretação do texto há relação entre o ponto final e o enter. A alternativa incorreta, que deveria ser marcada, é a A pois o ponto final está tendo mudanças de significado

Inscrição: **96757** Data do Envio: **02/08/21 11:21**

Gabarito Provisório - E
Segundo o texto, um dos fatores que leva o produtor da mensagem a não pontuar é o foto de a pontuação culminar com o "enter" de envio, o que pode se percebido pelo quinto parágrafo. A alternativa que deveria estar imcorreta seria a letra D, visto que textos escritos em linguagem formal mantém obrigatoriedade do ponto final em frases declarativas.

Inscrição: **106100** Data do Envio: **02/08/21 11:36**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo.

Inscrição: **105952** Data do Envio: **02/08/21 11:36**

Gabarito provisório - E
Segundo o texto, um dos fatores que leva o produtor da mensagem a não pontuar é o fato de a pontuação culminar com o "Enter" de envio, o que pode ser percebido pelo quinto parágrafo. A alternativa que deveria estar incorreta seria a letra D, visto que textos escritos em linguagem formal mantém obrigatoriedade do ponto final em frases declarativas.

Inscrição: **97380** Data do Envio: **02/08/21 12:12**

O gabarito provisório determina a alternativa correta como E, entretanto, segundo o texto, um dos fatores que leva o produtor da mensagem a não pontuar é o fato de a pontuação culminar com o "enter" de envio, o que pode se percebido pelo quinto parágrafo. A alternativa que deveria estar incorreta seria a letra D, visto que textos escritos em linguagem formal mantém obrigatoriedade do ponto final em frases declarativas.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

Inscrição: **107709** Data do Envio: **02/08/21 12:14**

trecho do texto "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mais visto" a seguir mostra que há relação da tecla enter com a ausência de pontuação, invalidando o gabarito(letra "e") da questão
Segue o trecho a baixo
"Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos final e somente 29% delas tinham uma pontuação final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."
Sendo assim, o gabarito da questão mais coerente é o de letra "d", pois no texto referente a questão não há apontamento de que a pontuação seja facultativa em textos escritos ou falados e a questão está perguntando sobre a alternativa incorreta.

Inscrição: **101506** Data do Envio: **02/08/21 14:11**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo:"(...)Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final do texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **96478** Data do Envio: **02/08/21 12:27**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de que seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no quinto parágrafo.

Inscrição: **107300** Data do Envio: **02/08/21 12:30**

O gabarito da questão 08 da prova de Língua Portuguesa está errado.
O enunciado da questão solicita que, CONSIDERANDO O TEXTO, seja assinalada a alternativa INcorreta. O gabarito provisório marca a alternativa "E" como a alternativa incorreta, sendo que, no trecho do texto "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" encontra-se o seguinte excerto, no final do quinto parágrafo:
" Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."
Portanto, a alternativa E é uma alternativa correta, uma vez que aponta a relação existente entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter", relação, essa, explicitada no texto "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?".

Por outro lado, a alternativa D é a alternativa INcorreta, uma vez que o uso de ponto final em mensagens de textos escritos não é facultativo. Na construção de um recurso que solicita alteração do gabarito de um vestibular, por exemplo, o uso do ponto final é obrigatório para que a mensagem do texto escrito seja devidamente compreendida.

Solicito, portanto, a alteração do gabarito da questão 08 de Língua Portuguesa, de E para D. Peço, também, encarecidamente, que verifiquem possível inversão no gabarito das questões 08 e 09.

Desde já, agradeço.

Ana Carolina.

Inscrição: **110096** Data do Envio: **02/08/21 12:39**

O enunciado pede a alternativa incorreta e o gabarito sugere a alterativa E, que diz que "há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter'". Essa relação, entretanto, é verdadeira, como é possível observar neste trecho do quarto parágrafo do texto de referência da questão: "[...] mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente são marcadas por pontos finais [...]. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."

Inscrição: **106110** Data do Envio: **02/08/21 12:44**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

A assertiva correta pelo gabarito provisório é a de letra "e" (Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter"). Porém a questão pede a alternativa INCORRETA, e tal relação é apresentado no texto, em: Nas entrelinhas parágrafo 5 (cinco) "outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais(...) Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases." Trazendo assim, uma relação da tecla enter com o uso de ponto final. A a assertiva correta seria a letra "d" tendo em vista que: "d) O uso de ponto final em mensagens de TEXTOS ESCRITO E FALADOS é facultativo.", pois não tem como haver uma pontuação em "textos falados".

Inscrição: **97307** Data do Envio: **02/08/21 12:48**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final.

Inscrição: **104867** Data do Envio: **02/08/21 13:17**

A alternativa INcorreta não pode ser a letra "E", pois segundo o estudo dos linguistas, há sim relação entre o uso do ponto final e apertar a tecla enter.

Inscrição: **111717** Data do Envio: **02/08/21 12:56**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção
viável.
Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo do texto.

Inscrição: **98296** Data do Envio: **02/08/21 13:26**

A letra E pode ser considerada correta pelo trecho prsente na segunda parte do texto: "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante de pontuar as frases." Dessa forma, o texto apresenta a clara relação entre o uso da tecla enter e a ausência de ponto final, tornando a alternativa E correta.

Inscrição: **114850** Data do Envio: **02/08/21 13:44**

A alternativa e), dada como incorreta pelo gabarito provisório, está correta de acordo com o texto.
O último período do 5° parágrafo do texto traz a seguinte afirmação:
"Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."
A análise desse trecho torna evidente o fato de que há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter", visto que, de acordo a pesquisa citada no artigo, a tecla atua justamente substituindo a pontuação das frases. Dessa forma, a alternativa e) está correta.

A única alternativa que pode ser considerada incorreta é a d), a qual afirma que "o uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo".
De acordo com o texto, em mensagens de textos escritos a pontuação realmente está se tornando facultativa. Porém, não faz sentido afirmar o mesmo em relação à linguagem falada, tendo em vista o fato de que os sinais de pontuação, a exemplo do ponto final, apesar de terem a função de recuperar recursos da fala, são elementos exclusivos da linguagem escrita.
O equívoco da alternativa estaria na ideia de que as pausas facultativas da linguagem falada, apesar de remeterem ao ponto final, não são uma expressão concreta desse elemento da linguagem escrita.

Inscrição: **102529** Data do Envio: **02/08/21 18:00**

O gabarito provisório marca a letra E como a alternativa incorreta, porém, no próprio texto de apoio há a relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla enter, no trecho "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais [...], a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.".
Como está expresso no texto, alternativa E não está incorreta, e a questão deveria ser revisada. A única alternativa que se encaixa com o que foi pedido é a letra D, visto que o que se afirma na alternativa não é mencionado no texto nenhuma vez.

Inscrição: **107789** Data do Envio: **02/08/21 13:50**

No quarto parágrafo de "Nas entrelinhas dos pontos" está escrito: "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos ‘enter’ coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases." Portanto, a meu ver, a alternativa E está correta.
Ademais, na alternativa D está escrito que "O uso do ponto final em mensagens de textos e FALADOS é facultativo". A meu

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

ver, não há como uma mensagem falada conter pontuação. Portanto, para mim, essa alternativa está incorreta.

Inscrição: **114150** Data do Envio: **02/08/21 13:53**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção incorreta viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo, sendo considerada correta.

Inscrição: **107511** Data do Envio: **02/08/21 13:56**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo

Inscrição: **101338** Data do Envio: **02/08/21 14:10**

BASEADO NO ULTÍMO PARAGRAFO DO SUBTÍTULO `NAS ENTRELINHAS DO PASSADO´, PODE-SE AFIRMAR QUE A AUSÊNCIA DO PONTO FINAL, TEM SIM, RELAÇÃO COM O ATO DE APERTAR A TECLA ENTER. O QUE TORNA A ALTERNATIVA e INACEITÁVEL PARA A QUESTÃO, SENDO QUE PEDE PARA MARCAR A INCORRETA

Inscrição: **102406** Data do Envio: **02/08/21 14:15**

o texto apresenta a relação entre a tecla "enter" e a não utilização do ponto final. "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."

Inscrição: **99733** Data do Envio: **02/08/21 14:25**

A alternativa E ("Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla “enter”), apresentada como gabarito (a questão pedia para assinalar a incorreta), está correta, uma vez que o próprio texto afirma: "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases." A única alternativa que de fato está incorreta é a D ("O uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo"), por dois motivos: primeiro, na linguagem escrita formal, o uso de ponto é obrigatório; segundo, a pontuação é um sinal gráfico e, por conseguinte, não existe na linguagem falada. Portanto, solicito a alteração do gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **103909** Data do Envio: **02/08/21 14:31**

Na questão 8 é pedido que "Assinale a alternativa INCORRETA" e no gabarito foi colocado como sendo a letra E, a qual diz "Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter", o que no texto apresentado, fala que a tecla enter te começado a ser utilizada com forma de "ponto final" o que faz uma relação entre a ausência do ponto. Já a alternativa D onde está escrito "O uso do ponto final em mensagens de texto escritas e falados é facultativo" o que em regra não é facultativo

Inscrição: **96849** Data do Envio: **02/08/21 14:31**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo.

Inscrição: **97392** Data do Envio: **02/08/21 16:07**

A prova da resposta da questão como (E), contudo, se pegarmos as 3 últimas linhas da parte do texto (NAS ESTRELINHAS DOS PONTOS) diz: Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que APERTAMOS "ENTER" coincide exatamente com o instante em que deveríamos PONTUAR as frases. Ou seja tem uma relação entre a ausência do ponto final e e o uso da tecla enter.
Ademais, a resposta certa é a letra (D), pois em nenhuma parte do texto diz que o uso do ponto final em mensagem de texto escrito e falado é facultativo.

Inscrição: **112746** Data do Envio: **02/08/21 14:40**

Gabarito Provisório - E
Segundo o texto, um dos fatores que leva o produtor da mensagem a não pontuar é o foto de a pontuação culminar com o "enter" de envio, o que pode se percebido pelo quinto parágrafo. A alternativa que deveria estar incorreta seria a letra D, visto que textos escritos em linguagem formal mantém obrigatoriedade do ponto final em frases declarativas.

Inscrição: **107527** Data do Envio: **02/08/21 14:43**

No texto, ao final do 5º parágrafo ("Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em apertamos "enter"

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases"), o autor afirma a correlação entre a utilização do ponto final e da tecla de "enter", o que torna a afirmativa de letra "e" correta.

Inscrição: **96468** Data do Envio: **02/08/21 14:46**

A questão 8 de português considerou que a letra D não estava incorreta, porém, a alternativa fala que o uso do ponto final em mensagens de texto escritos e falados é facultativo, obviamente que cada pessoa possui o seu livre arbítrio para escolher a melhor forma de se comunicar, porém acredito que a questão ficou extremamente ampla, uma vez que as normas de ortografia não permitem o esquecimento da pontuação final!
Portanto, considero a letra D como incorreta.

Inscrição: **103860** Data do Envio: **02/08/21 14:49**

No texto, ao final do 5º parágrafo ("Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases"), o autor afirma a correlação entre a utilização do ponto final e da tecla de "enter", o que torna a afirmativa de letra "e" correta.

Inscrição: **102316** Data do Envio: **02/08/21 15:07**

CONFORME APRESENTADO GABARITO PROVISÓRIO, CONSTA IRREGULARIDADE NA QUESTÃO 08 DE LÍNGUA PORTUGUESA DO PERÍODO DA MANHÃ - ESPANHOL.
QUESTÃO 8 SOLICITA QUAL ALTERNATIVA ESTÁ INCORRETA E NO GABARITO SAIU QUE ALTERNATIVA E, MAS ALTERNATIVA E POSSUI SIM REFERÊNCIA AO TEXTO CITADO ENTRE A RELAÇÃO DA AUSÊNCIA DO PONTO E A TECLA ENTER, NA QUAL ESTÁ CITADO NO ÚLTIMO PARAGRAFO DO TEXTO "NAS ENTRELINHAS DOS PONTOS"

Inscrição: **101372** Data do Envio: **02/08/21 14:58**

No subtítulo "Nas entrelinhas dos pontos", o texto citou que "segundo pesquisadores, a razão para isso [a falta de pontuação final nas mensagens de texto] é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.". Assim, pode-se dizer que há relação entre ausência do ponto final e o uso da tecla "enter", classificando esta alternativa como CORRETA, mas a questão pedia a INCORRETA, logo o gabarito não está coerente.

Também ficaram ambíguas as alternativas b) e c), visto que:
A primeira sugere o duplo sentido: o primeiro seria que o uso ou não de ponto final é uma opção dos usuários, ou seja, é algo que eles podem ou não escolher fazer, o que estaria correto. O segundo sentido seria de que o uso do ponto final é uma opção dos usuários, ou seja, é algo que eles tendem a fazer com frequência, o que classificaria como errada a alternativa.

Já a alternativa d) deixa duplo sentido também pois o primeiro sentido seria de que mensagens de textos escritos na internet e falados tem o uso do ponto como facultativo, o que o próprio texto diz ser verdade. Já o segundo sentido seria de que as mensagens de textos escritos à mão tem o uso de ponto como facultativo, o que tornaria a alternativa incorreta.

Logo, pela alternativa apresentada pela banca como certa e) não estar incorreta como pedia o enunciado e pelo duplo sentido das outras questões, solicito revisão.

Inscrição: **98134** Data do Envio: **02/08/21 15:02**

O gabarito provisório aponta que a alternativa E está incorreta. Porém, isso é um equívoco, uma vez que no subtítulo “Nas entrelinhas dos pontos” – especificamente no último parágrafo – o estudo realizado pelos linguistas relata que “o momento em que apertamos ‘enter’ coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases”. Dessa forma, a alternativa proposta como incorreta pela banca está correta de acordo com o texto exposto. Portanto, peço que a resposta seja alterada para a letra D, visto que o uso facultativo está vinculado às mensagens de textos virtuais e à linguagem oral.

Inscrição: **96311** Data do Envio: **02/08/21 15:03**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo.

Inscrição: **97578** Data do Envio: **02/08/21 15:05**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de que seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo na frase "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases".

Inscrição: **102854** Data do Envio: **02/08/21 15:05**

A questão pede a alternativa INCORRETA. Como consta as informações presentes no texto base, a alternativa E está

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

totalmente CORRETA, pois como fala o seguinte trecho: "...Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."

O gabarito certo deveria ser a letra D, dado que NÃO consta com uma informação presente no texto. Além disso, é mencionado que o uso de ponto final mensagens de textos escritos e falados é facultativo, o que, de fato, está INCORRETO. A gramática exige o uso do ponto final como obrigação, entretanto os jovens assumem como opção não usá-lo em mensagens mais informais, como consta a alternativa B que está CORRETA e portanto também NÃO é o gabarito.

Inscrição: **110927** Data do Envio: **02/08/21 15:08**

Peço que seja anulada a questão de número 8, visto que a alternativa E, dada como incorreta pelo gabarito provisório, está, de acordo com o texto, correta.

A alternativa E diz que “Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla “enter”.”.

No gabarito provisório a afirmação foi dada como incorreta. Porém, observe essa passagem do texto:
“Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.”

O fragmento diz que linguistas avaliaram a falta de pontuação final e chegaram à conclusão de que a razão desse fato é que o momento em que a pessoa aperta “enter” é o momento em que ela deveria pontuar a frase.

Ou seja, podemos claramente inferir que a ausência de ponto final é relacionada sim com o uso da tecla “enter”, pois, segundo o texto, essa é a razão para a falta de pontuação.

Além disso, as outras alternativas também comprovam suas veridicidades com passagens do texto:
a) A função do ponto final ainda é marcar o encerramento de uma sentença.
Trecho de comprovação: “Ainda que o ponto final continue sendo um sinal para demarcar o fim de uma sentença [...]”.

b) Fazer uso ou não do ponto final em mensagens de textos digitais curtos é uma opção dos usuários.
Trecho de comprovação: “Essa opção do usuário por não pontuar suas frases acontece [...]”.

c) Em mensagens digitais, o uso do ponto final pode levar à interpretação de que o usuário está sendo pouco amigável ou até mesmo desonesto.
Trechos de comprovação: “[...]o sinal significa um fim e quer dizer “É isso. Fim de discussão”. Para muitos, é justamente esse caráter de impor fim ao diálogo que faz a marcação não ser amigável.” e “[...] os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas.”.

d) O uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo.
Trecho de comprovação: “Essa opção do usuário por não pontuar suas frases acontece [...]”.

Sendo assim, a questão fica sem resposta, cabendo aos responsáveis sua anulação.

Inscrição: **104940** Data do Envio: **02/08/21 15:37**

A alternativa correta é “D”. Pois, ainda que muitos ignorem o ponto final nas mensagens de texto, o uso dele, de acordo com a gramática normativa não é facultativo. Além disso, a comprovação de que o gabarito provisório está equivocado em afirmar “E” como resposta pode ser retirada do próprio texto da questão: “Outro estudo realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais [...]. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos o ‘enter’ coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases. ’’.

Inscrição: **98527** Data do Envio: **02/08/21 15:40**

O gabarito informa que a alternativa "e" está incorreta, que diz "Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter""., no entanto, no texto que deveria ser interpretado pode-se observar a seguinte frase "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar frases."
O que implica em uma contradição, sendo que as duas ações possuem relação.

Inscrição: **106656** Data do Envio: **02/08/21 15:42**

A questão pede para que o candidato assinale a incorreta, porém a resposta "e" não justifica-se errada, visto que uma passagem do texto em questão aponta "segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases", ou seja, há sim relação entre a ausência

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

do ponto final e o uso da tecla "enter".

Inscrição: **102797** Data do Envio: **02/08/21 15:53**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo do texto da questão.

Inscrição: **111743** Data do Envio: **02/08/21 15:59**

Segundo o texto, um dos fatores que leva o produtor da mensagem a não pontuar é o fato de a pontuação culminar com o "enter" de envio, o que pode se percebido pelo quinto parágrafo. A alternativa que deveria estar incorreta seria a letra D, visto que textos escritos em linguagem formal mantém obrigatoriedade do ponto final em frases declarativas.

Inscrição: **104559** Data do Envio: **02/08/21 17:20**

A questão 08 pede para assinalar a alternativa INcorreta, com base no texto dado.
Assim, o gabarito provisório traz a assertiva "E" como FALSA.
No entanto, essa opção está absolutamente CERTA, conforme o trecho do próprio texto cobrado na prova:" o momento em que
apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em
que deveríamos pontuar as frases.", ou seja, é indubitável que "há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter"", como afirma a opção "E". Logo, considerar tal assertiva como INcorreta é equivocado.
Por outro lado, a assertiva "D" expõe o seguinte: d) O uso do ponto final em mensagens de textos escritos
e falados é facultativo. Por conseguinte, essa é a alternativa INcorreta, como pede o enunciado, pois não há nenhuma menção quanto ao uso de ponto final em textos falados, além de que o uso de ponto final em textos escritos não se mostra facultativo, uma vez que em um contexto informal, o uso do ponto gera estranheza.
Portanto, requer-se, respeitosamente,a alteração do gabarito da questão, considerando a alternativa "D" como a INcorreta, a qual deve constar no gabarito definitivo.

Inscrição: **102419** Data do Envio: **02/08/21 16:12**

A questão 8 solicita a alternativa INCORRETA e o gabarito marca a alternativa E. Gostaria de refutar tal afirmação, já que no texto há a seguinte passagem: "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças (...) Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com instante em que deveríamos pontuar frases."(6 parágrafo)
Dessa forma, fica explícito que há uma relação entre ponto final e o uso da tecla enter, fazendo com que a alternativa E esteja correto.
Por favor peço que avaliem novamente tal questão.

Inscrição: **106295** Data do Envio: **02/08/21 16:13**

A questão 8 de português requisita a alternativa "INCORRETA". No gabarito provisório tem-se como incorreta a alternativa "E". Porém, ao ler o texto base para as questões é possível encontrar o seguinte trecho: "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos o 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases", o qual comprova que a alternativa dada como "incorreta" está, na verdade, correta. E, portanto, a alternativa que seria realmente incorreta é a "D", haja vista que no texto não há menção ao uso de ponto final em contextos falados. Além disso, o uso do ponto final não é facultativo em TODOS os textos escritos, pois em contextos formais, por exemplo, seu uso é obrigatório.

Inscrição: **100133** Data do Envio: **02/08/21 16:36**

Gabarito Provisório - E
Segundo o texto, um dos fatores que leva o produtor da mensagem a não pontuar é o fato de a pontuação culminar com o "enter" de envio, o que pode ser percebido pelo quinto parágrafo. A alternativa que deveria estar incorreta seria a letra D, visto que textos escritos em linguagem formal mantém obrigatoriedade do ponto final em frases declarativas.

Inscrição: **114357** Data do Envio: **02/08/21 16:38**

O gabarito se apresenta incoerente, uma vez que a questão pede a alternativa INCORRETA, no entanto, tal quesito não é obedecido ao considerar (E) como resposta, uma vez que seu conteúdo é assegurado verdadeiro pelo texto dado: 'Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente
eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto.Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que
apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em
que deveríamos pontuar as frases.'- Assim percebe-se que o enunciado('Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter" É CONFIRMADO PELO TEXTO , NÃO COINCIDINDO COM O COMANDO .

Inscrição: **102793** Data do Envio: **02/08/21 16:50**

A última frase do sexto parágrafo: "Segundo pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos a tecla "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar a frase", faz referência a relação entre a ausência

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

do ponto final e o uso da da tecla enter e a questão 8 considera incorreta essa afirmação.

Inscrição: **102470** Data do Envio: **02/08/21 16:54**

de acordo com as últimas linhas do sexto (6°) parágrafo "[…] o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases." torna a alternativa E correta, tornando falso o gabarito.

Inscrição: **113509** Data do Envio: **02/08/21 17:05**

A alternativa incorreta, na verdade, é a letra D, uma vez que o texto aponta para a opção que algumas pessoas fazem de omitir o ponto final nas mensagens de texto, o que se encontra no subtítulo "Nas entrelinhas dos pontos". Não há, naturalmente, como usar o ponto na linguagem falada e, justamente por isso, a alternativa D é incorreta.

Inscrição: **105093** Data do Envio: **02/08/21 17:13**

De acordo com o gabarito provisório, a alternativa correta da questão é a "E", que pede qual a alternativa está incorreta, porém, o quinto parágrafo do texto diz que "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em quem apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases", mostrando que a há sim relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter", fazendo com a que a alternativa "E" não seja incorreta, como pede a questão.

Inscrição: **108120** Data do Envio: **02/08/21 17:14**

A questão 8 de língua portuguesa está pedindo para assinalar a alternativa INCORRETA e a resposta da questão é a alternativa E, segundo o gabarito provisório, porém está escrito na alternativa E que "Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter"."
Contudo, considerando o texto apresentado para responder a questão 8, no último parágrafo do subtítulo Nas entrelinhas dos pontos, está escrito que "Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.".
Então, a alternativa E não é a alternativa incorreta da questão 8.

Inscrição: **103007** Data do Envio: **02/08/21 17:25**

A questão 8 pede para assinalar a alternativa incorreta. E o gabarito provisório diz que é a E que está incorreta. Entretanto, o texto deixa bem claro na parte: " Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases". Dessa forma, a alternativa diz que há relação entre o ponto e o enter e isso é tido como verdade no texto. Por fim, a alternativa E não está incorreta e a incorreta e outra alternativa irá estar.

Inscrição: **100067** Data do Envio: **02/08/21 17:38**

A questão pede para assinalarmos alternativa incorreta,porém a assertiva apresentada no gabarito não cumpre o pedido, uma vez que afirma que "Há relação entre a ausência do ponto final e uso da tecla 'enter'" e,realmente, o texto deixa muito claro que existe sim essa relação como pode ser visto no texto compreendido entre as linhas 40 e 43 : Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante que deveríamos pontuar as frases.
Já o afirmado na alternativa D está incorreto, haja vista que, considerando o texto, não é mencionado facultabilidade do uso do ponto final em textos falados.
Sendo assim, o gabarito da questão deve ser modificado para D.

Inscrição: **106044** Data do Envio: **02/08/21 17:39**

A alternativa "E" está correta de acordo com o trecho "Nas entrelinhas dos pontos", pois comenta justamente sobre o enter estar relacionado com o ponto final, como mostra o trecho retirado desse mesmo texto da prova: "Segundo os
pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que
apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em
que deveríamos pontuar as frases." Portanto a alternativa que estaria incorreta seria a "D" pois em nenhum momento no texto, há uma menção aos pontos finais na oralidade, e sim em momentos formais e digitais.

Inscrição: **106841** Data do Envio: **02/08/21 17:40**

Excelentíssima douta banca examinadora.

O comando da questão requere que seja assinalada a alternativa INCORRETA. O gabarito provisório aponta para a alternativa "E", que apresenta a seguinte redação:

"Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter'."

Entretanto, a alternativa supra está CORRETA. Ao se adentrar no texto-base da questão, especificamente entre as linhas 40 e 44, tem-se a seguinte passagem:

"Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases."

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

Diante do exposto, fica claro e evidente que existe relação entre o ponto final e o uso da tecla “enter”. Assim, não há dúvidas de que a alternativa “E” está CORRETA.

Não obstante, tem-se a alternativa “D”, com a seguinte redação:

“O uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo.”

De acordo com a norma padrão da língua portuguesa nacional é de uso obrigatório o ponto final como indicação de conclusão de sentença.

Tal corolário é evidenciado pelo renomado autor Evanildo Bechara em sua consagrada obra Moderna Gramática Portuguesa (39.ª edição, Editora Nova Fronteira, ano 2019). O que torna a alternativa “D” INCORRETA.

Por fim, diante de todo o exposto, solicita-se, respeitosamente, que o gabarito da questão seja alterado da alternativa “E” para a alternativa “D”.

Inscrição: **97302** Data do Envio: **02/08/21 17:41**

O gabarito provisório deu a letra E como resposta, no entanto, essa alternativa está correta: há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla "enter". Isso é perceptível no excerto: "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante que deveríamos pontuar as frases." Ou seja, a relação está na troca do uso do ponto final pelo uso da tecla "enter". Portanto, peço que troquem o gabarito para a letra A, a qual está incorreta conforme pede o enunciado. A função do ponto final não é mais só para marcar encerramento de uma sentença como a alternativa afirma. Conforme o excerto do parágrafo 5 do texto "eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas" pode-se interpretar que a nova função dessa pontuação na internet é o de marcar falsidade e desonestidade.

Inscrição: **97004** Data do Envio: **02/08/21 18:43**

O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo, indicado a seguir: [...] Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos "ENTER" coincide exatamente com o instante em que deveríamos PONTUAR FRASES.

Inscrição: **104981** Data do Envio: **02/08/21 19:31**

A questão apresenta duas alternativas incorretas. Além da "d", a "a" também poderia ser considerada incorreta, visto que o texto informa que o ponto final adquiriu uma nova função na atualidade, que vai muito além de encerrar uma sentença. Assim, dizer que "A função do ponto final ainda é marcar o encerramento de uma sentença" pode ser considerado, no mínimo, incompleto. Visto isso, a questão necessita ser anulada.

Inscrição: **102311** Data do Envio: **02/08/21 19:52**

Para a questão 8 é solicitado que leve em conta o texto. Assim, o comando pede para que seja assinalada a alternativa INCORRETA, dessa forma o gabarito provisório está equivocado, pois a alternativa E encontra-se correta de acordo com o texto. “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que devemos pontuar as frases” - confirma o texto.

Inscrição: **101348** Data do Envio: **02/08/21 20:56**

No gabarito está como a alternativa E estivesse incorreta porém essa relação é verdadeira. É possível encontrar partes do texto que comprovam a veracidade da afirmação. No quarto parágrafo do texto encontramos o seguinte trecho:"[...] mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente são marcadas por pontos finais [...]. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos 'enter' coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases".

Inscrição: **96602** Data do Envio: **02/08/21 21:17**

a alternativa dada como correta, “E”, não corresponde ao pedido do enunciado: “assinale a alternativa INCORRETA.”, visto que traz uma afirmação que corresponde ao conteúdo do texto. Segundo a alternativa, existe uma relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla “enter”. A correspondência fica clara no trecho: “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos o “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases”. Por outro lado, a alternativa D afirma que o uso do ponto final em mensagens de textos escritos E FALADOS é facultativo. Isso não foi abordado durante o texto e o uso de ponto final na FALA não é demarcado para ser facultativo ou não, estando assim INCORRETA e sendo, agora sim, uma alternativa que entra em consonância com o pedido pelo enunciado.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

Portanto, considerando que a alternativa “E” apresenta inconsistência e que a D, sim, traz um conteúdo condizente com o que foi pedido e exposto no texto, considero que o gabarito da questão 8 deva ser ALTERADO de E para D. Esse é o meu requerimento.

Inscrição: **98354** Data do Envio: **02/08/21 21:47**

A alternativa e), apresentada como correta pelo gabarito, afirma que há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla enter, o que, de acordo com essa frase do texto está correto: "a razão para isso é que o momento em que apertamos "enter" coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases". Assim, essa alternativa não pode ser a resposta, mas sim, a alternativa d), a única que está realmente incorreta por afirmar a possibilidade de ponto final em mensagens faladas.

Inscrição: **105423** Data do Envio: **02/08/21 22:58**

A questão pedia a resposta incorreta, mas a questão do gabarito é uma totalmente certa e de acordo com o texto.

Inscrição: **99024** Data do Envio: **02/08/21 23:45**

Não há possibilidade da alternativa incorreta ser a letra D, pois o uso do ponto final é facultativo em mensagens de texto, tendo em vista que é justamente este o assunto abordado no texto.

Inscrição: **108891** Data do Envio: **03/08/21 2:00**

Na questão 8, a alternativa "D" diz que, a preocupação nessa relação entre agricultura e meio ambiente teve inicio apenas em 1992, porém na primeira fonte apresentada já mostra que essa alternativa está incorreta, já que a fonte apresenta um discurso de 1799, onde essa preocupação já fica explicitada. E a alternativa "E", que no gabarito está como a "correta" ou "incorreta", como pede a questão, diz exatamente o que está escrito na fonte, "trecho 3".

Inscrição: **96815** Data do Envio: **03/08/21 12:04**

Questão 8 (Língua Portuguesa): O problema do gabarito apresentado pela banca reside na noção de seria possível usar pontuação em situações comunicacionais da fala. Dado que linguisticamente é impossível utilizar pontos finais em construções orais, a marcação da alternativa D como resposta à questão se mostra como a única opção viável. Segundo o texto, uma das explicações mais plausíveis para a eliminação do sinal de ponto final nas mensagens virtuais é exatamente o fato de que a utilização do enter antecede a colocação da pontuação final. Essa afirmação se encontra no 5º parágrafo, indicado abaixo:
questão 08 unioeste 2021

Inscrição: **96498** Data do Envio: **03/08/21 13:55**

O texto deixa claro o tempo todo que é facultativo o uso de ponto final em textos escritos e falados, até menciona que geralmente as pessoas deixam brechas e elipses em conversas pessoalmente e por mensagens de texto, para que outras pessoas possam incluir comentários e dar continuidade as suas falas.

Inscrição: **101170** Data do Envio: **03/08/21 13:56**

A letra certa é a E,pois na questão está pedindo para assinalar a incorreta e da letra D q está no gabarito está certa,pois o uso de ponto final em mensagens de texto é facultativo sim.Desse modo a alternativa correta é a E q já estava no gabarito antigo

Inscrição: **96492** Data do Envio: **03/08/21 14:33**

A alternativa A também pode ser considerada incorreta, pois afirma que a função do ponto final ainda é marcar o encerramento de uma sentença e no texto fala exatamente sobre uma nova maneira de usar o ponto final, não sendo mais somente para marcar o encerramento da sentença.

Inscrição: **100595** Data do Envio: **03/08/21 15:29**

O gabarito provisório indica como resposta a letra "e", a qual afirma: "Há relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla 'enter'". Esta resposta esta errada, pois a questão pede a alternativa INCORRETA, no último parágrafo do trecho "Nas entrelinhas dos pontos", o autor apresenta relação entre a ausência do ponto final e o uso da tecla, ele afirma que somente 29% das mensagens tinham ponto final, e os pesquisadores afirmaram que a razão para isso é o momento em que aperta-se a tecla enter, o que indica uma relação.

Inscrição: **97415** Data do Envio: **03/08/21 21:50**

O gabarito provisório deu como incorreta a alternativa E, entretanto no quinto paragrafo linha 4 até a linha 7 fala exatamente da relação entre o ponto final e a tecla enter, dessa forma a alternativa estrá correta. E a incorreta como o exercício pede será a letra D pois o uso de ponto final em textos escritos que não sejam digitais e sigam a gramática não poderão ser facultativos, e na fala não o utilizamos

Inscrição: **114828** Data do Envio: **04/08/21 7:45**

A questão 8 pede para assinalar a questão incorreta. A resposta passada pela banca é letra (d): "o uso do ponto final em mensagens se texto escritos e falado é facultativo ". Essa resposta está correta, na pergunta pede para assinalar a alternativa incorreta, se ela for incorreta significa que somos obrigados a colocar ponto final em textos escritos e falados, mas em nenhum lugar do texto diz isso

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 8

Inscrição: **103851** Data do Envio: **04/08/21 8:42**

A presente alternativa não possui resposta, visto que no final do quinto parágrafo é perceptível pelo texto que há uma certa relação, como na seguinte frase “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos ‘enter’ coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar a frase” é visível que se mistura a tecla “enter” e o ponto final, criando assim uma relação entre essas ações. Portanto, a questão deve ser anulada, dado que todas as alternativas estão corretas.

Inscrição: **111963** Data do Envio: **04/08/21 11:38**

A prova solicita: CONSIDERANDO O TEXTO, responda as questões de 08 a 14.

08. Assinale a alternativa INCORRETA.

O gabarito corrigido apresenta como correta a alternativa D, porém, considerando o texto, observamos que “O uso do ponto final em mensagens de textos escritos e falados é facultativo”, trata-se de uma alternativa correta, pois o próprio texto é claro neste sentido, quando cita “Essa opção do usuário por não pontuar suas frases acontece porque as mensagens de texto costumam ser muito dinâmicas, semelhantes aos diálogos da linguagem falada”, além de ser o “uso facultativo” a motivação principal para a realização das citadas pesquisas e da publicação deste texto no Revista Galileu. Portanto, a afirmação da alternativa D esta correta, diferente do solicitado no enunciado da questão 8, que pede para identificar a alternativa INCORRETA. Por outro lado, é INCORRETO afirmar que “A) A função do ponto final é marcar o encerramento de uma sentença”, ao menos no contexto apresentado no texto, onde as pessoas deixam de usar o ponto final, por diversos motivos nas mensagens eletrônicas. Sem dúvidas, considerando a regra gramatical seria correto, porém, é necessário termos cuidados com vícios de correção, considerando o contexto apresentado e o que de fato ocorre no uso de mensagens eletrônicas, não a regra gramatical, neste caso. Desta forma, solicito a correção do gabarito para a alternativa A. Ou ainda, considerar a anulação da questão, visto que é duvidosa, pois no primeiro gabarito foi apresentada a opção E, no gabarito corrigido a opção D, ambas questionadas por este recurso.

Resposta aos Recursos

Conforme retificado na publicação do Gabarito Provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa d).

A alternativa e) está correta, visto sua concordância com a seguinte passagem do texto: “Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases”. Portanto, o recurso do candidato que enfatiza ser a e) incorreta, ou seja, a alternativa a ser marcada, não procede.

O recurso que aponta a alternativa a) como incorreta, isto é, a alternativa a ser marcada não procede. Segundo o exposto na alternativa, "A função do ponto final ainda é marcar o encerramento de uma sentença" vai ao encontro da discussão promovida pelo texto, no caso, reiterar que o ponto final é um marcador de encerramento de sentença. Ao expor sobre a sua ausência, o texto é claro em explicar que isso se dá num tipo de texto em especial, ou seja, as mensagens digitais.

Não há relação do questionamento abaixo e a alternativa: recurso não procede.
"O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele".

O questionamento abaixo não diz respeito às questões: recurso não procede.
"Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência".

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

Inscrição: **112248** Data do Envio: **01/08/21 22:21**

O gabarito aponta como correta a alternativa D, porém há relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, já quem ambos estudaram conversas digitais e o uso da pontuação nestas.

Inscrição: **97008** Data do Envio: **01/08/21 22:27**

Assinale a alternativa CORRETA
B) a ausência de qualquer pontuação torna o texto opinativo mais dinâmico e fluido, equiparando-o à oralidade

No gabarito consta a letra D

Inscrição: **104322** Data do Envio: **01/08/21 22:52**

A alternativa D) não pode ser considerada correta, uma vez que consta explicitamente no texto, parágrafos 5 e 6, a relação entre os estudos, tanto dos linguistas, quanto dos psicólogos, a seguir: "Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais..." e "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais...". Há claramente uma relação entre ambas as pesquisas, visto que tratam do mesmo assunto.

Inscrição: **99135** Data do Envio: **01/08/21 23:04**

09) o gabarito que sugere a letra "d" como resposta está INcorreto, já que essa questão (número 09 de língua portuguesa) pede para assinalar a CORRETA. A alternativa "d" está errada porque afirma que "não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversas virtuais e os segundos de mensagens digitais". A correção para essa afirmação errônea se encontra no terceiro parágrafo do subtítulo "nas entrelinhas dos pontos" em que se lê: " um grupo de PSICÓLOGOS dos EUA decidiu estudar a influência do sinal em CONVERSAS VIRTUAIS. Como resultado, ELES notaram que os participantes da pesquisa percebiam as MENSAGENS DIGITAIS marcadas com ponto final como desonestas ou falsas."

A alternativa CORRETA é a letra "e": " um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito". Isso está explícito no quinto parágrafo do texto: "um grupo de psicólogos dos Eua decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com ponto final), a sensação de infidelidade não existia."

Espero que eu possa ter ajudado para a correção da resposta. Obrigada pela atenção!

Inscrição: **100874** Data do Envio: **01/08/21 23:11**

A alternativa correta constante no gabarito provisório afirma que "Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversas virtuais e os segundos de mensagens digitais". Porém, em trecho presente no texto, afirma-se que "[...] participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente[...], a sensação de infidelidade não existia"; provando, portanto, a alternativa "E" como correta, já que a mesma fala justamente sobre isso

Inscrição: **103888** Data do Envio: **01/08/21 23:18**

Segundo o gabarito provisório a resposta correta para questão de número 9 seria letra "d", porém a essa alternativa não é coerente uma vez que mensagens digitais são uma forma de conversa virtual.

Inscrição: **113055** Data do Envio: **02/08/21 1:57**

A questão pede qual é a alternativa correta. O gabarito oficial provisório informa que a resposta correta para a questão é o item D. O item alega que não existe uma relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, pois os primeiros tratam de conversas virtuais e os segundos das mensagens digitais. No entanto, no texto as expressões são utilizadas como sinônimas. Na 4ª linha do 5º parágrafo se utiliza o termo “as mensagens digitais” para fazer referência ao estudo dos psicólogos e na 1ª e 2ª linhas do 6º se utiliza o termo “mensagens digitais” para fazer referência ao estudo dos linguistas. Embora sejam dois grupos distintos de pesquisadores, os dois grupos tem muito em comum: trabalham com o mesmo tema, que é como os usuários reagem a utilização de ponto final nas mensagens digitais, assim, não há que se falar em que “não há qualquer relação” entre as pesquisas. A resposta correta para a questão é o item E, que informa que um conteúdo de formato digital será compreendido de forma diferente quando estiver em formato manuscrito. É o item mais compatível pois no final do 5º parágrafo é informado que mensagens digitais com ponto final foram consideradas desonestas ou falsas, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma. Sendo assim, a questão 9 que faz parte da prova de Língua Portuguesa deverá ter como sua alternativa oficial o item E.

Inscrição: **96804** Data do Envio: **02/08/21 6:55**

Na questão 9 pede a correta, e a letra e tem exatamente o que estava no texto.

Inscrição: **99351** Data do Envio: **02/08/21 7:19**

O gabarito indica a alternativa "d" como correta, contudo, ao contrário do que é afirmado existe relação entre as pesquisas dos psicólogos e dos linguistas, como é indicado nos dois últimos parágrafos da parte "Na entrelinha dos pontos".
Por isso, solicito a alteração do gabarito, indicando a alternativa "e" como correta.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

Atenciosamente, João.

Inscrição: **108280** Data do Envio: **02/08/21 9:49**

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

Inscrição: **101536** Data do Envio: **02/08/21 9:55**

A questão 9, referente à Lingua Portuguesa, pede para que assinale a alternativa CORRETA. Nesse sentido, a alternativa "E" traz: "Um conteúdo pode no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito". Nesse sentido, o texto referente à questão diz: "...eles notaram que os participantes da pesquisa perceberam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas e falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia." Com isso, fica claro que a alternativa "E" está correta, necessitando de alteração na questão. Ainda, a alternativa marcada como correta pelo gabarito provisório, a "D", é absurda, uma vez que afirma não existir qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, sendo que essa relação é feita durante todo o texto. Dessa forma, a questão "9" necessita de alteração no gabarito.

Inscrição: **100105** Data do Envio: **02/08/21 9:57**

O gabarito provisório aponta a reposta da questão '9' como D), tomando ela como correta, no entanto, é possível achar um trecho de texto que corrobora a afirmativa E): "Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia."(5° PARAGRAFO). Esse trecho deixa evidente que um conteúdo no formato digital e no formato manuscrito podem ser compreendidos de formas diferentes. Por isso a alternativa D) não deve ser vista como resposta adequada à questão, mas sim a alternativa E). Peço, humildemente, que a banca avalie uma possível mudança de gabarito, uma vez que a alternativa D) tomada como correta, é incorreta. Isso porque existe relação clara entre a pesquisa do psicólogos e a dos linguistas, dado que ambas falam, de um ponto de vista mais abrangente, sobre mensagens de texto e sobre a expressão através delas. Grato pela Atenção.

Inscrição: **104906** Data do Envio: **02/08/21 10:06**

A alternativa D, considerada correta pelo gabarito provisório, está errada. Embora tenham sido abordadas em perspectivas diferentes, há uma nítida relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, já que os dois grupos de pesquisadores abordam a influência do sinal de pontuação em mensagens virtuais.
Com base nisso, a alternativa E deveria ser considerada correta, visto que conforme o trecho "Eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia", nota-se que a compreensão de um conteúdo no formato digital pode ser diferente no formato manuscrito.

Logo, o item correto é o E.

Inscrição: **96771** Data do Envio: **02/08/21 10:29**

A questão está solicitando a alternativa correta, porém o gabarito apresentado como letra D que está errado. Além disso, as outras alternativas são corretas de acordo com o texto, não havendo um gabarito único, por isso solicito que a questão seja anulada.
a) “O ponto final é um desencadeador de sentimentos negativos; por essa razão, as pessoas têm evitado o seu uso.”
b) “A ausência de qualquer pontuação torna o texto opinativo mais dinâmico e fluido, equiparando-o à oralidade.”
c) O ponto final é o responsável por encerrar relações amorosas, já que ele significa “É isso. Fim de discussão”.
As alternativas a, b e c são corretas e justificadas a partir do trecho: “Essa opção do usuário por não pontuar suas frases acontece porque as mensagens de texto costumam ser muito dinâmicas, semelhantes aos diálogos da linguagem falada. Quando estamos contando algo ao vivo, costumamos fazer uso de elipses e deixar brechas para que nosso interlocutor participe e acrescente comentários. Assim também fazemos em mensagens de texto. Daí que adicionar um ponto final é o oposto de abrir esse espaço, já que o sinal significa um fim e quer dizer “É isso. Fim de discussão”. Para muitos, é justamente esse caráter de impor fim ao diálogo que faz a marcação não ser amigável.”
d) “Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais.” Essa é incorreta, pois as pesquisas fazem comparações utilizando o ponto final, ou seja, há relação entre as duas.
e) “Um conteúdo no formato digital poder ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito.” Essa alternativa está correta, no texto se comprova em: “Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.”

Inscrição: **96373** Data do Envio: **02/08/21 10:41**

Ao analisar o seguinte trecho do texto apresentado (Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?):” Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. [...] Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto.”, vemos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

que existe relação direta entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, invalidando a alternativa d) (a que consta no gabarito provisório). Por outro lado, a alternativa e) demonstra ser a correta, pois o trecho: Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.", revela-nos que há sentimentos diferentes quando o texto é lido no meio digital e manuscrito; assim, a alternativa e) é a correta para essa quetão.

Inscrição: **105270** Data do Envio: **02/08/21 10:48**

A partir do enunciado pedir a alternativa CORRETA a partir da leitura do texto, a OPÇÃO B seria a resposta certa e não a opção D.
-Opção B: CORRETA, pois a ausência de pontuação em textos digitais deixa o texto mais fluido e dinâmico, equiparando-o à oralidade.
-Opção D: INCORRETA, pois há relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas.

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 11:01**

A alternativa E está correta. No quinto parágrafo consta que psicólogos estudaram o influência do sinal em conversas virtuais e os participantes da pesquisa percebiam mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando o mesmo texto é reescrito manualmente, a sensação de infidelidade não existia. Isso significa que um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito, o que evidencia a veracidade da alternativa E.

Inscrição: **111464** Data do Envio: **02/08/21 11:18**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens como pontuação. Da mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema.
Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, eles não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja "qualquer relação" entre as pesquisas.
Com isso, a alternativa E parece ser a mais coerente com a pergunta, já que no 5° parágrafo aponta-se que mensagens digitais com ponto final são lidas negativamente, enquanto que as mesmas mensagens, quando manuscritas, não são lidas da mesma forma.

Inscrição: **100738** Data do Envio: **02/08/21 11:20**

a alternativa D está errada pois há sim relação entre as pesquisas, segundo a interpretação do texto. A alternativa correta é a E, pois o texto afirma existir diferentes formas de interpretar um texto digital ou manuscrito

Inscrição: **96757** Data do Envio: **02/08/21 11:23**

Gabarito Provisório - D
Afirmar que não há relação entre os estudos de psicólogos e linguistas está incorreto, já que ambos estão sendo utilizados como recurso de sustentação dos argumentos do autor para provar que sinais de pontuação interferem na sensação provocada em quem recebe mensagens digitais. Essa não deveria ser a alternativa correta. Pede-se alteração de Gabarito para a letra E.

Inscrição: **105575** Data do Envio: **02/08/21 11:29**

A resposta da questão "09. ASSINALE a alternativa CORRETA." de acordo com o gabarito provisório é a alternativa "d) Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais." Está é claramente incorreta. Sendo que "virtuais" e "digitais" neste contexto são sinônimos, e há uma explicita relação entre as duas pesquisas, demonstrada pelo seu assunto e resultados complementares. Assim sendo, alternativa correta para a questão é "e) Um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito." A qual é apoiada pelo trecho "Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens manuscritas marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com ponto final), a sensação de infidelidade não existia."

Inscrição: **96474** Data do Envio: **02/08/21 15:32**

O gabarito provisório coloca a afirmativa D como correta. Entretanto, o texto base da questão afirma que há sim relação entre a pesquisa da psicóloga e dos linguistas, uma vez que tanto os psicólogos quanto os linguistas dissertam sobre o uso do ponto final em mensagens. Além disso, a afirmativa A responde à questão, pois, ao longo de todo o texto, afirma-se que o ponto final conota dureza, formalidade, incerteza, dando uma conotação negativa a seu uso. Isso pode ser mostrado pelos trechos "marca que traduz raiva e irritação", "sensação de infidelidade", "impor fim ao diálogo", "mensagens... marcadas... como desonestas ou falsas", "autor... sendo desonesto". A afirmativa E também responde a pergunta, já que o texto traz a seguinte informação: "quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia". Portanto, sugere-se que a questão seja anulada.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

Inscrição: **106100** Data do Envio: **02/08/21 11:37**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **105952** Data do Envio: **02/08/21 11:39**

Gabarito provisório - D.
Afirmar que não há relação entre os estudos psicológicos e linguistas está incorreto, já que ambos estão sendo utilizados como recurso de sustentação dos argumentos do autor para provar que sinais de pontuação interferem na sensação provocada em quem recebe mensagens digitais. Essa, portanto, não deveria ser a alternativa correta e sim a letra E, a luz do exposto acima.

Inscrição: **97380** Data do Envio: **02/08/21 12:12**

O gabarito provisório determina a alternativa correta como D, entretanto, afirmar que não há relação entre os estudos de psicólogos e linguistas está incorreto, já que ambos estão sendo utilizados como recurso de sustentação dos argumentos do autor para provar que sinais de pontuação interferem na sensação provocada em quem recebe mensagens digitais. Essa não deveria ser a alternativa correta. Pede-se alteração de Gabarito para a letra E. Uma vez que pode ser percebido no 3º parágrafo do texto "Nas entrelinhas dos pontos" que o autor afirma que os participantes compreenderam as mensagens digitais e manuscritas de forma diferente.

Inscrição: **101506** Data do Envio: **02/08/21 14:12**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **110096** Data do Envio: **02/08/21 12:24**

A alternativa E, considerada incorreta pelo gabarito, está correta. Isso pode ser observado pelo seguinte trecho do terceiro parágrafo do texto da questão: "Porém, quando os mesmos textos eram escritos manualmente[...], a sensação de infidelidade não existia". Fica claro, portanto, que conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito. Além do mais, a alternativa considerada correta pelo gabarito (D), afirma que não há relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, o que está incorreto, haja vista que ambos falam de mensagens dentro do âmbito virtual.

Inscrição: **107709** Data do Envio: **02/08/21 12:38**

A questão deve ser anulada pois o gabarito dado (letra "d") é contraditório ao texto, visto que psicólogos e linguistas tratam de mensagens digitais e não existe outra alternativa cabível. Seguem os trechos que comprovam isso.
"Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes das pesquisas percebiam que mensagens digitais marcadas com ponto final eram vistas como desonestas ou falsas."
"Outro estudo realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais"

Inscrição: **97307** Data do Envio: **02/08/21 12:48**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **104867** Data do Envio: **02/08/21 13:17**

No gabarito, a resposta correta é a alternativa "D", mas há sim relação entre as pesquisas dos psicólogos e dos linguistas. E está escrito "conversar virtuais". A questão pede a alternativa correta, sendo esta a alternativa "E", pois segundo o texto e os estudos apresentados, um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito.

Inscrição: **111717** Data do Envio: **02/08/21 12:57**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema.
Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas.
A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **96478** Data do Envio: **02/08/21 12:58**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimos. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, s usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa das linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja "qualquer relação" entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunta, já que no quinto parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **104232** Data do Envio: **02/08/21 13:19**

Na questão referente está para assinalar a alternativa correta. No gabarito fornecido pela banca está como a letra D mas há uma certa relação entre o estudo dos psicólogos e dos linguistas sobre o mesmo tema. Sendo assim letra E seria a correta pois o texto deixa bem claro que um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente do que sua versão escrita sendo assim a letra E é o gabarito correto da questão.

Inscrição: **98296** Data do Envio: **02/08/21 13:34**

Na questão 9, a alternativa considerada correta pode ser invalidada porque as pesquisas citadas apresentam muitas relações, tanto pelo que é estudado quanto pelos resultados. Inclusive, ao falar de "Conversas virtuais" é correto supor que essas conversas acontecem através de mensagens digitais, mostrando a relação entre as pesquisas. Ademais, a alternativa E pode ser considerada correta pelo trecho: " Eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas, Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia." Dessa forma, é possível observar que conteúdos no formato digital podem sim ser interpretados de forma diferente de suas versões manuscritas.

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 13:45**

O Gabarito Provisório marca a alternativa "d" como correta. No entanto ela está errada, uma vez que há sim relação entre os estudos dos psicólogos e linguistas, o que pode ser aferido por trechos do texto: "Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas."; "Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente
eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto.". Evidencia-se, portanto, que ambos os estudos tratam da pontuação em textos digitais. A alternativa "e", por sua vez, está correta, como pode ser evidenciado no seguinte fragmento do texto: "os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia." Isto é, a mesma mensagem pode ser entendida de forma diferente no formato manuscrito do que seria em sua versão digital. A alternativa "e" está correta.

Inscrição: **114850** Data do Envio: **02/08/21 13:50**

A alternativa d), dada como correta pelo gabarito provisório, está incorreta, visto que existe grande relação entre a pesquisa dos psicólogos e a dos linguistas, conforme explicitado no 5° parágrafo texto, devido ao fato de que ambas abordam a mesma temática: a pontuação em conversas e mensagens virtuais/digitais.

Desse modo, a alternativa CORRETA é a letra e), pois afirma que "Um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito".
O fato exposto pela referida alternativa é justamente a conclusão obtida pela pesquisa dos psicólogos dos Estados Unidos, de acordo com o 5° parágrafo do texto.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

Inscrição: **103098** Data do Envio: **02/08/21 18:35**

A alternativa D foi considerada como correta pela instituição, porém ela está incorreta, visto que está afirmando que não existe qualquer relações entre entre as pesquisas dos psicólogos e linguistas (contrariamente ao que está mostrado no texto). Sendo assim, acredito que a alternativa correta tenha que ser mudada para a letra "E", que está totalmente de acordo com o que se pede.

Inscrição: **102529** Data do Envio: **02/08/21 18:00**

A alternativa marcada como correta no gabarito é a letra D, porém, esta está incorreta, pois o autor utiliza os termos "conversas virtuais" e "mensagens digitais" como sinônimos, portanto os psicólogos e os linguistas estão falando sobre o mesmo assunto, havendo, com toda certeza, relação entre suas pesquisas. A alternativa correta deveria ser a letra E, visto que no texto base há evidência para o que foi afirmado no subtítulo "Outra forma de sinceridade", no qual o autor afirma e exemplifica que frases no formato digital ("JACKIE, ESTOU ME SENTINDO TÃO TÃO TÃO MAL!...) podem ter diferente sentido de frases no formato manuscrito ("Jackie, estou me sentindo tão mal.).

Inscrição: **114150** Data do Envio: **02/08/21 13:54**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **107789** Data do Envio: **02/08/21 13:57**

No terceiro parágrafo de "Nas entrelinhas dos pontos" está escrito: “Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia”. Portanto, a meu ver, a alternativa E está correta.
Ademais, na alternativa D está escrito que "Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais". No entanto, no texto está escrito: “Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas”. Isso mostra que a pesquisa dos psicólogos também se refere a mensagens digitais. Logo, a meu ver, essa alternativa está incorreta.

Inscrição: **107511** Data do Envio: **02/08/21 13:59**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **101338** Data do Envio: **02/08/21 14:07**

RETIRADO DIRETAMENTE DO TEXTO: ´´...ELES NOTARAM QUE OS PARTICIPANTES DA PESQUISA PERCEBIAM AS MENSAGENS DIGITAIS MARCADAS COM PONTO FINAL COMO DESONESTAS OU FALSAS. POREM, QUANDO OS MESMOS TEXTOS ERAM REESCRITOS MANUALMENTE (TAMBÉM COM O PONTO FINAL), A SENSAÇÃO DE INFIDELIDADE NÃO EXISTIA.``
O QUE TORNA A ALTERNATIVA e CORRETA

Inscrição: **102406** Data do Envio: **02/08/21 14:18**

o texto afirma que mensagens digitais e manuscritas com o mesmo conteúdo são interpretadas de forma diferente, logo a alternativa "e" está correta

Inscrição: **101372** Data do Envio: **02/08/21 14:30**

No quinto parágrafo do texto, depois do subtítulo "nas entrelinhas dos pontos", descreve-se o estudo de PSCICÓLOGOS sobre a influência do sinal em conversas virtuais e cujo resultado foi a percepção de que, no geral, as pessoas entendem uma mesma mensagem (uma versão escrita digitalmente e outra em formato manuscrito) de formas diferentes. Portanto a alternativa e) também é uma assertiva correta.

Inscrição: **96631** Data do Envio: **02/08/21 14:31**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

A questão 9 está pedindo para ser marcada a alternativa CORRETA. E há uma relação entre as pesquisas do psicólogos e dos linguistas. Sendo, a alternativa a CORRETA.

Inscrição: **96849** Data do Envio: **02/08/21 14:33**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **107300** Data do Envio: **02/08/21 14:34**

Na questão 09 da prova de Língua Portuguesa é solicitado que seja assinalada a alternativa CORRETA. O gabarito provisório assinala a alternativa D como resposta, entretanto, ao analisar a questão, podemos assumir que a alternativa E é a resposta correta, já que podemos, principalmente, deduzi-la a partir da leitura e interpretação do quinto parágrafo do texto. Além disso, a alternativa D pode ser dada como incorreta, uma vez que ela afirma uma ideia distinta, até contrária, do que está escrito no parágrafo quinto do texto.

Inscrição: **103909** Data do Envio: **02/08/21 14:38**

Na questão 9 pede "ASSINALE a alternativa CORRETA" e no gabarito apresentar ser a alternativa D "não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversas virtuais e os segundos de mensagem digitais" o que tende a estar equivocada, já que ambos tem sim uma relação entre suas pesquisas, agora a alternativa E "Um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito" o que está correto, assim como diz no texto no 5° parágrafo

Inscrição: **112746** Data do Envio: **02/08/21 14:44**

Gabarito Provisório - D
Afirmar que não há relação entre os estudos de psicólogos e linguistas está incorreto, já que ambos estão sendo utilizados como recurso de sustentação dos argumentos do autor para provar que sinais de pontuação interferem na sensação provocada em quem recebe mensagens digitais. Essa não deveria ser a alternativa correta. Pede-se alteração do gabarito para a letra E, visto que o que o texto quer passar é exatamente como uma mesma mensagem pode ser compreendida de forma distinta ao mudar do formato digital para o manuscrito ou para a oralidade.

Inscrição: **97392** Data do Envio: **02/08/21 16:07**

Nesta questão o gabarito é dado como letra (D), contudo, a afirmativa certa é a (E), já que na parte do texto (Nas entrelinhas dos pontos; entre a linha 16 e 22 linha) o texto relata: Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as MENSAGENS DIGITAIS marcadas com ponto como final como desonesta ou falsa. Porém, quando os Mesmos textos eram reescrito MANUALMENTE (também com ponto final), a sensação de infidelidade NÃO EXISTIA.

Ou seja um conteúdo no formato digital PODE ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito.

Inscrição: **107527** Data do Envio: **02/08/21 14:51**

A questão de número 9, que o gabarito traz como letra "d" está incorreta, uma vez que afirma não haver relação entre as pesquisas, e o próprio texto afirma a existência dessa conexão. Ainda, é válido observar que a alternativa de letra "e" está correta por afirmar que um conteúdo na forma digital pode ser compreendido de maneira diferente da sua versão no formato manuscrito, e o texto exemplifica essa situação ao demonstrar um pedido de desculpas de duas maneiras distintas (9º parágrafo).

Inscrição: **99733** Data do Envio: **02/08/21 14:55**

A alternativa D ("Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais"), apresentada como gabarito, está incorreta. Os trabalhos dos psicólogos e dos linguistas estão intrinsecamente ligados, uma vez que as conversas virtuais somente são possíveis com as mensagens digitais. A comunicação depende da linguagem e a linguagem depende da comunicação. A única alternativa correta é a E ("Um conteúdo no formato digital poder ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito"), a qual é apoiada pelo próprio texto: "Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia." Ou seja, o uso do ponto final pode ser compreendido de forma diferente dependendo do suporte da mensagem. Portanto, solicito a alteração do gabarito para a alternativa E.

Inscrição: **103860** Data do Envio: **02/08/21 14:55**

A questão 9 tem como alternativa correta a letra “d” porém está incorreta, visto que ao ler os textos fica bem explícito a relação entre as duas pesquisas. Vale ressaltar sobre a última frase da alternativa que diz: “visto que os primeiros tratam de

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

conversas virtuais e os segundos de mensagens digitais", nota-se que as duas tem grande relação, pois são formatos totalmente semelhantes que utilizam a linguagem informal e a inutilização, muitas vezes, de ponto final.

Inscrição: **102316** Data do Envio: **02/08/21 15:07**

FOI ENCONTRADA IRREGULARIDADE NA QUESTÃO 9 DE LÍNGUA PORTUGUESA - ESPANHOL, SENDO QUE A OPÇÃO CORRETA SEGUNDO GABARITO PROVISÓRIO É A LETRA D,PORÉM A PERGUNTA SOLICITA QUAL É A RESPOSTA CORRETA, FAZENDO COM QUE TENHAM MAIS DE UMA ALTERNATIVA CORRETA, CASO FOSSE A ALTERNATIVA INCORRETA,AI SIM SERIA A D, POIS HÁ SIM RELAÇÃO CONFORME A PESQUISA NO TEXTO EXIBE.

Inscrição: **98134** Data do Envio: **02/08/21 15:03**

O gabarito provisório aponta que a alternativa D está correta. Entretanto, o texto base apresenta a pesquisa realizada por um grupo de psicólogos que estudaram como o sinal influencia as pessoas nas suas conversas. Isso pode ser confirmado no subtítulo "Nas entrelinhas dos pontos", no último parágrafo. A notícia salienta: "Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente [...] a sensação de infidelidade não existia". Dessa forma, a alternativa E está correta de acordo com as informações fornecidas pelo texto. Portanto, peço que o gabarito seja alterado para a letra E.

Inscrição: **96468** Data do Envio: **02/08/21 15:04**

A questão número 9 de português considerou a letra E como incorreta, porém acredito sim que um texto digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito. Como relatado pelo texto a pontuação final em mensagens virtuais tem sido cada vez menos exploradas, pois transmitem muita formalidade, já em textos manuais não se percebem tantas mudanças na ortografia. Assim, como manualmente não possuímos tantos recursos como a repetição de letras, ou o capslock citados no texto, é normal que nossa comunicação seja diferente entre esses dois meios!

Inscrição: **96311** Data do Envio: **02/08/21 15:04**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja "qualquer relação" entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **97578** Data do Envio: **02/08/21 15:06**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja "qualquer relação" entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **102854** Data do Envio: **02/08/21 15:08**

A alternativa pede a alternativa CORRETA. A única alternativa que apresenta informações verdadeiras em relação ao texto é a letra E, e NÃO a letra D como consta o gabarito provisório.
"Essa opção do usuário por não pontuar suas frases
acontece porque as mensagens de texto costumam ser muito dinâmicas, semelhantes aos diálogos da linguagem falada. Quando estamos contando algo ao vivo, costumamos
fazer uso de elipses e deixar brechas para que nosso interlocutor participe e acrescente comentários. Assim também fazemos em mensagens de texto. Daí que adicionar um
ponto final é o oposto de abrir esse espaço, já que o sinal
significa um fim e quer dizer "É isso. Fim de discussão".
Para muitos, é justamente esse caráter de impor fim ao diálogo que faz a marcação não ser amigável."

Inscrição: **104940** Data do Envio: **02/08/21 15:45**

A alternativa correta é "E". A comprovação dessa afirmação pode ser feita por intermédio do próprio texto: "Como resultado,eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.". Dessa forma, reafirmo a veracidade da alternativa "E",na qual consta: "Um conteúdo no formato digital poder ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito."

Inscrição: **102797** Data do Envio: **02/08/21 15:54**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **111743** Data do Envio: **02/08/21 16:01**

Afirmar que não há relação entre os estudos de psicólogos e linguistas está incorreto, já que ambos estão sendo utilizados como recurso de sustentação dos argumentos do autor para provar que sinais de pontuação interferem na sensação provocada em quem recebe mensagens digitais. Essa não deveria ser a alternativa correta. Pede-se alteração de Gabarito para a letra E.

Inscrição: **106295** Data do Envio: **02/08/21 16:14**

O gabarito provisório aponta a alternativa “D” como correta. Porém, a partir da leitura integral do texto base para a questão é possível perceber que tanto os psicólogos quanto os linguistas abordam a questão do uso do ponto final em mensagens, tendo, assim, uma relação entre suas pesquisas, o que torna a alternativa incorreta. Sendo assim, a alternativa que corresponde corretamente é a “A”, haja vista que ao longo de todo o texto são relacionados os sentimentos negativos (como desonestidade e falsidade) ao uso do ponto final e, também, a partir dos dados apresentados (“[...] somente 29% delas tinham pontuação ao final de todo o texto.”) é possível perceber que, exatamente pelos sentimentos negativos, as pessoas têm evitado o uso dessa pontuação, bem como afirma a alternativa.

Inscrição: **100133** Data do Envio: **02/08/21 16:36**

Gabarito Provisório - D
Afirmar que não há relação entre os estudos de psicólogos e linguistas está incorreto, já que ambos estão sendo utilizados como recurso de sustentação dos argumentos do autor para provar que sinais de pontuação interferem na sensação provocada em quem recebe mensagens digitais. Essa não deveria ser a alternativa correta. Pede-se alteração de Gabarito para a letra E

Inscrição: **108153** Data do Envio: **02/08/21 16:33**

A questão 9 pede a alternativa correta e o gabarito provisório aponta a letra D: "Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos de mensagens digitadas" como a correta. Entretanto, um trecho do texto contrapõe essa afirmativa: "[...] um grupo de psicólogos dos estados unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as MENSAGENS DIGITADAS marcadas com ponto final como desonestas ou falsas.". Fica claro que conversas virtuais é um sinônimo de mensagens digitadas. Portanto, tanto a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas tratam de mensagens digitadas, diferentemente do que a alternativa alegada como correta pelo gabarito provisório (D) aponta. No lugar dela deveria estar a alternativa "E" em que diz que "Um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito. Isso se comprova no trecho do texto da pesquisa dos psicólogos "notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitadas marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.",ou seja, a interpretação das mensagens difere com o formato delas (digital e manuscrito). Sugiro que alterem ao gabarito para a alternativa correta que é a "E".

observação: a alternativa D tem um erro de digitação, ao invés de "conversar virtuais" deveria ser "conversas virtuais"

Inscrição: **102793** Data do Envio: **02/08/21 16:58**

A resposta considerada correta na questão afirma que não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros se tratam de conversas virtuais e o segundo de mensagens digitais. O quinto e o sexto parágrafos deixam claro a relação entre as duas pesquisas, onde ambas possuem a mensagem de que nas duas situações os pesquisados não utilizam o ponto final, por fazerem relação do ponto final com sensação de infidelidade e substituírem o ponto final pela tecla de enter.

Inscrição: **114357** Data do Envio: **02/08/21 16:59**

O gabarito apresenta-se incoerente ao dar como correta a alternativa (d):'Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de
conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais.'. Tal afirmação se apresenta incoerente ao percebermos que as pesquisas avaliam o mesmo assunto (uso do ponto final em mensagens digitais):Um grupo de PSICÓLOGOS dos Estados Unidos decidiu estudar a influência DO SINAL em conversas virtuais.
Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as MENSAGENS DIGITAIS marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o
ponto final), a sensação de infidelidade não existia.
Outro estudo, realizado por LINGUISTAS, avaliou que MENSAGENS DIGITAIS compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por PONTOS FINAIS e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto.'
Nesse sentido, a alternativa (e) se apresenta como a de maior valia ao afirmar :'Um conteúdo no formato digital poder ser

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

COMPREENDIDO DE FORMA DIFERENTE da sua versão no formato manuscrito.' o que se comprova pela passagem:'Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as MENSAGENS DIGITAIS marcadas COM PONTO FINAL COMO DESONESTAS OU FALSAS. PORÉM, quando os mesmos textos eram REESCRITOS MANUALMENTE (também com o
ponto final), a SENSAÇÃO DE INFIDELIDADE NÃO EXISTIA.'

Inscrição: **105093** Data do Envio: **02/08/21 17:01**

De acordo com o gabarito provisório, a alternativa correta é a "D", porém, o próprio texto deixa claro que um grupo de psicólogos decidiram estudar a influência do sinal (ponto final) nas conversas virtuais, mostrando que há sim relação das pesquisas dos linguistas e dos psicólogos.

Inscrição: **104559** Data do Envio: **02/08/21 17:20**

A alternativa "D", considerada certa no gabarito provisório, afirma: "Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de
conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais.", porém, tanto os psicólogos quanto os linguistas estudaram o uso do ponto final nas relações socias do meio virtual, ou seja, é errôneo considerar que não há QUALQUER relação entre a pesquisa deles.
Sob outra ótica, a opção "E" está correta: e) Um conteúdo no formato digital poder ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito.
Evidencia-se a validação dessa assertiva no trecho:"os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o
ponto final), a sensação de infidelidade não existia.", ou seja, o ponto final, no meio digital, assume diversas interpretações, as quais podem ser diferentes quando usado de forma manuscrita.
Por conseguinte, solicita-se, encarecidamente, para que conste a alternativa "E" como correta no gabarito definitivo ou, então, que esse exercício sofra anulação, a fim de não comprometer o desempenho dos vestibulandos por uma falha que não pertence a eles.

Inscrição: **106841** Data do Envio: **02/08/21 17:41**

O comando da questão requere que seja assinalada a alternativa CORRETA. O gabarito provisório aponta para a alternativa “D”, que apresenta a seguinte redação:

“Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais.”

Ao se analisar o texto-base da questão, especificamente no quinto parágrafo, fica evidenciado que psicólogos utilizam tanto a mensagem digital quanto a escrita como base para suas pesquisas. O que torna, de forma indubitável, INCORRETA a alternativa “D”.

Não obstante, o quinto e o sexto parágrafos demonstram claramente que existe relação entre os psicólogos e a pesquisa dos linguistas.

Dando continuidade, ao se observar a alternativa “E”, tem-se a seguinte redação:

“Um conteúdo no formato digital poder ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito.”

Entretanto, conforme consta entre as linhas 40 e 44, fica explícito que a mesma frase, na mensagem digitada e na mensagem escrita manualmente, pode ser compreendida de diferentes maneiras. O que torna a alternativa “E” CORRETA.

Por fim, diante de todo o exposto, solicita-se, respeitosamente, que o gabarito da questão seja alterado da alternativa “D” para a alternativa “E”.

Inscrição: **100067** Data do Envio: **02/08/21 17:43**

A questão pede que seja assinalada a alternativa correta e não é o que consta no gabarito. A assertiva D afirma não existir relação entre as pesquisas, mas a relação chega a ser óbvia, uma vez que ambos tratam da comunicação no meio virtual e a mudança do código linguístico nesse ambiente. Ou seja, está errada.
Já alternativa E está correta e deve ser considerada o gabarito da questão. Isso, pois como estudaram os psicólogos estadunidenses, a mesma mensagem redigida pelo meio digital e pelo manuscrito são interpretadas de formas diferentes como pode ser visto entre as linhas 32 e 36: Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonesta ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com ponto final), a sensação de infidelidade não existia.

Inscrição: **97004** Data do Envio: **02/08/21 18:48**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunta, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma. Segue o pedaço do trecho que fica evidente a letra E como correta: [...] Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsa. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.

Inscrição: **98124** Data do Envio: **02/08/21 19:10**

No texto há sim relação entre as duas pesquisas, haja vista que uma trata da diferença de sentido em relação à pontuação em textos digitados e manuscritos e a outra discorre acerca do uso dos sinais gráficos em mensagens digitais. A alternativa "E" seria mais adequada, considerando-se que o texto explicita diversas vezes que textos manuscritos e digitados apresentam diferenças de sentido.

Inscrição: **101869** Data do Envio: **02/08/21 20:27**

"Essa opção do usuário por não pontuar suas frases acontece porque as mensagens de texto costumam ser muito dinâmicas, semelhantes aos diálogos da linguagem falada." (parágrafo 4) condiz com a alternativa B, visto que não específica quais pontuações seriam, e a ausência de pontuações é vista frequentemente em redes sociais. A alternativa E afirma que seria diferente do texto manuscrito, ou seja, escrito a mão, quando o texto afirma que a linguagem correta se assemelha muito mais a um e-mail enviado, sendo também virtual. "Este outro exemplo se parece muito mais com um e-mail enviado a um colega de trabalho do que como um pedido de desculpas sincero e amigável. (penúltimo parágrafo) Além disso, sendo um e-mail, texto no formato digital, possuiria a mesma interpretação de um texto manuscrito, ambos escritos de acordo com a norma ortográfica, como mostrou o texto.

Inscrição: **101348** Data do Envio: **02/08/21 20:56**

A alternativa E, considerada incorreta pelo gabarito, está correta. Podemos comprovar isso pelo trecho do terceiro parágrafo do texto da questão:"Porém, quando os mesmos textos eram escritos manualemente [...], a sensação de infidelidade não existia." Fica claro, portanto, que conteúdos no formato digital podem ser compreendidos de forma diferente de sua versão no formato manuscrito. Além disso, a alternativa D é considerada correta pelo gabarito afirma que não há relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, o que está incorreto, haja vista que ambos falam de mensagens dentro do âmbito virtual.

Inscrição: **104326** Data do Envio: **02/08/21 21:06**

A presente questão determina ao candidato a alternativa CORRETA!
Tendo em vista que a alternativa proposta pelo gabarito preliminar "não há relação entre a pesquisa dos piscologos e linguistas, visto que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos das mensagens digitais" (letra D) não corresponde ao que se pede. Desse modo, o texto proposto pressupõe SIM a relação entre o texto digital e o escrito.

Inscrição: **96602** Data do Envio: **02/08/21 21:18**

a alternativa dada como correta pelo gabarito provisório, D, afirma que não pode ser traçada qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, pois “os primeiros tratam de conversas virtuais e os segundos de mensagens digitais”. No entanto, as pesquisas tratam do mesmo assunto, já que mensagens digitais e conversas virtuais são SINÔNIMOS. Isso fica evidente no trecho: “um grupo de psicólogos dos Eestados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em CONVERSAS VIRTUAIS. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as MENSAGENS DIGITAIS marcadas com ponto final como desonestas ou falsas”. Assim, fica claro que as duas pesquisas carregam enormes relações, tratando do mesmo assunto, motivo do autor ter posicionado no texto as duas pesquisas próximas uma da outra.
Por outro lado, a alternativa E afirma que um conteúdo escrito no meio digital pode ser entendido diferentemente se escrito em forma manuscrita. Isso fica evidenciado pelo seguinte trecho do texto: “Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com pontuação final desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.”
Portanto, considerando que a alternativa D apresenta inconsistência e que a alternativa E traz a resposta segundo o texto e o pedido no enunciado, considero que o gabarito da questão 9 deva ser ALTERADO de D para E. Esse é o meu requerimento.

Inscrição: **98354** Data do Envio: **02/08/21 21:51**

A alternativa d), apresentada como correta pelo gabarito, apresenta erro, tendo e vista que, no texto da questão, tanto as pesquisas dos psicólogos quanto as dos linguistas têm relação com as mensagens digitais. Portanto, a alternativa correta seria a e) de acordo com o afirmado no texto.

Inscrição: **105423** Data do Envio: **02/08/21 22:47**

A resposta do gabarito na letra "D" está em total discordância com o texto, não teria o menor sentido ela ser considerada certa.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

Inscrição: **112980** Data do Envio: **03/08/21 13:23**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, as conversar virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Da mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunta, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **110927** Data do Envio: **03/08/21 14:17**

Solicito que seja alterado o gabarito da questão de número 9, pois nele a resposta correta está como a D, mas a resposta realmente correta é a alternativa E.
A alternativa E diz o seguinte: “Um conteúdo no formato digital poder ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito.”
Essa afirmação é comprovada no trecho do texto: “[...]os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.”
Logo, se os participantes interpretam duas mensagens iguais (com ponto final) como desonestas ou falsas quando digitais e como verdadeiras quando escritas manualmente (manuscritas), não existe possibilidade para a alternativa E estar incorreta.

Agora, a alternativa D diz: “Não há qualquer relação entre a pesquisa dos psicólogos e dos linguistas, visto que os primeiros tratam de conversar virtuais e os segundos de mensagens digitais”.
Já o texto diz: “Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais.”
“Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto.”

Veja que, segundo o texto, os psicólogos estudam a influência do sinal em conversas virtuais e os linguistas, a falta de pontuação em mensagens digitais.
Logo, as duas pesquisas possuem mais de um tipo de relação entre si. São elas:
- O estudo dos sinais (especialmente do ponto final, em ambas as pesquisas), da presença ou da falta dele, apresentando os porquês do seu uso e desuso;
- A apresentação das razões da falta do uso do ponto final;
- O canal (veículo para a propagação da mensagem) das comunicações estudadas nas pesquisas, que em ambas são por meio digital, provavelmente chats;
- As duas pesquisas são usadas com o objetivo de comprovar a opinião do autor, sendo assim, além de tudo, elas possuem a mesma função no texto.

Ou seja, a alternativa D não tem como estar certa.

Portanto, reforço o pedido para que reconsiderem a validade do gabarito provisório da questão número 9 e o corrijam.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **03/08/21 15:09**

A alternativa “a” está correta também. No último período do quarto parágrafo do texto base - “por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?” -, o autor afirma: “para muitos, é justamente esse caracter de impor fim ao diálogo que faz a marcação (do ponto final) não ser amigável”. Além disso, no quarto período do nono parágrafo do texto é dito “note que o texto não é terminado com ponto final, já que o uso do sinal poderia contradizer o pedido de desculpas”. Esses dois excertos deixam evidente que a utilização de um ponto final, no contexto referido pelo texto da revista Galileu, causa uma sensação negativa, e que, por isso, as pessoas tem evitado a uso da pontuação. Portanto, a alternativa “a” está correta, tendo em vista que ela se refere justamente ao caracter negativo do ponto final, que culmina na não utilização dele.

Inscrição: **106747** Data do Envio: **05/08/21 13:31**

Esta questão deve ser anulada por possuir duas alternativas que podem ser apresentadas como corretas: a A e E.O item E consta como correta no gabarito provisório, porém o E também se encaixa com a pergunta.
Ao se afirmar na alternativa A que "O ponto final é um desencadeador de sentimentos negativos; por essa razão, as pessoas têm evitado o seu
uso", denota-se exatamente o que consta em várias partes do texto. A exemplo disso, podemos observar os seguintes trechos:
"[...]Para muitos, é justamente esse caráter de impor fim ao diálogo que faz a marcação não ser amigável."
"[...]Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas."
"[...]Mas por que sentimos que o autor da mensagem que usa pontos finais está sendo desonesto conosco?[...]"
Dessa forma, podemos considerar sentimentos negativos os mencionados, como não amigável, falso e desonesto. Assim, justificando-se o não uso em certas situações e validando a alternativa A.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

Inscrição: **104998** Data do Envio: **03/08/21 15:33**

Recurso contra gabarito oficial preliminar da prova objetiva:
Nº da Questão: 10 (Português)
Gabarito Preliminar: Letra B
Resposta do Candidato: B

A questão 10 solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta. No entanto, há duas possibilidades, considerando que as alternativas A e B podem ser consideradas incorretas do ponto de vista linguístico. A alternativa A apregoa que “Por que” e “mal”, no título do texto em análise, estão grafadas incorretamente. Todavia, quando se observa o título, nota – se que ambas estão adequadamente grafadas, já que “por que” para o início de perguntas diretas é grafado separadamente como é evidenciado no título em questão e “mal” é com “l” quando desempenha a função morfológica e sintática de advérbio e adjunto adverbial, respectivamente.
A alternativa B declara que “a linguagem escrita está mais flexível DO QUE a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas” (grifo nosso).
Contudo, o texto elucida que “a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas” (linhas 5,6 e 7), o que não significa que a modalidade escrita da linguagem está mais flexível que a oral, já que o processo de construção de tais modalidades é diferente. Isso pode ser evidenciado, por exemplo, no artigo de Maria do Carmo Oliveira Turchiari Santos (2005) que lança mão de linguistas como Marcuschi (1986), Charaudeau (1994) e Vigner (1982) para lançar luz às diferenças entre linguagem oral e ecrita. De acordo com o supracitado artigo, a fala é produzida em linearidade temporal com planejamento simultâneo à enunciação, de modo que toda correção é efetuada imediatamente com nova enunciação, reformuladora do que foi dito. Em contrapartida, na escrita, o enunciador usa facilmente a borracha ou o delete do computador e o texto produzido não traz marcas das operações de reformulação por que passou em sua gênese.

Portanto,com base no exposto, solicitamos a anulação da questão 10,uma vez que a mesma conta duas alternativas possíveis,inviabilizando sua validação.

Inscrição: **97415** Data do Envio: **03/08/21 21:51**

a questão pedia a alternativa correta e deu no gabarito como D, porém a letra E que se faz correta, uma vez que é possivel observar no quinto paragrafo do texto

Inscrição: **114018** Data do Envio: **03/08/21 22:01**

Infelizmente já gastei minhas palavras afiadas no recurso da questão 10, então vai por aqui mesmo a explicação do porquê a mesma está com o gabarito equivocado. A questão pede para marcar a alternativa incorreta, logo, qualquer ser pensante de QI não muito alto consegue desvendar que a única alternativa errada entre todas as apresentadas é a alternativa A, já que a mesma afirma que as palavras "por que" e "mal", do título do texto do qual a questão é baseada, estão grafadas incorretamente. Errado. Não há qualquer problema com a grafia dessas palavras do título do texto, portanto tal afirmativa deveria ser considerada a resposta da questão, já que ela está incorreta. Por favor reparem esse erro o mais brevemente possível.

Inscrição: **103851** Data do Envio: **04/08/21 8:47**

A presente alternativa está com o gabarito incorreto, visto que a alternativa E está de acordo com o texto e sua interpretação. Tal avaliação é perceptível no quinto parágrafo na seguinte frase “Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitadas marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente(também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia.” como também no “outra forma de sinceridade” comprava-se a alternativa E como correta, pois mensagens em formato digital e escrito podem ser interpretadas diferentemente.

Inscrição: **111963** Data do Envio: **04/08/21 11:38**

Considerando o solicitado na questão 09 da prova: “Assinale a alternativa CORRETA”. O gabarito corrigido apresenta como CORRETA a alternativa E, no entanto, também podemos afirmar como CORRETA a alternativa A) “O ponto final é um desencadeador de sentimentos negativos; por essa razão, as pessoas têm evitado o seu uso”, argumento apresentado mais de uma vez no texto. Nesta questão, não podemos aplicar a regra gramatical da escrita formal, garantindo que não ocorra vícios de correção, considerando apenas “o uso em mensagens eletrônicas”. Conforme justificativa, solicito a anulação da questão, visto que é duvidosa, havendo mais de uma alternativa CORRETA, além do primeiro gabarito ter apresentado inicialmente a opção E, como CORRETA, gerando dúvidas entre as três opções.

Inscrição: **108916** Data do Envio: **05/08/21 16:56**

A questão 9 solicita a assinalação da alternativa CORRETA e traz como gabarito provisório a alternativa E. Considero que, realmente, a alternativa E está CORRETA por afirmar que “Um conteúdo no formato digital pode ser compreendido de forma diferente da sua versão no formato manuscrito” isso pode ser inferido do texto de apoio. No entanto, considero que a alternativa A também está CORRETA ao afirmar que “O ponto final é desencadeador de sentimentos negativos; por essa razão, as pessoas têm evitado o seu uso.”. O texto traz em seu 1º parágrafo a seguinte afirmação “Estamos passando por mudanças na utilização do sinal de ponto final. Há quem diga que ele caiu em desuso, enquanto outros afirmam que ele se tornou uma marca que traduz raiva e irritação nas mensagens de texto. ” .Pode-se afirmar que “raiva” e “irritação” são

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 9

sentimentos negativos. A questão 9 não pede a opinião de quem escreveu o texto para considerar a alternativa A incorreta. Por isso, considero que é sim possível afirmar que pode-se considerar a redução do uso do ponto final por esse desencadear sentimentos negativos. Dessa forma, considero necessária a anulação da questão 9, por essa trazer duas possibilidades de resposta que satisfaça seu enunciado.

Resposta aos Recursos

Conforme a publicação do Gabarito provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa e).

A alternativa b) apontada como correta não procede. A alternativa b) traz a seguinte redação: “A ausência de qualquer pontuação torna o texto opinativo mais dinâmico e fluido, equiparando-se à oralidade”, ou seja, tem-se uma afirmação categórica que implica diretamente sobre ser possível a organização do texto opinativo sem quaisquer marcas de pontuação, o que não condiz com o exposto no texto em consulta, cuja passagem que segue foi usado como argumento pelos candidatos: “Porém o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas”, ou seja, o que o texto traz é uma discussão sobre certa flexibilização da escrita, no caso, referente a mensagens digitais informais. Além disso, a alternativa ainda expunha uma possível relação de igualdade/semelhança entre a oralidade e o registro escrito, o que o texto não afirma.

A alternativa a) apontada como correta não procede. A alternativa a) afirma que “O ponto final é um desencadeador de sentimentos negativos; por essa razão, as pessoas têm evitado o seu uso”. O texto não sustenta essa afirmação, o que ele faz é promover uma reflexão a partir de alguns estudos sobre as relações entre a exposição oral, a formalidade da escrita e a dinamicidade das mensagens digitais que têm seu efeito leitor afetado tanto pelo uso do ponto final, quanto pela exploração de caracteres em maiúsculo e os demais sinais de pontuação, como as exclamações e interrogações.

O exposto pelo candidato não se refere à questão 09., portanto, recurso não procede: "Infelizmente já gastei minhas palavras afiadas no recurso da questão 10, então vai por aqui mesmo a explicação do porquê a mesma está com o gabarito equivocado. A questão pede para marcar a alternativa incorreta, logo, qualquer ser pensante de QI não muito alto consegue desvendar que a única alternativa errada entre todas as apresentadas é a alternativa A, já que a mesma afirma que as palavras "por que" e "mal", do título do texto do qual a questão é baseada, estão grafadas incorretamente. Errado. Não há qualquer problema com a grafia dessas palavras do título do texto, portanto tal afirmativa deveria ser considerada a resposta da questão, já que ela está incorreta. Por favor reparem esse erro o mais brevemente possível".

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Inscrição: **114018** Data do Envio: **01/08/21 22:12**

Está simplesmente errada, não só essa como outras várias, isso é uma vergonha, um desrespeito com vestibulando

Inscrição: **112248** Data do Envio: **01/08/21 22:24**

O gabarito aponta como incorreta a alternativa A: “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente”, porém estão corretas. “Por que”, neste caso, iniciando uma interrogativa, deve ser grafado separado e sem acento; “mal” também está grafada de forma correta, pois é um adjetivo que se opõe ao sentido de “bem” na frase.

Inscrição: **97795** Data do Envio: **01/08/21 22:35**

a alternativa C está correta ao invés da B, tendo em vista que o próprio texto fala que o ponto final possui a única função de terminar uma frase, logo, a alternativa C está incorreta pois o ponto final não possui outras funções além de encerrar uma sentença.

Inscrição: **104322** Data do Envio: **01/08/21 22:58**

A alternativa A), a qual afirma que "por que" e "mal", no título, estão grafadas incorretamente, só pode ser o gabarito, uma vez que a questão solicita a INCORRETA e afirmação da alternativa em questão está incorreta, visto que, no título, não há quaisquer erros de grafia.

Inscrição: **101315** Data do Envio: **01/08/21 23:01**

A resposta correta é a letra A, pois a palavra mal não está grafada incorretamente.

Inscrição: **100874** Data do Envio: **01/08/21 23:15**

A questão diz que a alternativa "B" está correta, o que pode ser verdade; porém, a alternativa "A" também está incorreta, dizendo que " 'Por que' e 'mal', no título, estão grafadas incorretamente" sendo que não há nenhum erro de grafia nas palavras citadas no título, com exceção da repetição da palavra "em" no mesmo, que não é citado em nenhum momento nas afirmativas. Logo, existem possivelmente duas alternativas Incorretas nesta questão: as alternativas "A" e "B"

Inscrição: **104175** Data do Envio: **05/08/21 11:35**

O trecho do 1º parágrafo que diz o seguinte "Porém, o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas." afirma com veemência que a linguagem escrita está mais flexível e passível de ter suas normas estilísticas alteradas, o que torna a alternativa B correta e faz com que o gabarito esteja errado, já que a questão solicita a incorreta, sendo necessária uma alteração. Ademais, solicito que a alteração seja feita para a alternativa A, pois, segundo Cunha e Cintra, (4a) Orações interrogativas (directas e indirectas) que correspondem a um argumento introduzido pela preposição por seguida do pronome/determinante interrogativo que: Por que esperas? Por que peças trocaste os copos que recebeste no Natal? Perguntei por que esperas. Não sei por que peças trocaste os copos que recebeste no Natal. A sequência por que não tem aqui qualquer valor de causa. Efectivamente, na pergunta Por que esperas?, a preposição por pertence à regência do verbo esperar (ex.: tu esperas por alguma coisa) e o pronome interrogativo que corresponde ao argumento nominal do verbo esperar (ex.: tu esperas por alguma coisa). Assim, a pergunta Por que esperas? é parafraseável por Por que coisa esperas?. Ademais, o uso do “Mau” é sempre um adjetivo usado para descrever algo ou alguém de forma negativa. “Mal”, por sua vez, pode ser um advérbio de modo, um substantivo ou uma conjunção. Com base nisso, observa-se que o uso do "mal" no título do texto não apresenta erro algum, pois está de acordo com a norma. Dessa forma, a alternativa A traz uma afirmação que está errada. Ainda, a alternativa B também apresenta erro, uma vez que, no parágrafo 1°, afirma-se que a linguagem escrita está se tornando mais flexível, porém não se encontra em trecho algum a comparação de maior flexibilidade da linguagem escrita em relação à linguagem oral, que é o que afirma a alternativa B. Com base nisso, a questão 10 precisa ser anulada, já que mais de uma alternativa se encontra incorreta.

Inscrição: **108280** Data do Envio: **02/08/21 9:50**

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

Inscrição: **103686** Data do Envio: **02/08/21 10:10**

Pede-se a anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.
A construção do enunciado da questão, indicando somente a palavra Mal estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”
Há, portanto espaço para anulação da questão.

Inscrição: **101536** Data do Envio: **02/08/21 10:10**

A questão 10, referente à Língua Portuguesa, pede para assinalar a alternativa INCORRETA. Entretanto, o gabarito provisório traz a "B" como errada, na qual se diz: "A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas". Todavia, no texto referente à questão, ainda no primeiro parágrafo, se lê: "Porém, o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas." Assim, não de pode considerá-la como incorreta. Ainda, a alternativa "A" diz: "'Por que' e 'mal', no título, estão grafados incorretamente." Afirmação incorreta, já que, de acordo com as normas gramaticais da Língua

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Portuguesa, o "Por que" inicia perguntas, como foi feito no texto, enquanto o "Mal" é contrário de bem, assim como também empregado no texto. Assim, apenas a alternativa "a" pode ser tida como INCORRETA.

Inscrição: **96771** Data do Envio: **02/08/21 10:38**

A questão solicita a questão incorreta, entretanto existem duas opções que podem ser assinaladas, sendo necessária a anulação dessa.
a) “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.” A duas palavras estão grafadas corretamente, o “por que” quando separado e no início da frase questionadora há de ser grafado dessa forma, estando correto. E o “mal”, para o sentido solicitado também está grafado corretamente. De modo que a alternativa está incorreta.
b) “A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas.” Essa alternativa também esta incorreta, pois a linguagem escrita está mais flexível, porém não comprovações no texto que ela seja mais que a oral: “..o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas.”
As outras alternativas estão corretas.

Inscrição: **100105** Data do Envio: **02/08/21 10:40**

O gabarito provisório da questão '10' é apontado como alterativa B), o que é correto. Entretanto, a alternativa A) também pode ser tomada como resposta, uma vez que as grafias de 'Por que' e 'mal' no título, isoladamente - assim como pedido na alternativa A): "'Por que' e 'mal', no título, estão grafadas incorretamente." - estão corretas, ao contrário do que diz a alternativa A). Portanto, peço humildemente a banca que considere a anulação da questão 10, visto que existem duas possíveis respostas.

Inscrição: **96373** Data do Envio: **02/08/21 10:52**

Por que e mal estão grafados corretamente, pois, conforme Paulo Roberto Ribeiro (https://www.ufla.br/dcom/2018/05/22/uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que/), “Por que (separado e sem acento) pode ser usado para introduzir uma pergunta ou para estabelecer uma relação com um termo anterior da oração.”, bem como foi utilizado no texto. Além disso, mal é grafado corretamente, pois, conforme PEREZ, Luana Castro Alves. "Mau ou mal?"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/mau-ou-mal.htm., “mal é advérbio, antônimo de bem.” Nesse contexto, o uso de mal é justificável, uma vez que no título (Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?), mal está modificando o sentido de um verbo (visto – verbo ver) e, ademais, é possível fazer a substituição por “bem”, comprovando sua correta utilização. Dessa maneira, a alternativa a) deveria ser assinalada como incorreta e ser o gabarito da questão, não a alternativa b) (como consta no gabarito provisório).

Inscrição: **105270** Data do Envio: **02/08/21 10:56**

A partir do enunciado pedir a alternativa INCORRETA, a questão é detentora de 2 alternativas consideradas incorretas, portanto, a questão deve ser ANULADA.
-Opção A: INCORRETA, pois a alternativa diz que as palavras "Por que" e "mal" estão grafadas incorretamente, porém NÃO estão.
-Opção B: INCORRETA, pois a alternativa diz que a linguagem escrita está mais flexível que a linguagem oral, porém essa afirmação é incorreta a partir da leitura do texto, pois a linguagem escrita possui a obrigatoriedade de sinais de pontuação ao contrário da oralidade.

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 11:07**

"Por que" e "mal" estão grafadas corretamente no título do texto. O por que, separado e sem acento, é utilizado no início de uma pergunta ou para relacionar com um termo anterior. "Mal" é o oposto de "bem", palavra que pode ser substituída corretamente na sentença. Por isso, dado que a questão pede a resposta INCORRETA e a alternativa A consta que essas expressões foram utilizadas incorretamente, o gabarito deve ser a letra A.

Inscrição: **100738** Data do Envio: **02/08/21 11:22**

a questão deve ser anulada, pois tanto a A quanto B estão incorretas e poderiam ser marcadas.

Inscrição: **96757** Data do Envio: **02/08/21 11:23**

Gabarito Provisório - B

Entretanto a alternativa A também está incorreta, visto que os vocábulos em questão se encontram devidamente corretos.

Inscrição: **111464** Data do Envio: **02/08/21 11:26**

Pede-se a anulação da questão 10 dado a existência de duplo sentido na questão.
A construção do enunciado da questão, indicando que SOMENTE a palavra mal estaria com a grafia incorreta gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro da grafia não está somente na grafia "mal". Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia "malvisto", seria preciso que a alternativa indicasse as palavras "por que" e "mal visto".
Há, portanto, espaço para a anulação da questão, pois "por que" está grifado corretamente e o "mal" também.

Inscrição: **96474** Data do Envio: **02/08/21 15:36**

Os vocábulos “por que” e “mal” não se mostram grafados incorretamente no título. O primeiro é utilizado com fim

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

interrogativo, segundo orientações da UFLA disponibilizadas no link https://www.ufla.br/dcom/2018/05/22/uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que/. O segundo, “mal” tem função de advérbio na oração, situação em que se deve utilizar a grafia com “L”. Portanto, a afirmativa A há de ser o gabarito da questão, já que não há erro na construção frasal. Ademais, a afirmativa B se mostra correta, pois o próprio texto base coloca a linguagem escrita com maior flexibilidade quanto a falada, conforme o trecho “o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas” - não podendo ser, então, a resposta da questão. Sugere-se, portanto, a mudança de gabarito para a letra "A".

Inscrição: **105575** Data do Envio: **02/08/21 11:57**

A alternativa "a) Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente." é incorreta, pois "Por que" no título: "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?", está grafado corretamente. Demostrado por este enxerto retirado do site:

"Quando usar “por que”?
O uso de por que, por quê, porque e porquê depende do sentido que queremos dar à frase.

Usamos “por que” (separado e sem acento) nos seguintes casos:

? com o mesmo valor de “pelo qual”, “pelos quais”, “pela qual” ou “pelas quais”

Exemplos:

O motivo por que lutei tanto foi fazer do mundo um lugar melhor para todos.

Os caminhos por que andei eram repletos de rosas e espinhos.

Não admito que a dor por que passei seja banalizada!

A liberdade e a igualdade são coisas por que vale a pena viver e morrer.

? com o mesmo sentido de “por qual razão” ou “por qual motivo”

Exemplos:

Por que o Sol brilha?

Ninguém sabe por que a menina fugiu de casa.

? com o mesmo valor de “por qual”

Exemplos:

Você sabe por que direção o ônibus foi?

Por que filme Ruth de Souza ganhou o prêmio de melhor atriz?

Como substituir “por que”?
É possível substituir o “por que”, de acordo com o sentido desejado, pelas expressões:

? “pelo qual”, “pelos quais”, “pela qual” ou “pelas quais”

Exemplos:

O motivo pelo qual lutei tanto foi fazer do mundo um lugar melhor para todos.

Os caminhos pelos quais andei eram repletos de rosas e espinhos.

Não admito que a dor pela qual passei seja banalizada!

A liberdade e a igualdade são coisas pelas quais vale a pena viver e morrer.

? “por qual razão” ou “por qual motivo”

Exemplos:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Por qual razão o Sol brilha?

Ninguém sabe por qual motivo a menina fugiu de casa.

? “por qual”

Exemplos:

Você sabe por qual direção o ônibus foi?

Por qual filme Ruth de Souza ganhou o prêmio de melhor atriz?

Quando usar o “por quê”?
Usamos “por quê” (separado e com acento), com o sentido de “por qual razão” ou “por qual motivo”, no final de frase e, portanto, antes de ponto-final, ponto de exclamação ou de interrogação.

Exemplos:

Ele não veio à festa no sábado, e eu imagino por quê.

Estou feliz e não sei por quê!

Os organizadores cancelaram o espetáculo por quê?

Atenção! Também podemos utilizar “por quê” quando ocorre omissão do verbo usado na oração anterior:

Muitos cachorros do bairro morreram hoje. Descobrir por quê é nossa prioridade.

Portanto, o verbo “morreram” foi omitido na segunda oração:

Muitos cachorros do bairro morreram hoje. Descobrir por que morreram é nossa prioridade.

Como substituir “por quê”?
Podemos substituir o “por quê” pelas expressões “por qual razão” ou “por qual motivo”.

Exemplos:

Ele não veio à festa no sábado, e eu imagino por qual razão.

Estou feliz e não sei por qual motivo!

Os organizadores cancelaram o espetáculo por qual razão?

Quando usar “porque”?
O “porque” (junto e sem acento) é uma conjunção causal ou explicativa, e tem o mesmo valor de “pois”, “já que”, “visto que”, “uma vez que” ou “em razão de”.

Exemplos:

23 de abril é o Dia Nacional do Choro porque Pixinguinha nasceu nesse dia.

Porque discordei de sua opinião, ela me excluiu do grupo.

Bruno fez isso porque já estava cansado de tanta humilhação!

Decidiu pesquisar sobre a singularidade porque tinha muita curiosidade acerca dos buracos negros.

Por que Edna está emburrada? É porque Fabiana não se despediu dela antes de viajar?

Ele desmaiou porque estava sem comer há dias.

Atenção! “Porque” pode ser usado, também, como termo denotativo de realce:

A história fará justiça. Porque, não duvidem: a verdade é sempre soberana.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Nesse exemplo, o “porque” não exerce nenhuma função gramatical, ele apenas é usado para dar ênfase ao que está sendo expresso. Portanto, esse termo poderia ser retirado do enunciado sem comprometer o seu sentido:

A história fará justiça. Não duvidem: a verdade é sempre soberana.

Como substituir “porque”?
É possível substituir o “porque” por expressões como “pois”, “já que”, “visto que”, “uma vez que” ou “em razão de”.

Exemplos:

23 de abril é o Dia Nacional do Choro, pois Pixinguinha nasceu nesse dia.

Já que discordei de sua opinião, ela me excluiu do grupo.

Bruno fez isso em razão de que já estava cansado de tanta humilhação!

Decidiu pesquisar sobre a singularidade, visto que tinha muita curiosidade acerca dos buracos negros.

Por que Edna está emburrada? É em razão de que Fabiana não se despediu dela antes de viajar?

Ele desmaiou, uma vez que estava sem comer há dias.

Quando usar “porquê”?
O “porquê” (junto e com acento) é um substantivo usado como sinônimo das palavras “razão” e “motivo”.

Exemplos:

O governador precisa explicar o porquê de suas ações.

Eu procuro um porquê para a minha existência.
Já que é um substantivo, ele pode, também, ser usado no plural:

São muitos os porquês relacionados à minha atitude, considerada, por algumas pessoas, desrespeitosa.

Esses porquês não bastam para você me deixar em paz?

Como substituir “porquê”?
Podemos substituir o “porquê” pelas palavras “razão” e “motivo”:

O governador precisa explicar a razão de suas ações.

Eu procuro um motivo para a minha existência.

São muitos os motivos relacionados à minha atitude, considerada, por algumas pessoas, desrespeitosa.

Essas razões não bastam para você me deixar em paz?"

Retirado do site:https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/por-que.htm

Inscrição: **96964** Data do Envio: **02/08/21 12:00**

A questão pede a alternativa INCORRETA, e este é o caso da alternativa 'A', pois o uso do "por que" e do "mal" está correto, o contrário do que diz a alternativa (me certifiquei também com alguns professores).

Logo, a alternativa 'A' está incorreta. Assim, seria o gabarito adequado: letra 'A'.

Ao meu ver a alternativa B (que está no gabarito) é CORRETA, não INCORRETA.

Em resumo: O que satisfaz a questão é a alternativa 'A'.

Inscrição: **97380** Data do Envio: **02/08/21 12:12**

O gabarito provisório determina a alternativa correta como B, entretanto a alternativa A também está incorreta, visto que os vocábulos em questão se encontram dentro do padrão culto da língua. Havendo duas respostas possíveis, pede-se alteração de gabarito ou anulação da questão, uma vez que são questões de escolha única.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **102854** Data do Envio: **02/08/21 12:49**

A questão pede para marcar a alternativa incorreta. A letra "A" é a alternativa incorreta, dado que essa alternativa fala: "Por que e mal, no título, estão grafadas INCORRETAMENTE.".
Logo, Por que e mal, no título, estão grafadas CORRETAMENTE: por que separado para fazer uma pergunta (como sinônimo de por qual motivo) e mal com "l" (como antônimo de bem, advérbio).

https://confiramais.com.br/porque-ou-por-que-enem-junto-ou-separado/

https://duvidas.dicio.com.br/mal-ou-mau/#:~:text=Mal%20pode%20ser%20um%20adv%C3%A9rbio%2C%20um%20substantivo%20ou,Estou%20me%20sentindo%20mal.%20Quero%20ir%20para%20casa.

Inscrição: **104867** Data do Envio: **02/08/21 13:17**

A questão pede qual alternativa é a INcorreta e a alternativa "A" é a correta pois "por que" e "mal" no título NÃO estão grafadas incorretamente, e a alternativa diz que elas estão.

Inscrição: **111717** Data do Envio: **02/08/21 12:58**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.
A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra Mal estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo
"mal". Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a
alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”.
Há, portanto, espaço par a anulação da questão

Inscrição: **107709** Data do Envio: **02/08/21 13:05**

O titulo do texto "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto"
tem o uso do "por que" no mesmo valor da expressão "por qual motivo" tento sua escrita no texto de acordo com a gramatica padrão. Além disso, a palavra "mal" do título tem valor de advérbio de modo (visto de forma ruim) sendo assim sua escrita também está correta no título.
Dessa forma, a questão deve ser anulada tendo em vista que o gabarito dado como correto (letra "a") está errado e nenhuma outra alternativa corresponde ao pedido do enunciado.

Inscrição: **96478** Data do Envio: **02/08/21 13:05**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra "Mal" estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo "mal". Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de "malvisto", seria preciso que a alternativa indicasse as palavras "por que" e "mal visto". Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **104232** Data do Envio: **02/08/21 13:28**

Na questão em si pedia para marcar a questão incorreta e na letra A dizia: "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente" sendo que por que separado é para pergunta e no título do texto tinha uma pergunta; Mal com L é um advérbio de modo, sendo assim segundo o título que pergunta "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?" passa a interpretação que o modo de usar ponto final em mensagens de texto é mal(modo) visto.

Inscrição: **112764** Data do Envio: **02/08/21 13:36**

Inscrição: **100304** Data do Envio: **02/08/21 14:57**

Conforme o gabarito provisório postado, a alternativa B foi dada como a INCORRETA. No entanto, a alternativa A encontra-se incorreta, visto que em construções frasais interrogativas, o "Por que" deve estar separado, forma na qual aparece grafado no título, assim como "mal", utilizado como advérbio de modo -nesse caso, o modo como o ponto final é visto em mensagens de texto- que não poderia estar grafado como "mau" que exerce função de adjetivo. Diante disso, a alternativa A não está correta, pois afirma que os dois termos estão grafados incorretamente no título. Assim, solicito a verificação da questão e a consideração da alternativa A estar incorreta.

Inscrição: **103098** Data do Envio: **02/08/21 18:35**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 13:54**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

A questão 10 pede que seja marcada a alternativa INCORRETA, a alternativa "a" diz que "por que" e "mal" em "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" estão grafados incorretamente. Pelo contrário, o "por que" está grafado corretamente, essa é a forma que deve ser usado para perguntas quando ele é posto no início da frase, e o "mal" também está correto uma vez que é um adverbio e, no caso, indica o oposto de "bem visto". Portanto, a alternativa "a" deve ser marcada como a alternativa da questão já que ela é, de fato, a incorreta.
O Gabarito no entanto marca a "b" como incorreta, mas ela está correta, o que pode ser confirmado pelo seguinte trecho: "o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas." Ou seja, a alternativa "b" não poderia estar mais correta, mas a questão exige a "incorreta"

Inscrição: **114150** Data do Envio: **02/08/21 13:54**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **107511** Data do Envio: **02/08/21 13:59**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão

Inscrição: **102529** Data do Envio: **02/08/21 18:00**

A questão marca a letra B como a alternativa incorreta, porém a letra A também está incorreta, visto que afirma que o "por que" e o "mal", da frase "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?" estão grafadas incorretamente. Na verdade, elas estão grafadas corretamente, pois o "por que" é a introdução a uma pergunta e o "mal" é um advérbio de modo, sendo utilizados corretamente no título em questão, diferente do que se afirma na alternativa A.

Inscrição: **101338** Data do Envio: **02/08/21 14:03**

NA QUESTAO INFORMADA, PEDE-SE A ALTERNATIVA INCORRETA. SENDO ESSA A LETRA a, POIS A GRAFIA DO TITULO ESTA CORRETA, AO CONTRARIO DO QUE SE AFIRMA NA ALTERNATIVA

Inscrição: **98296** Data do Envio: **02/08/21 14:03**

A alternativa B pode ser sim considerada incorreta. Porém , a alternativa A também está incorreta pois, de acordo com as regras gramaticais, "Por que" e "Mal" no título do texto estão grafados corretamente, invalidando essa alternativa e tornando-a incorreta também.

Inscrição: **102406** Data do Envio: **02/08/21 14:19**

Tanto a alternativa "a" quanto a "b" estão incorretas

Inscrição: **107527** Data do Envio: **02/08/21 14:19**

Na referida questão, que traz como gabarito a alternativa "b", a letra "a" encontra-se também incorreta, uma vez que o emprego do "por que" está empregado de maneira correta, visto que se encontra no início de uma frase interrogativa, bem como a expressão "mal", pois encontra-se em oposição a “bem”. Sobre esse último caso, reforça-se que a expressão adequada para o contexto discursivo em que foi empregado deveria ser “malvisto”, pois diz respeito a algo que não é bem aceito. Trata-se, portanto da expressão “malvisto” ter um emprego inadequado e não apenas da expressão “mal” como sugerido pela questão.

Inscrição: **103860** Data do Envio: **02/08/21 14:23**

Na referida questão, que traz como gabarito a alternativa "b", a letra "a" encontra-se também incorreta, uma vez que o emprego do "por que" está empregado de maneira correta, visto que se encontra no início de uma frase interrogativa, bem como a expressão "mal", pois encontra-se em oposição a “bem”. Sobre esse último caso, reforça-se que a expressão adequada para o contexto discursivo em que foi empregado deveria ser “malvisto”, pois diz respeito a algo que não é bem aceito. Trata-se, portanto da expressão “malvisto” ter um emprego inadequado e não apenas da expressão “mal” como sugerido pela questão.

Inscrição: **106170** Data do Envio: **04/08/21 13:14**

Na questão 10 de Língua Portuguesa, pede-se para marcar a alternativa INCORRETA, porém a questão apresenta duas alternativas falsas. A alternativa marcada pelo gabarito provisório B que afirma "A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas." realmente está falsa, visto que a linguagem escrita não é mais flexível que a oral. Já a alternativa A, sobre o título do texto "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?", afirma que "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.". Tal afirmação está falsa, pois o uso do por que e do mal estão corretos no título. A gramática da língua portuguesa afirma que “Mau” é sempre um adjetivo usado para descrever algo ou alguém de forma negativa, já “Mal” pode ser um advérbio de modo, um substantivo ou uma conjunção. Como advérbio, a palavra indica que algo não foi bem feito. Outra regra afirma que o uso do

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

mal pode ser substituído pelo seu oposto "BEM", enquanto mau pode ser substituído por "BOM". Em ambas as normas percebe-se que o uso de mal está correto. Já no uso de Por que (separado e sem acento), de acordo com a gramática, pode ser usado para introduzir uma pergunta ou para estabelecer uma relação com um termo anterior da oração. Ou seja, o uso do Por que também está coerente, o que torna a alternativa A falsa também. Desse modo, torna-se necessária a revisão da questão e sua anulação (ou a consideração de duas alternativas possíveis- A e B) devido aos erros apresentados.

Inscrição: **96631** Data do Envio: **02/08/21 14:35**

Na questão 10 está pedindo para marcarmos a INCORRETA, e na alternativa B diz que a linguagem escrita está mais flexível que a linguagem oral o que é VERDADEIRO. Então, a alternativa A estaria incorreta pois MAL e POR QUE não estão gravados incorretamente.

Inscrição: **107789** Data do Envio: **02/08/21 14:35**

Na alternativa “A” está escrito que “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente”. No entanto, “por que” está escrito corretamente. Logo, a meu ver, a alternativa está incorreta.

Inscrição: **104716** Data do Envio: **02/08/21 14:35**

Nessa questão de português, em minha prova, pedia-se a questão INCORRETA e não a CORRETA, no gabarito consta a letra E como verdadeira, mas, como na minha prova constava a incorreta, a alternativa falsa é a A.

Inscrição: **96849** Data do Envio: **02/08/21 14:39**

Pede-se revisão da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para considerar a alternativa A também como correta para a questão.

Inscrição: **101372** Data do Envio: **02/08/21 14:44**

A questão pedia a alternativa INCORRETA. "Por que" do título indica uma pergunta. É a junção da preposição por + pronome interrogativo que é utilizado no início ou no meio de uma pergunta, podendo ser alterado por "por qual razão" ou "por qual motivo" sem sofrer alteração de sentido, portanto seu uso está correto.

Já a palavra "Mal" do título acompanha o verbo "visto", portanto é um advérbio de modo, ou seja, o contrário de "bem" portanto é escrito "mal" e não "mau", pois o último é um adjetivo.

Logo, "por que" e "mal" estão grafadas CORRETAMENTE, ao contrário do que a alternativa a) (que está errada) dizia. Portanto esta alternativa é a que deveria ser escolhida.

Inscrição: **112746** Data do Envio: **02/08/21 14:45**

Gabarito Provisório - B

Entretanto a alternativa A também está incorreta, visto que os vocábulos em questão se encontram dentro do padrão culto da língua. Havendo duas respostas possíveis, pede-se alteração de gabarito ou anulação da questão, uma vez que são questões de escolha única.

Inscrição: **107300** Data do Envio: **02/08/21 14:49**

Na questão 10 da prova de Língua Portuguesa, o gabarito provisório assinala como alternativa incorreta a alternativa B. Além dessa alternativa, podemos considerar a alternativa A como Incorreta, uma vez que ela considera incorreta a grafia de “por que” e “mal” no título do texto; grafias, estas, dentro das normas da gramática, “por que” no início de perguntas, separados e sem acento, e “mal” com “l” figurando o advérbio antagônico a “bem”.

Inscrição: **97176** Data do Envio: **02/08/21 14:58**

Na alternativa A, por mais que malvisto foi escrito como "mal visto" de forma errônea, no início do título "por que" não está incorreto. Dessa forma é violada a interseção dentro da alternativa, pois só um termo está incorreto e o outro não. Nesse sentido, pelo uso do conectivo "e", é necessário que os dois termos estejam errados para que a sentença possa valer como correta.

Inscrição: **98134** Data do Envio: **02/08/21 15:04**

O gabarito provisório aponta que a alternativa B é a resposta da questão. Contudo, a alternativa A também está incorreta, uma vez que a questão pontua somente a palavra “mal” como grafada incorretamente. Entretanto, caso a banca esteja se referindo a expressão “malvisto”, ela deveria ressaltar o conjunto como um todo. Desse modo, o erro da grafia não está associado somente ao advérbio, mas, sim, ao adjetivo. Para que a alternativa fosse considerada correta, faz-se necessário a banca ressaltar as expressões “Por que” e “malvisto”. Diante disso, há espaço para a anulação devido à duplicidade de sentido.

Inscrição: **96311** Data do Envio: **02/08/21 15:05**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **97578** Data do Envio: **02/08/21 15:07**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **99733** Data do Envio: **02/08/21 15:23**

A alternativa B ("A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas"), apresentada como gabarito (a questão pede para marcar a incorreta), está correta, visto que, segundo o texto, "Porém, o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas." A única alternativa incorreta é a A ("Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente"), uma vez que a palavra "por que", pelo motivo de o título se tratar de uma pergunta, deve ser escrita separada, e a palavra "mal", por ser um advérbio que modifica o sentido do particípio "visto", deve ser escrita com L. Portanto, solicito a alteração do gabarito para a alternativa A.

Inscrição: **98379** Data do Envio: **02/08/21 15:40**

A questão pede para assinalar a incorreta. Assim, a alternativa correta seria letra A, já que as palavras "por que" e "mal" estão gravadas corretamente, e a questão afirma o contrário.

Inscrição: **102797** Data do Envio: **02/08/21 15:55**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **111743** Data do Envio: **02/08/21 16:02**

Gabarito Provisório - B

Entretanto a alternativa A também está incorreta, visto que os vocábulos em questão se encontram dentro do padrão culto da língua. Havendo duas respostas possíveis, pede-se alteração de gabarito ou anulação da questão, uma vez que são questões de escolha única.

Inscrição: **102419** Data do Envio: **02/08/21 16:04**

Por que: separado e sem acento, é utilizado no início de uma pergunta;

Mal: é um advérbio referindo-se ao verbo "visto" e seu antônimo é o advérbio "bem";

Dessa forma, ambos estão grafados no título do texto corretamente e, portanto, a alternativa A deve ser considerada uma alternativa incorreta também, já que a questão solicita a alternativa incorreta.

Inscrição: **100133** Data do Envio: **02/08/21 16:36**

Gabarito Provisório - B
Entretanto a alternativa A também está incorreta, visto que os vocábulos em questão se encontram dentro do padrão culto da língua. Havendo duas respostas possíveis, pede-se alteração de gabarito ou anulação da questão, uma vez que são questões de escolha única.

Inscrição: **105426** Data do Envio: **02/08/21 16:42**

A questão número 10 pede a alternativa incorreta, sendo no gabarito provisório a alternativa B. Porém, a alternativa A, que diz: " Por que e mal, no título estão grafadas incorretamente", também está incorreta, pois as duas palavras estão corretamente grafadas no título. A palavra "por que" está escrita de forma correta, já que, quando está no início de uma pergunta, encontra-se grafada separada e sem acento. Além disso, a palavra "mal" também está correta, pois é o contrário de "bem", como se pode observar no título. Dessa forma, peço a alteração do gabarito desta questão da alternativa B para a alternativa A.

Inscrição: **106295** Data do Envio: **02/08/21 16:43**

No gabarito provisório da questão 10 de português tem-se que a alternativa “B” é a incorreta. Porém, com a leitura do texto base para a questão, é possível notar que apresenta-se a linguagem escrita com maior flexibilidade quanto à falada, tendo em vista o não uso do ponto final, repetição de pontos de exclamação e vogais. Esse fato torna a alternativa “B” correta.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Entretanto, a questão requisita a “INCORRETA”, sendo então a alternativa “A” que corresponde a esse requisito, pois ela afirma que: “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente” e, na verdade, elas estão grafadas corretamente. Pois, segundo várias fontes, inclusive a Universidade Federal de Lavras, “por que (separado e sem acento) pode ser usado para introduzir uma pergunta” (https://www.ufla.br/dcom/2018/05/22/uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que/), o que é exatamente o que ocorre no título do texto. Além disso, “‘Mal’ é antônimo de ‘bem’” e “pode ser um advérbio de modo, um substantivo ou uma conjunção.” (https://ead.univali.br/blog/mal-ou-mau), o que também pode ser percebido no título e, assim, tornando a alternativa “A” o verdadeiro gabarito da questão.

Inscrição: **105093** Data do Envio: **02/08/21 16:53**

A alternativa "A" está correta, tendo em vista que no texto as palavras "Por que" e "mal" não estão grafadas incorretamente, deixando claro que esta é a alternativa incorreta, como pede a questão.

Inscrição: **102793** Data do Envio: **02/08/21 17:02**

A questão considera ao considerar a afirmação presente na letra B incorreta, logo afirma que a afirmação da letra A, está correta onde nela consta " Por que e mal, no título estão grafadas incorretamente", onde na verdade não estão. Portanto, a firmação da letra A deveria ser considerada incorreta também.

Inscrição: **104559** Data do Envio: **02/08/21 17:20**

Os vocábulos “por que” e “mal” NÃO se mostram grafados incorretamente no título. Portanto, a afirmativa A responde à pergunta.
Porém, consta no gabarito provisório somente a assertiva "B". Ainde que essa opção também esteja INcorreta, não deve existir duas alternativas que respondam a questão, conforme o edital do vestibular.
Portanto, requer-se a anulação dessa questão, com o fito de que se mantenha as normas do processo seletivo e de que nenhum candidato sofra a injustiça de considerar apenas uma das alternativas como a resposta.

Inscrição: **113509** Data do Envio: **02/08/21 17:16**

A alternativa incorreta é a letra A, uma vez que os vocábulos "Por que" e "mal" estão grafados corretamente no texto.
Por que = pronome usado para iniciar interrogações, perguntas.
mal = advérbio que caracteriza a forma nominal "visto".

Inscrição: **103007** Data do Envio: **02/08/21 17:19**

A questão 10 pede para assinalar a alternativa incorreta. Logo, a B está errada, porém a letra A também está. Pois : por que e mal estão grafadas corretamente no título e a alternativa diz que elas não estão grafadas corretamente.

Inscrição: **97038** Data do Envio: **02/08/21 17:22**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **106044** Data do Envio: **02/08/21 17:34**

A questão 10 pede a alternativa errada, mas a alternativa "A" também está incorreta, pois o "Por que" é uma locução adverbial interrogativa, logo é escrito separado sem acento, e o "mal" com "L" por se tratar de um advérbio de modo. Portanto, o título estaria grafado de maneira correta, consequentemente, a alternativa "A" que fala sobre a grafia estar errada, poderia ser marcada como incorreta, como pede a questão.

Inscrição: **105526** Data do Envio: **02/08/21 17:46**

Na questão 10 da prova de Língua Portuguesa, o gabarito provisório consta como alternativa correta a letra B. Entretanto, a alternativa A também pode ser considerada como incorreta. Embora "mal" esteja, realmente, grafado incorretamente, visto que a grafia correta seria "malvisto", sem espaçamento, a grafia de "Por que" está correta - inicio de pergunta. Nesse sentido, solicito que a questão seja revisada e seu gabarito anulado pela ambiguidade nas alternativas.

Inscrição: **98236** Data do Envio: **02/08/21 17:47**

O enunciado pede para indicar a alternativa incorreta. A letra A diz que "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente", mas a grafia está correta. O título é: "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?"; o "por que" separado se usa em pergunta e o mal é o antônimo de bem. Não há erro.

Inscrição: **103069** Data do Envio: **02/08/21 17:48**

A alternativa "A" também está incorreta. ela diz que "por que" e "mal" estão grafadas incorretamente no título do texto. Porém, a grafia está correta.

Inscrição: **100067** Data do Envio: **02/08/21 17:50**

A questão pede pela alternativa incorreta alternativas está errada uma vez que afirma que "por que" e "mal" estão grafadas incorretamente, mas "por que" não está.Isso, pois o "Por que" separado e sem acento circunflexo, é utilizado quando esse

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

tem o mesmo valor de "por qual razão". Nesse sentido, há intercambialidade entre os vocábulos sem alteração de sentido (Por qual o motivo usar ponto final em mensagens de texto é malvisto?). Desta forma, o vocábulo esta grafado corretamente.
Já alternativa b está correta, uma vez que, como não foi classificado qual linguagem escrita está em evidência (formal/informal; digital/manuscrita) ela pode sim ser mais flexível.Isso, pois diversas formas de linguagem escrita em mensagens são mais flexíveis do que quando faladas. Um exemplo disso é o uso de abreviações , como FDS (fim de semana) que faz sentido no contexto escrito mas não no falado.

Inscrição: **112062** Data do Envio: **02/08/21 17:51**

A resposta correta é a alternativa A, visto que não há erros gramaticais nas duas palavras, ao contrário do que a alternativa afirma, e como pede a Incorreta, pode ser apenas essa, já que a letra B, dada no gabarito, está Correta.

Inscrição: **101226** Data do Envio: **02/08/21 18:12**

Na questão referente, pedia-se a alternativa INCORRETA. A alternativa A pode ser considerada errada, pois as palavras POR QUE e MAL não estão grafadas incorretamente, mas sim corretamente.

Inscrição: **105562** Data do Envio: **02/08/21 18:32**

O comando pede pela incorreta. Então, se na alternativa A estivesse escrito "Por que e mal, no título, estão grafadas CORRETAMENTE", então não haveria erro e essa alternativa seria não deveria ser considerada o gabarito. Porém, como afirma que estão grafadas INCORRETAMENTE, não sendo este o caso, logo, essa alternativa também é incorreta.
Portanto, é justificável a anulação da questão, já que a alternativa B também é incorreta, de acordo com o texto que deveria ser considerado para responder a questão.

Inscrição: **108932** Data do Envio: **02/08/21 18:38**

Acredito que a alternativa ´´A´´ está incorreta,portanto o gabarito da questao deveria ser A.Porem,o gabarito apresentado indica a alternativa B,a qual tambem esta incorreta.Portanto a questao apresenta 2 alternativas[a,b] como resposta,logo deve ser anulada ou revisada.

Inscrição: **97302** Data do Envio: **02/08/21 18:43**

A alternativa A está mal redigida, uma vez que o erro não está na palavra "mal", mas sim na expressão: "mal vista", a qual deveria ser "malvista". Portanto, permite-se uma dupla interpretação, pois a grafia de bem está correta, o que não está é a junção das palavras. Peço, portanto, a alteração do gabarito para a alternativa B, visto que a língua oral é majoritariamente mais flexível que a escrita. A flexão escrita deriva das mudanças que ocorrem na fala.

Inscrição: **98413** Data do Envio: **02/08/21 18:50**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão (Alternativa A e B). A construção do enunciado da questão, indica que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, tal indagação gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **105009** Data do Envio: **02/08/21 18:50**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **112888** Data do Envio: **02/08/21 18:55**

Na questão 10 de Língua Portuguesa, pede qual é a alternativa INCORRETA, o gabarito indica a alternativa B como resposta. Entretanto, a alternativa A é a incorreta, pois ela afirma que as palavras "por que" e "mal" estão escritas de forma incorreta, mas estão corretas. A justificativa gramatical é: A palavra "por que" no início de uma pergunta, é escrita de forma separada e sem acento circunflexo. A palavra "mal" nesse caso, é o oposto de bem, dessa forma, é escrita exatamente dessa maneira, terminando com a letra L.

Inscrição: **109108** Data do Envio: **02/08/21 19:02**

Pede-se anulação da questão 10, pertencente a matéria de língua portuguesa, dada a existência de duplo gabarito para a questão.
A alternativa “A” afirma: “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente”, de acordo com o enunciado é indicado que somente a palavra “mal” estaria com a grafia incorreta fato que gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo "mal" e sim na expressão “mal visto” como um todo. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de "malvisto", seria preciso que a alternativa indicasse as palavras "por que" e "mal visto". Há, portanto, espaço para anulação da questão.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Inscrição: **98178** Data do Envio: **02/08/21 19:06**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **105784** Data do Envio: **02/08/21 19:12**

O comando pede pela incorreta. Então, se na alternativa A estivesse escrito "Por que e mal, no título, estão grafadas CORRETAMENTE", então não haveria erro e essa alternativa não deveria ser considerada o gabarito. Porém, como afirma que estão grafadas INCORRETAMENTE, não sendo este o caso, logo, essa alternativa também é incorreta.
Portanto, é justificável a anulação da questão, já que a alternativa B também é incorreta, de acordo com o texto que deveria ser considerado para responder a questão

Inscrição: **98211** Data do Envio: **02/08/21 19:17**

Gostaria de solicitar a alteração do gabarito da questão 10, sendo divulgado como a correta a alternativa A e acredito que houve um equívoco, sendo a alternativa correta a letra B.
Na questão citada, pede para identificar a alternativa INCORRETA. Na alternativa A lê-se: “ “Por que” e “mal”, no título, estão grafadas incorretamente”. Essa alternativa encontra-se correta uma vez que o uso do “por que” separado e sem acento foi usado corretamente no título por se tratar de uma pergunta e o uso de “mal” também foi colocado corretamente uma vez que o mesmo pode ser um advérbio de modo, substantivo ou conjunção e o uso de “mau” não caberia na frase uma vez que trata-se de um adjetivo.
Já na alternativa B(que considero a correta) lê-se: “A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de regras estilísticas.” Nesta alternativa, que considero incorreta, acredito que a linguagem escrita não é mais flexível que a oral, uma vez que exige o uso da norma culta e pontuações necessárias, não podendo ser alterado seu conjunto de regras estilísticas, enquanto a linguagem oral, segundo o próprio texto apresentado, mostra-se mais flexível e adaptável de acordo com o código situacional, dependendo do meio, do lugar e do nosso interlocutor.
Por esses fatos apresentados, gostaria de solicitar a alteração do gabarito. Desde já, agradeço pela atenção.

Inscrição: **105142** Data do Envio: **02/08/21 19:24**

Essa questão deve ser anulada.A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.

Inscrição: **97697** Data do Envio: **02/08/21 19:34**

A questão apresenta duas alternativas incorretas, letra a e b e não somente a letra b, a alternativa a também está incorreta. A grafia do "Por que" e do "mal" está correta.

Inscrição: **105842** Data do Envio: **02/08/21 19:43**

Excelentíssima douta banca examinadora.

O comando da questão requer que seja assinalada a alternativa INCORRETA. O gabarito provisório aponta para a alternativa “B”, que apresenta a seguinte redação:

“A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas.”

Ao consultar o primeiro parágrafo do texto-base da questão, tem-se a seguinte passagem:

“Porém, o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas.”

Ao se analisar a evolução da sociedade pátria juntamente com o avanço tecnológico dos meios de comunicação, observa-se que, de fato, a linguagem escrita está cada vez mais flexível em relação a tradicional norma culta, o que é um campo fértil para um novo conjunto de normas estilísticas, o que ocorre, por exemplo, na língua inglesa.

Há muitos anos, o renomado autor Domingos Paschoal Cegalla já tratava esse fenômeno da flexibilização da linguagem pátria escrita, especificamente na sua consagrada obra Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Novo Acordo Ortográfico (48.ª edição, Companhia Editora Nacional, ano 2008).

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Dando continuidade, ao se observar a alternativa “A”, tem-se a seguinte redação:

“‘Por que’ e ‘mal’, no título, estão grafadas incorretamente.”

Entretanto, os termos supra, conforme gramática culta nacional, estão grafadas CORRETAMENTE no título, a saber:

“Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?”

Por fim, diante de todo o exposto, solicita-se, respeitosamente, que o gabarito da questão seja alterado da alternativa “B” para a alternativa “A”.

Inscrição: **96404** Data do Envio: **02/08/21 19:48**

Acredito que a letra B está incorreta, pois no próprio texto, utilizado para realização da das questões 8 a 14, nos diz no primeiro parágrafo: "Porém o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas."

Inscrição: **102344** Data do Envio: **02/08/21 20:00**

Após pedir ajuda a uma professora de gramática, concluímos que a questão número 10 deveria ser anulada. A questão pede a alternativa INCORRETA, e o gabarito provisório diz que a resposta é a letra "b".
Porém, a letra "a" diz: "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente", mas essa afirmação também é falsa. O "por que" está empregado corretamente, estando no início de uma pergunta e podendo ser substituído por "o qual" sem perda de sentido. O termo "mas" também está correto, exercendo a função de advérbio e em plena concordância com a frase.
Logo, tanto a alternativa "a" quanto a "b" estão incorretas, tendo mais de uma resposta possível e invalidando a questão.

Inscrição: **104686** Data do Envio: **02/08/21 21:02**

Na questão 10 há duas respostas corretas, o item "b" que está no gabarito e o item "a", porque as palavras por que e mal estão grafadas corretamente, visto que "por que" está iniciando pergunta e "mal" poderia ser substituído por bem. O item "a" estaria errado se perguntasse da palavra "mal visto", que nesse caso está sim grafada incorretamente, mas pelo fato de só mencionar a palavra "mal" o item também está correto. Por isso, peço a anulação da questão 10 pelo duplo gabarito.

Inscrição: **113746** Data do Envio: **02/08/21 23:59**

Prezado elaborador da prova de Língua Portuguesa, a questão de número 10 apresenta duas alternativas como resposta ao ser solicitado a INCORRETA, letra A e letra B. Na alternativa A a palavra "por que" é grafada corretamente e não incorretamente como consta na afirmativa. Como se observa na definição do "por que" no livro "Gramática escolar da língua portuguesa" de Evanildo Bechara: "pode ser usado quando a preposição 'por' se une ao pronome interrogativo 'que' trazendo sentido de 'por qual razão', 'por qual motivo'"

Inscrição: **109721** Data do Envio: **02/08/21 20:14**

A alternativa A se mostra incorreta, uma vez que "por que" (pode ser substituído por "por qual razão") e "mal"(pode ser substituído por "bem"),por conseguinte estão grafados corretamente no título e não incorretamente.

Inscrição: **99141** Data do Envio: **02/08/21 20:28**

A questão de número 10 deveria ser anulada por apresentar duas alternativas INCORRETAS, como pede a questão. De acordo com o gabarito, a letra "b" é a afirmativa falsa, porém, a letra "a" também está errada. Apesar do termo "malvisto" realmente estar grafado incorretamente, o "por que" do título foi empregado corretamente. Poderíamos substituir o "por que" por "por qual motivo" sem perda de sentido, além de estar introduzindo uma pergunta, o que caracteriza seu uso. Logo, a questão tem duas alternativas possíveis e deveria ser anulada.

Inscrição: **107617** Data do Envio: **02/08/21 20:33**

À comissão organizadora,
Na questão de número 10, referente à prova de Língua portuguesa, o gabarito provisório assinala a alternativa b) como incorreta. Além dessa assertiva, é válido apontar a alternativa a) como incorreta, visto que ela considera incorreta a grafia de “por que” e “mal” no título do texto; Todavia, a construção da proposição gera duplicidade de compressão por parte do candidato. A expressão “malvisto” é escrita somente como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está presente somente no vocábulo “mal”. Caso a intenção da banca fosse chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, a alternativa deveria indicar “por que” e “mal visto”. “Por que” ao iniciar perguntas, separado e sem acento, e “mal” com “l” sendo advérbio antagônico de “bem”, estão corretamente expressados na questão. Dessa forma, respeitosamente, sugiro a anulação da questão.

Inscrição: **108586** Data do Envio: **02/08/21 20:48**

O enunciado da questão pede para marcar a alternativa incorreta. A alternativa A afirma que as palavras "Por que" e "Mal", as quais constam no título, estão grafadas incorretamente. Porém, a palavra "Por que" está corretamente grafada do mesmo modo que a palavra "Mal" está corretamente grafada. Logo, a afirmativa que deve ser marcada é a alternativa A.

Inscrição: **102695** Data do Envio: **02/08/21 20:49**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

A letra “b” do gabarito oficial e a letra “a” estão erradas. A “a” afirma que os termos “por que” e “mal” foram grafados incorretamente no título, mas o “por que” está correto. Ele introduz uma pergunta e pode ser substituído por “por qual motivo” sem perder o sentido. Logo, a questão tem duas alternativas incorretas e deveria ser anulada.

Inscrição: **96298** Data do Envio: **02/08/21 21:08**

Na prova de Língua Portuguesa, a questão 10 consta como incorreta a alternativa B. Contudo, a afirmativa A também pode ser considerada incorreta. Visto que a grafia do "por que" está certa, pois é uma pergunta; concordo que a palavra "mal visto" está escrita de maneira incorreta, porém, não há motivos para considerar a afirmativa A como correta, já que a questão pede a incorreta. Desse modo, peço para que a questão seja revista e anulada, uma vez que há ambiguidade entre as afirmativas A e B. Agradeço pela atenção.

Inscrição: **109162** Data do Envio: **02/08/21 21:14**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **96602** Data do Envio: **02/08/21 21:26**

A questão 10 pede em seu enunciado que o candidato marque a alternativa incorreta. Dessa forma, a alternativa “A” afirma que as palavras “Por que” e “mal” foram GRAFADAS incorretamente. No entanto, segundo as apostilas de gramática da Poliedro (in op. cit.), as palavras estão perfeitamente corretas:
“Por que” (separado e sem acento): indica o início de uma pergunta. Usado e GRAFADO corretamente;
“Mal” (com “l”): advérbio de modo que indica “algo que não foi bem feito”. Usado e GRAFADO corretamente;
Sendo assim, considerando que a alternativa A está INCORRETA, correspondendo, portanto ao pedido do enunciado e, considerando ainda que a alternativa B também esteja incorreta, peço que o gabarito seja alterado e que ambas as alternativas A e B sejam dadas como CORRETAS. Não sendo esse o entendimento desta banca, requeiro a anulação da questão, já que ela apresenta duas alternativas a serem consideradas.
FONTE: LISBOA, Edimara. Pré-vestibular Português. São José dos Campos/SP: Poliedro, 2018.

Inscrição: **104324** Data do Envio: **02/08/21 21:27**

gabarito provisório dessa questão está incorreto, uma vez que o enunciado pede pra assinalar a alternativa incorreta e nas alternativas é possível observar que a afirmação incorreta se encontra na alternativa A, e não na alternativa B.
Reitero, portanto, o pedido para que a no gabarito definitivo a alternativa seja alterada para 'A'

Inscrição: **109237** Data do Envio: **02/08/21 21:53**

a alternativa A é a correta, pois “por que e mal” estão grafadas corretamente no título. Logo, a informação dada pela alternativa torna-se incorreta e de acordo com o que o enunciado pede.

Inscrição: **98354** Data do Envio: **02/08/21 21:56**

A alternativa realmente incorreta e, portanto, que deveria ser a resposta da questão é a A), tendo em vista que tanto "Por que" quanto "mal" estão grafadas corretamente no título do texto. Estando o "Por que" iniciando uma frase e indagando um motivo e o "mal" consistir em um advérbio de modo.

Inscrição: **101637** Data do Envio: **02/08/21 22:01**

Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?

Estamos passando por mudanças na utilização do sinal de ponto final. Há quem diga que ele caiu em desuso, enquanto outros afirmam que ele se tornou uma marca que traduz raiva e irritação nas mensagens de texto. Porém, o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas.

A questão do ponto final é apenas um exemplo dessa mudança marcada por novas possibilidades na forma de se comunicar por mensagens escritas. Assim como temos diferentes formas de conversar por linguagem falada dependendo da situação, também apresentamos estilos de escrita alternativos para cada contexto.

Nas entrelinhas dos pontos

Ainda que o ponto final continue sendo um sinal para demarcar o fim de uma sentença, muitos usuários omitem seu uso em mensagens de texto – especialmente se o conteúdo for curto.

Essa opção do usuário por não pontuar suas frases acontece porque as mensagens de texto costumam ser muito dinâmicas, semelhantes aos diálogos da linguagem falada. Quando estamos contando algo ao vivo, costumamos fazer uso de elipses e deixar brechas para que nosso interlocutor participe e acrescente comentários. Assim também fazemos em mensagens de texto. Daí que adicionar um ponto final é o oposto de abrir esse espaço, já que o sinal significa um fim e quer dizer “É isso. Fim de discussão”. Para muitos, é justamente esse caráter de impor fim ao diálogo que faz a marcação não ser amigável.

Um grupo de psicólogos dos Estados Unidos decidiu estudar a influência do sinal em conversas virtuais. Como resultado, eles notaram que os participantes da pesquisa percebiam as mensagens digitais marcadas com ponto final como desonestas ou falsas. Porém, quando os mesmos textos eram reescritos manualmente (também com o ponto final), a sensação de infidelidade não existia. Outro estudo, realizado por linguistas, avaliou que mensagens digitais compostas por

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

muitas sentenças raramente eram marcadas por pontos finais e somente 29% delas tinham uma pontuação ao final de todo o texto. Segundo os pesquisadores, a razão para isso é que o momento em que apertamos “enter” coincide exatamente com o instante em que deveríamos pontuar as frases.

Mudança de código situacional

Mas por que sentimos que o autor da mensagem que usa pontos finais está sendo desonesto conosco? A resposta para isso pode ter relação com a “mudança de código situacional”, termo cunhado pelo linguista John J. Gumperz. A mudança de código situacional diz respeito às diferentes formas com as quais nós nos comunicamos dependendo do lugar, do meio e do nosso interlocutor. Um exemplo comum disso é analisar a forma como uma pessoa se comporta durante uma entrevista de emprego e no bar com os amigos. Normalmente, o locutor vai utilizar uma linguagem mais formal na entrevista do que no ambiente com seus colegas. Caso o linguajar utilizado em ambos os casos seja o mesmo, provavelmente os amigos do bar vão estranhar e achar a situação um tanto quanto bizarra.

O uso do ponto final é um exemplo disso. Quando o sinal aparece em uma mensagem de texto, ele é percebido como uma característica excessivamente formal. Então, quando alguém encerra uma mensagem com um ponto final, é como se o indivíduo estivesse falando formalmente em uma mesa de bar com os amigos. É uma mudança de código situacional que faz aquele ato parecer incorreto, insincero e esquisito.

Também é importante lembrar que, antigamente, a linguagem escrita era quase sempre associada à formalidade porque ela residia em livros e documentos. No entanto, os tempos mudaram. As mídias sociais criaram espaço para que os usuários também trouxessem seu vocabulário casual para a linguagem escrita.

Outra forma de sinceridade

Mais um exemplo sobre a incorporação da fala na linguagem escrita é a repetição de letras. Através de um estudo, uma pesquisadora analisou que estender letras e sinais de marcação confere mais intensidade às mensagens. Outra linguista decidiu se debruçar sobre o assunto e notou que repetir pontos de exclamação em uma conversa pode transmitir sinceridade, como exemplificado na frase:“JACKIE, EU ESTOU ME SENTINDO TÃO TÃO TÃO MAL! Eu pensei que você estivesse atrás de nós no táxi, mas depois eu vi que você não estava!!!!! Eu me sinto tãããããão mal! Pegue outro táxi e eu pagarei para vocêeee”. Note que o texto não é terminado com um ponto final, já que o uso do sinal poderia contradizer o pedido de desculpas. Ao invés disso, o interlocutor repete vogais e abusa de pontos de exclamação. Em um padrão formal, a mensagem seria escrita da seguinte forma:“Jackie, eu estou me sentido tão mal. Eu pensei que você estivesse atrás de nós no táxi, mas depois eu vi que você não estava. Eu me sinto tão mal! Pegue outro táxi e eu pagarei para você.” Este outro exemplo se parece muito mais com um e-mail enviado a um colega de trabalho do que como um pedido de desculpas sincero e amigável.

Esse tipo de situação tem muito a ver com a intuição, mas os exemplos servem para mostrar como a linguagem formal pode prejudicar a sinceridade de um pedido de desculpas.

Fonte: Revista Galileu. Disponível em:https://www.diarioonline.com.br/noticias/mundo-noticias/noticia-478237-por-que-usar-ponto-final-em-mensagens-de-texto-e-mal-visto.html

CONSIDERANDO O TEXTO, RESPONDA AS QUESTÕES DE 08 A 14.

10. Assinale a alternativa INCORRETA.

a) Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.

b) A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas.

c) As mensagens digitais, assim como ocorre na linguagem falada, tendem a considerar o contexto e a situação de escrita.

d) O subtítulo, Entrelinhas dos pontos, permite inferir que o ponto final tem outras funções além de encerrar uma sentença.

e) O termo, ao vivo, pode ser compreendido como o diálogo face a face.

Na questão 10 da prova de Língua Portuguesa, o gabarito contemplou como válida a alternativa “B”. No entanto, a primeira afirmativa deveria ser considerada como falsa e, desse modo, a questão deveria ser anulada, já que o enunciado solicita apenas uma única alternativa INCORRETA.

De acordo com o enunciado, deve-se considerar o texto Revista Galileu. Disponível em:https://www.diarioonline.com.br/noticias/mundo-noticias/noticia-478237-por-que-usar-ponto-final-em-mensagens-de-texto-e-mal-visto.html com as alternativas apresentadas, solicitando que o candidato(a) assinale a alternativa INCORRETA.

A alternativa “A” afirma que “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.”. Entretanto, em razão de o título se tratar de uma pergunta, a gramática normativa estabelece que a grafia da palavra “porque” deve ser escrita “por que”, logo a maneira como ela consta no título do texto está correta. Já o vocábulo “mal” auxilia sintaticamente o verbo “visto”, atuando como um adjunto adverbial de modo. Portanto, “mal” corresponde a um advérbio e, conforme a gramática normativa, deve ser grafada exatamente como consta no título. Desse modo, a primeira alternativa da questão está equivocada.

Diante do exposto, evidencia-se que ambas as alternativas “A” e “B” estão incorretas. Sendo assim, considerando que o enunciado da questão solicita que o(a) candidato(a) assinale a alternativa incorreta, a candidata requer a anulação da questão 10 da prova de língua portuguesa.

Fontes: ABÕES, Miriam de Carvalho; BELLI, Roberto; COGO FILHO, Oswaldo; FEDSCHNKO, Vera; GRAMÁTICA E LITERATURA (Coleção Novos Tempos). Editora Scipione.

Inscrição: **108033** Data do Envio: **02/08/21 22:01**

No enunciado, pede- se a alternativa incorreta. No gabarito provisório deram como a letra “b” porém, a alternativa que se encaixa nesta questão é a letra “a”, pois as palavras “Por que” e “mal” estão grafadas corretamente no título do texto, e a alternativa diz que estão grafadas incorretamente. Assim, contradiz o que foi pedido no enunciado, pois para essa alternativa estar incorreta, deveria usar "grafadas corretamente" na alternativa a.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Inscrição: **98332** Data do Envio: **02/08/21 22:17**

A questão 10 possui 2 alternativas INCORRETAS, ao considerarmos o texto. O gabarito provisório diz que a incorreta é a B, no entanto, a alternativa A também está incorreta, visto que "Por que" no título foi usado da forma correta de acordo com as normas gramaticais (Para começar uma pergunta usa-se por que, separado e sem acento). Para além disso, a palavra MAL, com L, pode ser usada como um substantivo, o que ocorreu nesse caso, sendo o uso correto da palavra. Portanto, o ideal seria que a questão dissesse que tais termos estão grafados CORRETAMENTE. Assim, de acordo com o supracitado, solicito revisão da questão 10 da matéria de Língua Portuguesa.

Inscrição: **97539** Data do Envio: **02/08/21 22:29**

A Questão 10 de Língua Portuguesa pede para assinalar a alternativa INCORRETA, considerando o texto base.
Na alternativa a) lemos: "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente."
No título do texto base lemos:
"Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?"
Para iniciar interrogações usa-se o Porquê separado e sem acento. Portanto a grafia está correta.
Quanto ao termo "Mal" escreve-se com "L" quando é antônimo de "Bem" e com "U" quando é antônimo de "Bom". Portanto a grafia está correta.
A alternativa a) diz que estão grafadas INCORRETAMENTE. Logo está errada e o enunciado pede para marcar a INCORRETA.
O gabarito provisório indica a "b" como resposta. Baseado na justificativa acima considero a alternativa "a" como resposta.

Inscrição: **106239** Data do Envio: **02/08/21 22:28**

Considerando o texto de apoio, a questão 10 pede para assinalar a alternativa incorreta e, dessa forma, gera a possibilidade de duas alternativas serem consideradas. A sentença (B), dada como resposta pela universidade, cumpre com o pedido do enunciado, mas a alternativa (A) diz que “Por que” e “mal”, no título, estão grafadas incorretamente. Segundo a Gramática da Língua Portuguesa de autoria de Pasquale Cipro Neto (professor de cursos pré-vestibulares no Estado de São Paulo) e Ulisses Infante (doutor em Letras na área de Literatura Brasileira pela Universidade de São Paulo) a forma “por que” pode ser a sequência de uma preposição (por) e um pronome interrogativo (que). Em termos práticos, é uma expressão equivalente a “por qual razão”/ “por qual motivo“, que corresponde à ideia do título do texto de apoio. Além disso, “mal” pode ser advérbio, substantivo ou conjunção. Como advérbio, significa “irregularmente”, “erradamente” ou “de forma inconveniente, desagradável”, também correspondendo à ideia do central do título. Dessa forma, ambas estão grafadas corretamente e, como a questão pede a incorreta, peço a revisão para saber se a alternativa (A) também pode ser resposta.

Inscrição: **114034** Data do Envio: **02/08/21 22:49**

Questão 10
Gabarito Provisório - B

Entretanto a alternativa A também está incorreta, visto que os vocábulos em questão se encontram dentro do padrão culto da língua. Havendo duas respostas possíveis, pede-se alteração de gabarito ou anulação da questão, uma vez que são questões de escolha única.

Inscrição: **100582** Data do Envio: **02/08/21 23:13**

A alternativa "a" apresenta afirmação que pode ser considerada incorreta, uma vez que não existem erros no título do texto referido, como mencionado. Haja vista que a questão pede para assinalar a alternativa incorreta, seria coerente que o gabarito fosse "a".

Inscrição: **99024** Data do Envio: **02/08/21 23:28**

No gabarito provisório, diz que a alternativa incorreta é a letra B, todavia, a alternativa incorreta é a letra A, visando que "por que" e "mal" estão sim grafados corretamente no título.

Inscrição: **107457** Data do Envio: **02/08/21 23:34**

QUESTÃO 10
A questão deve ser anulada, pois há DUAS alternativas com informações INCORRETAS sobre o texto.
A alternativa “b” pode ser considerada incorreta porque, embora o texto diga que “a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas”, tal flexibilidade não é comparada à flexibilidade da linguagem oral. Seria mais plausível interpretar uma comparação entre o estado atual (mais flexível) da linguagem escrita e o estado anterior (menos flexível) dessa mesma linguagem escrita.
A alternativa “a” deve ser considerada incorreta porque as expressões “por que” e “mal” estão grafadas corretamente no título do texto, e não incorretamente, como julga a alternativa. “Por que” é um advérbio interrogativo usado no início de uma pergunta direta, por isso sua grafia (separado e sem acento) está correta. Subentende-se: “Por que (motivo)”. A palavra “mal” está modificando o adjetivo “visto”; logo, só pode ser um advérbio, que é termo invariável. “Mal”, portanto, é um advérbio de modo (antônimo de “bem”), de sorte que sua grafia está correta.

Inscrição: **112615** Data do Envio: **02/08/21 23:52**

existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”.

Inscrição: **96483** Data do Envio: **02/08/21 23:55**

A questão apresenta duplo gabarito, portanto deve ser anulada.
A alternativa ?? gera uma duplicidade de interpretação, pois pede a análise apenas do vocábulo "??????" e não da expressão completa (e que só então seria incorreta) "?????? ??????????".
Além disso, "?????? ??????" está de acordo com a norma, já que trata-se de início de frase interrogativa.

Inscrição: **106730** Data do Envio: **02/08/21 23:55**

Considerando que o enunciado pede a alternativa incorreta, a alternativa correta deveria ser a "A" e não a "B", uma vez que a primeira alternativa diz "Por que e mal, no título, estão grafadas INCORRETAMENTE", informação essa que está errada, tendo em vista que "Por que" e "mal" estão corretamente grafados no título do texto ("Por que" separado para começo de perguntas, e "mal" com L pois trata-se de um antônimo do advérbio "bem"). Assim, por conter uma informação errada, a única alternativa possível para o gabarito é a "A".

Inscrição: **108960** Data do Envio: **03/08/21 0:11**

De acordo com a alternativa “a”, considerada correta, as aplicações de “por que” e “bem” estão incorretamente grafadas no título do texto. Contudo, de acordo com uma apostila criada pelo mec - disponível em: portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016811.PDF - o “por que” deve ser utilizado no inicio de frases interrogativas, exatamente como no título em questão. Além disso, segundo o dicionário on-line “soportugues” o “mal”, quando advérbio, indica sentido de modo irregular, assim ocorre no título do texto. Ou seja, a alternativa “a” está incorreta, tendo em vista que “por que” e “mal” estão grafadas, no título, de maneira correta, e não incorretas, como afirma a alternativa.

Inscrição: **108891** Data do Envio: **03/08/21 2:30**

Na questão 10 a alternativa "A" afirma que "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente" e isso se mostra uma afirmação incorreta, assim como pede o enunciado da questão. Enquanto isso, a alternativo "B", que segundo o gabarito seria a correta, está afirmando justamente o que o texto afirmou e trabalhou o tempo todo.

Inscrição: **101384** Data do Envio: **04/08/21 17:39**

Gostaria de pleitear a anulação da questão por haver duas alternativas incorretas.
A primeira resposta é a letra a): "por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente". Essa alternativa estaria parcialmente correta, pois "por que" e "mal" estão grafados corretamente. Entretanto, há uma ressalva: "malvisto" deveria ser grafado dessa maneira.
Ademais, a alternativa b) faz comparação subjetiva e incoerente com relação ao grau de flexibilidade entre as linguagens escritas e faladas - comparação que não consta em texto algum de apoio - e, além disso, afirma a permissividade do usuário para alterar normas estilísticas. Ambas as frases estão incorretas nessa alternativa, o que a valida como possível resposta.
Visto isso, é notável a duplicidade de gabarito e, portanto, a questão deveria ser anulada.
Agradeço desde já a atenção.

Inscrição: **105754** Data do Envio: **03/08/21 7:35**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **113070** Data do Envio: **03/08/21 7:50**

Na referida questão, que traz como gabarito a alternativa "b", a letra "a" encontra-se também incorreta, uma vez que o emprego do "por que" está empregado de maneira correta, visto que se encontra no início de uma frase interrogativa, bem como a expressão "mal", pois encontra-se em oposição a “bem”. Sobre esse último caso, reforça-se que a expressão adequada para o contexto discursivo em que foi empregado deveria ser “malvisto”, pois diz respeito a algo que não é bem aceito. Trata-se, portanto da expressão “malvisto” ter um emprego inadequado e não apenas da expressão “mal” como sugerido pela questão.

Inscrição: **97979** Data do Envio: **03/08/21 8:30**

O gabarito provisório mostra a alternativa B, logo, seguindo os comandos da questão, ela estaria incorreta. No entanto, não reconheço nenhuma incoerência nesta opção, já a alternativa A, esta está sim errada, pois afirma que "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente." quando a grafia está correta.

Inscrição: **106067** Data do Envio: **03/08/21 8:36**

Letra A como incorreta

Inscrição: **98702** Data do Envio: **03/08/21 8:50**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

A alternativa "a) Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente" atende ao que foi solicitado na referida questão.

Justificativa: "Por que" está grafado corretamente, pois a frase é interrogativa
e tal termo se encontra no início da referida frase. Já "mal" poderia ser considerado, a depender do contexto, incorreto se for considerado "malvisto", mas não se for considerado, de forma geral, oposto a "bem". O problema, porém, está em usar o termo aditivo "e" que, nessa alternativa, inclui o "Por que" como grafado incorretamente também, o que não corresponde às regras gramaticais vigentes. Por isso, a alterantiva "A" atende ao que a questão 10 solicitou, ou seja, o item incorreto.

Exemplo da justificativa: "x E y estão incorretos" é diferente de "x OU y estão incorretos". Na primeira sentença, ambos tem de estar incorretos, já na segunda, não necessariamente.

Dessa forma, levando-se em conta, agora, todas as alternativas, a referida questão deve ser anulada. Para isso, apelo ao bom senso da banca que sempre mostrou responsabilidade e equidade nas questões.

Inscrição: **100342** Data do Envio: **03/08/21 9:07**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto. Portanto, existem duas afirmativas incorretas na questão.
Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Inscrição: **102790** Data do Envio: **03/08/21 9:09**

Essa questão solicita a alternativa INCORRETA, a qual é a alternativa A, pois diz que "por que" e "mal" estão grafadas incorretamente no título, contudo o uso "por que" está correto, pois, quando separado e sem acento, sempre pode embutir a palavra "razão" e sempre é utilizado em início de perguntas.

Inscrição: **102933** Data do Envio: **03/08/21 9:14**

Na questão 10 de língua portuguesa a correta seria a alternativa A, uma vez que pede-se a incorreta no enunciado. E, na opção A, "por que" e "mal" estão escritos de maneira correta e não incorretamente conforme a alternativa, satisfazendo o enunciado.

Inscrição: **109642** Data do Envio: **03/08/21 9:20**

as palavras "por que" e "mal" estão grafadas corretamente, o que implica que a alternativa "A" é a incorreta!

Inscrição: **97004** Data do Envio: **03/08/21 9:39**

Para mim, tanto a alternativa (A) quanto a alternativa (B) estão incorretas. Em (A), afirma-se que "Por que" está grafado incorretamente- só que a escrita deste termo está correta (trata-se de uma locução adverbial interrogativa); em (B),há um equívoco em afirmar-se que "a linguagem escrita está mais flexível que a linguagem oral", pois, segundo o texto, a linguagem escrita de mensagens digitais está se tornando mais flexível, mas sem que haja essa superioridade em relação à linguagem oral. Portanto, espero que ou anulem esta questão ou coloquem no gabarito as duas alternativa (A/B) como corretas.

Inscrição: **105998** Data do Envio: **03/08/21 9:50**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Ademais, a palavra "por que" foi empregada de forma correta, haja vista que no uso dos porquês o "por que" pode ser substituído sem prejuízo de sentindo pelas expressões: "por qual razão" ou "pelo qual motivo" no início da frase. Assim, o título do texto poderia ser substituído por : "Pelo qual motivo usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?", sem alteração de sentido. Logo, conclui-se que o uso do "por que" está correto invalidando a alternativa "a" que afirma que está grafada incorretamente. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **99015** Data do Envio: **03/08/21 9:57**

Solicita-se a anulação da questão em virtude de erro na afirmativa "A", ensejando em gabarito duplo.
A alternativa "A" afirma que tanto a palavra MAL quanto POR QUE estariam grafados incorretamente. Inicia-se questionando que a palavra "por que" no título possui viés interrogativo (por que motivo). Inclusive, o próprio título é uma pergunta. Portanto, está grafado corretamente, tornando a alternativa A também incorreta.
Com relação à palavra MAL, ela está grafada corretamente. Se a intenção da banca era questionar a grafia da expressão "mal visto", assim deveria ter sido cobrado na alternativa.
Grata pela atenção.

Inscrição: **106188** Data do Envio: **04/08/21 13:59**

Na questão 10 de Língua Portuguesa, pede-se para marcar a alternativa INCORRETA, porém a questão apresenta duas

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

alternativas falsas. A alternativa marcada pelo gabarito provisório B que afirma "A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas." realmente está falsa, visto que a linguagem escrita não é mais flexível que a oral. Já a alternativa A, sobre o título do texto "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?", afirma que "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.". Tal afirmação está falsa, pois o uso do por que e do mal estão corretos no título. A gramática da língua portuguesa afirma que “Mau” é sempre um adjetivo usado para descrever algo ou alguém de forma negativa, já “Mal” pode ser um advérbio de modo, um substantivo ou uma conjunção. Como advérbio, a palavra indica que algo não foi bem feito. Outra regra afirma que o uso do mal pode ser substituído pelo seu oposto "BEM", enquanto mau pode ser substituído por "BOM". Em ambas as normas percebe-se que o uso de mal está correto. Já no uso de Por que (separado e sem acento), de acordo com a gramática, pode ser usado para introduzir uma pergunta ou para estabelecer uma relação com um termo anterior da oração. Ou seja, o uso do Por que também está coerente, o que torna a alternativa A falsa também. Desse modo, torna-se necessária a revisão da questão e sua anulação devido aos erros apresentados.

Inscrição: **108434** Data do Envio: **03/08/21 10:15**

Na referida questão, é solicitado a alternativa INCORRETA. Nesse sentido, a questão dá como gabarito a alternativa B. No entanto, percebe-se a alternativa A também está incorreta, visto que afirma “ Por que e mal, estão grafadas INCORRETAMENTE”, no entanto suas grafias estão corretas. Nesse sentido, a questão possui 2 gabaritos, letra A e letra B. Portanto, peço que a banca anule a questão para que ninguém seja prejudicado. Obrigada.

Inscrição: **102977** Data do Envio: **03/08/21 10:09**

a alternativa A também é
incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por
que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.
Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Inscrição: **106000** Data do Envio: **03/08/21 10:16**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de “Por que” e “mal” do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.
Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Inscrição: **97580** Data do Envio: **03/08/21 10:34**

As alternativas A e B estão incorretas e podem ser as respostas da questão. No gabarito consta como correta a alternativa B, porem, segundo a alternativa A, a grafia das palavras 'por que' e 'mal' estaria errada, mas na realidade estavam corretamente grafadas, de modo que a alternativa seja falsa.

Inscrição: **97205** Data do Envio: **03/08/21 10:38**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **112260** Data do Envio: **03/08/21 10:43**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.
A construção do enunciado, indicando que somente a palavra "mal" estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo "mal". Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de "malvisto", seria preciso que a alternativa indicasse as palavras "por que" e "malvisto".

Inscrição: **110120** Data do Envio: **03/08/21 11:22**

a alternativa letra A tambem esta incorreta nessa questão, visto que é incorreto afirmar que as palavras: `POR QUE` e `MAL` , estão grafadas incorretamente , ja que estão corretas a escrita delas no titulo do texto

Inscrição: **102984** Data do Envio: **03/08/21 11:24**

Tanto a alternativa A quanto a B estão incorretas. Em A, afirma-se que "por que" está grafada incorretamente, o que não confere, pois trata-se de uma locução adverbial interrogativa. Em B, equivoca-se ao afirmar que "a linguagem escrita está mais flexível que a linguagem oral", já que, segundo o texto, a a linguagem escrita de mensagens digitais está se tornando mais flexível, porem, sem haver superioridade sobre a linguagem oral. Portanto, espero que anulem a questão ou considerem duas alternativas corretas no gabarito (A/B).

Inscrição: **111015** Data do Envio: **03/08/21 20:33**

Visto que, o título do artigo é uma pergunta, a grafia do pronome interrogativo "Por que" está correta. O advérbio modal "mal" também está corretamente grafado. Portanto, a afirmativa a) ao informar ,que essa palavras estão escritas de maneira

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

errônea ,torna-se alternativa incorreta, sendo a letra a) uma opção de gabarito.

Inscrição: **98128** Data do Envio: **03/08/21 11:57**

A questão tem como gabarito provisório letra B , no entanto letra A também esta incorreta. Explico-me : Por que , quando separado e sem acento é usado para fazer perguntas , segundo os livros de gramática e por isso nao estaria grafado corretamente, o que torna letra A incorreta por afirmar que o Por que esta grafado incorretamente . Já o termo mal visto , esta sim grafado incorretamente , pois as palavras deveriam estar unidas " malvisto " e não separadas . Ou seja uma parte da afirmativa esta correta , o uso do Por que e outra esta incorreta , o uso do mal visto . Por isso peço a anulação da questão , uma vez que letra A e letra B estão incorretas e respondem o questionamento da questão.

Inscrição: **103489** Data do Envio: **03/08/21 12:02**

Pede-se a anulação da questão por duplo gabarito.
A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra mal estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo "mal". Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de "malvisto", seria preciso que a alternativa indicasse a palavra "mal visto". Além disso, o "por que" está grafado de forma correta. Portanto, é incorreto dizer que "por que" E "mal" estão grafados incorretamente.

Inscrição: **96815** Data do Envio: **03/08/21 12:06**

Questão 10 (Língua Portuguesa): Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **105685** Data do Envio: **03/08/21 13:04**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.
A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra Mal estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo "mal". Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”.
Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **111731** Data do Envio: **03/08/21 13:15**

A alternativa "A" é a resposta que deveria ser a correta, pois ela menciona que as palavras "por que" e "mal" mencionadas no titulo do texto estariam incorretas, sendo que estas são corretas. E a questão pede para assinalar a alternativa INCORRETA.

Inscrição: **98843** Data do Envio: **03/08/21 13:24**

Na questão10, a alternativa "A" é a resposta que deveria ser assinalada (constar no gabarito), pois ela menciona que as palavras "por que" e "mal", mencionadas no título do texto estariam incorretas, mas elas estão corretas. Ressalto que a questão 10, solicita que seja assinalada a alternativa INCORRETA.

Inscrição: **104998** Data do Envio: **03/08/21 13:24**

Recurso contra gabarito oficial preliminar da prova objetiva:

Nº da Questão: 10 (Português)
Gabarito Preliminar: Letra B
Resposta do Candidato: B

A questão 10 solicita que o candidato assinale a alternativa incorreta. No entanto, há duas possibilidades, considerando que as alternativas A e B podem ser consideradas incorretas do ponto de vista linguístico. A alternativa A apregoa que “Por que” e “mal”, no título do texto em análise, estão grafadas incorretamente. Todavia, quando se observa o título, nota – se que ambas estão adequadamente grafadas, já que “por que” para o início de perguntas diretas é grafado separadamente como é evidenciado no título em questão e “mal” é com “l” quando desempenha a função morfológica e sintática de advérbio e adjunto adverbial, respectivamente.
A alternativa B declara que “a linguagem escrita está mais flexível DO QUE a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas” (grifo nosso).
Contudo, o texto elucida que “a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas” (linhas 5,6 e 7), o que não significa que a modalidade escrita da linguagem está mais flexível que a oral, já que o processo de construção de tais modalidades é diferente. Isso pode ser evidenciado, por exemplo, no artigo de Maria do Carmo Oliveira Turchiari Santos (2005) que lança mão de linguistas como Marcuschi (1986), Charaudeau (1994) e Vigner (1982) para lançar luz às diferenças entre linguagem oral e ecrita. De acordo com o supracitado artigo, a fala é produzida em linearidade temporal com planejamento simultâneo à enunciação, de modo que toda correção é efetuada imediatamente

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

com nova enunciação, reformuladora do que foi dito. Em contrapartida, na escrita, o enunciador usa facilmente a borracha ou o delete do computador e o texto produzido não traz marcas das operações de reformulação por que passou em sua gênese.

Inscrição: **104763** Data do Envio: **03/08/21 13:24**

Na questão 10 de língua portuguesa a alternativa (a) foi mal formulada, levando a entender como correta.
a)"Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.
O certo seria "Por que e mal visto...."

Inscrição: **111726** Data do Envio: **03/08/21 14:27**

A questão pede para marcar a alternativa incorreta, logo, na alternativa A, os termos estão corretos, e não incorretos como diz na questão. Segundo a ortografia portuguesa, a palavra "Por que", escrita separadamente e sem acento se refere aos termos interrogativos assim como "Mal", significando o antônimo de "bem visto". Solicito encarecidamente que alterem essa questão. Agradeço desde já.

Inscrição: **97647** Data do Envio: **03/08/21 13:49**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.
Segundo as normas gramaticais da Língua Portuguesa, o uso do POR QUE ocorre em perguntas diretas, como é o caso do titulo do texto a que a alternativa A se refere: "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?", de forma que fica claro que o termo POR QUE está corretamente escrito, contrariamente ao que se afirma na letra A, que o aponta como incorretamente grafado.
Isso evidencia as causas para a inconsistência da letra A, que está claramente incorreta, podendo, portanto, ser a resposta da questão 10, de modo que solicito a anulação da questão.

fonte: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39572054

Inscrição: **106929** Data do Envio: **03/08/21 13:53**

A letra correta é a letra A, pois está pedindo a alternativa incorreta e nela está que “por que” e “mal” estão grafadas incorretamente, o que está falso, estão grafadas corretamente. Mal pode ser substituído por BEM, e para testar o porquê, basta ver que em início de perguntas é utilizado o porquê sem acento é separado que equivale a “por qual motivo”.

Inscrição: **99898** Data do Envio: **03/08/21 13:55**

Questão passível de anulação por duplo gabarito. O enunciado indica que a palavra "mal" estaria grafada incorretamente, o que gera dualidade de compreensão pelo candidato.Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”.

Inscrição: **96498** Data do Envio: **03/08/21 14:02**

"Por que e mal" estão grafados corretamente no título do texto. "Por que" separado em início de pergunta e sem acento, e "mal" contrário de "bem". O título está correto.

Inscrição: **100454** Data do Envio: **03/08/21 14:09**

Troca de gabarito para alternativa "a".
Segundo a gramática, usamos “por que” (separado e sem acento) nos seguintes casos: com o mesmo valor de “pelo qual”, “pelos quais”, “pela qual” ou “pelas quais”. Já mal, pode ser classificado como advérbio de modo, quando significa “incorretamente”, “erradamente”, sendo esse invariável e seu antônimo é o advérbio bem.
Em suma, ambas (por que e mal) no título estão gramaticalmente corretas e o enunciado requisitava a alternativa incorreta, a qual se enquadra a letra "a": "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente."

Fonte: https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/duvidas-portugues/8220-mal-8221-ou-8220-mau-8221/
SOUZA, Warley. "Uso dos porquês: por que, por quê, porque ou porquê?"; Brasil Escola. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/gramatica/por-que.htm. Acesso em 03 de agosto de 2021.

Inscrição: **96492** Data do Envio: **03/08/21 14:35**

A alternativa A também está incorreta, pois as palavras “Por que” e “mal” estavam grafadas de maneira correta, justamente por estar em um pergunta e no começo o por que é separado e não acentuado e o mal caracteriza o visto.

Inscrição: **102514** Data do Envio: **03/08/21 14:35**

10) B
A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.
Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Inscrição: **97155** Data do Envio: **03/08/21 14:36**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto. Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Inscrição: **108728** Data do Envio: **03/08/21 14:53**

Duas alternativas apresentam-se como incorretas, tanto a alternativa "a" quanto "b".

Inscrição: **97021** Data do Envio: **03/08/21 14:55**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto. Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Inscrição: **96337** Data do Envio: **03/08/21 15:17**

Peço a anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **103606** Data do Envio: **03/08/21 15:19**

Gabarito Provisório - B

Entretanto a alternativa A também está incorreta, visto que os vocábulos em questão se encontram dentro do padrão culto da língua. Havendo duas respostas possíveis, pede-se alteração de gabarito ou anulação da questão, uma vez que são questões de escolha única.

Inscrição: **99374** Data do Envio: **03/08/21 16:09**

SOLICITO A ANULAÇÃO DA QUESTÃO por ter mais de duas alternativas incorretas.
A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto. Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Inscrição: **96556** Data do Envio: **03/08/21 16:19**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **114850** Data do Envio: **03/08/21 16:32**

A questão 10 possui erro de gabarito, visto que existem duas alternativas incorretas.
Além da letra b), indicada como resposta no gabarito provisório, a alternativa a) também possui equívoco.
A expressão "mal visto" realmente está grafada INCORRETAMENTE no título do texto. Porém, a expressão "por que" está perfeitamente CORRETA, pois o título se trata de uma pergunta.
Sendo assim, a alternativa a) também está incorreta, podendo ser considerada umas das respostas e justificando as complicações com o gabarito.

Inscrição: **100860** Data do Envio: **03/08/21 16:51**

Prezada comissão avaliadora,
Venho por meio deste recurso solicitar a revisão do gabarito referente a questão 10, da prova de língua portuguesa.
De acordo com o gabarito provisório, a expectativa de resposta seria a alternativa B. No entanto, a alternativa A, por atender a expectativa do comando: “Assinale a alternativa INCORRETA.”, também pode ser tida como uma possível resposta, visto que o enunciado dessa é incorreto e contradiz normas gramaticais.
Incorreto, pois ao afirmar que os termos “Por que” e “mal”, empregados no título do texto (“Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?”), estão equivocadamente grafados o enunciado comete um erro.
Primeiramente o “Por que”. De acordo com a gramática, no início de frases interrogativas (“Por que usar ponto final em

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

mensagens de texto é mal visto?") sempre usa-se Por que, separado e sem acento. Portanto, a grafia foi apropriada, contradizendo o enunciado.
Em segundo lugar, o emprego do vocábulo "mal" no título do texto. Por se tratar de uma situação em que o termo exerce a função de advérbio, a grafia "mal" ao invés de "mau", adjetivo, está correta. Portanto, a grafia foi apropriada, contradizendo a enunciado.
Diante do exposto, espero que o gabarito seja revisto, pois, considerando o comando da questão ("Assinale a alternativa INCORRETA."), a alternativa A não poderia deixar de ser considerada uma resposta possível.

Inscrição: **114687** Data do Envio: **03/08/21 16:58**

A questão obtém duas respostas corretas(A e B) para o questionário exigido.

Inscrição: **106094** Data do Envio: **03/08/21 16:59**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.
A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra Mal estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto" é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo "mal"; Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de "malvisto", seria preciso que a alternativa indicasse as palavras "por que" e "mal visto".
Há portanto espaço para anulação da questão.

Inscrição: **96908** Data do Envio: **03/08/21 17:30**

No enunciado da questão, é para assinalar a alternativa incorreta. Desse modo, a alternativa "A" está incorreta, porque no enunciado colocam como "incorretamente" e ela esta correta.

Inscrição: **104113** Data do Envio: **03/08/21 18:10**

A questão 10, de Língua Portuguesa, apresenta problemas, tornando-a inválida e apontando para a necessidade de que a mesma seja anulada. O enunciado solicita que o candidato assinale uma alternativa INCORRETA; todavia, há duas alternativas INCORRETAS: letras A e B.
A alternativa A afirma que os termos Por que e mal estão grafados incorretamente no título do texto, o que não é verídico. Vale ressaltar que por se tratar de pergunta, o pronome interrogativo Por que deve ser grafado separadamente e sem acento circunflexo, como apresentado no texto. No tocante ao advérbio Mal, sua grafia está correta, fato que pode ser confirmado pela possibilidade de ser substituído pelo advérbio Bem. Em suma, a alternativa A traz uma informação falsa, correspondendo à solicitação do enunciado que pede para marcar a alternativa INCORRETA.
A Letra B, por sua vez, também está INCORRETA, como aponta o gabarito. Consequentemente, Letras A e B poderiam ser assinaladas, invalidando assim a questão. Por fim, solicito a anulação da questão 10.

Inscrição: **105681** Data do Envio: **03/08/21 18:19**

A questão deveria ser anulada, visto que existem duas alternativas corretas, a alternativa B (como afirma o gabarito provisório) e a alternativa A. Esta está correta pois a palavra "por que" não está grafada incorretamente como é afirmado. O título do texto era uma pergunta com "por que" no início, justificando sua grafia correta separadamente e sem acento. Sendo assim, duas alternativas são soluções possíveis para a questão!

Inscrição: **103455** Data do Envio: **03/08/21 18:39**

É necessário destacar que a alternativa A-assim como a B- também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.

Inscrição: **96722** Data do Envio: **03/08/21 18:46**

Apesar de outros erros de grafia no título, como a repetição da palavra 'em', 'por que' foi utilizado corretamente, assim como 'mal', assim a alternativa A está incorreta, ao afirmar que esses termos foram incorretamente grafados, pois esses estão grafados corretamente.

Como a alternativa B também está incorreta, ao extrapolar o texto base, a questão apresenta duas alternativas que corretamente respondem ao comando da questão.

Inscrição: **106219** Data do Envio: **03/08/21 18:55**

Segundo artigo de Evanildo Bechara no site da Academia Brasileira de Letras, emprega-se "por que" grafado separado e sem acento quando "se trata de advérbio interrogativo em oração interrogativa direta", que é o caso da oração que constitui o título do texto. Por essa razão, a grafia de "por que" está de acordo com a norma-padrão.

De acordo com o Dicionário Caldas Aulete, "mal" pode ser empregado como advérbio. Portanto, está também grafado corretamente.

Dessa forma, solicito a consideração da alternativa A como resposta adequada.

O enunciado solicitava selecionar a alternativa INCORRETA. Como ambas as unidades lexicais foram gravadas em conformidade com a norma-padrão, não é possível considerar que a alternativa A não seja seu gabarito.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Referências:
BECHARA, Evanildo. As diversas grafias de 'porque'. Disponível em <https://www.academia.org.br/artigos/diversas-grafias-de-porque>
AULETE DIGITAL. Verbete 'mal'. Disponível em: <https://aulete.com.br/mal>

Inscrição: **111827** Data do Envio: **03/08/21 19:13**

A questão 10, de Língua Portuguesa, está equivocada, fazendo-se necessária a sua anulação. De acordo com o enunciado, o candidato deve marcar a alternativa INCORRETA, no entanto, tanto a A, quanto a B estão incorretas.

A opção A afirma que os termos POR QUE e MAL estão escritos de maneira incorreta, o que é falso, visto que o pronome interrogativo POR QUE - por se tratar de uma pergunta – deve ser grafado sem acento e separado, como utilizado no texto. Ademais, o termo MAL também está certo, já que pode ser substituído pelo advérvio "bem". Ou seja, a opção A, assim como a B (apontada pelo gabarito) está incorreta, invalidando a questão.

Inscrição: **106161** Data do Envio: **03/08/21 19:57**

A questão 10 pede para marcar a INCORRETA. Essa questão deve ser anulada, pelo fato de haver duas respostas. Primeiro a alternativa A: está incorreta, pois o termo "Por que" inicia uma frase interrogativa, portanto, a grafia está corretamente grafada. Entretanto, a alternativa inclui o "Por que" como incorretamente grafado. Segundo:a alternativa B também é incorreta, de acordo com o texto e a banca do vestibular.

Inscrição: **96420** Data do Envio: **03/08/21 20:38**

Prezados,

A alternativa "a" está incorreta. Nessa alternativa, o erro reside no fato de "Por que" não estar incorretamente empregado, já que trata-se de uma locução adverbial interrogativa, utilizado, ainda, para introduzir uma pergunta.

Consequentemente, considerando que a questão pede a alternativa incorreta, o gabarito preliminar merece ser alterado pela razão exposta acima, sendo incorreta a assertiva "a".

Atenciosamente.

Inscrição: **107054** Data do Envio: **03/08/21 20:50**

Os vocábulos "por que" e "mal", no título, estão grafadas corretamente ("Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto"). Nota-se que o "por que" é correto pois trata-se da junção do pronome relativo "por" com o pronome interrogativo "que", exprimindo a ideia de motivo/razão. O "mal" é um advérbio de modo, ou seja, exprime a maneira como os pontos são vistos: mal vistos. Portanto, a alternativa A é a incorreta por dizer que estão incorretos.

Inscrição: **109576** Data do Envio: **03/08/21 21:04**

A questão ficou dúbia, tendo em vista que a grafia de por que e mal estão *grafadas* corretamente.

Inscrição: **113931** Data do Envio: **03/08/21 21:28**

Reivindico anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.
Tanto a alternativa "a", quanto a alternativa "b", se apresentam corretas.

Inscrição: **112854** Data do Envio: **03/08/21 21:40**

A questão deve ser anulada, pois há DUAS alternativas com informações INCORRETAS sobre o texto.
A alternativa "b" pode ser considerada incorreta porque, embora o texto diga que "a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas", tal flexibilidade não é comparada à flexibilidade da linguagem oral. Seria mais plausível interpretar uma comparação entre o estado atual (mais flexível) da linguagem escrita e o estado anterior (menos flexível) dessa mesma linguagem escrita.
A alternativa "a" deve ser considerada incorreta porque as expressões "por que" e "mal" estão grafadas corretamente no título do texto, e não incorretamente, como julga a alternativa. "Por que" é um advérbio interrogativo usado no início de uma pergunta direta, por isso sua grafia (separado e sem acento) está correta. Subentende-se: "Por que (motivo)". A palavra "mal" está modificando o adjetivo "visto"; logo, só pode ser um advérbio, que é termo invariável. "Mal", portanto, é um advérbio de modo (antônimo de "bem"), de sorte que sua grafia está correta.

Inscrição: **107593** Data do Envio: **03/08/21 21:45**

A 2 alternativas estão corretas, a e b

Inscrição: **111456** Data do Envio: **03/08/21 21:47**

A questão pedia a alternativa incorreta. No entanto, há duas respostas para a questão. A letra "B" (dada pelo gabarito) e a letra "A". A Alternativa "A" torna-se incorreta, porque as grafias das palavras " por que" e " mal" estão corretas e não incorretas, como afirma a questão. Dessa forma, será necessário anular a questão, uma vez que apresenta mais de um gabarito. Desde já, obrigado!

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Inscrição: **97415** Data do Envio: **03/08/21 21:53**

a questão pede a incorreta e da como gabarito a letra B, Porém deveria ser A pois a palavra por que e mal estão grafadas de forma correta

Inscrição: **102254** Data do Envio: **03/08/21 22:33**

A questão número 10, pertencente à prova de Língua Portuguesa, possui como gabarito provisório a alternativa B, onde era válido a alternativa incorreta. No entanto, a alternativa A também pode ser considerada como incorreta e, portanto, válida como gabarito. A alternativa A prevê como incorreta a grafia de "Por que" e 'mal" no título do texto; Todavia, a construção da proposição gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. A expressão "malvisto" é escrita somente como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está presente somente no vocábulo "mal". Caso a intenção da banca fosse chamar a atenção para a grafia de "malvisto", a alternativa deveria indicar "por que" e "mal visto". "Por que" ao iniciar perguntas, separado e sem acento, e "mal" com "L" sendo advérbio antônimo de "bem", estão corretamente expressados na questão. Dessa maneira, respeitosamente, sugiro a anulação da questão.

Inscrição: **99956** Data do Envio: **03/08/21 23:04**

Na questão número 10, de LÍNGUA PORTUGUESA, que apresenta o enunciado “Assinale a alternativa incorreta”, o gabarito contemplou como válida, a alternativa “B” (A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas). Realmente, é indevida tal afirmação uma vez que ela salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral, apesar de que a tendência é uma flexibilidade na ambiência escrita. No entanto, analisando as demais alternativas, cabe destacar que a alternativa “A” também é incorreta, já que afirma o seguinte: a) Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente. A grafia está correta (Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?). Com relação ao emprego do “por que”, de acordo com Paschoalin & Spadoto (2008), são interrogativos os advérbios empregados em interrogações diretas e indiretas, citando como exemplo a frase: Por que você demorou tanto no shopping? A mesma referência é encontrada na obra Novíssima Gramática da Língua Portuguesa (Cegalla, 1985), citando como exemplo a frase: “Por que choras?”. Quanto ao emprego da palavra “mal”, a Novíssima Gramática da Língua Portuguesa, assevera que advérbio é uma palavra que modifica o sentido do verbo, do adjetivo e do próprio advérbio. A mesma assertiva abriga Paschoalin & Spadoto (2008). No caso em questão, o advérbio “mal” é classificado como advérbio de modo, dada a sua circunstância expressa no texto. Já o vocábulo “mau” é sempre adjetivo e significa “ruim”, “imperfeito”, que causa prejuízos. E este não é o caso do contido na alternativa “A”. Convém destacar, ainda, que o título do artigo base apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.
Diante disso, a candidata requer a anulação da questão e a atribuição da nota integral para todos os demais candidatos, em função da existência de mais de uma alternativa incorreta.
Cegalla, D. P. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa. Ed. 28ª. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1985. 222 p.
Paschoalin, M. A.; N. T. Gramática, Teoria e Exercícios. Ed. renovada. São Paulo: FTD, 2008. 167 p.

Inscrição: **111799** Data do Envio: **03/08/21 23:49**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **99969** Data do Envio: **04/08/21 0:47**

A questão deve ser anulada por haver duas afirmativas corretas.
O enunciado pede que a afirmativa incorreta seja assinalada.
A letra A:Por que e mal, no título, estão grafados incorretamente.
Essa afirmativa está incorreta pois as palavras "por que" e "mal" não estão grafadas incorretamente.
A letra B também está incorreta pois a linguagem escrita não está mais flexível que a oral.

Inscrição: **113593** Data do Envio: **04/08/21 1:44**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão.

A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra Mal estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão da parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocabulário, mas o erro da grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”.

Há, portanto, espaço para anulação da questão.

Inscrição: **98852** Data do Envio: **04/08/21 7:49**

A alternativa (a) também é
incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por
que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.

Inscrição: **104326** Data do Envio: **04/08/21 8:43**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

A questão pede ao candidato marcar a alternativa INCORRETA!
Não há coerencia em dizer que a linguagem escrita esta mais flexivel do que a linguagem oral , permitindo ao usuario alterar o conjunto de normas estilisticas. ISSO ESTA CORRETO!
Tendo em vista que é a INCORRETA, a unica que se comprova seria alternativa A , já que esta errada.

Inscrição: **105414** Data do Envio: **04/08/21 10:27**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **105107** Data do Envio: **04/08/21 10:30**

A alternativa "A" deve ser considerada como a correta. Justifica-se essa afirmação haja vista que as expressões "Por que" e "mal" estão grafadas corretamente no título, o que faz com que a alternativa "A" seja a incorreta.
"Por que" está grafado correto, pois está no início de uma pergunta.
"mal" também está correto, pois ocupa função de advérbio.

Inscrição: **109184** Data do Envio: **04/08/21 10:47**

Na questão 10, houve a divulgação do gabarito como sendo a letra B. No entanto, a letra A também pode ser considerada como uma resposta, uma vez que o "por que" é usado no contexto de perguntas, o que é o caso do título, e "mal" também está corretamente grafada, já que está na frase em questão está sendo usada como advérbio, com sentido contrário de "bem" e não de "bom", o que a tornaria, de fato, errada. Portanto, peço que analisem essa questão e considerem as duas alternativas como corretas, o que é o mais justo com aqueles que marcaram uma das opções. No caso de anulamento todo ganhariam o ponto e seria injusto com quem sabia sobre o conteúdo da questão, porque aqueles que erraram também ganhariam mais um ponto.

Inscrição: **101373** Data do Envio: **04/08/21 11:14**

Questão n.10 –
O enunciado pede a alternativa incorreta, tendo o gabarito provisório classificado a letra B como resposta da questão. Tal resposta realmente está incorreta, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível, assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo a alternativa está incorreta. Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”. Portanto, pede-se a anulação da questão ou que as duas alternativas sejam consideradas como gabarito, uma vez que duas alternativas (A e B) se apresentam incorretas.

Inscrição: **107807** Data do Envio: **04/08/21 11:16**

a questão 10 tem gabarito D, mas a afirmativa A está incorreta também, fazendo com que possa ser uma questão certa, pois as palavras “por que” e “mal” não estão incorretas.

Inscrição: **111963** Data do Envio: **04/08/21 11:38**

Considerando o solicitado na questão 10 da prova: “Assinale a alternativa INCORRETA”. O gabarito apresenta como INCORRETA a alternativa C, no entanto, é CORRETO afirmar, quando consideramos o texto apresentado, que “C) As mensagens digitais, assim como ocorre na linguagem falada, tendem a considerar o texto e a situação de escrita”, sendo apresentada no texto de referência como “mudança de código situacional”. Por outro lado, podemos afirmar como INCORRETA a alternativa A) “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente”. Considerando neste caso a regra gramatical, o uso do “Por que” para iniciar uma pergunta está correto, assim como o uso do advérbio “mal”, na expressão “mal visto?”, está adequado, sendo antônimo de “bem”, neste caso, “bem visto”. Portanto, a alternativa A se torna a única alternativa válida nesta questão, pois as palavras estão grafadas corretamente, não incorretamente, como citado na alternativa. Desta forma, solicito a correção do gabarito para a alternativa A.

Inscrição: **104457** Data do Envio: **04/08/21 11:27**

Pede-se a anulação da referida questão dada a existência de dupla possibilidade de gabarito. A construção do enunciado da alternativa A, indicando que as palavras "por que" e "mal" estariam grafadas incorretamente gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão "malvisto", presente no título do texto citado pela alternativa, é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”, como afirma a alternativa A. Se a intenção da banca era chamar atenção para a grafia de "malvisto", seria preciso que a alternativa A indicasse, afim de apresentar apenas afirmações corretas, as palavras "por que" e "mal visto" e não apenas "por que" e "mal" como ocorre na alternativa citada. Portanto, visto que a questão 10 pede que seja assinalada a alternativa INCORRETA, a presença exclusiva da palavra "mal" em detrimento da expressão "malvisto" no enunciado da alternativa A torna-a incorreta, gerando, então, sólido motivo para anulação da questão 10.

Inscrição: **96786** Data do Envio: **04/08/21 12:33**

A alternativa A é a resposta, pois o comando da questão pede a INCORRETA.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Na A, afirma que "Por que" e "mal" estão grafados incorretamente no título do texto. Estão corretos, pois usa-se "Por que" (separado e sem acento) no início de frases interrogativas. Já "mal", é o contrário de bom, ambos advérbios de modo. Caso fosse escrito "mau" no título estaria incorreto, pois seria então um adjetivo, contrário de "bem".

Inscrição: **99203** Data do Envio: **04/08/21 12:47**

a letra A também está incorreta

Inscrição: **102316** Data do Envio: **04/08/21 14:11**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **101561** Data do Envio: **04/08/21 14:14**

Prezados elaboradores, conforme a prova realizada referente a 2021 e, o gabarito provisório disponibilizado pelos senhores, solicito que reavaliem a questão 10 de língua portuguesa, haja vista que é pedido a alternativa incorreta e o gabarito considerou a letra B, a qual de acordo com o próprio texto fornecido, na verdade está certa. Prova disso é o excerto retirado do texto (1) "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?", alegando que: "Mas por que sentimos que o autor da mensagem
que usa pontos finais está sendo desonesto conosco? A
resposta para isso pode ter relação com a “mudança de
código situacional”, termo cunhado pelo linguista John J.
Gumperz. A mudança de código situacional diz respeito
às diferentes formas com as quais nós nos comunicamos
dependendo do lugar, do meio e do nosso interlocutor. ". Além disso, a letra A, discorrendo sobre o uso do "Por que" e "Mal visto" no título está equivocada, uma vez que, apesar de malvisto estar realmente incorreto, de acordo com (2) Almeida (2020), tem-se que o uso do "Por que" é gravado separadamente quando se trata de uma preposição "por" com o pronome "que", equivalendo a "por qual razão".
Logo, tais dados contradizem a assertiva mencionada, já que não se trata das duas palavras erradas na alternativa A e, na B, o texto traz a resposta.
Portanto, reitero o meu pedido de uma análise para possível alteração do gabarito provisório.
(1): Revista Galileu. Disponível em:https://www.diarioonli?ne.com.br/noticias/mundo-noticias/noticia-478237-por-que-u?sar-ponto-final-em-mensagens-de-texto-e-mal-visto.html
(2): ALMEIDA, Nílson Teixeira. Gramática completa para concursos e vestibulares. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2020.

Inscrição: **97300** Data do Envio: **04/08/21 14:22**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão

Inscrição: **104705** Data do Envio: **04/08/21 14:46**

A questão referente ao texto "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?", na alternativa A afirma que o uso do termo "mal" está incorreto. Embora o termo " por que" esteja empregado de maneira equívoca, segunda a gramática normativa, o antônimo de "mal" é "bem", assim, fazendo a substituição de "mal visto" por "bem visto" nota-se que o termo está correto. Portanto, a questão deve considerar também a alternativa A como correta, uma vez que ela afirma que a palavra "mal" está grafada incorretamente. Fonte: 1001 Dúvidas de Português; 2ª Edição
José de Nicola e Ernani Terra

Inscrição: **101821** Data do Envio: **04/08/21 16:30**

À comissão organizadora,
A questão 10, da matéria de língua-portuguesa, apresenta duas possíveis respostas, uma vez que a primeira alternativa-referente à letra (A)- pode ser, também, considerada como gabarito. Em (A), afirma-se que os termos "por que" e "mal" estão grafados incorretamente no título da questão. Entretanto, o "por que", ao iniciar perguntas, separado e sem acento, está, sim, empregado corretamente. Além disso, a palavra "mal" que, grafada com "l", apresenta-se como advérbio antagônico de "bem", está devidamente utilizado no texto de acordo com o contexto já que, caso fosse a intenção da banca chamar a atenção a grafia incorreta de "malvisto", a alternativa deveria indicar a expressão "mal visto" como referência e não apenas o "mal". Portanto, peço, respeitosamente, que anulem essa questão ou, ainda, coloquem como gabarito as alternativas (A/B) como corretas.

Inscrição: **109814** Data do Envio: **04/08/21 16:53**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a
linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais
flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.
Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”.

Inscrição: **101788** Data do Envio: **04/08/21 18:28**

A alternativa A deveria ser considerada como incorreta também, visto que "Por que" e "Mal" no título estão grafadas corretamente. Logo, a alternativa A é incorreta.
O "por que" está correto pois está no início de uma pergunta, e o "mal" é contrário de bem, o que justifica sua colocação ao invés de "mau"

Inscrição: **103100** Data do Envio: **04/08/21 18:28**

À comissão organizadora.
Na questão de número 10, referente
à prova de Língua Portuguesa, o gabarito provisório assinala a alternativa b) como incorreta. Além dessa, é valido apontar a alternativa a) como incorreta, visto que ela considera incorreta a grafia de "por que" e "mal" no título do texto; Todavia, a construção da proposição gera duplicidade de compressão por parte do candidato. A expressão "malvisto" é escrita somente como um só vocábulo, mas o erro de grafia não esta presente somente no vocábulo "mal". Caso a intenção da banca fosse chamar a atenção para a grafia de "malvisto", a alternativa deveria indicar "por que' e "mal visto". "Por que" ao iniciar perguntas, separado e sem acento,e "mal" com "l" sendo advérbio antagônico de "bem", estão corretamente expressados na questão. Dessa forma, respeitosamente, sugiro anulação da questão.

Inscrição: **103116** Data do Envio: **04/08/21 18:38**

À comissão organizadora.
Na questão de número 10, referente
à prova de Língua Portuguesa, o gabarito provisório assinala a alternativa b) como incorreta. Além dessa, é valido apontar a alternativa a) como incorreta, visto que ela considera incorreta a grafia de "por que" e "mal" no título do texto; Todavia, a construção da proposição gera duplicidade de compressão por parte do candidato. A expressão "malvisto" é escrita somente como um só vocábulo, mas o erro de grafia não esta presente somente no vocábulo "mal". Caso a intenção da banca fosse chamar a atenção para a grafia de "malvisto", a alternativa deveria indicar "por que' e "mal visto". "Por que" ao iniciar perguntas, separado e sem acento,e "mal" com "l" sendo advérbio antagônico de "bem", estão corretamente expressados na questão. Dessa forma, respeitosamente, sugiro anulação da questão.

Inscrição: **110927** Data do Envio: **04/08/21 18:52**

Questão número 10

Solicito a retificação do gabarito provisório para que anulem a questão número 10 (dez) porque o enunciado pede para assinalar (conforme o texto) a alternativa incorreta e deu como incorreta a B, mas a A também está incorreta.

A letra A diz: “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.”

O título do texto é: ”Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?”

O uso do “mal visto” realmente está incorreto, visto que deveria ser usado “malvisto” nessa frase.

Porém, segundo as normas gramaticais da língua portuguesa, o “por que” é usado:

“1) nas interrogativas diretas.
Por que faltaste a aula ontem?

2) nas interrogativas indiretas.
Perguntaram por que faltaste a aula ontem.

3) quando igual a ‘motivo pelo qual’ ; ‘por qual razão’ .
Bem sabes por que não compareci.
A avaliação e negativa em todas as áreas e não ha por que esperar qualquer reversão.
Por que praticar esportes.

4) quando igual a ‘por qual’ .
Bem sabes por que motivo não compareci.

5) quando ocorre preposição mais conjunção integrante.
Anseio por que venhas logo.”
- Trecho do livro de Evanildo Bechara, “Gramática Escolar da Língua Portuguesa”, 2ª Edição, 2010, pg. 650.

O “por que” usado no título foi usado corretamente, pois o título é uma frase interrogativa direta (1).

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Sendo assim, como a alternativa A diz que tanto o uso do “por que” como o uso do “mal visto” estão incorretos no título e o uso do “por que” está certo, ela mesma está incorreta.

Portanto, peço novamente a anulação da questão 10 (dez), ou que pelo menos considerem as duas alternativas incorretas (A e B), como incorretas.

Inscrição: **112413** Data do Envio: **04/08/21 20:19**

Venho, respeitosamente, por meio deste, solicitar a revisão de gabarito acerca da questão de número 10, manhã, matéria de Língua Portuguesa, em que a mesma apresenta como correta a alternativa B. De acordo com BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. 1ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004, o uso do POR QUE traz o sentido de “por qual razão” e/ou “por qual motivo”, que pode ser facilmente verificado nos exemplos abaixo:
a) Por que você não foi à festa? (= Por qual razão você não foi à festa?)
b) Por que você comprou esse vestido? (= Por qual razão você comprou esse vestido?)
Nota-se que tal uso também se aplica ao título do texto em questão: Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto? (= Por qual razão usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?)
Portanto, reitero a minha solicitação de uma avaliação para possível alteração do gabarito provisório, tornando a alternativa A da questão 10 como correta, ou solicitando a anulação da mesma.

Inscrição: **111989** Data do Envio: **04/08/21 20:28**

10. Assinale a alternativa INCORRETA.
a) Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.

a alternativa "A", da mesma forma que a "B", encontra-se incorreta, uma vez que, de acordo com as fontes mencionadas abaixo, o uso no título do "Por que" está em concordância com a norma culta e, por conseguinte, torna a alternativa incorreta.

https://www.portugues.com.br/gramatica/uso-dos-porques.html
POR QUE: (1) é a junção da preposição por + pronome interrogativo e inicia perguntas diretas ou está presente no interior de perguntas indiretas, podendo ser substituído por “por qual razão” ou “por qual motivo”. (2) é a junção da preposição por + pronome relativo e terá o significado de “pelo qual” e suas flexões.

https://www.todamateria.com.br/uso-do-por-que-porque-por-que-e-porque/
"Por que" separado e sem acento é usado no início das frases interrogativas diretas ou no meio, no caso de frases interrogativas indiretas.

Assim, utilizamos o "por que" em perguntas ou como pronome relativo, com o sentido de "por qual e "pelo qual".

https://www.ufla.br/dcom/2018/05/22/uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que/
Quando usar por que?

Por que (separado e sem acento) pode ser usado para introduzir uma pergunta ou para estabelecer uma relação com um termo anterior da oração.

Por que interrogativo

Possuindo um caráter interrogativo, por que é usado para iniciar uma pergunta, podendo ser substituído por:

por que motivo;
por qual motivo;
por que razão;
por qual razão.

Inscrição: **109458** Data do Envio: **04/08/21 20:48**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B, e realmente tal afirmação é errônea, já que expõe que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Porém, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Mas, é necessário salientar que a alternativa A também é incorreta, pois se afirma o seguinte: Por que e mal do título estão grafadas incorretamente. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto. Sendo assim, a questão 10 possui 2 gabaritos, logo, peço pela anulação da mesma.
Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”

Inscrição: **112086** Data do Envio: **04/08/21 21:05**

alternativa A também é
incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Inscrição: **107941** Data do Envio: **04/08/21 21:21**

Prezado examinador, no meu entendimento tanto a alternativa (A) quanto a alternativa (B) podem ser consideradas como INCORRETAS. Em (A), primeiramente, afirma-se que “Por que” está grafado incorretamente, o que não é verdade, haja vista que é uma locução adverbial interrogativa . Na alternativa (B) afirma-se que a linguagem escrita está mais flexível que a oral, o que é INCORRETO, uma vez que o texto aponta que a linguagem escrita de mensagens DIGITAIS está se tornando mais flexível, mas em momento algum é apontada uma superioridade da linguagem escrita sobre a oral. Por essa razão, solicito que ANULEM a questão, pois há DUAS alternativas INCORRETAS.

Inscrição: **101942** Data do Envio: **04/08/21 21:48**

Solicito a anulação da questão 10 de português. A letra A está incorreta pois o “Por que” e o “mal” não estão grafadas incorretamente no título. "Por que" usa-se em começo de pergunta e pode ser substituído por “Por qual motivo”, logo, está correto. “Mal" é o antônimo de bem, o que também o torna correto na frase. Já a B está incorreta pois a linguagem escrita não está mais flexível do que a linguagem oral. O texto afirma que “...a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas”, mas não afirma que a linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral.

Inscrição: **99252** Data do Envio: **04/08/21 22:41**

A questão 10 pede para marcar a alternativa incorreta e o gabarito provisório revela a letra ´b` como resposta, porém ao analisar as letras ´a` e ´b`, percebe-se que ambas estão incorretas.
A letra ´a` por conta de falar sobre a grafia incorreta das duas palavras do título, nas quais ambas estão corretas. E a letra ´b` por retratar a língua escrita mais flexível do que a oral.

Inscrição: **110547** Data do Envio: **04/08/21 22:59**

A questão 10 pede para marcar a alternativa incorreta e o gabarito provisório revela a letra ´b` como resposta, porém ao analisar as letras ´a` e ´b`, percebe-se que ambas estão incorretas.
A letra ´a` por conta de falar sobre a grafia incorreta das duas palavras do título, nas quais ambas estão corretas. E a letra ´b` por retratar a língua escrita mais flexível do que a oral.

Inscrição: **98638** Data do Envio: **04/08/21 23:04**

A alternativa “A” também está correta, visto que, as palavras “por que” e “mal” estão grafadas corretamente e a questão pede que seja marcada a alternativa INCORRETA.
Assim, dizer que “por que” e “mal” estão grafadas incorretamente, está de fato INCORRETA, como pede a questão.

Inscrição: **97360** Data do Envio: **04/08/21 23:17**

A questão pede a alternativa INCORRETA, e o Gabarito Provisório indica a letra B. Entretanto, a letra A está correta, pois "por que" e "mal" estão grafados corretamente. Entretanto, caso a alternativa A não seja considerada, a questão não pode ter resposta incorreta, pois, na letra B, tudo está correto, conforme evidencia o trecho do texto-base a seguir: "Porém, o que de fato está acontecendo é que a linguagem escrita está se tornando mais flexível e ganhando seu próprio conjunto de normas estilísticas." Como o texto-base faz essa afirmativa generalizada, não é possível negar que pode se referir à linguagem oral, também.

Inscrição: **103503** Data do Envio: **05/08/21 2:26**

Recurso referente à questão 10.
À comissão organizadora,
O comando da questão pede que seja assinalada a alternativa incorreta e fornece como gabarito a letra B. Entretanto, os vocábulos "por que" e "mal" não estão grafados incorretamente como defende a alternativa A - o que a torna incorreta e, consequentemente, gabarito da questão.
Por tratar-se o títulomde uma pergunta e por aparecer no início da frase, a referida locução adverbial - a expressão "por que"- está grafada de maneira correta, assim como a grafia de "mal' como antônimo de "bem", segundo as regras básicas da língua portuguesa. Além disso, o próprio texto base fornecido aborda a temática acerca da linguagem escrita estar tão flexível quanto a falada, principalmente no ambiente virtual, ocorrendo a aproximação das mensagens digitais com a conversação oral, contradizendo, assim, o gabarito defendido pela banca.

Inscrição: **96795** Data do Envio: **05/08/21 8:15**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de Por que e mal do título. A grafia está correta: Por que separado na pergunta geral e mal como antônimo de bem; logo é incorreto afirmar que é incorreto.
Deve-se destacar ainda que o título apresenta um problema textual, com a repetição do termo “EM”

Inscrição: **107600** Data do Envio: **05/08/21 8:13**

A questão apresenta duas alternativas que a respondem de forma correta. A letra "a" afirma que "por que" e "mal" estão empregados incorretamente, porém estão certas, visto que o "por que" está em início de oração interrogativa e o "mal" é advérbio e pode ser substituído por "bem", logo a alternativa está incorreta, como pede a questão. A letra "b" também atende

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

o pedido da questão, notando-se que a linguagem escrita não está mais flexível do que a linguagem oral.

Inscrição: **97418** Data do Envio: **05/08/21 8:23**

Na questão pede para assinalar a alternativa incorreta e na opção "A" também está incorreta. A alternativa consta que a palavra "Por que" grafada no texto está escrita de maneira errada, porém para uma pergunta a palavra está correta o que torna a alternativa
"A" como correta para a questão

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:57**

Venho respeitosamente solicitar a ANULAÇÃO desta questão.

No gabarito preliminar a alternativa dada como INCORRETA era a letra B) " A linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral, permitindo ao usuário alterar o conjunto de normas estilísticas"

VEJAM que a alternativa D)" O subtítulo Entrelinhas dos pontos, permite inferir que o ponto final tem outras funções além de encerrar uma sentença" - TAMBÉM pode ser considerada INCORRETA.

Basta ler o subtítulo Entrelinha dos pontos e perceber que o texto ali apresentado NÃO permite inferir que o ponto final apresenta outras funções além de encerrar um texto.

Inscrição: **97596** Data do Envio: **05/08/21 9:30**

Prezada Comissão Organizadora,
De acordo com o gabarito, a alternativa B é correta. No entanto, a questão pede para assinalar a resposta incorreta, e acredita-se que, diante do que é afirmado na assertativa A, é válido considerá-la também como incorreta, visto que afirma que “por que” e “mal”, no título, estão escritas incorretamente. No entanto, a construção dessa proposta leva a uma dupla interpretação por parte do candidato. A expressão “por que” foi escrito corretamente, já que foi usado para introduzir uma pergunta. Além disso, a locução “malvisto” é escrita somente como um vocábulo, mas o erro de grafia não está presente no vocábulo “mal”, já que, portando-se como advérbio antagônico de “bem”, está corretamente grafado na questão. Caso a intenção da banca fosse chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, a alternativa deveria indicar “por que” e “mal visto”.
Desde já, agradeço.

Inscrição: **105914** Data do Envio: **05/08/21 9:36**

A partir da divulgação do gabarito provisório, infere-se uma inconsistência na constatação da alternativa B como resposta para essa questão. A questão 10 da prova de Língua Portuguesa exigia como resposta um item identificado como incorreto. No entanto, a partir de análises gramaticais e interpretativas, julga-se as alternativas A e B como incorretas. Haja vista que o "Por que" e o "mal", no contexto do título, apresentam-se com a grafia correta e não incorreta como diz no item A. Ademais, o item B, que foi estabelecido como resposta para essa questão, alega que a linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral. Contudo, apesar de no último período do primeiro parágrafo do texto base apresentar a ideia de que a linguagem escrita está mais flexível propiciando a alteração das normas estilísticas, o texto não tece essas comparações com a linguagem oral, muito menos indica uma maior flexibilidade na escrita do que na fala. Portanto, devido a inconsistência do gabarito, explicada pela dupla resposta incorreta, a questão 10 da prova de Língua Portuguesa deve ser considerada como anulada.
Abaixo segue a explicação gramatical para sustentar a grafia correta do "Por que" e do "mal" no título do texto base:
O "Por que" é utilizado para introduzir uma pergunta ou estabelecer uma relação com o termo anterior. Assim, levando-se em conta o contexto atribuído na questão, verifica-se que na grafia do "Por que" introduzindo o título, que é uma pergunta, está correta. Além disso, o mal, também presente no título, está grafado corretamente, pois o "mal" é usado quando este apresenta a função de advérbio e pode ser trocado por "bem", seu antônimo.
Em suma, o item A também está incorreto já que diz: "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.".
Fontes:
https://ufla.br/noticias/institucional/11580-uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que

https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/dicas/dica-de-portugues-mal-ou-mau-quando-usar-cada-um-deles/

Inscrição: **97728** Data do Envio: **05/08/21 9:48**

A questão 10 deve ter anulada, visto que a mesma pede a alternativa incorreta, mas tem 2 alternativas incorretas. Tanto a alternativa (a) quanto a alternativa (b) estão incorretas. Em (a), o erro está no fato de "Por que" não estar incorretamente empregado (trata-se de uma locução adverbial interrogativa); em (b), há equívoco em afirmar-se que "a linguagem escrita está mais flexível que a linguagem oral", pois, segundo o texto, a linguagem escrita de mensagens digitais até está se tornando mais flexível, mas sem que haja essa superioridade em relação à linguagem oral.

Inscrição: **105601** Data do Envio: **05/08/21 10:19**

Ao recorrer com colegas e o professor de linguagens da minha escola sobre essa questão ficamos em dúvida sobre a alternativa “a”. A palavra “por que” está correta no título do texto, e a alternativa está considerando ela como incorreta, além de a alternativa estar considerando apenas o “mal” que também está correto no texto, estaria incorreto caso estivesse acompanhado do “visto”.
Porém, ao analisarmos a questão inteira percebemos que a alternativa “b” também está incorreta, sendo assim, a questão

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

teria duas alternativas incorretas?
Gostaria de uma resposta sobre isso ;)
Muito obrigada.

Inscrição: **107963** Data do Envio: **05/08/21 10:29**

A alternativa "A" apresenta os termos "por que" e "mal" como incorretos, sendo que a ortografia de "por que" está de acordo com a norma gramatical vigente, visto que é uma pergunta e a expressão encontra-se no início da frase. Por outro lado, o termo "mal" quando observado junto ao termo "visto", realmente deve ser escrito junto formando a expressão "malvisto". Destarte a isso, o enunciado da alternativa apenas contempla a palavra "mal", que sozinha, está grafada corretamente. Com isso, a assertiva não está correta, causando uma ambiguidade e falha na questão.

Inscrição: **96805** Data do Envio: **05/08/21 11:04**

O comando da questão pede que seja assinalada a alternativa incorreta. O gabarito oficial apresenta a letra "B" como assertiva que contempla o enunciado da questão. B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita está mais flexível do que a oral. Na realidade, a escrita está se tornando cada vez mais flexível assim como a ambiência oral. Todavia, apesar de existir coerência para considerar essa alternativa como a resposta certa, a alternativa "A" também apresenta informações coerentes com o solicitado. Diz-se, na alternativa A, que a expressão "por que", do título do texto, está "grafada incorretamente". Entretanto, por tratar-se o título de uma pergunta e por aparecer no início da frase, a referida locução adverbial está grafada de maneira correta. Isso torna a alternativa A também incorreta. Sendo, então, necessária a anulação da questão 10.

Inscrição: **105438** Data do Envio: **05/08/21 13:20**

Houve um erro ao considerar a afirmativa de letra “B” como a alternativa a ser assinalada como incorreta, pois sem sombra de dúvidas a afirmativa que está gritantemente incorreta, é a alternativa “A”, conforme passamos a fundamentar.
Na Alternativa “A” os vocábulos em questão se encontram dentro do padrão culto da língua. Vejamos o que diz o título a ser analisado:
Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?
Assim existem dois vocábulos a serem analisados.
O primeiro vocábulo: “Por que” separado sem acento no início do título.
Assim vejamos o que diz a gramática sobre as formas de uso dos porquês.
Emprega-se o “por que” separado em duas situações básicas: quando puder ser substituído por “pelo qual, pela qual, pelos quais, pelas quais” – neste caso, teremos uma preposição “por” seguida do pronome relativo “que”; quando puder ser substituído por uma das expressões “por qual motivo” ou “por qual razão” – neste caso, teremos a preposição “por” seguida do pronome interrogativo “que”.
....
Por que agiu daquela forma tão arrogante?
(Bezerra, Rodrigo Nova gramática da língua portuguesa para concursos / Rodrigo Bezerra. – 7.ª ed. – Rio de Janeiro : Forense ; São Paulo :Método, 2015.pg.690)
Portanto, entende-se que o vocábulo "por que" foi empregado corretamente, uma vez que, no título do texto em questão, ele pode ser substituído pela expressão "por qual motivo".
Com relação ao segundo vocábulo: “mal” a gramática nos traz:
A forma mal pode ser um substantivo, um advérbio (antônimo de “bem”) ou uma conjunção subordinativa temporal (equivalendo a “logo que, assim que”). Já mau pode ser um substantivo ou um adjetivo (equivalendo a “bom”).
O mal de Parkinson é uma doença incômoda. (substantivo)
A pessoa anda mal, fala mal etc. (advérbio, advérbio)
Engraçado, mal toquei no assunto, eu me lembrei de uma coisa: os maus da humanidade sofreram disso, sabia? (conjunção subordinativa temporal, substantivo)
Tenho um amigo que é muito mau, será que…? (adjetivo)
(Pestana, Fernando A gramática para concursos públicos / Fernando Pestana. – 2. ed. – Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO, 2015.Inclui bibliografia pg. 137).
Dessa forma, o vocábulo "mal" também foi corretamente empregado, pois acompanha a palavra "visto" para indicar seu modo e, portanto, age como advérbio e deve ser grafado com "l" no final.
Portanto, conforme fundamentação acima, os dois vocábulos em destaque, se apresentam grafados de forma correta, sendo assim, como a questão pede para que seja assinalada a alternativa incorreta, e estando na alternativa “A” , fazendo uma afirmação que a grafia de “Por que” e “mal” estão grafadas incorretamente, logo esta alternativa “A” é que deve constar no gabarito como correta.
10=A
Com efeito, Requer que o gabarito do vestibular 2021, no que se refere a questão de nº 10, seja alterado para que passe a constar como alternativa correta a letra “A”. Subsidiariamente, caso vossas senhorias entendam que a alternativa "B" também está incorreta, então pelo fato de haver mais de uma alternativa passível de ser assinalada que seja a questão considerada nula.

Mundo Novo - MS, 05 de agosto de 2021.
Nestes termos,
Pede deferimento.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Emilly Moreira Schulz

Inscrição: **99894** Data do Envio: **05/08/21 11:10**

a questão diz que a alternativa A esta correta, porém as palavras "por que" e "mal" estão grafadas corretamente no texto e não incorretamente como menciona o enunciado A.

Inscrição: **105851** Data do Envio: **05/08/21 11:22**

O comando da questão pede que seja assinalada a alternativa incorreta. O gabarito provisório apresenta a letra "B" como assertiva que contempla o requisitado pela questão. Apesar de existir coerência para considerar essa como a resposta certa, a alternativa "A" também apresenta informações coerentes com o solicitado. Diz-se, na alternativa A, que a expressão "por que", do título do texto, está "grafada incorretamente". Entretanto, por tratar-se o título de uma pergunta e por aparecer no início da frase, a referida locução adverbial está grafada de maneira correta. Isso torna a alternativa A também incorreta. Portanto, faz-se necessária a anulação dessa questão, uma vez que possui duas alternativas corretas.

Inscrição: **103533** Data do Envio: **05/08/21 11:27**

Na alternativa A, as palavras “Por que” e “mal” não estão grafadas incorretamente, e a questão pede para assinalar a errada, logo, esse deveria ser o gabarito adequado, e não a alternativa B!

Inscrição: **104531** Data do Envio: **05/08/21 11:38**

A questão possui dois gabaritos, a alternativa A e a B, visto que as palavras "por que" e "mal" estão, na realidade, grafadas corretamente e não incorretamente como afirma a alternativa, fato que torna a alternativa A uma segunda opção de gabarito.

Inscrição: **97759** Data do Envio: **05/08/21 13:53**

Além da alternativa (b), a opção de resposta (a) também esta incorreta, uma vez que afirma que “Por que” e “mal” estão grafadas incorretamente no título do texto “Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?”. Essas duas palavras estão grafadas de modo correto, pois o “Por que”, separado e sem acento, é utilizado no início de uma pergunta, enquanto o “mal” também foi grafado corretamente pois está exercendo o papel de advérbio. Nesse sentido, por haver duas respostas consideradas incorretas e que, portanto, deveriam ser assinaladas, reivindico a anulação dessa determinada questão.

Inscrição: **107611** Data do Envio: **05/08/21 13:54**

A questão 10 da disciplina de Português pede a alternativa incorreta para a questão. O gabarito provisório assume como alternativa correta a letra "B". Entretanto, verificamos que as palavras "por que" e "mal" estão grafadas de maneira correta no título do texto, o que torna a alternativa A também um gabarito para a questão, uma vez que ela diz que os termos estão grafados de maneira incorreta, o que, no entanto, é falso.

Inscrição: **107610** Data do Envio: **05/08/21 13:57**

A questão 10 traz como correta, no gabarito provisório, a alternativa B. No entanto, devido ao fato da questão cobrar a alternativa incorreta, a alternativa A apresenta-se como a adequada. Isso se deve pois "por que" e "mal", no título do texto "Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?", estão grafadas de forma correta e, na alternativa, afirma-se que elas estão incorretas. Desse modo, a alternativa A torna-se, também, verdadeira, uma vez que é afirmado o uso incorreto das expressões, o que é falso, já que estas estão sendo usadas de forma precisa.

Inscrição: **104083** Data do Envio: **05/08/21 14:03**

Recurso:

Na questão 10, cujo enunciado solicitava que se marcasse a alternativa *incorreta*, há duas respostas corretas. Além da alternativa B, indicada como gabarito, a alternativa A também apresenta uma informação falsa, ao afirmar que ocorre erro no emprego das expressões _por que_ e _mal_; ambas as expressões estão sendo corretamente utilizadas, razão pela qual a alternativa é incorreta, atendendo ao solicitado no enunciado.
Portanto, por possuir dois gabaritos, a questão deve ser anulada.

Inscrição: **112487** Data do Envio: **05/08/21 14:08**

Na questão é pedido que o candidato marque a alternativa incorreta tendo como referência o texto previamente lido. No gabarito provisório foi considerado a alternativa B como incorreta e ela realmente está. Entretanto também é possível perceber que a alternativa A apresenta incoerência, uma vez que afirma que os vocábulos "por que" e "mal" estão incorretamente grafados no texto e isso não é verdade,pois estão corretos. O vocábulo "por que" tem o mesmo sentido de “por qual razão” ou “por qual motivo”, ou seja, o motivo pela qual usar ponto final em mensagens de texto é mal visto. Já o "mal" é um advérbio que se refere a alguma coisa feita de modo errado, de modo insuficiente, com dificuldade, de modo indelicado ou cruel. É sinônimo de erradamente, incorretamente, de leve, insuficientemente, dificilmente, grosseiramente, entre outros. Portanto, peço que a questão seja anulada, visto que duas alternativas estão incorretas.

Inscrição: **111254** Data do Envio: **05/08/21 15:44**

A alternativa incorreta do gabarito é a letra B. Realmente é indevida tal afirmação, pois se salienta que a linguagem escrita

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

está mais flexível do que a oral. Contudo, é necessário destacar que a alternativa A também é incorreta, já que se afirma o seguinte: grafia incorreta de "Por que" e "mal" do título. A grafia está correta: "Por que" separado na pergunta geral e "mal" como antônimo de bem, logo é errôneo afirmar que é incorreto.Dessa forma, solicito a anulação da questão, visto que há mais de uma resposta errada.

Inscrição: **108139** Data do Envio: **05/08/21 14:18**

Olá, prezada Diretoria de Concurso Vestibular.
Tendo em vista o segundo parágrafo do artigo 41 do Edital N. 48/202 I-GRE, julgo necessário impetrar recurso com relação à questão 10 de Língua Portuguesa da primeira etapa. No caderno de provas, orienta-se que "Cada matéria possui 7 (sete) questões objetivas com 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma deve estar correta". Já no Edital, reforça-se que a "marcação de mais de uma alternativa ou a ausência de marcação para a alternativa da questão implicará na perda dos pontos". Entretanto, na questão 10, existem duas alternativas corretas: letras A e B. Concorda-se que está incorreta a declaração da alternativa B: a comunicação escrita está, sim, sendo flexibilizada pelos usuários, porém, conforme o texto-base, a comunicação oral é a modalidade mais flexível. Ao analisar a afirmação da alternativa A, que diz "'Por que' e 'mal', no título, estão grafadas incorretamente ", infere-se que não há nenhum erro ortográfico, pois a locução pronominal interrogativa "por que" e o advérbio modal "mal" estão escritos corretamente. Sendo assim, está incorreta também a opção A, o que leva a questão a ter dois gabaritos, contrariando instruções e normativas do edital. Compreende-se que deveria ter sido empregado o adjetivo "malvisto" ("desmoralizado") no lugar da expressão "mal visto" ("visto de forma superficial"), todavia, reitero que não há nenhum desvio de grafia na palavra "mal". Diante disso, solicito a consideração deste recurso.
Respeitosamente, Maria Eduarda Fiorini.

Inscrição: **105813** Data do Envio: **05/08/21 14:47**

O gabarito aponta apenas a letra B, entretanto ao afirmar que "por que e mal" estão regidos de forma incorreta a questão A também se torna inapropriada, pois estão grafados corretamente

Inscrição: **105831** Data do Envio: **05/08/21 15:34**

À comissão organizadora,
A questão de número 10, referente a prova de língua portuguesa, o gabarito provisório assinala a alternativa b) como incorreta. Além dessa assertiva, é válido apontar a alternativa a) como incorreta, visto que ela considera incorreta a grafia de “por que” e “mal” no título do texto; Todavia, a construção da proposição gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. A expressão “malvisto” é escrita somente como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está presente somente no vocábulo “mal”. Caso a intenção da banca fosse chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, a alternativa deveria indicar “por que” e “mal visto”. “Por que” ao iniciar perguntas, separado e sem acento, e “mal” com “l” sendo advérbio antagônico de “bem”, estão corretamente expressados na questão. Dessa forma, respeitosamente, sugiro a anulação da questão.

Inscrição: **107987** Data do Envio: **05/08/21 15:37**

10. Assinale a alternativa INCORRETA.
a) Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.

a alternativa "A", da mesma forma que a "B", encontra-se incorreta, uma vez que, de acordo com as fontes mencionadas abaixo, o uso no título do "Por que" está em concordância com a norma culta e, por conseguinte, torna a alternativa incorreta.

https://www.portugues.com.br/gramatica/uso-dos-porques.html
POR QUE: (1) é a junção da preposição por + pronome interrogativo e inicia perguntas diretas ou está presente no interior de perguntas indiretas, podendo ser substituído por “por qual razão” ou “por qual motivo”. (2) é a junção da preposição por + pronome relativo e terá o significado de “pelo qual” e suas flexões.

https://www.todamateria.com.br/uso-do-por-que-porque-por-que-e-porque/
"Por que" separado e sem acento é usado no início das frases interrogativas diretas ou no meio, no caso de frases interrogativas indiretas.

Assim, utilizamos o "por que" em perguntas ou como pronome relativo, com o sentido de "por qual e "pelo qual".

https://www.ufla.br/dcom/2018/05/22/uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que/
Quando usar por que?

Por que (separado e sem acento) pode ser usado para introduzir uma pergunta ou para estabelecer uma relação com um termo anterior da oração.

Por que interrogativo

Possuindo um caráter interrogativo, por que é usado para iniciar uma pergunta, podendo ser substituído por:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

por que motivo;
por qual motivo;
por que razão;
por qual razão.

Inscrição: **108150** Data do Envio: **05/08/21 15:37**

Na questão 10, da prova de língua portuguesa, o gabarito assinala a alternativa “b” como a incorreta, no entanto a alternativa “a” também está incorreta. Visto que a assertiva “a” traz a seguinte afirmativa: “por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente”, no entanto a palavra ‘por que’ está com a grafia correta tornando essa assertiva incorreta assim como a ‘b’, sendo assim peço gentilmente a anulação da questão.

Inscrição: **114531** Data do Envio: **05/08/21 15:56**

Tanto a alternativa (a) quanto a alternativa (b) estão incorretas. Em (a), afirma-se que "Por que" está grafado incorretamente – só que a escrita desse termo está correta (trata-se de uma locução adverbial interrogativa); em (b), há equívoco em afirmar-se que "a linguagem escrita está mais flexível que a linguagem oral", pois, segundo o texto, a linguagem escrita de mensagens digitais está se tornando mais flexível, mas sem que haja essa superioridade em relação à linguagem oral. Por esse motivo, peço a anulação da questão.

Inscrição: **96711** Data do Envio: **05/08/21 16:01**

O gabarito (letra "B") da questão 10 de língua portuguesa, dada em gabarito provisório, deve ser contestado visto que a letra "A" está correta de acordo com o enunciado da questão. A alternativa "A" afirma: "Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente.", no entanto, as palavras estão grafadas corretamente e de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa. Portanto, a alternativa a ser assinalada é a letra "A", já que o enunciado da questão pede pela alternativa incorreta.

Inscrição: **100675** Data do Envio: **05/08/21 16:06**

Pede-se anulação da questão 10 dada a existência de duplo gabarito para a questão. A construção do enunciado da questão, indicando que somente a palavra “Mal” estaria com a grafia incorreta, gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. Essa duplicidade se explica porque a expressão “malvisto” é escrita como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está somente no vocábulo “mal”. Se a intenção da banca era chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, seria preciso que a alternativa indicasse as palavras “por que” e “mal visto”. Há, portanto, espaço para a anulação da questão.

Inscrição: **109940** Data do Envio: **05/08/21 16:11**

As palavras POR QUE e MAL estão grafadas corretamente na frase, logo, afirmar o contrário disso, torna essa alternativa incorreta. Neste contexto a opção correta é a alternativa A, umas vez que se pede para apontar a alternativa incorreta.

Inscrição: **110674** Data do Envio: **05/08/21 16:13**

A resposta para essa questão deveria ser a letra A, porque a pergunta demanda a alternativa INCORRETA. A alternativa A afirma que “por que” e “mal”, grafados dessa forma no título do texto “Por que usar ponto final em mensagens de texto é mal visto?” (desconsiderando-se a repetição do ‘em’ na impressão do teste), estão incorretos, inferência que está ERRADA, porque:
- o porquê utilizado, “por que”, deve ser utilizado em contextos que ele representa “por qual razão”, como também em início de interrogações, sendo assim, foi selecionado de maneira correta para o título do escrito;
- o mal, grafado com a letra L, antônimo de bem, configura um advérbio, adicionando uma característica de modo ao verbo no particípio “visto”, também estando correto.
Portanto, como ambas as expressões foram utilizadas de forma correta no contexto empregado, afirmar que elas estão INCORRETAS é ERRADO, consequentemente, como o questionamento busca a alternativa INCORRETA, a letra A deve ser o gabarito final.

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:31**

Na questão 10, de língua portuguesa, é possível perceber um erro no gabarito divulgado pela Unioeste. Isso se comprova pois a questão exige como gabarito a alternativa incorreta. No entanto, o gabarito correto dessa questão é espresso na letra A, a qual expressa uma sentença incorreta ao afirmar que “Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente”. Essa afirmativa está incorreta pois ao contrário do expresso pela mesma, “Por que” foi utilizado corretamente no título pois está situado no início de uma pergunta, enquanto “mal” também foi grafada corretamente no título ao representar o antônimo de mal, indicando estado. Portanto, o gabarito correto da questão 10 é a letra A.

Inscrição: **96638** Data do Envio: **05/08/21 16:35**

À COMISSÃO ORGANIZADORA
A alternativa número 10 da prova de português afirma, no gabarito provisório, que a alternativa certa - no caso a incorreta - é a B. A alternativa A também está incorreta, pois afirma que "Por que" está grafado incorretamente, porém, a escrita desse termo está sim correta (locução adverbial interrogativa). Já a expressão "malvisto" é escrita somente como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está presente somente no vocábulo "mal". Se a intenção era apontar o erro para "malvisto", a alternativa deveria ter indicado "por que" e "mal visto". Somente a palavra "mal" estaria sim certa, pois seria o contrário de "bem", levando-o o aluno a acreditar que a banca está perguntando se seria "mauvisto" ou "malvisto". Logo, sugiro a anulação da questão.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 10

Inscrição: **108916** Data do Envio: **05/08/21 16:36**

A questão 10 solicita a assinalação da alternativa INCORRETA e traz como gabarito provisório a alternativa B. Considero que, realmente, a alternativa B está INCORRETA por afirmar que “a linguagem escrita está mais flexível do que a linguagem oral”, em momento algum o texto de apoio afirma isso. Esse, traz sim a afirmação da crescente flexibilidade da linguagem escrita, mas não que essa supera a flexibilidade da linguagem oral (Parágrafos 1 e 2 do texto de apoio). No entanto, considero que a alternativa A também está INCORRETA. Essa, afirma que o uso de “Por que” e “mal” no título estão com a grafia incorreta, mas a grafia está correta. É correto usar “por que” (separado) na pergunta geral e “mal” (com "L")como antônimo de bem. Nesse sentido, é errado afirmar que seus usos estão incorretos no título, tornando a alternativa A incorreta. Dessa forma, considero necessária a anulação da questão 10, por essa trazer duas possibilidades de resposta que satisfaça seu enunciado.

Inscrição: **106868** Data do Envio: **05/08/21 16:42**

Solicito, respeitosamente, a correção do gabarito em relação à questão 10, pois a alternativa considerada correta foi a letra "B", entretanto, a alternativa "A" está correta. Conforme segue:
"10) Assinale a alternativa INCORRETA.
a) Por que e mal, no título, estão grafadas incorretamente."
As palavras estão grafadas corretamente no título, portanto, é incorreto afirmar que estão grafadas incorretamente, o que torna a alternativa "A" correta.

Inscrição: **108601** Data do Envio: **05/08/21 16:55**

À comissão organizadora,
Na questão de número 10, referente à prova de Língua portuguesa, o gabarito provisório assinala a alternativa “B” como incorreta. Além dessa assertiva, é válido apontar a alternativa “A” como incorreta, visto que ela considera incorreta a grafia de “por que” e “mal” no título do texto. Todavia, a construção da proposição gera duplicidade de compreensão por parte do candidato. A expressão “malvisto” é escrita somente como um só vocábulo, mas o erro de grafia não está presente somente no vocábulo “mal”. Caso a intenção da banca fosse chamar a atenção para a grafia de “malvisto”, a alternativa deveria indicar “por que” e “mal visto”. “Por que”, ao iniciar perguntas, separado e sem assento, e “mal” com “L”, sendo advérbio antagônico de “bem”, estão corretamente expressados na questão.
Outrossim, a assertiva afirma que ambos os vocábulos estão grafados incorretamente. Porém, ao menos um deles está grafado de forma perfeita. Dessa forma, a afirmação é uma inverdade, portanto, incorreta, e poderia ser assinalada pelos candidatos. Para fixar esse entendimento, pensemos se essa assertiva estivesse em uma questão para marcar a alternativa correta. Essa questão não poderia ser assinalada, visto que a expressão “por que” foi grafada corretamente. Logo, a assertiva deveria, de toda e qualquer forma, ser assinalada.
A assertiva “A” afirma que ambos os vocábulos indicados estão escritos incorretamente e, como apresentado, pode-se notar que tal afirmação é descabida. Visto que a questão debatida solicita a alternativa INCORRETA, o gabarito se prova incongruente. Dessa forma, respeitosamente, sugiro a anulação dessa questão.
Segue, ainda, alguns links para fonte e fundamento:

https://www.bbc.com/portuguese/brasil-39572054

https://www.ufla.br/dcom/2018/05/22/uso-do-porque-porque-por-que-ou-por-que/

http://g1.globo.com/educacao/blog/dicas-de-portugues/post/recordar-e-aprender-uso-do-hifen-com-bem-e-mal.html

Inscrição: **106258** Data do Envio: **05/08/21 16:58**

Na questão 10 é pedido para marcar a INCORRETA. Peço para que ela seja anulada, pelo fato de haver duas respostas. A letra A está incorreta, pois o termo "Por que" inicia uma frase interrogativa, portanto, está escrita corretamente. Entretanto, a alternativa inclui o "Por que" como incorretamente grafado. Além disso, a alternativa B também é incorreta, de acordo com a própria banca do vestibular.

Resposta aos Recursos
A questão apresenta duas alternativas corretas, no caso, as alternativas a) e b). Os recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 11

Inscrição: **108280** Data do Envio: **02/08/21 9:50**

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Resposta aos Recursos

Não há relação entre questionamento abaixo e a questão, recurso não procede.

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

O questionamento abaixo não diz respeito à questão, recurso não procede.

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 12

Inscrição: **108280** Data do Envio: **02/08/21 9:50**

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:20**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Resposta aos Recursos

Não há relação entre questionamento abaixo e a questão, recurso não procede.

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

O questionamento abaixo não diz respeito à questão, recurso não procede.

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 13

Inscrição: **108280** Data do Envio: **02/08/21 9:50**

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

Inscrição: **112713** Data do Envio: **02/08/21 10:37**

Prezado Coordenador Geral do Concurso Vestibular da Unioeste, Paulo Renan Effgen,
Venho por meio deste solicitar a revisão da pergunta de número “13”, da disciplina de “Língua Portuguesa” do vestibular ocorrido no último dia 01/08, mais especificamente, da alternativa “C”. Faço essa solicitação por que me parece que falta um vocábulo para o entendimento completo da alternativa que no gabarito foi pautada como correta. Na alternativa é mencionado que “ É desaconselhável utilizar a repetição de letras ou pontos de exclamação para que a mensagem a mais correta possível”. Me parece que falta um complemento como “seja” ou “não seja” portanto, peço a revisão desta pergunta para que não haja prejuízo para nenhum candidato que prestou o referido concurso vestibular. Já que a prova de “Língua Portuguesa” deve seguir a língua vernácula e a variante formal-padrão
Desde já agradeço pela atenção e aguardo resposta.
Atenciosamente
Isadora Amadori Kaibers
Candidata do Concurso Vestibular

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **108553** Data do Envio: **02/08/21 14:17**

A alternativa C, esta imcompleta , dificultando o entendimento por completo da questão

Inscrição: **98124** Data do Envio: **02/08/21 19:11**

Na alternativa "C" está faltando um verbo, provavelmente seja, na frase "para que a mensagem a mais correta".

Inscrição: **96286** Data do Envio: **03/08/21 15:12**

Na alternativa C parece faltar algum verbo para dar sentido ao texto: “... para que a mensagem SEJA a mais correta O possível.” Por isso, tendo em vista o erro de digitação da prova, não consegui interpretar adequadamente, fazendo com que eu opta-se pela ''mais correta'', mesmo identificando que a letra C teria muitas chances de ser a alternativa correta.

Inscrição: **105914** Data do Envio: **05/08/21 9:38**

A Questão 13 da prova de Língua Portuguesa exigia a identificação do item incorreto. Dessa forma, de acordo com o gabarito provisório divulgado pela Unioeste, a alternativa C seria a incorreta. No entanto, um erro de grafia interferiu no entendimento da alternativa. Nas mesmas linhas de como está na prova o item C diz: "É desaconselhável utilizar a repetição de letras ou pontos de exclamação para que a mensagem a mais correta possível.". Assim, infere-se que a elipse de um verbo interferiu semanticamente na alternativa C, julgando-a, portanto, como inconsistente. Em suma, devido ao erro na alternativa C, dada como correta, a questão 13 da prova de Língua Portuguesa deve ser reconhecida como anulada.

Resposta aos Recursos

Os recursos referentes à questão 13, em que os candidatos(as) alegam que a falta de um verbo, na alternativa C, dificultaria o entendimento completo da referida alternativa, não procedem, uma vez que o sentido fica garantido com o enunciado “é desaconselhável a utilização de repetição de palavras e pontos de exclamação”, em que se pode observar, efetivamente, a discordância com o trecho do texto base para a questão 13. Pela justificativa apontada, mantém-se a questão.
O recurso, em que o (a) candidato(a) alega erro de grafia, não procede, pois não houve erro de grafia. O argumento de que “a elipse interferiu semanticamente na alternativa C” também não procede, pois, no caso da existência de elipse, Cunha e Cintra (2012) pontuam que a elipse diz respeito a um termo que pode ser recuperado facilmente pelo contexto do enunciado. Assim, o termo suprimido não prejudica o entendimento da alternativa C. Além disso, o sentido fica garantido com o enunciado “é desaconselhável a utilização de repetição de palavras e pontos de exclamação”, em que se pode observar, efetivamente, a discordância com o trecho do texto base para a questão 13. Pelas justificativas apontadas, mantém-se a questão.

Não há relação entre questionamento abaixo e a questão, recurso não procede.

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

O questionamento abaixo não diz respeito à questão, recurso não procede.

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 13

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 14

Inscrição: **108280** Data do Envio: **02/08/21 9:50**

O título do texto referente a essa questão era "Por que usar ponto final em em mensagens de texto é mal visto?" - "EM EM", o que dificultou o entendimento e interpretação do texto e das questões referentes a ele.

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **100342** Data do Envio: **03/08/21 9:09**

Esta questão parece ter mais de uma alternativa correta e apresenta erros de organização textual de algumas alternativas. A alternativa A (dada como certa no gabarito) pode ser considerada correta, já que salienta o valor semântico do ponto final nos contextos das mensagens digitais (o texto da alternativa apresenta um A indevido: “Expõe que a simples A presença do ponto...). Contudo, é necessário destacar que outras alternativas também parecem possíveis: a alternativa D afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade; a alternativa E - na qual se percebe um erro na grafia de “critica”, que apareceu como “crítica” – detalhe que poderia deixar a alternativa confusa, pois se fosse CRITICA, haveria a possibilidade dela ser entendida como correta também, embora haja o advérbio severamente, talvez, muito enfático, tornando-a incorreta. A questão tornou-se bastante confusa.

Inscrição: **102514** Data do Envio: **03/08/21 14:35**

14) A
Esta questão parece ter mais de uma alternativa correta e apresenta erros de organização textual de algumas alternativas. A alternativa A (dada como certa no gabarito) pode ser considerada correta, já que salienta o valor semântico do ponto final nos contextos das mensagens digitais (o texto da alternativa apresenta um A indevido: “Expõe que a simples A presença do ponto...). Contudo, é necessário destacar que outras alternativas também parecem possíveis: a alternativa D afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade; a alternativa E - na qual se percebe um erro na grafia de “critica”, que apareceu como “crítica” – detalhe que poderia deixar a alternativa confusa, pois se fosse CRITICA, haveria a possibilidade dela ser entendida como correta também, embora haja o advérbio severamente, talvez, muito enfático, tornando-a incorreta. A questão tornou-se bastante confusa.

Inscrição: **97021** Data do Envio: **03/08/21 14:56**

Esta questão parece ter mais de uma alternativa correta e apresenta erros de organização textual de algumas alternativas. A alternativa A (dada como certa no gabarito) pode ser considerada correta, já que salienta o valor semântico do ponto final nos contextos das mensagens digitais (o texto da alternativa apresenta um A indevido: “Expõe que a simples A presença do ponto...). Contudo, é necessário destacar que outras alternativas também parecem possíveis: a alternativa D afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade; a alternativa E - na qual se percebe um erro na grafia de “critica”, que apareceu como “crítica” – detalhe que poderia deixar a alternativa confusa, pois se fosse CRITICA, haveria a possibilidade dela ser entendida como correta também, embora haja o advérbio severamente, talvez, muito enfático, tornando-a incorreta. A questão tornou-se bastante confusa.

Inscrição: **96286** Data do Envio: **03/08/21 15:16**

Esta questão parece ter mais de uma alternativa correta e apresenta erros de organização textual de algumas alternativas. É necessário destacar que a alternativa D também parece possível: a alternativa em questão afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade.

Inscrição: **96795** Data do Envio: **05/08/21 8:15**

Esta questão parece ter mais de uma alternativa correta e apresenta erros de organização textual de algumas alternativas. A alternativa A (dada como certa no gabarito) pode ser considerada correta, já que salienta o valor semântico do ponto final nos contextos das mensagens digitais (o texto da alternativa apresenta um A indevido: “Expõe que a simples A presença do ponto...). Contudo, é necessário destacar que outras alternativas também parecem possíveis: a alternativa D afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade; a alternativa E - na qual se percebe um erro na grafia de “critica”, que apareceu como “crítica” – detalhe que poderia deixar a alternativa confusa, pois se fosse CRITICA, haveria a possibilidade dela ser entendida como correta também, embora haja o advérbio severamente, talvez, muito enfático, tornando-a incorreta. A questão tornou-se bastante confusa.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **05/08/21 14:52**

Esta questão parece ter mais de uma alternativa correta e apresenta erros de organização textual de algumas alternativas. A alternativa A - dada como certa no gabarito - pode ser considerada correta, já que salienta o valor semântico do ponto final nos contextos das mensagens digitais (o texto da alternativa apresenta um A indevido: “Expõe que a simples A presença do ponto...). Contudo, é necessário destacar que outras alternativas também parecem possíveis: a alternativa D afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade; a alternativa E - na qual se percebe um erro na grafia de “critica”, que apareceu como “crítica” – detalhe que poderia deixar a alternativa confusa, pois se

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Língua Portuguesa

Número da questão: 14

fosse CRITICA, haveria a possibilidade dela ser entendida como correta também, embora haja o advérbio severamente, talvez, muito enfático, tornando-a incorreta. A questão tornou-se bastante confusa.

Resposta aos Recursos

Em relação ao recurso que indica a possibilidade da questão 14 apresentar mais de uma resposta correta, não procede. O candidato diz: “Contudo, é necessário destacar que outras alternativas também parecem possíveis: a alternativa D afirma algo correto, pois o fim do uso de ponto final em mensagens digitais provoca um valor de dinamicidade”. Parte da colocação encontra respaldo no texto, contudo o candidato desconsiderou o termo “Enaltece”, que inicia o enunciado e cuja presença, ali, é determinante para o sentido. Reforça-se que o texto não eleva/não engrandece/não promove manifestação de enaltecimento ao fim do uso do ponto final como uma prática para impingir um tom de dinamicidade às mensagens digitais.
O candidato, ainda, aponta a alternativa e) como uma possível resposta correta para a questão em vista do equívoco de digitação que acentuou a palavra “critica”. Porém, o mesmo ressalta a presença do advérbio “severamente”, que torna a alternativa incorreta (“ a alternativa E - na qual se percebe um erro na grafia de “critica”, que apareceu como “crítica” – detalhe que poderia deixar a alternativa confusa, pois se fosse CRITICA, haveria a possibilidade dela ser entendida como correta também, embora haja o advérbio severamente, talvez, muito enfático, tornando-a incorreta”).Pelas justificativas apontadas, mantém-se a questão.

Os demais recursos dirigidos à questão 14 não procedem, pois não dizem respeito a ela.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 15

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:
Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá
manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica
de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 16

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Resposta aos Recursos

Conforme o artigo 37 do Edital do Vestibular, ambas as cores (azul e preto) podiam ser utilizadas:
Art. 37. Durante sua permanência na sala de provas, o candidato poderá
manter consigo apenas o material impresso relativo as provas, caneta esferográfica
de tinta na cor preta ou azul escura e um recipiente para bebida não alcoólica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 17

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **100304** Data do Envio: **02/08/21 14:57**

Conforme o gabarito provisório, a alternativa D é a INCORRETA. Entretanto, a alternativa A também encontra-se equivocada, por considerar que a Obra, "Alguma Poesia" de Carlos Drummond de Andrade, foi produzida sobre o signo da modernidade de 1922, porém o livro publicado em 1930, assim como o autor, enquadram-se na 2ª Geração do Modernismo, que vai de 1930 a 1945, o que acarreta que o autor e suas obras possuam características desta geração, sendo então produzida pelo signo da modernidade dos anos 30 a 45 e não de 1922. Desse modo, solicito a verificação da questão.

Inscrição: **107054** Data do Envio: **03/08/21 20:53**

A obra "Alguma Poesia" de Carlos Drummond de Andrade foi lançada no ano de 1930, pertencente à segunda geração do Modernismo no Brasil. A alternativa A afirma que foi produzida sob a modernidade de 1922, porém, neste ano, começava a haver a transição do pré-modernismo (1902-1922), portanto a obra é posterior ao período e esta afirmativa deve ser considerada incorreta.

Inscrição: **103533** Data do Envio: **05/08/21 11:25**

O livro de poemas “Alguma Poesia” é da primeira fase de Drummond, na qual ele apresenta uma tendência de eu > mundo; nessa etapa, ele não possui poesia engajadas (diferentemente do que ocorre na fase: eu < mundo - “Claro enigma”, por exemplo), mas poemas mais “divertidos” como “No meio do caminho” e “Quadrilha”. Desse modo, há, de fato, um erro na alternativa D (a questão pede para assinalar a incorreta), mas também há uma incorreção na C, ao afirmar que um dos temas da obra “Alguma poesia” são “questões sociais”, já que não há engajamento social nessa fase de Drummond!

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:31**

É possível perceber na questão 17 de literatura da prova do período da manhã da Unioeste um erro de gabarito. Isso porque a questão exige a alternativa que expressa uma informação incorreta. a partir disso, pode-se perceber que a alternativa incorreta, dentre as cinco alternativas possíveis é a letra D. Isso se comprova através da leitura do poema “Quadrilha” de Carlos Drummond de Andrade, o qual tem como temática o amor e não a violência gerada pela miséria das populações menos privilegiadas do Brasil, como expressa a alternativa D. Portanto, pode-se concluir que o gabarito correto da questão 17 de literatura é a alternativa D.

Resposta aos Recursos

Os recursos referentes à questão 17 da prova de Literatura Brasileira não merecem prosperar, uma vez que a questão D não admite outra possibilidade de interpretação que a de incorreção, pois o menor conhecimento a respeito do poema "Quadrilha", de Carlos Drummond de Andrade, é suficiente para que o candidato saiba que a afirmativa expressa na alternativa D da questão 17 é completamente INCORRETA. Ademais, apesar de ter sido lançado em 1930 e inaugurar a chamada Geração de 30, a obra "Alguma Poesia" foi elaborada nos anos que antecederam a seu lançamento, demonstrando sim uma produção influenciada pelo signo da modernidade de 22. Assim, somos desfavoráveis a dar provimento aos recursos e, consequentemente, favorável à manutenção da referida questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Inscrição: **106602** Data do Envio: **01/08/21 23:58**

Monteiro Lobato não produzia uma literatura renovadora, como se afirma na alternativa A, ele inclusive criticava a Semana de Arte Moderna e suas perspectivas, segundo a revista Folha, em 1917, ele expôs um texto que criticava os modernistas. Sendo, portanto, gabarito A assinalando a incorreta e não alternativa B (gabarito provisório).

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **98128** Data do Envio: **02/08/21 12:50**

A alternativa B está incorreta , como previsto pelo gabarito provisório . No entanto , a afirmativa E também esta incorreta por causa de homeopatia . Este processo de tratamento é feito pelas mesmassubstâncias que provocam os sintomas para assim aliviar as doenças , ainda entendesse homeopatia por substancias que sao diluidas em agua ate que a concentração da substância homeopática se reduza muito . Ademais , o tratamento com homeopatia deve ser sempre feito por um homeopata , profissional . Assim , por caracterizar na letra E, os tratamentos de jeca como homeopáticos , acredito ser incorreto , porque o personagem ultiliza de uma medicina de superstições e algumas coisas naturais , mas nada semelhante a homeopatia , como foi descrito acima .Devido a isso , peço que a banca reavalie a questão 18 por haver duas afirmativas incorretas. Desse modo não prejudicando os candidatos , por terem duas afirmativas corretas . Por isso a questão deve ser anulada . Atenciosamente , obrigada .

Inscrição: **96298** Data do Envio: **02/08/21 13:58**

No gabarito provisório consta que a alternativa B está incorreta. Porém, a alternativa E também está incorreta, a homeopatia é um tratamento feito através das mesmas substâncias que causam a doença, logo, feito por um homeopata. A justificatva da questão com base no trecho: "o veículo ususal das drogas é sempre a pinga" não corresponde com a afirmativa da alternativa. Por conta disso, acredito que essa questão deva ser anulada, apenas a mudança de gabarito não seria possível. Obrigada pela atenção.

Inscrição: **107789** Data do Envio: **02/08/21 14:14**

Na alternativa B está escrito que “Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo”. A meu ver, essa questão está correta, pois “Urupês” foi publicado originalmente em 1914 na Folha de S. Paulo (fonte 1 abaixo) e o “Sítio do picapau amarelo” a partir de 1920 com a publicação de “A Menina do Narizinho Arrebitado” (fonte 2 abaixo)
Fontes:
https://static.scielo.org/scielobooks/sx48d/pdf/leite-9788579831072.pdf
https://www.bn.gov.br/explore/curiosidades/menina-narizinho-arrebitado-brasiliana-literatura-infantil

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 14:24**

O Gabarito da questão 18 alega estar incorreta a alternativa "b" em que afirma-se que "Urupês" de Monteiro Lobato teria sido produzido anteriormente à criação de "Sítio do pica pau amarelo" do mesmo autor. No entanto, "Urupês" foi originalmente publicado em 1918, ao tempo em que os 23 volumes de "sítio do pica pau amarelo" foram publicados entre 1920 e 1947.

Inscrição: **112746** Data do Envio: **02/08/21 14:58**

Gabarito Provisório-E
A questão deveria ser anulada por possuir duas possibilidades de resposta, visto que, como dito na letra A, Monteiro Lobato não se insere nas tendências pré-modernistas na acepção extrema do termo. Algo que comprova isso é sua postura de depreciação frente as inovações propostas pelos modernistas, além de seu conflito com Anita Malfatti devido da inspiração da pintora em vanguardas europeias.

Inscrição: **99733** Data do Envio: **02/08/21 16:16**

A alternativa B (""Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo"), apresentada como gabarito (a questão pede para assinalar a incorreta), está correta, visto que Monteiro Lobato afirma que "o caboclo é o sombrio urupê de pau podre, a modorrar silencioso no recesso das grotas." (disponível em https://archive.org/details/3394502/page/175/mode/2up), ou seja, "urupês" é a forma como o escritor chama os caboclos, de quem Jeca Tatu é o estereótipo, e, além disso, o conto "Urupês" foi publicado em 1914 (https://static.scielo.org/scielobooks/sx48d/pdf/leite-9788579831072.pdf), antes da publicação da primeira obra da série Sítio do Picapau Amarelo, com "Reinações de Narizinho", em 1921 (https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra69189/reinacoes-de-narizinho). A única alternativa incorreta é a E ("Em “Urupês” se lê que Jeca se utiliza da homeopatia para a cura das doenças e “o veículo usual das drogas é sempre a pinga""). A homeopatia não é a administração de remédios por meio de pinga, mas uma técnica terapêutica desenvolvida pelo médico alemão Samuel Hahnemann que consiste em tratar as doenças com pequenas doses de drogas que causam os mesmos sintomas da patologia (https://www.dw.com/pt-br/1755-nascia-o-pai-da-homeopatia/a-1552017). Tendo em vista os fatos de que a homeopatia não é citada no conto em momento algum e de que os sertanejos do início do século XX não tinham conhecimento dos estudos de Samuel Hahnemann, solicito a alteração do gabarito para a alternativa E.

Inscrição: **97759** Data do Envio: **02/08/21 16:23**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

O livro Urupês foi escrito em 1918, enquanto o Sítio do pica pau amarelo é uma série de 23 volumes de literatura fantástica, escritas entre 1920 e 1947.O termo ‘’Urupês’’ faz referência aos homens ignorantes do campo que Lobato compara com o fungo parasita conhecido popularmente como “Urupê”. Nesse sentido, os personagens conhecidos como “Urupês” foram criados antes da obra Sítio do pica pau amarelo e, sendo assim, a alternativa (b) pode ser considerada verdadeira, não sendo, portanto, a resposta. Peço, atenciosamente, que a banca considere a forma como a questão foi escrita e essa argumentação, a fim de requerer a anulação dessa determinada questão.

Inscrição: **102470** Data do Envio: **02/08/21 16:57**

a alternativa A também pode ser considerada incorreta, pois apesar de Monteiro Lobato pertencer ao pré-modernismo, essa não era uma literatura renovadora como afirma a alternativa.

Inscrição: **100067** Data do Envio: **02/08/21 17:53**

Alternativa A que é incorreta e ,portanto, o gabarito. Isso, pois é errado considerar que Lobato se insere nas tendências pré modernistas, afinal, como não se trata de uma escola literária, não há tendência a serem seguidas.
Já alternativa B afirma que Urupês (na literatura de Lobato é um fungo) é anterior à criação do sítio do picapau amarelo, e realmente é.A primeira obra mencionada é datada de 1918 enquanto a segunda, é de 1920.

Inscrição: **105526** Data do Envio: **02/08/21 18:01**

Na questão 18 de Literatura Portuguesa sobre a obra "Urupês", consta no gabarito provisório que a alternativa B está incorreta. Entretanto, a alternativa E também pode ser considerada incorreta visto que a homeopatia é um termo específico que não consta na obra "Urupês" de Monteiro Lobato. Além disso, a homeopatia é um tipo de tratamento que utiliza as mesmas substância que provocam os sintomas para tratar ou aliviar vários tipos de doenças, seguindo o princípio de que "semelhante cura semelhante", não sendo o que a alternativa E traz como justificativa: "o veículo usual das drogas é sempre a pinga". Dessa forma, considero que a questão deva ser anulada devido a incoerência da mesma.

Inscrição: **105094** Data do Envio: **02/08/21 19:45**

A questão número 18, de literatura, trata do livro " Urupês", de Monteiro Lobato, no qual a alternativa que consta como correta no gabarito diz que os personagens de Urupês criados por Lobato são anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo. Contudo, vê-se que Urupês foi publicado no ano de 1918, já " A menina do nariz arrebitado", primeira obra infantil de Lobato, foi publicada 2 anos depois em 1920.Sendo assim, percebe-se que os personagens de "Urupês" são anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo.

Inscrição: **98354** Data do Envio: **02/08/21 21:59**

A alternativa dada como incorreta e considerada como resposta pelo gabarito é a b), que não apresenta erros. Portanto, a alternativa que responde a questão é a e), que está incorreta pois Jeca Tatu não procurou tratamento em momento algum na história, ao contrário do que se afirma na afirmativa.

Inscrição: **96238** Data do Envio: **03/08/21 11:19**

Conforme referencia do site "escolakids.uol" as histórias do Sítio do Picapau Amarelo começaram a ser contadas em 1921, quando Monteiro Lobato publicou o livro Narizinho arrebitado, já o livro Urupês foi publicado em 1918 o que torna a alternativa correta, pois diz que os personagens de Urupês form criados anteriormente aos do sítio, o que é verdade, levando em consideração que urupês foi publicado três anos antes. Desta forma não há alternativa incorreta que era o comando da questão.

Inscrição: **110120** Data do Envio: **03/08/21 11:27**

A alternativa A deixou vago e confuso a ideia de a obra do Monteiro Lobato ser `renovadora`, visto que o periodo pre modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilistico entre as marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas. Logo, não há uma expressao tão intensa, como no perido modernista, para ser considerada de renovação.

Inscrição: **107264** Data do Envio: **03/08/21 12:56**

A questão questiona a alternativa incorreta, sendo que a B é correta, tendo em vista que os personagens da obra Urupês foram transformados na famosa obra sítio do pica pau amarelo posteriormente.

Inscrição: **113726** Data do Envio: **03/08/21 13:26**

Recurso contra o gabarito preliminar do CONCURSO DE VESTIBULAR UNIOESTE 2021, publicado no dia 02 de agosto de 2021, no site https://www.unioeste.br/portal/publicacoes.
Eu, portadora do CPF nº 090.565.359-94, inscrição nº 113726, concorrente a uma vaga no curso de MEDICINA/INTEGRAL – CASCAVEL, apresento recurso junto à Comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site. A questão objeto de contestação é: 18 da etapa matutina.
Os argumentos com os quais contesto a referida questão são:
A questão número 18 da prova de Literatura aborda como tema o livro Urupês de Monteiro Lobato e aspectos do autor, na qual, é solicitado que seja assinalada a alternativa INCORRETA. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer ponderação, visto que, a alternativa dada como correta a letra “B”, por esta banca está inconsistente com o solicitado pelo enunciado da questão, parafraseando a sentença [b)“Urupês” são personagens criados anteriores à criação do sítio do pica pau amarelo]. E sim, a data de publicação de Urupês é de 1918 e a criação de 1914,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

enquanto o sitio do pica pau amarelo é datado de publicação 1921 a 1947 e criação em 1920. Ademais, é de conhecimento da Literatura que o autor Monteiro Lobato revelava seu descontentamento com a categorização de ser um pré-modernista e uma visão polêmica e até elementos racistas que não tem intuito de revelar estigmas sociais, pelo contrario ele fomenta características mais pejorativas e estereótipos sobre as mazelas sociais e em personagens. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração da resposta no referido gabarito, pois a alternativa incorreta é a letra “A”, reitero que de acordo com o que solicita o enunciado a alternativa correta de resposta é a letra “A”, pois, Monteiro Lobato não tem a intencionalidade de revelar tensões sociais.

Fonte Bibliográfica:

https://www.ebiografia.com/monteiro_lobato/(Acessado em 02/08/2021)
https://www1.folha.uol.com.br/webstories/cultura/2021/04/o-escritor-monteiro-lobato/(Acessado em 02/08/2021)
http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/jose-bento-monteiro-lobato(Acessado em 02/08/2021)
https://www.bn.gov.br (Acessado em 02/08/2021)

Inscrição: **104998** Data do Envio: **03/08/21 13:34**

A questão 18,da prova de Literatura Brasileira,merece ser revista,sob pena de uma possível anulação.

Na alternativa A, é dito que Monteiro Lobato se insere nas tendências pré-moderninstas na acepção EXTREMA do termo,pelo fato de produzir uma literatura renovadora. Entretanto,sabemos que o pré-modernismo é caracterizado como um período sincrético,já que tinha a flexibilidade de transitar entre vários estilos e escolas do século XIX (Simbolismo,Realismo, Parnasianismo)
Sendo assim, é evidente que a literatura de Lobato é renovadora,mas o fato da "acepção extrema ao termo" torna a interpretação dúbia, considerando as características pré-modernistas.

Inscrição: **111726** Data do Envio: **03/08/21 14:27**

São inúmeras obras catalogadas, dentre elas, não é "Sitio do Pica Pau Amarelo" que está entre tantas. Houve um equívoco dessa formulação, que marcou justamente essa alternativa B como correta. Além disso, Monteiro lobato não nomeou como negativo os adjetivos de Jeca Tatu, somente expos a realidade do caboclo vivendo nas mazelas sociais da época, como diz a alternativa D. Sugiro encarecidamente uma reanálise essa questão. Obrigada desde já.

Inscrição: **96492** Data do Envio: **03/08/21 14:40**

A alternativa A também está incorreta, pois afirma que Monteiro Lobato tem uma literatura renovadora. No entanto, sabe-se que apesar de Lobato ser um entusiasta da industrialização e dos avanços científicos, era extremamente tradicional na literatura. Um exemplo disso é a crítica que ele fez Anita Malfatti, no advento da 1ª geração modernista.

Inscrição: **97021** Data do Envio: **03/08/21 14:56**

A questão 18 pede para marcar alternativa INCORRETA. A alternativa B está ERRADA pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa A ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.
a) Monteiro Lobato se insere nas tendências pré-modernistas, na acepção extrema do termo, ao produzir uma literatura renovadora, revelando as tensões que permeiam o ambiente social. b) “Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo.

Inscrição: **101915** Data do Envio: **03/08/21 19:15**

Urupês foi criado antes de Sítio do Pica Pau Amarelo! A obra Urupês chegou a ser publicada em 1918, já Sítio do Pica Pau Amarelo apenas em 1920. A alternativa do gabarito marca a correta, não a INCORRETA !!!

Inscrição: **97659** Data do Envio: **03/08/21 19:36**

a questão b tá correta, urupês foi criado antes de pica pau amarelo. E que voces pedem a INCORRETA

Inscrição: **103548** Data do Envio: **03/08/21 20:08**

A questão 18 pede para marcar alternativa INCORRETA. A alternativa ‘’B’’ está, também, ERRADA, pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e, posteriormente, publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa ‘’A’’ ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.
Monteiro Lobato se insere nas tendências pré-modernistas, na acepção extrema do termo, ao produzir uma literatura renovadora, revelando as tensões que permeiam o ambiente social. “Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo.

Inscrição: **97415** Data do Envio: **03/08/21 21:55**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

os personagens de urupês foram criados antes da coletânea do sitio do pica pau amarelo, e antes mesmo dos personagens de forma separada por isso a incorreta sera A, e não B como foi ddao no gabarito

Inscrição: **98852** Data do Envio: **04/08/21 7:59**

Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa (A) ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas

Inscrição: **112135** Data do Envio: **04/08/21 8:42**

O gabarito não pode ser a letra B, como o sugerido. Tendo em vista que a obra urupês de Monteiro Lobato foi escrita em 1918, enquanto a obra sítio do pica-pau amarelo foi escrita em 1939. Assim a alternativa B em questão está correta, e não incorreta como pede o enunciado.

Inscrição: **101373** Data do Envio: **04/08/21 11:22**

A questão 18 pede para marcar alternativa INCORRETA. A alternativa B está ERRADA pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918). Porém, a alternativa A, que afirma: “Monteiro Lobato se insere nas tendências pré-modernistas, na acepção extrema do termo, ao produzir uma literatura renovadora, revelando as tensões que permeiam o ambiente social”, se mostra incoerente ao afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora”, tal termo deixa a alternativa vaga e confusa. O período pré-modernista é uma fase de transição na qual encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas, sendo incorreto, portanto, afirmar que tal literatura é renovadora. Assim, pede-se a anulação da questão ou que ambas as alternativas (A e B) sejam consideradas como gabarito da questão.

Inscrição: **109814** Data do Envio: **04/08/21 16:53**

A questão 18 pede para marcar alternativa INCORRETA. A alternativa B está ERRADA pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa A ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.
a) Monteiro Lobato se insere nas tendências pré-modernistas, na acepção extrema do termo, ao produzir uma literatura renovadora, revelando as tensões que permeiam o ambiente social.
b) “Urupês” são personagens
criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo.

Inscrição: **112086** Data do Envio: **04/08/21 21:08**

Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa A ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.

Inscrição: **113588** Data do Envio: **05/08/21 1:17**

Gostaria solicitar a revisão sobre a alternativa correta desta questão. a questão pedia para assinalar a alternativa INCORRETA. Dessa forma, a alternativa B se encontra correta:
"Urupês é uma coletânea de contos e crônicas do escritor brasileiro Monteiro Lobato, considerada sua obra-prima e publicada originalmente em 1918" (https://pt.wikipedia.org/wiki/Urup%C3%AAs_(livro)) e ja a obra sitio do pica pau amarelo: " O Sítio do Pica pau Amarelo é uma série de 23 volumes de literatura fantástica, escrita pelo autor brasileiro Monteiro Lobato (entre 1920 e 1947)" (https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADtio_do_Picapau_Amarelo). Portanto, como se pode notar a alternativa INCORRETA seria a letra E, por justificativa de:
"A vida de Jeca muda radicalmente. Ele se cura, volta a trabalhar, REDUZ A BEBIDA, sua pequena plantação prospera e o trabalhador se torna um homem honrado pelas outras pessoas. A família Tatu agora só anda calçada e, portanto, saudável. É assim que Monteiro Lobato denuncia a precária situação do trabalhador rural; ele revela que medidas simples poderiam transformar este cenário sombrio. Este personagem se torna o símbolo do brasileiro que vive no campo.

Fontes:
http://pt.wikipedia.org/wiki/Jeca_Tatu
http://www.ibb.unesp.br/departamentos/Educacao/Trabalhos/obichoquemedeu/ancilostomose_jeca_tatu.htm ". E não trata a doença com pinga como afirma a alternativa E.

Inscrição: **96795** Data do Envio: **05/08/21 8:15**

A questão 18 pede para marcar alternativa INCORRETA. A alternativa B está ERRADA pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa A ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Inscrição: **103763** Data do Envio: **05/08/21 10:58**

Na questão 18, o enunciado aborda o conto "Urupês", de Monteiro Lobato. De acordo com o gabarito disponibilizado pela instituição, a questão incorreta seria a letra "b". Certo, de fato a letra "b" está incorreta, entretanto, a alternativa "e" fala sobre a questão da homeopatia, com a frase "o veículo usual das drogas é sempre a pinga". A meu ver, ambas estão incorretas, já que não há como associar diretamente a homeopatia a essa frase. Portanto, tanto a alternativa "b" quanto a alternativa "e" estão incorretas.

Inscrição: **103533** Data do Envio: **05/08/21 11:18**

Na questão sobre o conto Urupês, a indicação do enunciado é apontar a alternativa incorreta e o gabarito provisório aponta como resposta a B. Tal alternativa afirma que “Urupês” foi criado antes de outra obra de Lobato, “Sítio do pica pau amarelo”. Porém a criação de Urupês data de 1918, enquanto a do Sítio, 1921. Ou seja, tal afirmação estaria correta! Ao mesmo tempo em que a alternativa A aponta que o autor possuía uma literatura renovadora e pré-modernista “na acepção extrema do termo”, e é sabido que ele possuía críticas ao modernismo, sendo então, pelo menos moderado. Como pode se ver nas críticas a pintora Anita Malfati.

Inscrição: **111989** Data do Envio: **05/08/21 14:39**

18. Com base na leitura do conto “Urupês”, de Monteiro
Lobato, assinale a alternativa INCORRETA.

b) “Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo

a alternativa "B" encontra-se incorreta, entretanto a "E" (e) Em “Urupês” se lê que Jeca se utiliza da homeopatia
para a cura das doenças e “o veículo usual das drogas
é sempre a pinga”.), da mesma forma, está incorreta, uma vez que, de acordo com as fontes mencionadas abaixo- especialistas na Homeopatia- as "práticas medicinais" realizadas pelo "Jeca Tatu" não podem ser enquadradas como "Homeopatia". Ademais, é consenso no âmbito acadêmico de que o Monteiro Lobato critica veemente as atitudes do protagonista. De tal forma, a partir das fontes abaixo, o autor brasileiro não apenas era adepto da Homeopatia, como também enaltecia tal medicina. Nesse sentido, é inviável afirmar que há menção sobre a homeopatia no livro "Urupês", afinal, Lobato posicionava-se a favor da Homeopatia, por outro lado, no livro consta apenas críticas ao modo de vida do caboclo e, por conseguinte, suas medicinas. Em virtude desses dois argumentos, infere-se, portanto, que a alternativa "E" também está incorreta, ou seja, o gabarito possui 2 alternativas válidas como respostas.

FONTES DEFININDO O CONCEITO DE HOMEOPATIA

De acordo com a página "HomeopatiaBrasil":
Qualquer procedimento só pode ser considerado homeopatia se seguir os princípios básicos:
- Diluição e dinamização
- Cura pelo semelhante
Caso contrário não pode ser caracterizado como homeopatia. Se é ao trecho da flor de samambaia que se refere a questão, se enquadra mais em fitoterapia

https://essentia.com.br/conteudos/o-que-e-homeopatia/
O que é homeopatia e para que serve?
De forma objetiva, homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica que consiste em ministrar ao doente doses mínimas do medicamento homeopático para evitar a intoxicação e estimular a reação orgânica.

É uma prática que serve para restabelecer o equilíbrio da saúde com foco no indivíduo, e não na doença.

Para saber o que é homeopatia, é importante conhecer seus princípios, organizados pelo médico alemão Samuel Hahnemann, apontado como o criador da prática, em 1796.

https://www.tuasaude.com/entenda-o-que-e-e-como-funciona-a-homeopatia/
A homeopatia é um tipo de tratamento que utiliza as mesmas substância que provocam os sintomas para tratar ou aliviar vários tipos de doenças, desde asma até depressão, por exemplo, seguindo o princípio geral de que "semelhante cura semelhante".

Normalmente, as substâncias utilizadas na homeopatia são diluídas em água até que sobre pouca quantidade dessa substância na mistura final, produzindo-se assim um remédio homeopático que poderá ser capaz de aliviar os sintomas em vez de os piorar. Geralmente, quanto mais diluído for o medicamento homeopático, maior será o poder de tratamento.

O tratamento homeopático deve ser sempre indicado por um homeopata, que é o profissional mais capaz de adaptar o tratamento às condições físicas e emocionais de cada pessoa, e nunca deve substituir o tratamento clínico sem que haja conhecimento prévio do médico que o prescreveu.

FONTES COMPROVANDO A SIMPATIA DE LOBATO PELA HOMEOPATIA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

http://www.marcelopustiglione.com/homeopatia-blog/2017/2/12/a-homeopatia-na-literatura-monteiro-lobato-um-arauto-da-homeopatia-no-periodo-pr-modernista-brasileiro
O que não consta na biografia deste grande e culto brasileiro é que ele era, como se dizia na época, um “adepto” da Homeopatia por considerá-la barata e eficiente. Isto pode ser verificado em algumas cartas coletadas em a “Barca de Gleyre” [*1].

https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-322069
Pesquisando biografias de Monteiro Lobato, obras sobre a história da homeopatia e realizando extensa leitura de cartas editadas do referido autor, o trabalho confirma a importância de Monteiro Lobato na história do país e dos seus cidadãos e, consequentemente proporciona melhor entendimento sobre a sua colaboração direta à homeopatia, através do apoio aberto à causa, e indireta, transformando os homens e o meio onde se implantava a ciência de Hahnemann

https://www.minhavida.com.br/saude/materias/4516-ate-monteiro-lobato-era-fa-da-homeopatia
Muita gente conhecida já usou homeopatia, aqui no Brasil. Um dos grandes brasileiros a se encantar com esse tipo de tratamento foi nada mais nada menos do que Monteiro Lobato. Esse texto foi presenteado para mim por uma grande amiga, homeopata de mão cheia, professora de um curso de homeopatia na Faculdade de Medicina de Jundiaí, após uma palestra em 19 de abril de 2.008 na Livraria Saraiva. Acompanhem o texto que a Dra. Ana Elisa Padula nos presenteou.

Rangel: A homeopatia!... Eu pensava como você; ou peor ainda, não me dava ao trabalho de pensar coisa nenhuma a respeito. Não acreditava nem descria - não pensava no assunto e pronto. Mas um dia sobreveio o "estalo" e fiquei tonto. O meu Edgarzinho apareceu com uma doença no nariz. Isso na fazenda. Ele tinha dois anos. Corro a Taubaté. Consulto os médicos locais: "O melhor é ver um especialista em São Paulo". Vamos para São Paulo. "Quem é o baita para narizes?" J.J.da Nova. Vou ao Nova. Examina , cheira ,fuça e vem com um grego: "Rinite atrofica. Só pode sarar lá pelos 18, 20 anos - mas vá fazendo umas insuflações com isto e deu-me uma droga e um insuflador.

Voltamos para Taubaté, muito desapontados. Dezoito anos! Mas minha casa lá era defronte à duma prima. Vou vê-la. Tenho de esperar na sala de visitas um quarto de hora. Em cima da mesa redonda está um livro de capa verde. Abro-o. "Bruckner, O Medico Homeopata". Instintivamente procuro a seção Nariz. Leio conjuntos de sintomas. Um deles coincide com os sintomas da rinite de Edgar. Prescrição:"Mercurius". Entra a prima. Conto o caso do menino e aquele encontro ali. "Vale alguma coisa isto de homeopatia?" pergunto céptico. E ela: "Experimente. Não Custa".

Quando saí, passei pela farmácia. "Tem Mercurius?" Tinha. Comprei Cinco Tostões. "Almeida Cardoso- Rio". Levo pra casa. Falo a Purezinha. Sem fé nenhuma, dou automaticamente os carocinhos ao Edgar, mais do que mandavam as instruções. Cinco em vez de três. Depois, mais cinco. De noite, mais cinco. No dia seguinte, o milagre: todos os sintomas da rinite haviam desaparecido!... Mas sobrevirá uma novidade: purgação nos ouvidos. Cheio de confiança, corro à casa da prima, atrás do livro de capa verde. Procuro "Ouvidos" e leio esta maravilha: "As vezes sobrevem purgação no ouvido por abuso de Mercurius, e nesse caso o remédio é Sulfur".

Vou voando a farmácia. Compro Sulphur. Mais 500 reis. Dou Sulfur ao Edgar e pronto - sarou do ouvido! Sarou da Rinite, sarou de tudo! Preço da cura: 1000 reis. Pela alopatia, em troca da não-cura: varias consultas medicas, viagem a S. Paulo, drogas insuflantes e aparelho insuflador- e a desesperança.

Que fazer depois disso, Rangel, senão mandar vir um livro de capa verde e uma botica com todas as homeopatias do Almeida Cardoso? Cem mil reis custou-me, e desde então curo tudo. Curo tudo em casa e no pessoal da fazenda. Fiquei com fama de mágico. Vem gente dos sítios vizinhos. "Ouvi dizer que o senho é um bom doutor que cura" - e curo mesmo. Chega a vir gente até do município visinho atras dos "carocinhos mágicos"...

Lobato

Texto integral retirado de: A BARCA DE GLEYRE; LOBATO, MONTEIRO , II TOMO QUARENTA ANOS DE CORRESPONDENCIA ENTRE MONTEIRO LOBATO E GODOFREDO RANGEL ; ED BRASILIENSE LIMITADA ,1946,1 EDIÇÃO.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **05/08/21 14:54**

A questão 18 pede para marcar alternativa incorreta. A alternativa B está ERRADA pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa A ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas

Inscrição: **110478** Data do Envio: **05/08/21 15:14**

Sugiro que a questão 18, referente à literatura brasileira, seja anulada, uma vez que nela se encontram duas alternativas erradas: a alternativa “B” – gabarito dado pela UNIOESTE- e a alternativa “E". Isso se dá pela seguinte motivação:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Na alternativa “E" faz-se uso errôneo do conceito de “homeopatia”, porquanto essa prática é definida por:
“Homeopatia – (homeo: semelhante, pathos: doença)
A homeopatia é um sistema médico complexo, de caráter holístico, baseada no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, enunciada por Hipócrates no século IV a.C. Foi desenvolvida por Samuel Hahnemann, no século XVIII, e está ancorada em três princípios fundamentais: Lei dos Semelhantes, experimentação no homem são e no uso de ultradiluições ou doses infinitesimais. Utiliza como recursos diagnósticos, a anamnese homeopática, o estudo da matéria médica e do repertório homeopático, além do medicamento homeopático.
a. Lei dos Semelhantes
A Lei dos Semelhantes (Similia Similibus Curantur) diz: que as substâncias existentes na natureza (de origem vegetal, mineral e animal) têm a potencialidade de curar os mesmos sintomas que são capazes de produzir, ou seja, se uma pessoa ingerir doses tóxicas de uma determinada substância, irá apresentar alguns sintomas. Se, por outro lado, dermos esta mesma substância, preparada homeopaticamente, obteremos como resultado a melhora destes sintomas.
b. Experimentação no homem “são”
Caracterizada pela administração de uma substância no homem “são”, para ser usada em homens doentes, seguida pela observação e registro criteriosos e precisos de todos os sintomas provenientes dessa experimentação. Estes sintomas são cuidadosamente registrados e constituem a Matéria Médica daquele medicamento.
c. Uso de doses infinitesimais ou ultradiluição e dinamizadas
Trata-se de diluições sucessivas e agitação para desprendimento de energia de uma substância, em concentrações de álcool e água, conforme os princípios farmacotécnica homeopática. Ao final das diluições, não deve haver mais matéria e informação química, e sim, informação de base física ou energética.”
Fonte: CARTILHA DO PNPIC sobre homeopatia, realizada pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE
Com isso, observa-se que não há elementos suficientes que permitam ao leitor do conto “Urupês" afirmar que “em ‘Urupês' se lê que Jeca se utiliza da homeopatia para cura das doenças”.
No livro existem referências diretas à ALOPATIA, em seu trecho “Além desta alopatia", a qual se diferencia da homeopatia no que tange aos seguintes pontos:
“A Homeopatia cura pelos semelhantes. O tratamento visa o indivíduo como um todo, analisando corpo e mente. A Homeopatia trata o doente e não só a doença do momento.
A palavra alopatia também é de origem grega e significa cura pelos contrários. Se você tem uma febre, toma um remédio contra febre (antitérmico); um analgésico contra a dor; um antibiótico contra infecção. O tratamento visa principalmente a doença. Por exemplo: se o paciente tem uma erupção, usa pomada de corticóide e a erupção desaparece. Está, portanto, curado.
As experimentações científicas, na Homeopatia, são realizadas em pessoas sadias, enquanto que a alopatia geralmente utiliza pessoas doentes e animais.
As doses das substâncias utilizadas na alopatia encontram-se no limite da toxidade, quase sempre produzindo efeitos colaterais. As substâncias agem por quantidade de massa (matéria).
A Homeopatia utiliza as substâncias em doses mínimas e os medicamentos agem de forma energética, sem produzir toxidade.”
Fonte: site da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA.
Ademais, há referências explicitas à prática de “FITOTERAPIA" – a exemplo dos trechos “três galhos de alecrim, três limas de bico, três iscas de palma benta, três raminhos de arruda, três ovos de pata preta (com casca; sem casca desanda) e um saquinho de picumã; mete-se tudo numa gamela d’água e banha-se naquilo o doente, fazendo-o tragar três goles da zurrapa.”; “cozimento de beiço de pote para lavagens.” e “cataplasma de ‘jasmim de cachorro’ ". Essa prática se conceitua por:
“A Fitoterapia é o estudo de interesse terapêutico dos componentes ativos que contêm as plantas e são utilizados para o tratamento de diversas enfermidades. Estes princípios ativos foram estudados e extraídos por diferentes métodos. Para que uma planta comum tenha propriedades medicinais, devem-se respeitar certas regras de colheita, secagem, armazenamento e finalmente a apresentação final em infusões, extratos, cápsulas, etc.”
Fonte: site da FUNIBER – fundação universitária iberoamericana
E a FITOTERAPIA se diferencia da HOMEOPATIA por:
“A diferença entre essas medicinas está no processo de produção de cada uma delas.
A fitoterapia utiliza para a preparação dos remédios a matéria-prima retirada das plantas naturais como, folhas, caule, flores, raízes e frutos. Já na homeopatia, os medicamentos além de serem feitos com substâncias vegetais, também podem possuir princípios ativos minerais e animais em sua composição.”
Fonte: antigo site do PORTAL EDUCAÇÃO.
Outrossim, há ainda a citação da “medicação simpática” na frase “há a medicação simpática, baseada na influição misteriosa de objetos, palavras e atos sobre o corpo humano.”, período o qual também não permite depreender que se trata da prática de homeopatia.
E por fim, explica-se que o trecho “O veículo usual das drogas é sempre a pinga”, citado pela questão, não se refere especificamente à homeopatia, porquanto a fitoterapia, citada anteriormente, também faz uso do álcool para a produção dos medicamentos.

Inscrição: **107987** Data do Envio: **05/08/21 15:36**

18. Com base na leitura do conto “Urupês”, de Monteiro Lobato, assinale a alternativa INCORRETA.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

b) “Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo

a alternativa "B" encontra-se incorreta, entretanto a "E" (e) Em “Urupês” se lê que Jeca se utiliza da homeopatia
para a cura das doenças e “o veículo usual das drogas
é sempre a pinga”.), da mesma forma, está incorreta, uma vez que, de acordo com as fontes mencionadas abaixo- especialistas na Homeopatia- as "práticas medicinais" realizadas pelo "Jeca Tatu" não podem ser enquadradas como "Homeopatia". Ademais, é consenso no âmbito acadêmico de que o Monteiro Lobato critica veemente as atitudes do protagonista. De tal forma, a partir das fontes abaixo, o autor brasileiro não apenas era adepto da Homeopatia, como também enaltecia tal medicina. Nesse sentido, é inviável afirmar que há menção sobre a homeopatia no livro "Urupês", afinal, Lobato posicionava-se a favor da Homeopatia, por outro lado, no livro consta apenas críticas ao modo de vida do caboclo e, por conseguinte, suas medicinas. Em virtude desses dois argumentos, infere-se, portanto, que a alternativa "E" também está incorreta, ou seja, o gabarito possui 2 alternativas válidas como respostas.

FONTES DEFININDO O CONCEITO DE HOMEOPATIA

De acordo com a página "HomeopatiaBrasil":
Qualquer procedimento só pode ser considerado homeopatia se seguir os princípios básicos:
- Diluição e dinamização
- Cura pelo semelhante
Caso contrário não pode ser caracterizado como homeopatia. Se é ao trecho da flor de samambaia que se refere a questão, se enquadra mais em fitoterapia

https://essentia.com.br/conteudos/o-que-e-homeopatia/
O que é homeopatia e para que serve?
De forma objetiva, homeopatia é uma especialidade médica e farmacêutica que consiste em ministrar ao doente doses mínimas do medicamento homeopático para evitar a intoxicação e estimular a reação orgânica.

É uma prática que serve para restabelecer o equilíbrio da saúde com foco no indivíduo, e não na doença.

Para saber o que é homeopatia, é importante conhecer seus princípios, organizados pelo médico alemão Samuel Hahnemann, apontado como o criador da prática, em 1796.

https://www.tuasaude.com/entenda-o-que-e-e-como-funciona-a-homeopatia/
A homeopatia é um tipo de tratamento que utiliza as mesmas substância que provocam os sintomas para tratar ou aliviar vários tipos de doenças, desde asma até depressão, por exemplo, seguindo o princípio geral de que "semelhante cura semelhante".

Normalmente, as substâncias utilizadas na homeopatia são diluídas em água até que sobre pouca quantidade dessa substância na mistura final, produzindo-se assim um remédio homeopático que poderá ser capaz de aliviar os sintomas em vez de os piorar. Geralmente, quanto mais diluído for o medicamento homeopático, maior será o poder de tratamento.

O tratamento homeopático deve ser sempre indicado por um homeopata, que é o profissional mais capaz de adaptar o tratamento às condições físicas e emocionais de cada pessoa, e nunca deve substituir o tratamento clínico sem que haja conhecimento prévio do médico que o prescreveu.

FONTES COMPROVANDO A SIMPATIA DE LOBATO PELA HOMEOPATIA

http://www.marcelopustiglione.com/homeopatia-blog/2017/2/12/a-homeopatia-na-literatura-monteiro-lobato-um-arauto-da-homeopatia-no-periodo-pr-modernista-brasileiro
O que não consta na biografia deste grande e culto brasileiro é que ele era, como se dizia na época, um “adepto” da Homeopatia por considerá-la barata e eficiente. Isto pode ser verificado em algumas cartas coletadas em a “Barca de Gleyre” [*1].

https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-322069
Pesquisando biografias de Monteiro Lobato, obras sobre a história da homeopatia e realizando extensa leitura de cartas editadas do referido autor, o trabalho confirma a importância de Monteiro Lobato na história do país e dos seus cidadãos e, consequentemente proporciona melhor entendimento sobre a sua colaboração direta à homeopatia, através do apoio aberto à causa, e indireta, transformando os homens e o meio onde se implantava a ciência de Hahnemann

https://www.minhavida.com.br/saude/materias/4516-ate-monteiro-lobato-era-fa-da-homeopatia
Muita gente conhecida já usou homeopatia, aqui no Brasil. Um dos grandes brasileiros a se encantar com esse tipo de tratamento foi nada mais nada menos do que Monteiro Lobato. Esse texto foi presenteado para mim por uma grande amiga, homeopata de mão cheia, professora de um curso de homeopatia na Faculdade de Medicina de Jundiaí, após uma palestra em 19 de abril de 2.008 na Livraria Saraiva. Acompanhem o texto que a Dra. Ana Elisa Padula nos presenteou.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Rangel: A homeopatia!... Eu pensava como você; ou peor ainda, não me dava ao trabalho de pensar coisa nenhuma a respeito. Não acreditava nem descria - não pensava no assunto e pronto. Mas um dia sobreveio o "estalo" e fiquei tonto. O meu Edgarzinho apareceu com uma doença no nariz. Isso na fazenda. Ele tinha dois anos. Corro a Taubaté. Consulto os médicos locais: "O melhor é ver um especialista em São Paulo". Vamos para São Paulo. "Quem é o baita para narizes?" J.J.da Nova. Vou ao Nova. Examina , cheira ,fuça e vem com um grego: "Rinite atrofica. Só pode sarar lá pelos 18, 20 anos - mas vá fazendo umas insuflações com isto e deu-me uma droga e um insuflador.

Voltamos para Taubaté, muito desapontados. Dezoito anos! Mas minha casa lá era defronte à duma prima. Vou vê-la. Tenho de esperar na sala de visitas um quarto de hora. Em cima da mesa redonda está um livro de capa verde. Abro-o. "Bruckner, O Medico Homeopata". Instintivamente procuro a seção Nariz. Leio conjuntos de sintomas. Um deles coincide com os sintomas da rinite de Edgar. Prescrição:"Mercurius". Entra a prima. Conto o caso do menino e aquele encontro ali. "Vale alguma coisa isto de homeopatia?" pergunto céptico. E ela: "Experimente. Não Custa".

Quando saí, passei pela farmácia. "Tem Mercurius?" Tinha. Comprei Cinco Tostões. "Almeida Cardoso- Rio". Levo pra casa. Falo a Purezinha. Sem fé nenhuma, dou automaticamente os carocinhos ao Edgar, mais do que mandavam as instruções. Cinco em vez de três. Depois, mais cinco. De noite, mais cinco. No dia seguinte, o milagre: todos os sintomas da rinite haviam desaparecido!... Mas sobrevirá uma novidade: purgação nos ouvidos. Cheio de confiança, corro à casa da prima, atrás do livro de capa verde. Procuro "Ouvidos" e leio esta maravilha: "As vezes sobrevem purgação no ouvido por abuso de Mercurius, e nesse caso o remédio é Sulfur".

Vou voando a farmácia. Compro Sulphur. Mais 500 reis. Dou Sulfur ao Edgar e pronto - sarou do ouvido! Sarou da Rinite, sarou de tudo! Preço da cura: 1000 reis. Pela alopatia, em troca da não-cura: varias consultas medicas, viagem a S. Paulo, drogas insuflantes e aparelho insuflador- e a desesperança.

Que fazer depois disso, Rangel, senão mandar vir um livro de capa verde e uma botica com todas as homeopatias do Almeida Cardoso? Cem mil reis custou-me, e desde então curo tudo. Curo tudo em casa e no pessoal da fazenda. Fiquei com fama de mágico. Vem gente dos sítios vizinhos. "Ouvi dizer que o senho é um bom doutor que cura" - e curo mesmo. Chega a vir gente até do município visinho atras dos "carocinhos mágicos"...

Lobato

Texto integral retirado de: A BARCA DE GLEYRE; LOBATO, MONTEIRO , II TOMO QUARENTA ANOS DE CORRESPONDENCIA ENTRE MONTEIRO LOBATO E GODOFREDO RANGEL ; ED BRASILIENSE LIMITADA ,1946,1 EDIÇÃO.

Inscrição: **114531** Data do Envio: **05/08/21 16:06**

Creio que esteja com problema o gabarito dessa questão, já que a afirmação contida na letra B é verdadeira.

b) “Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sítio do pica pau amarelo.

Sobre o Sítio

A obra tem atravessado gerações e geralmente representa a literatura infantil do Brasil. O conceito foi introduzido de um livro anterior de Lobato, A Menina do Narizinho Arrebitado (1920), a história sendo mais tarde republicada como o primeiro capítulo de Reinações de Narizinho (1931), que é o livro que serve de propulsor à série de Sítio do Picapau Amarelo. Precedentemente, Lobato já havia publicado os volumes O Saci (1921), Fábulas (1922), As aventuras de Hans Staden (1927) e Peter Pan (1930).

Sobre Urupês

Urupês é uma coletânea de contos e crônicas do escritor brasileiro Monteiro Lobato, considerada sua obra-prima e publicada originalmente em 1918. Inaugura na literatura brasileira um regionalismo crítico e mais realista do que o praticado anteriormente, durante o romantismo.

Inscrição: **108916** Data do Envio: **05/08/21 16:06**

A questão 18 solicita a assinalação da alternativa INCORRETA e traz como gabarito a alternativa B, no entanto, considero o gabarito incorreto pelos seguintes motivos:
1.Ao trazer o termo “urupês” na alternativa B, a prova deixa abertura para mais de uma interpretação sobre ao que se refere essa palavra. “Urupês” poderia fazer referência ao nome do livro ou do conto e, nesse caso, realmente o título não faz papel de personagem, tornando errado afirmar que: “Urupês” são personagens. Porém, em outra interpretação, o termo “Urupês” poderia sim fazer referência aos personagens, já que o significado dessa palavra remete à um fungo parasitário, algo que, por interpretação da obra, faz sentido diante da caracterização feita por Monteiro Lobato de suas personagens. Acredito que relacionar o título da obra e seu significado com os personagens da mesma seja algo coerente e parte do estudo sobre tal. Nesse sentido, partindo-se do princípio de que há duas interpretações possíveis sobre o termo “Urupês” trazido na

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

alternativa B, não considero plausível mantê-la como gabarito definitivo.
2.A alternativa B também não deve ser considerada A INCORRETA por trazer os personagens de “Urupês” como anteriores à criação do Sítio do Pica Pau Amarelo. A primeira edição do livro Urupês data do ano de 1918, sendo que seus personagens já haviam sido criados em artigos chamados “Urupês” e “Velha Praga” publicados por Monteiro Lobato em 1914, enquanto o Sítio do Pica Pau Amarelo é originado a partir de uma série de livros, sendo o primeiro deles datado de 1920, que tem como título “A Menina do Narizinho Arrebitado”. Ou seja, realmente os personagens de “Urupês” vêm antes a criação do Sitio do Pica Pau Amarelo.
Diante do exposto, considero plausível a anulação da questão 18.
Fontes:
https://www.dicio.com.br/urupe-2/
https://www.academia.org.br/artigos/monteiro-lobato
https://www.bn.gov.br/acontece/exposicoes/2019/04/biblioteca-nacional-homenageia-monteiro-lobato-com
https://www.bn.gov.br/explore/curiosidades/menina-narizinho-arrebitado-brasiliana-literatura-infantil

Inscrição: **111425** Data do Envio: **05/08/21 16:13**

Sugiro que a questão 18, referente à literatura brasileira, a qual pedia para assinalar a alternativa INCORRETA, seja anulada, uma vez que nela se encontram duas alternativas erradas: a alternativa “B” – gabarito dado pela UNIOESTE- e a alternativa “E". Isso se dá pela seguinte motivação:
Na alternativa “E" há afirmação de que Jeca se utiliza da HOMEOPATIA para cura das doenças. Entretanto, em nenhum momento da obra existem referências que permitam ao leitor concluir que Jeca fazia uso dessa metodologia para a cura das enfermidades. Ao contrário, o que se lê na obra são referências diretas do uso da ALOPATIA pelo protagonista Jeca, como se observa no trecho da obra presente na página 7: “ Para dor de peito que “responde na cacunda”, cataplasma de “jasmim de cachorro” é um porrete. Além desta alopatia, para a qual contribui tudo quanto de mais repugnante e inócuo existe na natureza, há a medicação simpática, baseada na influição misteriosa de objetos, palavras e atos sobre o corpo humano.”
As metodologias HOMEOPATIA E ALOPATIA apresentam diferenças significativas, a saber:
“Homeopatia – (homeo: semelhante, pathos: doença)
A homeopatia é um sistema médico complexo, de caráter holístico, baseada no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, enunciada por Hipócrates no século IV a.C. Foi desenvolvida por Samuel Hahnemann, no século XVIII, e está ancorada em três princípios fundamentais: Lei dos Semelhantes, experimentação no homem são e no uso de ultradiluições ou doses infinitesimais. Utiliza como recursos diagnósticos, a anamnese homeopática, o estudo da matéria médica e do repertório homeopático, além do medicamento homeopático.
a. Lei dos Semelhantes
A Lei dos Semelhantes (Similia Similibus Curantur) diz: que as substâncias existentes na natureza (de origem vegetal, mineral e animal) têm a potencialidade de curar os mesmos sintomas que são capazes de produzir, ou seja, se uma pessoa ingerir doses tóxicas de uma determinada substância, irá apresentar alguns sintomas. Se, por outro lado, dermos esta mesma substância, preparada homeopaticamente, obteremos como resultado a melhora destes sintomas.
b. Experimentação no homem “são”
Caracterizada pela administração de uma substância no homem “são”, para ser usada em homens doentes, seguida pela observação e registro criteriosos e precisos de todos os sintomas provenientes dessa experimentação. Estes sintomas são cuidadosamente registrados e constituem a Matéria Médica daquele medicamento.
c. Uso de doses infinitesimais ou ultradiluição e dinamizadas
Trata-se de diluições sucessivas e agitação para desprendimento de energia de uma substância, em concentrações de álcool e água, conforme os princípios farmacotécnica homeopática. Ao final das diluições, não deve haver mais matéria e informação química, e sim, informação de base física ou energética.”
Fonte: CARTILHA DO PNPIC sobre homeopatia, realizada pelo MINISTÉRIO DA SAÚDE

“A Homeopatia cura pelos semelhantes. O tratamento visa o indivíduo como um todo, analisando corpo e mente. A Homeopatia trata o doente e não só a doença do momento.
A palavra alopatia também é de origem grega e significa cura pelos contrários. Se você tem uma febre, toma um remédio contra febre (antitérmico); um analgésico contra a dor; um antibiótico contra infecção. O tratamento visa principalmente a doença. Por exemplo: se o paciente tem uma erupção, usa pomada de corticóide e a erupção desaparece. Está, portanto, curado.
As experimentações científicas, na Homeopatia, são realizadas em pessoas sadias, enquanto que a alopatia geralmente utiliza pessoas doentes e animais.
As doses das substâncias utilizadas na alopatia encontram-se no limite da toxidade, quase sempre produzindo efeitos colaterais. As substâncias agem por quantidade de massa (matéria).
A Homeopatia utiliza as substâncias em doses mínimas e os medicamentos agem de forma energética, sem produzir toxidade.”
Fonte: site da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA.

Nesse sentido, há ainda a citação da “medicação simpática” na frase “há a medicação simpática, baseada na influição misteriosa de objetos, palavras e atos sobre o corpo humano.”, período o qual também não permite depreender que se trata da prática de homeopatia. Ademais, explica-se que o trecho “O veículo usual das drogas é sempre a pinga”, citado pela questão, não se refere especificamente à homeopatia.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 18

Portanto, a partir das fontes supracitadas é evidente que a questão possuía duas alternativas incorretas, haja vista o emprego errôneo do conceito de homeopatia. Dessa forma, solicito anulação do item.

Inscrição: **111254** Data do Envio: **05/08/21 16:19**

O gabarito provisório coloca a alternativa B como incorreta.No entanto,de fato, os personagens de "Urupês" foram criados em 1914 no artigo "A Velha Praga" de Monteiro Lobato, antes do Sítio do Pica Pau Amarelo(o primeiro livro data de 1920-" a Menina do Narizinho Arrebitado") .Além do mais, ao trazer o termo "Urupês", a prova cria uma ambiguidade, pois pode se referir ao título da obra, neste caso não faz referência aos personagens, ou a "fungo parasita"- metáfora para os personagens da obra. Dessa forma, urge a anulação da questão.

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:46**

É possível perceber um erro no gabarito da questão 18 de literatura brasileira na prova do vestibular de 2021 da Unioeste. Isso se comprova pois a questão exige que a alternativa incorreta seja assinalada. No entanto, o gabarito dado como correto pela banca da Unioeste(letra B)não apresenta uma informação inverídica como exige o enunciado. Assim, pode-se observar que a informação contida na letra B (dada como incorreta pela Unioeste) é verifica a partir da análise das datas de publicação das obras citadas: “Urupês”(1918) e “Sítio do pica-pau amarelo” (1977). Portanto, a informação contida na alternativa B da questão 18 está correta ao afirmar que os personagens da obra “urupês” são personagens criados por Lobato anteriores à criação do Sítio do pica-pau amarelo. Portanto o gabarito fornecido pela Unioeste, o qual afirma a inveracidade da alternativa B está equivocado.

Inscrição: **106868** Data do Envio: **05/08/21 16:56**

Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 18, pois esta pede para assinalar a alternativa INCORRETA e a alternativa considerada correta no gabarito preliminar foi a "B", a qual está correta, uma vez que Urupês não
são "personagens da obra". Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa "A" ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.

Resposta aos Recursos

Acerca da questão proposta, 18, relacionada a Monteiro Lobato, vale ressaltar que deve-se assinalar a opção incorreta, logo, está correto afirmar que o texto objeto do concurso vestibular insere-se nas tendências pré-modernistas, pois a Semana de Arte Moderna, divisor de águas do modernismo no Brasil só ocorrerá em 1922. Neste interregno há tendências realistas/naturalistas, e, mormente parnasianas. Lobato é tido como renovador ao se debruçar sobre questões sociais de seu tempo.
A alternativa que apresenta evidente incongruência é a que aponta para Urupês, entre aspas, como personagem; uma leitura atenta do texto literário deixará evidente que não existe sequer um personagem com o nome de Urupês, residindo aí a informação incorreta da alternatiba B. Ao consultar o dicionário da língua portuguesa, se lê que o termo trata-se de: “Fungo da família das poliporáceas (Polyporus sanguineus); orelha-de-pau”. Portanto, não há relação alguma com personagem.
Outrossim, a leitura do conto diz ipsis litteris e ipsis verbis que “o veículo usual das drogas é sempre a pinga”, pois seria uma forma de homenagear a deusa Cachaça.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 19

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **109108** Data do Envio: **04/08/21 16:56**

A alternativa B não apresenta inconsistência, está correta, pois afirma que: “A narrativa trata do processo de manipulação da protagonista feminina pelo co-protagonista masculino, de forma que a vontade dele prevalece”, logo, assim como podemos verificar na passagem no conto “Todos já acreditavam. Jó Joaquim primeiro que todos. Mesmo a mulher, até, por fim.” a protagonista passa a acreditar na história que Jó-Joaquim “criou” e assim é convencida a voltar sem se preocupar com julgamento da sociedade. A expressão “até, por fim” nos direciona a entender que objetivo do co-protagonista era, além de se autoconvencer de que a mulher era diferente, fazer com que a mulher mudasse, acreditasse que era sim uma pessoa a qual ela nunca foi, comprovando-se aqui que nada adiantaria o co-protagonista acreditar no seu “desenredo” se a protagonista não acreditasse e incorporasse a história também.
A afirmação da alternativa B torna-se ainda mais correta quando, ao final do conto, o narrador expõe: “Jó Joaquim e Vilíria retomaram-se, e conviveram, convolados, o verdadeiro e melhor de sua útil vida.”, ou seja, ela foi manipulada a acreditar que não era adúltera e que era uma mulher completa na monogamia, passando, assim, a viver apenas com Jó Joaquim, prevalecendo, dessa forma, a vontade dele sobre a dela.
A questão 19, portanto, apresenta duas alternativas aparentemente corretas e precisa ser anulada.

Inscrição: **112764** Data do Envio: **04/08/21 19:29**

RECURSO – QUESTÃO 19 – LITERATURA
A alternativa B não apresenta inconsistência, está correta, pois afirma que: “A narrativa trata do processo de manipulação da protagonista feminina pelo co-protagonista masculino, de forma que a vontade dele prevalece”, logo, assim como podemos verificar na passagem no conto “Todos já acreditavam. Jó Joaquim primeiro que todos. Mesmo a mulher, até, por fim.” a protagonista passa a acreditar na história que Jó-Joaquim “criou” e assim é convencida a voltar sem se preocupar com julgamento da sociedade. A expressão “até, por fim” nos direciona a entender que objetivo do co-protagonista era, além de se autoconvencer de que a mulher era diferente, fazer com que a mulher mudasse, acreditasse que era sim uma pessoa a qual ela nunca foi, comprovando-se aqui que nada adiantaria o co-protagonista acreditar no seu “desenredo” se a protagonista não acreditasse e incorporasse a história também.
A afirmação da alternativa B torna-se ainda mais correta quando, ao final do conto, o narrador expõe: “Jó Joaquim e Vilíria retomaram-se, e conviveram, convolados, o verdadeiro e melhor de sua útil vida.”, ou seja, ela foi manipulada a acreditar que não era adúltera e que era uma mulher completa na monogamia, passando, assim, a viver apenas com Jó Joaquim, prevalecendo, dessa forma, a vontade dele sobre a dela.
A questão 19, portanto, apresenta duas alternativas aparentemente corretas e precisa ser anulada.

Inscrição: **104412** Data do Envio: **04/08/21 21:25**

A alternativa B não apresenta inconsistência, está correta, pois afirma que: “A narrativa trata do processo de manipulação da protagonista feminina pelo co-protagonista masculino, de forma que a vontade dele prevalece”, logo, assim como podemos verificar na passagem no conto “Todos já acreditavam. Jó Joaquim primeiro que todos. Mesmo a mulher, até, por fim.” a protagonista passa a acreditar na história que Jó-Joaquim “criou” e assim é convencida a voltar sem se preocupar com julgamento da sociedade. A expressão “até, por fim” nos direciona a entender que objetivo do co-protagonista era, além de se autoconvencer de que a mulher era diferente, fazer com que a mulher mudasse, acreditasse que era sim uma pessoa a qual ela nunca foi, comprovando-se aqui que nada adiantaria o co-protagonista acreditar no seu “desenredo” se a protagonista não acreditasse e incorporasse a história também.
A afirmação da alternativa B torna-se ainda mais correta quando, ao final do conto, o narrador expõe: “Jó Joaquim e Vilíria retomaram-se, e conviveram, convolados, o verdadeiro e melhor de sua útil vida.”, ou seja, ela foi manipulada a acreditar que não era adúltera e que era uma mulher completa na monogamia, passando, assim, a viver apenas com Jó Joaquim, prevalecendo, dessa forma, a vontade dele sobre a dela.
A questão 19, portanto, apresenta duas alternativas aparentemente corretas e precisa ser anulada.

Inscrição: **98736** Data do Envio: **04/08/21 23:14**

A alternativa B não apresenta inconsistência, está correta, pois afirma que: “A narrativa trata do processo de manipulação da protagonista feminina pelo co-protagonista masculino, de forma que a vontade dele prevalece”, logo, assim como podemos verificar na passagem no conto “Todos já acreditavam. Jó Joaquim primeiro que todos. Mesmo a mulher, até, por fim.” a protagonista passa a acreditar na história que Jó-Joaquim “criou” e assim é convencida a voltar sem se preocupar com julgamento da sociedade. A expressão “até, por fim” nos direciona a entender que objetivo do co-protagonista era, além de se autoconvencer de que a mulher era diferente, fazer com que a mulher mudasse, acreditasse que era sim uma pessoa a qual ela nunca foi, comprovando-se aqui que nada adiantaria o co-protagonista acreditar no seu “desenredo” se a protagonista não acreditasse e incorporasse a história também.
A afirmação da alternativa B torna-se ainda mais correta quando, ao final do conto, o narrador expõe: “Jó Joaquim e Vilíria retomaram-se, e conviveram, convolados, o verdadeiro e melhor de sua útil vida.”, ou seja, ela foi manipulada a acreditar que não era adúltera e que era uma mulher completa na monogamia, passando, assim, a viver apenas com Jó Joaquim, prevalecendo, dessa forma, a vontade dele sobre a dela.
A questão 19, portanto, apresenta duas alternativas aparentemente corretas e precisa ser anulada.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 19

Inscrição: **112140** Data do Envio: **05/08/21 8:09**

RECURSO – QUESTÃO 19 – LITERATURA
A alternativa B não apresenta inconsistência, está correta, pois afirma que: “A narrativa trata do processo de manipulação da protagonista feminina pelo co-protagonista masculino, de forma que a vontade dele prevalece”, logo, assim como podemos verificar na passagem no conto “Todos já acreditavam. Jó Joaquim primeiro que todos. Mesmo a mulher, até, por fim.” a protagonista passa a acreditar na história que Jó-Joaquim “criou” e assim é convencida a voltar sem se preocupar com julgamento da sociedade. A expressão “até, por fim” nos direciona a entender que objetivo do co-protagonista era, além de se autoconvencer de que a mulher era diferente, fazer com que a mulher mudasse, acreditasse que era sim uma pessoa a qual ela nunca foi, comprovando-se aqui que nada adiantaria o co-protagonista acreditar no seu “desenredo” se a protagonista não acreditasse e incorporasse a história também.
A afirmação da alternativa B torna-se ainda mais correta quando, ao final do conto, o narrador expõe: “Jó Joaquim e Vilíria retomaram-se, e conviveram, convolados, o verdadeiro e melhor de sua útil vida.”, ou seja, ela foi manipulada a acreditar que não era adúltera e que era uma mulher completa na monogamia, passando, assim, a viver apenas com Jó Joaquim, prevalecendo, dessa forma, a vontade dele sobre a dela.
A questão 19, portanto, apresenta duas alternativas aparentemente corretas e precisa ser anulada.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. A hipótese de que em “Desenredo”, a co-protagonista feminina sofra manipulação do protagonista masculino para que os desejos deste prevaleçam não prospera (alternativa B). A leitura do conto deixa evidente que o protagonista masculino não manipula a mulher, mas a si próprio e aos moradores do povoado, no sentido de apagar as traições anteriormente sofridas e gerar uma nova versão do passado em que a traidora seria uma mulher honrada, para assim poder aceitá-la de volta, já que a havia expulsado, mas ainda estava muito apaixonado por ela. Na sequência, ela fica sabendo e se convence também de que nunca o traíra e retorna para ele. Desta forma, os recursos não procedem, pois não há ao longo do conto “Desenredo” esse processo de manipulação da mulher pelo homem. O narrador não nos permite concluir isso e, portanto, trata-se de um exemplo de superinterpretação.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 20

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **104940** Data do Envio: **02/08/21 16:08**

A resposta deveria ser “A”, visto que ela é parcialmente incorreta. Vinicius de Morais possui duas fases: a primeira é a metafísica, abordando temas transcendentais e reflexivos (o que é enunciado e desclassifica o item “a” como verídico- lembrando que a questão quer a incorreta), já a segunda fase é a materialista, isto é, percebe-se uma aproximação do mundo material, ao abordar sobre algo comum, o Natal. O texto requisitado pela UNIOESTE “Poema de Natal” pertence à segunda fase, sendo, portanto, materialista e não reflexivo. Nele há a ideia de aceitação de que a vida é o que é (‘’Não há muito o que dizer”), deixando essa alternativa como a incorreta.
Percebe-se ainda o equívoco do gabarito provisório, pois a poesia desse poeta, convertido sim para o cristianismo, trata da perspectiva cristã frente à vida e ao mundo, como é possível perceber nos versos a seguir: “Uma prece por quem se vai”, “Pois para isso fomos feitos: Para a esperança no milagre”. Desse modo, por meio desses versos, prova-se o uso da religião nesse poema, que aborda os desafios da vida, principalmente para lidar com a morte, pela perspectiva cristã de resignação de que nada foge do controle do Criador, restando,para quem fica,a oração e a espera na fé.

fonte sobre a abordagem religiosa do autor: http://www.uel.br/pos/letras/terraroxa/g_pdf/vol5/v5_7.pdf

Inscrição: **109108** Data do Envio: **04/08/21 16:57**

A alternativa C apresenta um equívoco em relação à interpretação do poema, visto que afirma: “Os últimos versos do poema: “da morte, apenas/ Nascemos, imensamente.”, demonstram esperança diante de um aspecto sombrio desenvolvido no poema, que é o fim da vida e a dor da partida de um ente querido.”, no entanto, o poema além de não tratar a morte como algo sombrio, não fala sobre “perda de entes queridos”, pois, assim como outros vários poemas de Vinícius de Moraes e também por ser tema de vários outros textos modernistas, a morte é vista num aspecto universal e precisa ser analisada e entendida como tal dentro do referido poema, assim como também não se pode analisar o poema todo por versos isolados.
A saber:
O verso “da morte, apenas/ Nascemos, imensamente.” sendo um verso de um poema intitulado POEMA DE NATAL nos faz refletir sobre como a vida, nascimento (NATAL), é nos dada graças à morte de Jesus Cristo. Há, assim, uma reflexão de cunho cristão no poema e isso não pode ser substituído por uma reflexão “de morte de um ente querido”, mas sim pode-se inferir que é no NATAL, festa cristã, que acontece um momento de reflexão sobre todos os acontecimentos ao longo do ano, além de colocar que é por essa vida, a de Jesus, e depois por sua morte, que nascemos.
Pode-se abordar também que o NATAL é no fim do ano, momento de profunda revisitação de momentos e de reflexão e expectativas de mudanças para o novo ano que vai NASCER, já que o ano anterior, de forma conotativa, morrerá e morre com ele tudo o que, de alguma maneira, não foi bom, trazendo assim uma nova oportunidade de NASCER.
Por esse motivo, a questão 20 apresenta duas alternativas aparentemente incorretas e precisa de anulação.

Inscrição: **112764** Data do Envio: **04/08/21 19:29**

RECURSO – QUESTÃO 20 – LITERATURA
A alternativa C apresenta um equívoco em relação à interpretação do poema, visto que afirma: “Os últimos versos do poema: “da morte, apenas/ Nascemos, imensamente.”, demonstram esperança diante de um aspecto sombrio desenvolvido no poema, que é o fim da vida e a dor da partida de um ente querido.”, no entanto, o poema além de não tratar a morte como algo sombrio, não fala sobre “perda de entes queridos”, pois, assim como outros vários poemas de Vinícius de Moraes e também por ser tema de vários outros textos modernistas, a morte é vista num aspecto universal e precisa ser analisada e entendida como tal dentro do referido poema, assim como também não se pode analisar o poema todo por versos isolados.
A saber:
O verso “da morte, apenas/ Nascemos, imensamente.” sendo um verso de um poema intitulado POEMA DE NATAL nos faz refletir sobre como a vida, nascimento (NATAL), é nos dada graças à morte de Jesus Cristo. Há, assim, uma reflexão de cunho cristão no poema e isso não pode ser substituído por uma reflexão “de morte de um ente querido”, mas sim pode-se inferir que é no NATAL, festa cristã, que acontece um momento de reflexão sobre todos os acontecimentos ao longo do ano, além de colocar que é por essa vida, a de Jesus, e depois por sua morte, que nascemos.
Pode-se abordar também que o NATAL é no fim do ano, momento de profunda revisitação de momentos e de reflexão e expectativas de mudanças para o novo ano que vai NASCER, já que o ano anterior, de forma conotativa, morrerá e morre com ele tudo o que, de alguma maneira, não foi bom, trazendo assim uma nova oportunidade de NASCER.
Por esse motivo, a questão 20 apresenta duas alternativas aparentemente incorretas e precisa de anulação.

Inscrição: **98736** Data do Envio: **04/08/21 23:15**

A alternativa C apresenta um equívoco em relação à interpretação do poema, visto que afirma: “Os últimos versos do poema: “da morte, apenas/ Nascemos, imensamente.”, demonstram esperança diante de um aspecto sombrio desenvolvido no poema, que é o fim da vida e a dor da partida de um ente querido.”, no entanto, o poema além de não tratar a morte como algo sombrio, não fala sobre “perda de entes queridos”, pois, assim como outros vários poemas de Vinícius de Moraes e também por ser tema de vários outros textos modernistas, a morte é vista num aspecto universal e precisa ser analisada e entendida como tal dentro do referido poema, assim como também não se pode analisar o poema todo por versos isolados.
A saber:
O verso “da morte, apenas/ Nascemos, imensamente.” sendo um verso de um poema intitulado POEMA DE NATAL nos faz

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 20

refletir sobre como a vida, nascimento (NATAL), é nos dada graças à morte de Jesus Cristo. Há, assim, uma reflexão de cunho cristão no poema e isso não pode ser substituído por uma reflexão “de morte de um ente querido”, mas sim pode-se inferir que é no NATAL, festa cristã, que acontece um momento de reflexão sobre todos os acontecimentos ao longo do ano, além de colocar que é por essa vida, a de Jesus, e depois por sua morte, que nascemos.
Pode-se abordar também que o NATAL é no fim do ano, momento de profunda revisitação de momentos e de reflexão e expectativas de mudanças para o novo ano que vai NASCER, já que o ano anterior, de forma conotativa, morrerá e morre com ele tudo o que, de alguma maneira, não foi bom, trazendo assim uma nova oportunidade de NASCER.
Por esse motivo, a questão 20 apresenta duas alternativas aparentemente incorretas e precisa de anulação.

Resposta aos Recursos

Os recursos referentes à questão 20 da prova de Literatura Brasileira não merece prosperar. O fato de o poema inserir-se didaticamente na fase considerada materialista da produção poética de Moraes não invalida o tom reflexivo presente no poema em análise. Ademais, desde o início do poema é possível perceber que o eu lírico pondera a respeito da morte não apenas de Cristo, como supõe o autor do recurso, mas de todos, inclusive de "entes queridos", sendo que já na primeira estrofe evidencia-se, com os verbos no infinitivo, as inevitáveis ações tomadas quando da partida de "nossos mortos" (entes queridos). A cogitação possível a respeito do nascimento, morte e ressurreição de Cristo não invalida o sentido que emerge do texto em que o eu lírico reflete acerca da condição humana, frágil e fugaz. Seria reducionista atribuir como significação exclusiva do poema em análise o advento do Natal, impondo-se como única possibilidade possível de reflexão a ótica cristã de que a vida "é nos dada graças a morte de Jesus Cristo", conforme argumenta o candidato. Assim, somos desfavoráveis a dar provimento ao recurso e, consequentemente, favoráveis à manutenção da referida questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Literatura Brasileira

Número da questão: 21

Inscrição: **103705** Data do Envio: **02/08/21 12:21**

Respondi meu gabarito em caneta azul, na folha estava escrito preta, mas como no edital estava as duas opções de cores (preta e azul) entendi que poderia! Gostaria que fosse reanalizado a conferência.

Inscrição: **113509** Data do Envio: **02/08/21 16:58**

A alternativa errada, e que deveria ser assinalada nessa questão, é a letra B, uma vez que o personagem André pede perdão ao pai Iohána, conforme descrito no capítulo 25:"(André falando)-Estou cansado, pai, me perdoe. Reconheço minha confusão, reconheço que não me fiz entender,
mas agora serei claro no que vou dizer: não trago o coração cheio de orgulho como o senhor pensa, volto
para casa humilde e submisso, não tenho mais ilusões, já sei o que é a solidão, já sei o que é a miséria,
sei também agora, pai, que não devia ter me afastado um passo sequer da nossa porta;".

Inscrição: **101637** Data do Envio: **02/08/21 22:00**

21. Acerca do romance Lavoura arcaica assinale a opção INCORRETA.
a) A narrativa inspira-se na passagem do texto bíblico d'"O filho pródigo".
b) Diferentemente da leitura da Bíblia, André não se mostra arrependido por ter deixado a família e retornado à casa paterna.
c) O romance de Nassar aponta para uma estrutura familiar arcaica, que não se sustenta, bem como a sugestão de incesto, que redundará em tragédia.
d) Nos momentos finais do romance, no capítulo 29, o que era para ser a festa, por conta do retorno do filho, termina com a trágica morte de André, Ana e o pai.
e) A narrativa de Raduan Nassar aponta para os temas da volúpia, da sexualidade, da família e da religião.

Na questão 21, da prova de Literatura, o gabarito contemplou como válida a alternativa "D". No entanto, a segunda afirmativa deveria ser considerada como falsa e, desse modo, a questão deveria ser anulada, em virtude de ter sido solicitada a alternativa incorreta e de ambas as alternativas "B" e "D" serem equivocadas.

O enunciado da questão requisita que o(a) candidato(a) se baseie no romance "Lavoura Arcaica" de Raduan Nassar e solicita a alternativa INCORRETA. Entretanto, a alternativa "B", a qual diz: "Diferentemente da leitura da Bíblia, André não se mostra arrependido por ter deixado a família e retornado à casa paterna", está equivocada, uma vez que – a partir do seguinte trecho: "Estou cansado, pai, me perdoe. Reconheço minha confusão, reconheço que não me fiz entender, mas agora serei claro no que vou dizer: não trago o coração cheio de orgulho como o senhor pensa, volto para casa humilde e submisso, não tenho mais ilusões, já sei o que é a solidão, já sei o que é a miséria, sei também agora, pai, que não devia ter me afastado um passo sequer da nossa porta; daqui pra frente, quero ser como meus irmãos, vou me entregar com disciplina às tarefas que me forem atribuídas, chegarei aos campos de lavoura antes que ali chegue a luz do dia, só os deixarei bem depois de o sol se pôr; farei do trabalho minha religião, farei do cansaço minha embriaguez, vou contribuir para preservar nossa união, quero merecer de coração sincero, pai, todo o teu amor.", a qual corresponde à fala de André, contida na página 168 da terceira edição do romance feita pela editora Companhia das Letras – é evidente que o personagem citado na alternativa mostra-se arrependido de ter abandonado a casa paterna e retornado à casa paterna.

Diante do exposto, é possível definir tanto a alternativa "B" quanto a alternativa "D" como incorretas, visto que a própria obra de Nassar confirma isso. Portanto, a candidata solicita que a questão 21 da prova de literatura seja anulada, haja vista que o gabarito possui duas respostas.
Fonte: NASSAR, Raduan. LAVOURA ARCAICA. Companhia das Letras (3º edição).

Inscrição: **96238** Data do Envio: **03/08/21 10:53**

A questão 21 está pedindo a incorreta, porém, há duas que se encaixam nesta opção. A letra B fala que André não se mostra arrependido por ter deixado a família e retornado a casa do pai o que está errado, de fato ele não se mostra arrependido de ter deixado a família, mas ele se arrepende sim de ter voltado a casa paterna, tanto que ele só volta depois do irmão insistir muito e sua volta gera um enorme descontentamento, o que faz a alternativa estar incorreta, visto que fala que ele NÃO se arrepende. Outro problema na afirmativa é que ele deixa a pensão onde morava para retornar a casa paterna, não a família, como dito na alternativa.

Resposta aos Recursos

No que tange à questão 21, sobre o romance Lavoura arcaica, é condição sine qua non a leitura do texto nas páginas 192, 193 e 194, (Companhia das Letras, 1998) objeto de recurso. No romance se lê que "o alfanje estava ao alcance de sua mão, e, fendendo o grupo com a rajada de sua ira, meu pai atingiu com um só golpe a dançarina oriental..." um pouco adiante, "e foram inúteis todos os socorros, e recusado qualquer consolo [...] a mãe passou a carpir em sua própria língua..."
É notório que na citação acima se dá o passamento dos dois personagens basilares da narrativa, quais sejam Ana e o pai. Adrede, é flagrante que a opção incorreta é a que indica a morte de André, Ana e o pai.
Note-se também que na questão proposta se lê que a narrativa inspira-se na passagem bíblica, não é releitura tampouco quejando. Por fim, os temas que apontam para volúpia, família e religião se fazem presentes em Lavoura arcaica.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Questões da TARDE

Matéria: Geografia

Número da questão: 1

Inscrição: **102265** Data do Envio: **02/08/21 11:20**

Gabarito da questao 9 errado, favor rever.

Inscrição: **98236** Data do Envio: **02/08/21 18:07**

A questão pede para marcar a alternativa incorreta e o "gabarito provisório - errata" indica letra A. No entanto eu chamo atenção para o duplo sentido que a letra A e que a letra E podem apresentar. A letra A diz: "A propagação da COVID-19 é decorrente do fluxo de matérias primas produzidas na cidade de Wuhan, que abastece os principais centros urbanos e industriais do mundo.". Ainda, cabe distinguir o que é uma alternativa incorreta de uma alternativa incompleta. Se fossemos considerar a palavra propagação no sentido geral, não estaria errado falar que o fluxo de matérias primas causa a propagação do vírus, muito embora esse fator não seja o primordial. Com isso, acredito que a letra A não esteja incorreta, apenas incompleta. Inclusive, gostaria de fazer um comparativo com a questão 08 da prova de língua portuguesa (aplicada de manhã), que também era para marcar a incorreta. O gabarito dessa questão é a letra D, no entanto, a letra A estava incompleta, mas a banca não a considerou como incorreta. Sendo assim, creio que a banca deva ser coerente quanto a esse aspecto. Ao retornar para falar da letra E da questão 01 de geografia, a qual a banca a considera como correta, o enunciado dessa alternativa diz: "A evolução dos meios de transporte favoreceu a hipermobilidade de pessoas e mercadorias no mundo globalizado. Contudo, revelou a dificuldade de impor barreiras a elementos
invisíveis, como por exemplo, os vírus." . Ao dizer que os vírus são invisíveis, podemos rebater essa alternativa ao considerar que eles são visíveis com microscópio eletrônico.

Inscrição: **98124** Data do Envio: **02/08/21 19:12**

No enunciado da questão está escrito "evolundo" ao invés de "evoluindo"

Inscrição: **102529** Data do Envio: **03/08/21 10:35**

A questão possui duas alternativas corretas, A e D. A assertiva D responde o comando da questão, visto que, ao alterar a sequência de bases nitrogenadas do DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, e que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas. Mesmo que nem todas as mutações, obrigatoriamente, resultem em alterações proteicas, a alternativa não afirmou que SEMPRE há alteração das proteínas, e sim da casualidade destas. Portanto, nesses caso, a alternativa D não está errada, visto que não afirmou que em todas as mutações há alteração proteica. Respeitosamente, peço a anulação da questão 34. Obrigada.

Inscrição: **102984** Data do Envio: **03/08/21 11:19**

O gabarito provisório assinalou a alternativa (C) como correta. No entanto, podemos assumir que há uma incoerência nessa alternativa, uma vez que no enunciado "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura." a categorização "qualquer soluto, não volátil e não iônico" permitiria considerar, entre esses solutos, um ácido. Nesse caso, se adicionarmos 1 mol de ácido sulfúrico -soluto molecular-, por exemplo, em 1 kg de água, a variação de temperatura causada seria diferente da variação de temperatura causada por 1 mol de algum soluto não ácido, visto que um ácido apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Entretanto, a alternativa (C), considerada como correta, nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto. Portanto, sugiro que anulem essa questão por não apresentar NENHUMA alternativa correta.

Inscrição: **96468** Data do Envio: **03/08/21 14:06**

A questão número 1 de geografia considerou incorreta a letra A. Porém, segundo o jornal "South China Morning Post", Wuhan é conhecida como a "via pública da China", atuando como um centro industrial e de transporte para a China central. É também o centro político, econômico e comercial da região. Portanto, sabendo que a origem do vírus partiu de Wuhan, a propagação do covid se deu pela grande importância da cidade no setor econômico, bem como, o fluxo de matérias e as relações econômicas da China com o resto do mundo.
Assim, acredito que a alternativa A deva ser considerada correta!

link da pesquisa:https://www.scmp.com/economy/china-economy/article/3047426/explained-why-wuhan-so-important-chinas-economy-and-potential?module=perpetual_scroll&pgtype=article&campaign=3047426

Inscrição: **98461** Data do Envio: **04/08/21 8:09**

Na questão de química 56, o produto da letra B é um éster

Inscrição: **96786** Data do Envio: **04/08/21 12:11**

A alternativa A não pode ser a resposta, pois o ângulo correspondente ao setor circular da circunferência é inferior a 90 graus. Na alternativa E sim o ângulo é inferior: 45 graus (pi/4)

Inscrição: **105807** Data do Envio: **04/08/21 20:15**

Prezado Diretor venho por meio desta solicitar explicação do motivo ue minha prova
do vestibular 2021 não VEI AMPLIADA, embora eu seja deficiente visual,
A PRVA FOI REALIZADA COM DIFICULDADE PREJUDICANDO E
SACRIFICANDO OS COLABORADORES.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 1

NO ANO DE 2019 EU CONCIRRI PELA M BANCA ESPECIAL DE ENVIARAM-ME
A PROVA AMPLIADA.
gostaria DE RESGISTRA MINHA Indignação PELA FALTA DE HUMANIDADE AO
ENVIAR UMA PROVAS COM AUELA EMBORA TENHA JUNTADO LAUDO
MÉDICO E UE FOI MUITO PREJUDICADO FERINDO O PRINCIPIO DAS
IGUALDADE.
aguardo Providencia
CANDIDATO Célio Jose de Carvalho Satyro TEL, 45 999559100
Responder, Responder a todos ou Encaminhar

Inscrição: **105917** Data do Envio: **05/08/21 0:53**

- [ ] Peço,Educadamente a banca da universidade Unioeste a revisão do gabarito da questão 17 de filosofia. O gabarito provisório consta a letra A como correta mas de acordo com meu entendimento a resposta correta seria a alternativa C.
- [ ] Como justificativa para esse recurso,posso afirmar que a 3 também está correta de acordo com o texto da questão,pois na parte final consta assim " Portanto,não existe ciência no modo de ser,embora perceba-se com toda certeza que esse modo existe".Conclui-se assim que não investigação científica a para o modo de ser sendo possível compreender o modo do ser.
Desse modo,peço a revisão do gabarito da questão! Grata!

Resposta aos Recursos

1 - Não há registros de que matérias primas (produtos em seu estado bruto ou subfaturados) ocasionaram a propagação de vírus.
2 - A prova de geografia da Unioeste não contempla "pegadinhas" do tipo, visível e invisível ao microscópio eletrônico.
3 - O jornal não associa nenhuma matéria prima (ou seja, produtos em seu estado bruto ou subfaturados) à propagação de vírus.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 3

Inscrição: **101869** Data do Envio: **02/08/21 20:33**

"Camada de transição entre troposfera instável e estratosfera estável; sua altura está associada às principais massas de ar, apresentando variações abruptas nas regiões dos jatos; usualmente, 3 tropopausas distintas podem ser distinguidas, a polar, a média e a tropical." Massas de ar ocorrem na tropopausa, validando a alternativa A.

Inscrição: **97205** Data do Envio: **03/08/21 10:46**

A questão 3 traz como alternativa correta a letra C. No entanto, a justificativa para o aquecimento desigual da atmosfera não está associado ao movimento de rotação, como a banca afirma, mas sim a inclinação da Terra, tanto é verdade que a ocorrência de estação (que ocorre pela desigualdade de temperatura) se dá por esta. Portanto peço a anulação da questão, visto que não há alternativa correta.

Inscrição: **100905** Data do Envio: **04/08/21 14:56**

A alternativa C está incorreta, pois o aquecimento desigual entre os polos e o equador não se deve ao movimento de rotação da Terra e, sim, ao ângulo de inclinação do planeta em relação ao Sol. A consequência da rotação da Terra é a sucessão dos dias e das noites.

Inscrição: **101068** Data do Envio: **05/08/21 12:29**

Peço a anulação da questão, devido a esses motivos:
Em relação ao item C, "A circulação geral da atmosfera ocorre devido ao aquecimento desigual entre os polos e o equador, associado ao movimento de rotação da Terra". Afirmativa mal formulada ao colocar "aquecimento desigual entre os polos e o equador".

Resposta aos Recursos

Os recursos não procedem. A tropopausa é o limite entre a troposfera e a estratosfera; o deslocamento de massas de ar se dá em toda a espessura da troposfera, e não pela tropopausa. A alternativa C indica que há um desequilíbrio térmico entre o equador e os polos (aquecimento desigual entre os polos e o equador) e que a Circulação Geral da Atmosfera se dá devido a esse desequilíbrio e ao movimento de rotação (ver efeito de Coriolis). Portanto, a alternativa correta é a letra C.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 5

Inscrição: **114183** Data do Envio: **02/08/21 8:31**

O gabarito provisório afirma a alternativa E como correta, no entanto ao ler a proposição 1, infere-se que os fatores destacados (fraca organização sindical, uma legislação ambiental mais permissiva,mão de obra barata e isenção de impostos) provocam a CONCENTRAÇÃO das indústrias nesses locais, diferente do apresentado na assertiva, que alega uma DESCONCENTRAÇÃO destas áreas.

Inscrição: **104867** Data do Envio: **02/08/21 13:18**

Não entendi bem o porquê da alternativa "E" incluir a afirmação VI e I sendo que elas se contradizem. Se na afirmação I é dito que mão-de-obra mais barata, isenção de impostos entre outras coisas fazem com que a indústria se desconcentre espacialmente, então na IV, altos impostos, preços elevados na terra urbana não podem fazer com que a indústria se desconcentre também. A alternativa I é errada, pois baixos impostos e mão-de-obra barata é favorável para a indústria. A alternativa correta não seria a "E": II, IV e V.

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 14:31**

O Gabarito Provisório da questão de número 5 afirma estar correto o item I que diz: "Uma fraca organização sindical, uma legislação ambiental mais permissiva, a mão-de-obra mais barata e a isenção de impostos são alguns fatores que impulsionam a desconcentração das indústrias em busca de localizações mais vantajosas." No entanto, todas essas características são atrativos para indústrias dos mais diversos setores. Logo, elas impulsionam a concentração de indústrias nessas regiões, uma vez que essas são as localizações mais vantajosas. Portanto, não faz sentido considerar esse item correto. Assim, apenas os itens IV e V estariam corretos.

Inscrição: **112339** Data do Envio: **02/08/21 16:53**

O gabarito mostra a questão E como correta, que afirma que as preposições I, IV e V estão certas. Porém o enunciado pede sobre a desconcentração espacial de indústrias, e a preposição I é exatamente o contrário disso, pois diz que “uma fraca organização sindical, uma legislação ambiental mais permissiva, a mão de obra mais barata e a isenção de impostos são alguns fatores que impulsionam a desconcentração das indústrias em busca de localizações mais vantajosas”.

Inscrição: **100067** Data do Envio: **02/08/21 17:57**

A resposta deveria ser apenas IV e V. A afirmação I é incoerente, uma vez que, "uma fraca organização sindical, uma legislação ambiental mais permissiva, a mão de obra mais barata e a isenção de impostos" impulsionam a concentração das indústrias nestes locais justamente pelas vantagens que apresentam. Isso pode ser visto nas concentrações presentes na Índia, China e México por exemplo. Ou ainda, no âmbito nacional, a zona Franca de Manaus e a tração causada pela baixa carga tributária.
Por esse motivo, a questão deve ser anulada por falta de gabarito.

Inscrição: **104686** Data do Envio: **02/08/21 21:02**

Peço anulação da questão 5 porque o item I gera ambiguidade ao afirmar que "... são fatores que impulsionam a desconcentração", pois os fatores citados são atrativos, mas pode ser interpretado como fatores que afastam as industrias pela maneira que o item foi escrito. E com o item I errado, não há alternativa correta para marcação.

Inscrição: **97462** Data do Envio: **02/08/21 23:55**

O item I está incorreto porque os fatores apontados, quando agregados numa localidade, favorecem a concentração das indústrias numa economia capitalista, uma vez que que favorece a acumulação de capital.

Inscrição: **96238** Data do Envio: **03/08/21 11:42**

A alternativa III também está correta, visto que com o avanço do meio técnico-cientifico ocorreu sim a descentralização para países não industrializados (o Brasil, por ex), justamente por precisarem de um trabalho mais intensivo e de mais mão-de-obra. Um artigo publicado por acadêmicas da ufscar, intitulado "Trabalho e trabalhadores na indústria de informática" cita e justifica tudo o que foi citado na alternativa, desta forma as corretas seriam I,III,IV e V o que não há opção na questão, devendo assim ser anulada.

Inscrição: **96468** Data do Envio: **03/08/21 14:21**

A questão número 5 de Geografia considerou a alternativa E como correta, porém o item I está falso. Segundo o documentário "The real cost", as indústrias tendem a se instalarem em países subdesenvolvidos, aproveitando sua fraca legislação ambiental e sindical, bem como, usufruindo da mão de obra barata e abundante do local. O exemplo dado no documentário é da situação de Bangladesh, mostrando a situação precária dos trabalhadores da indústria têxtil.
Portanto, são essas características que atraem todos os anos que novas industrias se instalem por lá, assim a alternativa E não pode ser considerada correta.

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:57**

Vejam a alternativa I, dada como uma das corretas no gabarito preliminar:

"I. Uma fraca organização sindical, uma legislação ambienta permissiva, a mão de obra mais barata e a isenção de impostos são alguns fatores que impulsionam a desconcentração das indústrias em busca de localizações mais vantajosas."

Da forma como foi elaborada essa alternativa, deu a entender a mim e ao leitor que: fatores positivos para a implementação

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 5

das indústrias, isto é, TUDO que uma indústria quer para se instalar (fraca organização sindical, uma legislação ambienta permissiva, a mão de obra mais barata e a isenção de impostos), quando estão presentes numa localidade, IMPULSIONAM as indústrias para outros locais, onde seja mais vantajoso se instalar... O que de fato não é verdade. As indústrias permanecem justamente onde existe essas características

Assim, devido a ser passível de interpretação, solicito respeitosamente a ANULAÇÃO desta questão. Confesso que só não assinalei a alterativa dada como correta no gabarito pois, para mim, esta opção estava errada da forma como foi formulada.

Inscrição: **106581** Data do Envio: **05/08/21 15:34**

O gabarito está incorreto, pois deve ser assinalada a alternativa CORRETA e a afirmativa I dada como uma das corretas está equivocada, porque os fatores ditados na afirmativa(uma fraca organização sindical, uma legislação mais permissiva, a mão-de-obra mais barata e a isenção de impostos)são vantajosos para as indústrias, levando a concentração destas, e não sua desconcentração.

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:33**

Na questão 05 de geografia da prova do vestibular da Unioeste de 2021, a alternativa 3 é tida como incorreta. No entanto como a própria alternativa retrata, o setor de informática sofreram desconcentração em escala global. Isso se comprova pelas “maquiladoras”(empresas montadoras,apenas, situates em países subdesenvolvidos que não são sede das empresas donas dos produtos a serem montados). Dessa forma é possível perceber que a partir da fragmentação do processo produtivo em empresas maquiladoras, houve de fato a desconcentração do setor de informática de países europeus desenvolvidos para países não industrializados subdesenvolvidos .Dessa forma, pode-se concluir que o gabarito correto da questão 5 é D.

Inscrição: **106868** Data do Envio: **05/08/21 16:57**

Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 05, uma vez que a afirmativa I, considerada uma das corretas no gabarito preliminar possibilita diferente interpretação conforme sua formulação: "I. Uma fraca organização sindical, uma legislação ambienta permissiva, a mão de obra mais barata e a isenção de impostos são alguns fatores que impulsionam a desconcentração das indústrias em busca de localizações mais vantajosas."
Da forma como foi elaborada esta alternativa, dá a entender que fatores positivos para a implementação/instalação das indústrias (fraca organização sindical, uma legislação ambienta permissiva, a mão de obra mais barata e a isenção de impostos), quando presentes em uma região, impulsionam as indústrias para outros locais, fato contraditório, pois as indústrias permanecem justamente onde existe essas características.

Resposta aos Recursos

Questão 5.
Sobre a afirmação I. No livro Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil, vol. 2, os autores Raul Guimarães, Regina Araújo e Lygia Terra, indicam entre os fatores que impulsionam o processo de desconcentração das indústrias: uma organização sindical mais fraca, uma legislação ambiental mais permissiva, mão-de-obra barata e isenção de impostos. A questão não atribui positividade ou negatividade a esses fatores, somente que impulsionam o processo.
Também não são fatores de concentração, pois o processo (contrário) de centralização e concentração de indústrias remete a um período bem anterior da história da industrialização no Brasil, quando as necessidades de transporte e a integração do mercado nacional eram limitados por carência de infraestrutura de transporte e telecomunicações.

Sobre a afirmação III. A desconcentração do setor de informática foi seletiva e não ampla. O setor de pesquisa e concepção de novos produtos permaneceu fortemente concentrado nos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. Embora, parte das linhas de produção de chips e microprocessadores tenha migrado para países industrializados semiperiféricos. O setor de informática não necessita e não é caracterizado por trabalho intensivo e numeroso, muito pelo contrário, necessita de trabalhador qualificado e treinado que não se encontra comumente em países não industrializados (o Brasil não se enquadra nessa classificação; é um país industrializado, em desenvolvimento).

Sobre a afirmação IV. O geógrafo francês Georges Benko (referência no estudo dos espaços industriais) afirmou que as deseconomias de aglomeração são fatores (negativos) que se desenvolvem com o crescimento excessivo da concentração industrial e contribuem para o declínio das velhas regiões industriais. Segundo o geógrafo: “A acumulação dessas “deseconomias” nas grandes aglomerações acelera o processo de descentralização das atividades econômicas”.
A violência urbana, os altos impostos, os preços elevados da terra urbana e os congestionamentos são exemplos de deseconomias de aglomeração que contribuem enquanto fatores negativos para a indústria, notadamente nas grandes cidades brasileiras, e motivam a desconcentração industrial.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 6

Inscrição: **112339** Data do Envio: **02/08/21 22:28**

(Obs: é pra ser a questão 5) A questão pede para marcar as preposições corretas sobre a desconcentração espacial das indústrias. O gabarito mostra como correta a resposta E, que afirma que as preposição I, IV e V estão certas. Porém a preposição I é o exato oposto de desconcentração industrial, ela diz que “uma fraca organização sindical, uma legislação ambiental mais permissiva, a mão de obra mais barata e a isenção de impostos são alguns fatores que impulsionam a desconcentração das indústrias em busca de localizações mais vantajosas”.

Inscrição: **96498** Data do Envio: **03/08/21 14:18**

O termo "insegurança alimentar" diz respeito à fome, a falta de nutrientes/alimentos. Não diz respeito a produzir alimentos saudáveis para vender, sendo que a maioria que passa pela fome, não consegue adquirir esses alimentos.

Inscrição: **97360** Data do Envio: **04/08/21 23:26**

A questão pede a alternativa correta em relação à agricultura urbana. Segundo o site www.fau.ufal.br, "a Agricultura Urbana e Periurbana (AUP) é uma atividade multifuncional de produção de produtos agrícolas em zonas intra e periurbanas, promovendo a gestão urbana, social e ambiental das cidades." Acesso em 04/08/2021. Tal afirmação torna a afirmativa B correta, a qual afirma que "a agricultura urbana é o nome dado para a produção
de hortaliças, verduras e frutas nos cinturões verdes das regiões metropolitanas. Trata-se de uma produção externa às cidades, mas destinada a atendê-las cotidianamente", pois não possui partes falsas - de fato, a agricultura urbana ou periurbana tem esse propósito.

Resposta aos Recursos

Questão 6.
A questão se refere à agricultura urbana. No conceito de AUP existem dois espaços geográficos distintos (urbano e periurbano), com características físicas e socioeconômicas também distintas. Portanto, são também tipos de agricultura distintos que comportam produções diferenciadas. Por exemplo: a geógrafa Miriam Zaar indica que existem duas práticas. A agricultura urbana ocupa áreas reduzidas situadas em áreas urbanas, comportando hortaliças e animais de pequeno porte. A periurbana comporta superfícies mais amplas e pode comportar o cultivo de cereais, a criação de animais e áreas de pastagem.
A alternativa B continua incorreta por outro elemento: os cinturões verdes estão em áreas periurbanas ou rurais, fora da cidade. A agricultura urbana restringe-se aos seus limites.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 7

Inscrição: **100055** Data do Envio: **02/08/21 11:48**

No bônus demográfico, a taxa bruta de mortalidade sobe por causa do número alto de idosos que esse período apresenta. Já a natalidade tem queda, como mostra a alternativa A. Por colocar como correta a afirmação de que a mortalidade esta em queda, o item A está incorreto.

Inscrição: **104175** Data do Envio: **05/08/21 11:14**

Solicito a anulação da questão 7, pois mais de uma alternativa se encontra incorreta. São elas a D, que foi considerada incorreta pelo gabarito, e a A, que possui erros conceituais: o bônus demográfico não caracteriza uma fase da transição demográfica, a qual é considerada por Warren Thompsom, demógrafo e criador do conceito de Transição Demográfica, em 4 fases: "Fase 1 (ou pré-moderna): ocorre oscilação rápida da população, dependendo de eventos naturais (secas prolongadas, doenças, etc.). Há grande população jovem. Fase 2 (ou moderna): taxas de mortalidade caem rapidamente devido à maior oferta de alimentos e de melhores condições sanitárias. Há aumento da sobrevida e redução de certas doenças. Ocorre aumento da taxa de nascimento e da população. Fase 3 (ou industrial): urbanização, acesso a métodos contraceptivos, melhora da renda, redução da agricultura de subsistência, melhora da posição feminina na sociedade e queda da taxa de nascimentos. Há um número inicial grande de crianças, cuja proporção cai rapidamente porque ocorre aumento na proporção de jovens concentrados em cidades, com o decorrente aumento da violência juvenil. Tendência de estabilização da população. Fase 4 (ou pós-industrial): taxas baixas de natalidade e mortalidade. Taxas de fecundidade ficam abaixo da taxa de reposição populacional. Há aumento da proporção de idosos; encolhimento da população e necessidade de imigrantes para trabalhar nos empregos de mais baixo salário" "https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18878/000729078.pdf". Assim, nota-se que o bônus demográfico não configura fase alguma da Transição, o que torna a alternativa A tão errada quanto a D. Com base nisso, reitero a necessidade da anulação da questão 7.

Inscrição: **98128** Data do Envio: **03/08/21 9:58**

Tal questão traz como gabarito provisório a afirmativa D.O que está correto , no entanto o termo trazido na afirmação C " autodeterminação reprodutiva " não é encontrado entre os livros do ensino médio , e por isso me senti prejudicada , afinal de contas um termo de ensino superior não deveria ser empregado em uma resposta , só deveria ser feito se no texto base tivesse explicado o significado desse termo . Assim eu não teria sido prejudicada por tal termo do ensino superior , visto em cursos de geografia ou em artigos feministas . Por isso peço que a banca reavalie e possa anular a questão , uma vez que outras pessoas também foram prejudicadas por esse termo .Obrigada .

Inscrição: **102529** Data do Envio: **03/08/21 10:31**

No gabarito provisório a letra D foi considerada incorreta, porém a letra A também está incorreta por possuir erros conceituais:

O bônus demográfico não caracteriza uma frase de transição demográfica, pois segundo Warren Tompson, demógrafo e criador do conceito de Transição Demográfica, ela ocorre em 4 fases, sendo que o bônus está presente na primeira fase, onde há oscilação rápida da população e grande população jovem, o que caracteriza o bônus demográfico.

Inscrição: **114034** Data do Envio: **03/08/21 17:41**

Entendemos que a alternativa “A” é problemática, quando considerada correta. O bonus não é definido a partir da queda de taxas de natalidade e mortalidade, pelo menos como o exposto na alternativa. Uma queda acentuada da mortalidade pode gerar envelhecimento e ônus. Sendo assim, entendemos também como incorreta, aliás confirmada pela alternativa “B”, que menciona o dito envelhecimento. Sugerimos a anulação, vindo que entendemos a “D” como incorreta.
Além disso a alternativa “C”, ao estabelecer a autodeterminação como um programa absolutamente consciente, o que na maioria dos casos não é verdade.

Inscrição: **98794** Data do Envio: **04/08/21 9:37**

O comando da questão referia-se ao CONCEITO incorreto de bônus demográfico. E a resposta pretendida pelo vestibular da Unioeste deu como incorreta a proposição a qual comentava sobre consequências positivas do bônus demográfico (apesar das informações estarem incorretas). Além disso, podemos considerar a letra 'a' como um conceito incorreto, pois, bônus demográfico refere-se ao estreitamento da pirâmide demográfica na base e no ápice e alargamento do meio, isto é, o número de pessoas economicamente ativa é superior ao numero de pessoas inativas. Assim, solicito mudança de gabarito para a letra 'A'. desde já agradeço a atenção.

Inscrição: **104791** Data do Envio: **05/08/21 13:53**

Peço a anulação da questão 7, visto que a questão pede uma única alternativa incorreta, contudo, há mais de uma errada. São elas a D, que foi considerada incorreta pelo gabarito, e a A, que possui erros conceituais: o bônus demográfico não caracteriza uma fase da transição demográfica, a qual é considerada por Warren Thompsom, demógrafo e criador do conceito de Transição Demográfica, em 4 fases: "Fase 1 (ou pré-moderna): ocorre oscilação rápida da população, dependendo de eventos naturais. Há grande população jovem. Fase 2 (ou moderna):taxas de mortalidade caem rapidamente devido à maior oferta de alimentos e de melhores condições sanitárias. Há aumento da sobrevida e redução de certas
doenças. Ocorre aumento da taxa de nascimento e da população. Fase 3 (ou industrial): melhora da posição feminina na sociedade e queda da taxa de nascimentos. Há um número inicial grande de crianças, cuja proporção cai rapidamente

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 7

porque ocorre aumento na proporção de jovens concentrados em cidades, com o decorrente aumento da violência juvenil. Tendência de estabilização da população. Fase 4 (ou pós-industrial): taxas baixas de natalidade e mortalidade. Taxas de fecundidade ficam abaixo da taxa de reposição populacional. Há aumento da proporção de idosos; encolhimento da população e necessidade de imigrantes para trabalhar nos empregos de mais baixo salário" .logo, nota-se que o bônus demográfico não configura fase de Transição, o que torna a alternativa A e D erradas. Com base nisso, reitero a necessidade da anulação da questão 7.

Inscrição: **100028** Data do Envio: **05/08/21 14:05**

Peço a anulação da questão 7, já que a mesma pede uma única alternativa incorreta, porém há mais de uma. São elas a D, que foi considerada incorreta pelo gabarito, e a A, que possui erros conceituais: o bônus demográfico não caracteriza uma fase da transição demográfica, a qual é considerada por Warren Thompsom, demógrafo e criador do conceito de Transição Demográfica, em 4 fases: "Fase 1 (ou pré-moderna): ocorre oscilação rápida da população, dependendo de eventos naturais. Há grande população jovem. Fase 2 (ou moderna):taxas de mortalidade caem rapidamente devido à maior oferta de alimentos e de melhores condições sanitárias. Há aumento da sobrevida e redução de certas doenças. Ocorre aumento da taxa de nascimento e da população. Fase 3 (ou industrial): melhora da posição feminina na sociedade e queda da taxa de nascimentos. Há um número inicial grande de crianças, cuja proporção cai rapidamente porque ocorre aumento na proporção de jovens concentrados em cidades, com o decorrente aumento da violência juvenil. Tendência de estabilização da população. Fase 4 (ou pós-industrial): taxas baixas de natalidade e mortalidade. Taxas de fecundidade ficam abaixo da taxa de reposição populacional. Há aumento da proporção de idosos; encolhimento da população e necessidade de imigrantes para trabalhar nos empregos de mais baixo salário" .logo, nota-se que o bônus demográfico não configura fase de Transição, o que torna a alternativa A e D erradas. Com base nesses argumentos, acredito na necessidade da anulação da questão 7.

Inscrição: **105009** Data do Envio: **05/08/21 16:58**

A questão 7 pedia para que fosse marcada a alternativa incorreta.
O gabarito foi dado como D, todavia a alternativa A diz que o bônus demográfico é a fase da transição demográfica na qual á queda nas taxas brutas de natalidade e mortalidade de um país, mas isso é errado, se ambas as taxas caem, não é possível as criação do bônus. Desse modo a alternativa A é validada como correta para responder a questão também. Uma vez que o bônus demográfico é gerado pela transição em que há manutenção das taxas de natalidade e queda das taxas de mortalidade para depois posterior manutenção da mortalidade e queda da natalidade.
Sendo assim necessário anulação da questão por ter duas alternativas incorretas.

Resposta aos Recursos

Em relação à alternativa A (sobre o comportamento das taxas de natalidade e mortalidade e sobre o bônus demográfico como uma fase da transição demográfica),
não há mesmo possibilidade do criador do conceito de transição demográfica Warren Thompson ter identificado o bônus demográfico entre as fases dessa transição (conforme alguns candidatos apontam com razão): simplesmente porque o termo não existia enquanto o autor estava vivo. Thompson criou o conceito de transição demográfica em 1929 e o termo bônus demográfico surge somente nos anos 2000. Então, ele não poderia constar no modelo do referido autor.
Segundo o demógrafo José Eustáquio Diniz Alves, o termo se populariza no Brasil a partir de 2005, quando é incluída no debate nacional sobre as questões demográficas brasileiras através do incentivo promovido pela Associação Brasileira de Estudos Populacionais. Outros marcos da popularização do termo foram: o número especial, em 2005, da Revista Brasileira de Estudos Populacionais (com três textos sobre a discussão do bônus no Brasil); a criação da lista de discussão População & Pobreza criando um espaço para o diálogo entre acadêmicos e jornalistas interessados no tema; e o artigo do ex-ministro Rubens Ricupero, em 2006, na Folha de S.P., reconhecendo a importância do conceito de bônus demográfico.
Ainda sobre a alternativa A, a teoria da transição demográfica está embasada num momento de transição entre dois momentos distintos de equilíbrio demográfico: o primeiro momento, de uma sociedade rural e tradicional; e o segundo, de uma sociedade urbana e moderna. O tempo da transição varia entre os países (pode levar décadas ou até mais de um século). Tudo que está situado entre os dois momentos de equilíbrio é compreendido, evidentemente, como transição.
De acordo com as pesquisadoras Ana Maria Nogales Vasconcelos (UNB) e Marília Miranda Forte Gomes (Universidade Católica de Brasília), as primeiras fases da transição demográfica brasileira situam-se nas décadas de 1950 e 1960. Há declínio drástico das taxas de mortalidade e natalidade a partir da década de 1970, o que se acentua entre 1991 e 2010. As pesquisadoras afirmam que, embora as transições de mortalidade e fecundidade para o conjunto do Brasil já estejam adiantadas, as diferenças regionais não deixam afirmar que o Brasil alcançou o equilíbrio demográfico. Palavras das autoras: “O momento atual da transição demográfica proporciona ao país condições muito favoráveis. É o chamado “bônus demográfico”. José Eustáquio Diniz Alves também identifica a atual fase da transição demográfica brasileira como “Bônus demográfico”, o que se iniciou na década de 1970. Segundo o autor: “o bônus acontece no momento intermediário da passagem de uma estrutura etária rejuvenescida para uma estrutura envelhecida”. Ainda é debatido o período no qual o Brasil atinge o fim do “bônus”: a janela de oportunidade só vai se fechar quando a população em idade ativa diminuir em termos absolutos. As projeções do IBGE indicam que essa população crescerá até 2037.
Nessa transição, as taxas de natalidade e mortalidade estão em queda. Caso contrário, não se completa a transição para um novo “equilíbrio demográfico” de uma sociedade urbana e moderna.

Sobre o termo “autodeterminação reprodutiva” na alternativa C,
o termo em questão é encontrado em diversos veículos de mídia ou de divulgação científica, como sites de organizações não-governamentais, de associações profissionais, livro do IBGE, jornais impressos, sites de órgãos públicos. Não é um

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Geografia

Número da questão: 7

termo coloquial, mas também não é um “termo do ensino superior”, nem de movimentos feministas. Uma simples busca no google nos retorna quase 3.000 resultados de utilização do termo.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

Inscrição: **100738** Data do Envio: **01/08/21 22:31**

A alternativa incorreta, que deveria ser marcada, é a D já que a preocupação com a preservação já existia antes de 1992

Inscrição: **113055** Data do Envio: **02/08/21 0:48**

A questão pede qual é a alternativa incorreta. O gabarito oficial provisório informa que a resposta correta para a questão é o item E, no entanto, tal informação está em desacordo com o apresentado. O item E não é cabível como resposta para essa questão, pois o Trecho 3 informa de fato que o agronegócio é o principal fator de desmatamento após 1990. O item D é que deve ser considerado, pois quando se o lê o Trecho 1, datado de 1799, Período Colonial, nota-se que já havia uma preocupação com a relação entre agricultura e meio ambiente, ou seja, uma preocupação com a degradação ambiental. Ainda, a Constituição Federal em seu texto de 1988 prevê em no Artigo 186 que a função social da propriedade rural deve ser utilizada de forma a garantir que os recursos naturais disponíveis sejam utilizados de forma adequada, bem com a preservação do meio ambiente. O Código de Águas e o Código Florestal, foram instituídos em 1934. Em 1972 o Brasil participou da Conferência de Estocolmo, em 1973 foi criada a Secretaria Especial de Meio Ambiente. Em 1981 foi estabelecida a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/81). Assim, diante do apresentado, levando em consideração o informado em Trecho 1, não se pode falar que no Brasil a preocupação com a preservação da natureza aconteceu somente a partir da Conferências das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente em 1992. Dessa forma, a questão 8 que faz parte da prova de História deverá ter como sua alternativa oficial o item D.

Inscrição: **101803** Data do Envio: **02/08/21 8:11**

A alternativa "B" indica o trabalho escravo como responsável pelo alto grau de destruição da natureza, devendo ser considerada como a alternativa incorreta, ao se levar em consideração que a ganancia daqueles que detinham os escravos foi a grande responsável pelo desmatamento.

Inscrição: **99898** Data do Envio: **02/08/21 10:19**

Nessa questão procura-se a INCORRETA,que foi marcada como letra E. No entanto,sugiro alteração para a letra D ,pois no texto da alternativa D esta dizendo que SOMENTE a partir da ECO-92 que começaram a criticar a relaçao entre agricultura e meio ambiente.Porem,no TEXTO 1 da questão 8 ja é notável a preocupação entre essa relação desde o periodo colonial.

Inscrição: **104457** Data do Envio: **02/08/21 10:44**

O comando da referida questão pede que seja assinalada a alternativa INCORRETA, tendo, portanto, a alternativa D como a única possível, visto que ela afirma que "No Brasil, a preocupação com a preservação da natureza e a existência de críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta de debates e preocupação somente a partir da 'Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento', também conhecida como ECO-92, que aconteceu no Rio de Janeiro, no ano de 1992." e que no Trecho 1 da questão é apresentado um fragmento do livro "Discurso sobre o melhoramento da economia rústica do Brasil" de José Gregório de Moraes Navarro, datado do ano de 1799, no qual é relatado uma série de preocupações com a preservação da natureza e são apresentadas severas críticas à forma como acontecia, já na época da publicação (1799), a relação entre agricultura e meio ambiente, o que fica explícito no excerto "(...) e veremos toda a face daquele continente mudada, as suas riquezas naturaes perdidas, ou muito diminuídas; e o homens finalmente reduzidos a cultivar a terra que tão injustamente abandonarão, e a conservarem as arvores que existirem porém de muitas não terão já, nem as sementes" (citação preservando a grafia presente no referido texto). Além disso, o Trecho 3 da mesma questão cita "Na América Latina, o agronegócio é o principal causador do desmatamento" e, apesar de o trecho supracitado também trazer a seguinte informação "Em apenas um terço, na África, a agricultura de pequena escala constitui um fator mais significativo de desmatamento", não é possível afirmar que o agronegócio não tenha responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental em outros locais do mundo para além da América Latina, pois é de notório conhecimento que os impactos do agronegócio na destruição ambiental envolvem o planeta Terra como um todo, como é relatado no artigo científico
" Impact on short-lived climate forcers increases projected warming due to deforestation" realizado pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo e da Universidade Federal do Estado de São Paulo, em parceria com cientistas internacionais (link do referido artigo: https://www.nature.com/articles/s41467-017-02412-4) publicado na revista Nature, que relata o aumento da temperatura do planeta devido ao desmatamento, concretamente associado ao agronegócio. Sendo assim, o gabarito provisório está incorreto pois a alternativa D é a única que corresponde com o que foi solicitado no comando da questão.

Inscrição: **104906** Data do Envio: **02/08/21 10:49**

A alternativa E, considerada como gabarito da questão, não condiz com o que foi pedido no enunciado da questão. De acordo com o trecho 3 temos que "O agronegócio é o principal causador do desmatamento, segundo o novo relatório da FAO". Dessa forma, a alternativa E está correta e não deve ser considerada como o gabarito da questão, já que se pede para assinalar a INCORRETA.
Nesse sentido, observa-se que a alternativa D deve ser considerada como o gabarito da questão, tendo em vista que ela afirma que a preocupação com a preservação da natureza no Brasil se deu somente a partir da ECO-92. No entanto, o Brasil já havia demonstrado preocupação ambiental anteriormente a essa conferência. Em 1981, por exemplo, o governo federal instituiu a Política Nacional do Meio Ambiente (PNMA). Além disso, no mesmo ano o governo promulgou uma Lei que dispõe sobre a criação de Áreas de Proteção Ambiental e Estações Ecológicas.

Com base nisso, o gabarito da questão deve ser a alternativa D

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

Inscrição: **96373** Data do Envio: **02/08/21 11:03**

A análise de todos os três textos disponibilizados nos mostra que a preocupação com a questão ambiental, especialmente em relação à agricultura brasileira, é discutida muito anteriormente à Rio 92, conforme os seguintes trechos: texto 1 de 1799: “e os homens finalmente reduzidos a cultivar a terra que tão injustamente abandonarão, e a conservarem as arvores que existirem porém de muitas de muitas não terão já, nem as sementes. O estado presente de muitas terras no Brasil justifica, e authoriza a razão deste prognostico.” Texto 2 de 1996, mas que fala sobre o século XIX: “[...] os fazendeiros se envolveram em uma forma de agricultura tão exploradora que mal merece o nome de agricultura. Era inerentemente predatória: não podia ser intensificada e se expandia ao longo de uma fronteira de recursos até exauri-los.” Nesse contexto, vemos que a alternativa d) deveria ser assinalada como a incorreta e, portanto, gabarito da questão, ao invés da alternativa e) (a que consta no gabarito provisório).

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 11:21**

A questão pede a alternativa incorreta, porém o gabarito dado como E está correto. Segundo o texto 3, "o agronegócio é o principal causador do desmatamento" e "o agronegócio gerou quase 70% do desmatamento na América Latina entre 2000 e 2010", afirmativas que tornam verídica a frase da alternativa E. No entanto, a alternativa D está incorreta à medida que afirma que a preocupação com a preservação da natureza aconteceu SOMENTE a partir da ECO-92, mas foi na década de 70 que as questões relacionadas à preservação da Natureza começaram a ser discutidas efetivamente, pois com a industrialização acelerada passou a ter um crescimento do uso dos recursos naturais sem limites que começou a se revelar insustentável e iniciou-se a discussão da degradação do meio ambiente como problema global. Portanto, o gabarito correto é a alternativa D.

Inscrição: **105270** Data do Envio: **02/08/21 11:36**

Questão de história: mudança de gabarito, trocar a alternativa E pela alternativa D.
A partir do enunciado pedir a alternativa INCORRETA, a opção D seria a resposta certa e NÃO a opção E.
-ALTERNATIVA D: INCORRETA, a questão diz que somente a partir de 1992 na ECO-92 que o tema preservação do meio ambiente e críticas na relação com a agricultura virou tema de debates, porém é uma afirmação INCORRETA, pois o trecho 1 da própria questão data o ano de 1799 e o seu conteúdo possui críticas sobre essa relação e a preocupação com a preservação do meio ambiente.
-ALTERNATIVA E: CORRETA, pois o relatório da FAO(trecho 3) afirma sobra a responsabilidade direta do agronegócio nos altos índices de destruição que viemos conhecendo nas últimas décadas na América Latina e no restante do mundo.

Inscrição: **96757** Data do Envio: **02/08/21 11:37**

Gabarito Provisório - E

A alternativa E, marcada como incorreta, está toralmente errada pois, de acordo com o texto, o agronegócio tem sim responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental. Contudo, assim como mostra a letra B, o emprego do trabalho escravo NÃO era responsável pelo alto grau de destruição da natureza, mas sim as plantações escravistas.

Inscrição: **97307** Data do Envio: **02/08/21 12:56**

Acredito que a banca tenha invertido o gabarito das questões 8 e 9, já que na questão 8 a resposta mais adequada é a letra D, visto que ela busca a alternativa INCORRETA, e conforme o texto, a pauta sobre a preocupação com a preservação da natureza já acontecida desde 1799, conforme o próprio texto apresentado pela banca.

Inscrição: **104867** Data do Envio: **02/08/21 13:18**

Segundo o relatório FAO, o agronegócio tem sim responsabilidade direta sobre os índices de destruição ambiental. A alternativa está correta e a questão pede qual é a incorreta. Esta, sendo a alternativa "D", pois desde 1799 já se apresentavam preocupações com o desmatamento da flora brasileira.

Inscrição: **97380** Data do Envio: **02/08/21 13:15**

O gabarito provisório determina a alternativa correta como E, entretanto, a alternativa E condiz corretamente com as informações do trecho 3. Pede-se a alteração de gabarito para a alternativa D, uma vez que esta contradiz as informações contidas no trecho 1 que data de de 1799. Sendo portanto, a preocupação com a preservação da natureza debatida muito antes de 1992.

Inscrição: **104232** Data do Envio: **02/08/21 13:37**

Na questão pedia a alternativa incorreta. Só pela leitura do texto já poderia ter total certeza de que a letra D é a única alternativa incorreta na questão pois o primeiro texto é do período colonial e já mostra uma certa preocupação com a degradação do meio ambiente. A letra E está correta, pois no trecho 3 na primeira linha já informa que na américa latina o agronegócio é o principal causador do desmatamento. Portanto o gabarito correto para esta questão seria a letra D

Inscrição: **98296** Data do Envio: **02/08/21 13:47**

Nessa questão, que pede para encontrar a alternativa incorreta, o primeiro texto fala sobre preocupações relacionas ao meio ambiente. De acordo com a fonte do mesmo, ele foi escrito em 1799, mostrando que havia sim preocupação com o meio ambiente no Brasil antes das ECO-92, tornando a alternativa D incorreta. Ademais, o relatório da FAO (texto 3) fala explicitamente que o agronegócio é o principal causador do desmatamento no mundo, mostrando que ele possui sim responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental, o que torna a alternativa E correta.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

Inscrição: **107511** Data do Envio: **02/08/21 14:00**

Na questão 8 de história, pede-se para marcar a alternativa INCORRETA, porém a resposta do gabarito provisório aponta a alternativa (E), na qual não há erros. Essa alternativa dada como incorreta apresenta apenas informações contidas no trecho 3, como os dados da FAO apresentados, não podendo ser considerada incorreta. Já a alternativa D, que afirma "No Brasil,(...)a existência de críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta de debates e preocupação somente a partir da ECO-92, ocorrida em 1992", está claramente falsa, pois o texto base 1 (escrito em 1799) critica a exploração feita no Brasil colonial, afirmando que as riquezas naturais do país estavam desaparecendo. Tal trecho mostra que críticas ao modo de exploração natural no Brasil já existiam e eram debatidas desde o período colonial, tornando a alternativa D incorreta.
Desse modo, torna-se necessária uma revisão do gabarito, já que a alternativa incorreta é a D.

Inscrição: **96756** Data do Envio: **02/08/21 14:02**

A questão 8 e 9 estão com as respostas trocadas, pois no gabarito provisório diz que a alternativa correta é a letra E, enquanto a 9 diz que é a letra D. Essas alternativas simplesmente não fazem sentido com o contexto atual, tal como, diante da formulação das questões, a 8, os textos mostram que não foi somente em 1992 que o Brasil passou a se preocupar com o quesito ambiental, além de que a 9, diz que os indígenas foram bem cuidados durante a pandemia e que o governo fez um bom trabalho, contudo os fatos apontam o contrário, meio milhão de mortos e a população indígena sofrendo pela falta de recursos e atendimento mediante o vírus.

Inscrição: **105952** Data do Envio: **02/08/21 14:10**

Gabarito provisório - E.
Mediante o trecho 3 disponibilizado pelo enunciado da questão, fica claro que a alternativa E, está correta. Além disso, na alternativa D consta o início das preocupações ambientais apenas após 1992, o que não confere com leis e estatutos brasileiros postulados anteriormente, a exemplo a Política Nacional de Meio ambiente(1981).

Inscrição: **102529** Data do Envio: **02/08/21 18:00**

A questão pede a alternativa incorreta, sinalizada pela letra E no gabarito. Porém, a letra B se encaixa melhor pois afirma que "o emprego do trabalho escravo no contexto do século XIX era responsável pelo alto grau de destruição da natureza [...]", e no trecho 2, de Dean Warren, ele afirma que as técnicas utilizadas pelos fazendeiros, justamente pela escassez de mão de obra escrava, que foi responsável pelo alto grau de destruição da natureza. Não foi a mão de obra escrava que foi responsável pelo desmatamento, e sim as alternativas utilizadas pelos senhores de engenho.

Inscrição: **101338** Data do Envio: **02/08/21 14:17**

NAO FOI SÓ A PARTIR DA ECO92 QUE PASSOU-SE A DEBATER A QUESTÃO AGRÁRIA FRENTE AOS SEUS IMPACTOS AMBIENTAIS. VISTO QUE, NO TRECHO 1 JÁ MOSTRA COMO ESSE DEBATE ERA EXISTENTE.

Inscrição: **102406** Data do Envio: **02/08/21 14:24**

O trecho 1 revela uma preocupação com a agricultura brasileira e uma crítica à forma como ela é feita. Como o documento é de 1799, a alternativa "d" está incorreta

Inscrição: **114850** Data do Envio: **02/08/21 14:33**

A alternativa e), dada como incorreta pelo gabarito provisório, está correta, visto que, logo no início do Trecho 3, encontra-se a seguinte passagem:
"Na América Latina, o agronegócio é o principal causador do desmatamento, segundo o novo relatório da FAO [...]"
Tal afirmação ilustra justamente o fato de que o agronegócio tem responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental que vivemos na América Latina e em outros locais do mundo, o que torna a alternativa verdadeira.

A única alternativa incorreta é a letra d), a qual afirma que "No Brasil,a preocupação com a preservação da natureza e a existência de críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta de debates SOMENTE a partir da "Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento", também conhecida como ECO-92, que aconteceu no Rio de Janeiro, no ano de 1992".
Tal afirmação pode ser facilmente contestada com o trecho 1, escrito por Navarro em 1799, que já alertava para possíveis problemas ambientais decorrentes das práticas agrícolas brasileiras.
Dessa forma, fica evidente como, muito antes da ECO-92, já existia a preocupação com o meio ambiente no Brasil.

Inscrição: **107527** Data do Envio: **02/08/21 14:35**

A questão de número 8, traz como gabarito a letra "e" e pede a alternativa incorreta. A alternativa "b" deveria ser marcada como incorreta uma vez que afirma que o emprego do trabalho escravo foi a causa de tamanha destruição da natureza, e na realidade a forma de produção seguindo o modelo de "plantation" que se baseava em 3 pilares: o latifúndio, a mão de obra escrava e a monocultura causaram tal devastação. O próprio texto do autor afirma que "o mais prejudicial eram as técnicas fundamentais ao funcionamento das plantações escravistas" ou seja, a responsabilidade pelos danos causados ao meio ambiente de maneira alguma são devidos ao emprego do trabalho escravo exclusivamente.

Inscrição: **103860** Data do Envio: **02/08/21 14:39**

A questão de número 8, traz como gabarito a letra "e" e pede a alternativa incorreta. A alternativa "b" deveria ser marcada

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

como incorreta uma vez que afirma que o emprego do trabalho escravo foi a causa de tamanha destruição da natureza, é na realidade a forma de produção seguindo o modelo de "plantation" que se baseava em 3 pilares: o latifúndio, a mão de obra escrava e a monocultura causaram tal devastação. O próprio texto do autor afirma que "o mais prejudicial eram as técnicas fundamentais ao funcionamento das plantações escravistas" ou seja, a responsabilidade pelos danos causados ao meio ambiente de maneira alguma são devidos ao emprego do trabalho escravo exclusivamente.

Inscrição: **100304** Data do Envio: **02/08/21 14:57**

Conforme o gabarito provisório, a alternativa E foi considerada INCORRETA. No entanto, a alternativa D encontra-se incorreta já que afirma que no Brasil, a preocupação com a preservação da natureza é tema que se tornou preocupação somente a partir da ECO-92, o que vai contra a História, visto que já em 1948 foi criado no país a Fundação Brasileira de Conservação da Natureza; na década de 60, o governo brasileiro se compromete com a conservação e a preservação do Meio Ambiente, por meio da sua participação em convenções e reuniões internacionais, como a Conferência Internacional promovida pela UNESCO, em 1968; em agosto de 1971, foi realizado em Brasília o I Simpósio sobre Poluição Ambiental; em 30 de outubro de 1973, foi criada pelo Decreto nº 73.030, a SEMA - Secretaria Especial do Meio Ambiente; o governo federal instituiu em 1981, por meio da SEMA, a Política Nacional do Meio Ambiente, foi criado também o CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente, a SEMA propôs o que seria de fato a primeira lei ambiental, no País, destinada à proteção da natureza: a Lei nº 6.902, de 1981; a Constituição de 5 de outubro de 1988 dedicou um capítulo inteiro ao meio ambiente, dividindo entre o governo e a sociedade a responsabilidade pela sua preservação e conservação, a partir daí, foi criado o programa Nossa Natureza, que estabeleceu diretrizes para a execução de uma política ampla de proteção ambiental; o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, foi criado pela Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989; em 1990, foi criada a Secretaria do Meio Ambiente da Presidência da República – SEMAM, ligada à Presidência da República, que tinha no IBAMA seu órgão gerenciador da questão ambiental, responsável por formular, coordenar, executar e fazer executar a Política Nacional do Meio Ambiente e da preservação, conservação e uso racional, fiscalização, controle e fomento dos recursos naturais renováveis - fonte: Portal da Educação https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/meio-ambiente-no-brasil-historico/2007 . Diante do exposto, solicito a verificação da questão.

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 14:43**

O enunciado da questão 8 da prova de História exige que seja marcada a alternativa incorreta.
A alternativa "B" diz que Warren Dean, autor do trecho 2, responsabiliza o trabalho escravo pelo alto grau de destruição da natureza no século XIX, quando, na verdade, o trecho 2, diz o seguinte: "O mais prejudicial eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas". Assim, a alternativa "B" está incorreta e, portanto, é o gabarito da questão.
O Gabarito Provisório, por sua vez, marca a alternativa "E" como sendo a INCORRETA. Essa alternativa e afirma que o agronegócio, segundo a FAO tem responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental nas últimas décadas, tanto na América Latina quanto em outros locais do globo. Pois não poderia estar mais correta, segundo o trecho 3 "Na América Latina, o agronegócio é o principal causador do desmatamento, segundo o
novo relatório da FAO, “O Estado das Florestas
do Mundo 2016” (SOFO, na sigla em inglês).
O Sofo aponta que o agronegócio gerou quase 70% do desmatamento na América Latina entre 2000 e 2010. Em apenas um terço, na África, a
agricultura de pequena escala constitui um fator mais significativo de desmatamento."

Inscrição: **107789** Data do Envio: **02/08/21 14:54**

Na alternativa E está escrito que “o agronegócio tem responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental que viemos conhecendo nas últimas décadas na América Latina e em outros locais do mundo”. A relação com a América Latina está presente no trecho 3 em “Na América Latina, o agronegócio é o principal causador do desmatamento, segundo o novo relatório da FAO”; já a relação com outros locais em “Em apenas um terço, na África, a agricultura de pequena escala constitui um fator mais significativo de desmatamento”, pois podemos inferir que o agronegócio está contido nos 2/3 restantes. Logo, a meu ver, a alternativa E está correta.
Ademais, o trecho 1 permite inferir que a preocupação com a preservação da natureza tem sido discutida desde pelo menos 1799 no Brasil – data da publicação desse trecho do mineiro José Gregório de Morais Navarro. Logo, a meu ver, a alternativa D está correta.

Inscrição: **109108** Data do Envio: **02/08/21 14:56**

A questão 08, da prova de história, atesta como alternativa correta a letra E (de acordo com o gabarito provisório disponibilizado pela UNIOESTE), entretanto, tal alternativa não condiz com o contexto, uma vez que ela afirma que:
“No Brasil, a preocupação com a preservação da natureza e a existência de críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta de debates e preocupação somente a partir da “Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento”, também conhecida como ECO-92, que aconteceu no Rio de Janeiro, no ano de 1992”.
A alternativa diz que o tema “ relação entre agricultura e meio ambiente” só esteve em pauta a partir de 1992, mas o trecho do texto, presente no enunciado da questão, mostra essa preocupação, apesar de velada, está presente desde 1799. Realmente não havia uma debate intenso sobre o assunto, uma vez que o Brasil possui um longo histórico de domínio do poder político nas mãos dos latifundiários. Porém, José Navarro, em seu livro “ Discurso sobre o melhoramento da economia rústica no Brasil” (presente no enunciado da questão), demonstra, mesmo timidamente, que já se percebia a mudança brusca da paisagem e as consequências que ela poderia causar. Afirmar que foi SOMENTE em 1992, ignora as fontes

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

apresentadas e apaga as críticas presentes antes desse período. Portanto, gostaria de reivindicar revisão da questão tomando a alternativa “D” como condizente.

Inscrição: **111868** Data do Envio: **02/08/21 15:01**

O gabarito provisório prevê para a questão 08, de história, que a resposta é a alternativa E. Como o enunciado pede a alternativa INCORRETA, a opção E não pode ser considerada, visto que está amplamente correta.
"e) Segundo o relatório da FAO (trecho 3), o agronegócio tem responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental (está correto como lê-se no texto 3:"Segundo o novo relatório da FAO, na América Latina, o agronegócio é o principal causador do desmatamento") que viemos conhecendo nas últimas décadas na América Latina (também está correto segundo o texto 3: “O Estado das Florestas do Mundo 2016” O Sofo aponta que o agronegócio gerou quase 70% do desmatamento na América Latina entre 2000 e 2010.") e em outros locais do mundo. (o que também está correto de acordo com o texto 3: "Em apenas um terço, na África, a agricultura de pequena escala constitui um fator mais significativo de desmatamento.").
Assim como a alternativa do gabarito deveria ser a letra B, pois está incorreta visto que afirma que é o trabalho escravo o causador do alto grau de destruição, mas não é isto que o texto de Warren afirma. Ele afirma que as TÉCNICAS AGRÍCOLAS da época (realizadas mediante trabalho escravo) é que eram as responsáveis pela destruição da natureza.

Inscrição: **102316** Data do Envio: **02/08/21 15:07**

QUESTÃO 8 DA MATÉRIA DE HISTÓRIA, A PERGUNTA SOLICITA QUAL ALTERNATIVA INCORRETA, CONFORME O GABARITO PROVISÓRIO DIZ QUE A RESPOSTA É A LETRA E, PORÉM A LETRA E ESTÁ CORRETA, POIS O RELATÓRIO SEGUNDO O DA FAO - O AGRONEGÓCIO TEM SIM RELAÇÃO DIRETA COM ALTOS ÍNDICES DE DESTRUIÇÃO AMBIENTAL, POIS ELE GEROU QUASE 70% DO DESMATAMENTO DA AMÉRICA LATINA CONFORME DESCRITO NO TRECHO 3.

Inscrição: **98134** Data do Envio: **02/08/21 15:06**

O gabarito provisório aponta que a alternativa E é a resposta da questão. Todavia, o próprio texto base, no trecho 3, refuta essa alternativa. Isso pode ser comprovado pelas primeiras linhas do texto, mostrando que “O agronegócio é o principal causador do desmatamento, segundo o novo relatório da FAO”. Dessa forma, como a pergunta demanda a opção incorreta, o mais adequado como solução seria a letra D, sendo confirmada pelo trecho 2. A alternativa D menciona que as preocupações ambientais somente se tornaram pauta de debates a partir da segunda metade do século XX, podendo ser refutada pelo livro mencionado “Discurso sobre o melhoramento da economia rústica do Brasil”, do autor José G. M. Navarro, escrito em 1799. Diante disso, é necessário a alteração do gabarito para alternativa D.
REFERÊNCIAS: NAVARRO, José G. M. Discurso sobre o melhoramento da economia rústica do Brasil, 1799, p. 12.

Inscrição: **107300** Data do Envio: **02/08/21 15:10**

Na questão 08 da prova de História, o gabarito provisório assinala a alternativa E como incorreta, entretanto, podemos assumir a alternativa B com incorreta, uma vez que no trecho 2, texto de Warren Dean, o autor não considera não considera o trabalho escravo como responsável pelo alto grau de destruição da natureza, mas constata que os fazendeiros se envolveram em uma forma de agricultura exploratória movidos pela escassez de mão de obra.

Inscrição: **102854** Data do Envio: **02/08/21 15:20**

A questão pede a alternativa INCORRETA.
A letra D é a única alternativa que não possui uma informação de acordo com o texto. Pois o a alternativa fala que a preocupação sobre preservação e a existência de críticas SOMENTE se deram a partir da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, e isso está TOTALMENTE ERRADO, visto que o texto 1 expõe uma crítica de Simão Thaeddeo Ferreira -de 1799- sobre como a ascensão econômica destruirá a natureza.
"...e aparente, ao interesse público,
real, e verdadeiro, e veremos toda a face daquele continente mudada, as suas riquezas naturaes
perdidas, ou muito diminuídas; e os homens finalmente reduzidos a cultivar a terra que tão injustamente abandonarão, e a conservarem as arvores que existirem porém de muitas de muitas
não terão já, nem as sementes..."

"Corrão-se as vizinhanças das grandes povoações da Capitania de Minas Gerais e procure-se em todas ellas algumas daquelas preciosas arvores, que fazião em outro
tempo o seu mais bello ornamento e não se achará nem os sinaes de sua antiga existência."

Inscrição: **97392** Data do Envio: **02/08/21 16:07**

Na questão é dado como a alternativa (E) como correta, contudo, no trecho 3 segundo o relatório da FAO o agronegócio gerou 70% do desmatamento da América Latina e logo abaixo diz que na África, em apenas um terço a agricultura de pequena escala constitui um fator mais significativa de desmatamento. OU seja o agronegócio de GRANDE ESCALA domina os outros dois terço do desmatamento.

Inscrição: **96474** Data do Envio: **02/08/21 15:43**

A afirmativa E, entendida como incorreta, não possui inconformidades, pois, de fato, um relatório da FAO atestou que o agronegócio brasileiro foi responsável pela destruição da natureza (http://www.fao.org/americas/noticias/ver/pt/c/425810/). Nesse sentido, a afirmativa D deve ser a resposta da questão, uma vez que a preservação da natureza e a existência de

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente vêm sendo apontadas desde antes de 1992. O trecho I, por sinal, traz uma reflexão datada de 1799 de José Navarro que contradiz o atestado pela afirmativa. Portanto, sugere-se a alteração de gabarito para a letra D.

Inscrição: **104998** Data do Envio: **02/08/21 15:57**

na questao 8,a alternativa correta deveria ser a D. na alternativa,basicamente diz que a preocupacao com o meio ambiente SOMENTE veio a partir da ECO-92. o proprio texto da questao (trecho 1) contradiz essa afirmacao,visto que caracteriza uma preocupacao com o meio ambiente ja no seculo XVIII. A alternativa que a unioeste julgou incorreta(letra e) esta correta,o que pode facilmente ser compreendido com a leitura do trecho 3.

Inscrição: **111743** Data do Envio: **02/08/21 16:25**

Gabarito provisório: E
O trecho 3 afirma: "Na América Latina, o agronegócio é o principal causador do desmatamento, segundo a FAO", assim como é dito na alternativa E. Portanto, o item E está correto. Como a questão 8 pede a alternativa incorreta, deve-se alterar o gabarito para a alternativa B. Já que o trecho 2 afirma: "O mais prejudicial eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas." Diferentemente do que a alterntiva B expõe em "o emprego do trabalho escravo no contexto do século XIX era responsável pelo alto grau de destruição da natureza",tornando-se falsa.

Inscrição: **96849** Data do Envio: **02/08/21 16:52**

Pede-se a revisão da questão tendo em vista que a resposta apropriada é a letra D ao invés da E que foi informada pela banca. A questão pede para identificar a alternativa incorreta oque é observado na D, sendo que a E corresponde a uma afirmativa correta tal como a A, B e C.

Inscrição: **104940** Data do Envio: **02/08/21 17:03**

A alternativa que deveria constar no gabarito é “D”. Nesta afirmativa, que está incorreta (como pede o comando da questão),afirmar que a preservação da natureza e as críticas frente à relação atual desarmônica entre agricultura e meio ambiente ocorreu “SOMENTE” na ECO-92 está errado, visto que a importantíssima Conferência de Estocolmo (5 e 16 de junho de 1972) ocorreu primeiro do que a conferência em questão sediada no Rio de Janeiro. Além disso, a pressão social de algumas minorias pela proteção do meio ambiente já existia, o que impulsionava a necessidade dessas conferências, não sendo ‘’somente’’ após a ECO-92 que havia criticidade e preocupação com as questões ambientais no Brasil.
Fonte: https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/pdf/conferencia-de-estocolmo-um-marco-na-questao-ambiental.pdf
Vale ressaltar que o gabarito provisório comete um equívoco ao mostrar o item “e” como incorreto, já que a alternativa está correta e pode ser comprovada pelo próprio texto da questão: “[...] segundo o novo relatório da FAO (...). O Sofo aponta que o agronegócio gerou quase 70% do desmatamento na América Latina entre 2000 e 2010.”.

Inscrição: **103884** Data do Envio: **02/08/21 17:16**

Segundo o Trecho 2 referente ao enunciado da questão, o autor refere-se como mais prejudicial as técnicas inevitáveis do funcionamento das plantações, não sendo como única e exclusivamente responsabilidade pelo alto grau de destruição da natureza o emprego de trabalho escravo, mas sim o conjunto de técnicas rudimentares da época,portanto, a alternativa B estaria correta a se marcar dentro da temática da questão, e ainda, a Eco-92, citada na alternativa d, a preservação da natureza e a crítica a forma de como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta durante essa conferência das Nações Unidas, sendo a alternativa D a não correta para assinalar referente a questão!

Inscrição: **114357** Data do Envio: **02/08/21 17:18**

O gabarito se apresenta incoerente pois é pedido uma alternativa INCORRETA e, contraditoriamente , dado como resposta,(e): 'Segundo o relatório da FAO (trecho 3), o AGRONEGÓCIO tem RESPONSABILIDADE DIRETA sobre
os altos índices de DESTRUIÇÃO AMBIENTAL que viemos conhecendo nas últimas décadas na
América Latina e em outros locais do mundo.'- AFIRMATIVA QUE SE COMPROVA VERDADEIRA EM: 'segundo o novo relatório da FAO, “O Estado das Florestas do Mundo 2016” (SOFO, na sigla em inglês).O Sofo aponta que o AGRONEGÓCIO GEROU QUASE70% DO DESMATAMENTO na América Latina entre
2000 e 2010.'
Nesse sentido, a alternativa mais COERENTE com o pedido (INCORRETA) seria a (d):'No Brasil, a preocupação com a preservação da natureza e a existência de críticas à forma
como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta
de debates e preocupação somente a partir da “Conferência das Nações Unidas sobre o
Meio Ambiente e o Desenvolvimento”, também conhecida como ECO-92, que aconteceu no Rio de Janeiro, no ano de 1992.'- SITUAÇÃO REFUTADA EM: 'e veremos toda a face daquele continente mudada, as suas riquezas naturaes
perdidas, ou muito diminuídas; e os homens finalmente reduzidos a cultivar a terra que tão injustamente abandonarão, e a conservarem as arvores que existirem porém de muitas de muitas
não terão já, nem as sementes. O estado presente
de muitas terras no Brasil justifica, e authoriza a
razão deste prognostico.'- PARTE DO TRECHO 1 QUE APONTA PREOCUPAÇÃO AMBIENTAL NO BRASIL JÁ NO SÉCULO XVIII.

Inscrição: **106841** Data do Envio: **02/08/21 17:41**

Excelentíssima douta banca examinadora.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

O comando da questão requere que seja assinalada a alternativa INCORRETA. O gabarito provisório aponta para a alternativa “E”, que apresenta a seguinte redação:

“Segundo o relatório da FAO (trecho 3), o agronegócio tem responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental que viemos conhecendo nas últimas décadas na América Latina e em outros locais do mundo.”

O trecho acima, entretanto, limita-se em trazer informações realmente contidas no referido trecho 3 dos textos-base da questão. O que torna a alternativa “E” CORRETA.

Dando continuidade, ao se observar a alternativa “D”, tem-se a seguinte redação:

“No Brasil, a preocupação com a preservação da natureza e a existência de críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta de debates e preocupação somente a partir da “Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento”, também conhecida como ECO-92, que aconteceu no Rio de Janeiro, no ano de 1992.”

O trecho 1, escrito há longínquos 222 anos, em 1799, critica a exploração de recursos naturais no Brasil colônia, afirmando que as riquezas naturais do país estavam desaparecendo.

Com isso, fica claro e evidente que o debate sobre a preocupação com a preservação da natureza não se tornou pauta de debate somente a partir da ECO-92, o que torna a alternativa “D” INCORRETA.

Por fim, diante de todo o exposto, solicita-se, respeitosamente, que o gabarito da questão seja alterado da alternativa “E” para a alternativa “D”.

Inscrição: **100067** Data do Envio: **02/08/21 18:08**

A alternativa D está incorreta e , por isso , deve ser o gabarito. Isso , porque à ECO-92, mesmo tendo uma importância inegável para o alavancamento das discussões. Um dos textos trazidos como base para a resolução desta questão, Trecho 1, é um exemplo de crítica realizada em 1799. Outros exemplos de existência dessa preocupação são várias leis e práticas -mesmo embrionárias- de conservação ambiental como: Dom Felipe II estabelece delimita áreas de matas protegidas (1594); proibição do corte dos cajueiros (1641); restrições e regulamentação rigorosa sobre uso, corte e comércio de madeiras nobres (1786); primeiro reflorestamento de áreas costeiras (1802); primeira unidade de conservação (1808); primeira legislação sobre o uso da Terra (1821) entre outras.

Inscrição: **97728** Data do Envio: **02/08/21 19:14**

A questão pede a INCORRETA, logo é a alternativa E, visto que a destruição ambiental não se caracteriza somente e diretamente pelo desmatamento provocado pelo agronegócio, mas por qualquer tipo de alteração no meio ambiente provocadas pelo homem e suas atividades, tais como: aumento crescente das áreas urbanas, aumento da circulação veículos automotivos, uso irresponsável dos recursos, consumo exagerado de bens naturais e a produção constante de lixo, diminuição dos mananciais, assoreamento de rios, extinção de espécies, inundações, erosões, poluição, mudanças climáticas, destruição da camada de ozônio, chuva ácida, agravamento do efeito estufa e destruição de habitats.

O texto responsabiliza o agronegócio como sendo o principal causador do desmatamento, enquanto a alternativa E coloca o agronegócio como responsável direto pela destruição ambiental, o que não é verdade. Sendo assim, a destruição ambiental é ocasionada por vários fatores.

O futuro do agronegócio depende da preservação do meio ambiente, pois a destruição da vegetação nativa e as mudanças climáticas irão prejudicá-lo diretamente.
Esse problema é reforçado pelo aquecimento global que torna o clima mais instável e aumenta a frequência de extremos, como ondas de calor, estiagens e chuvas em excesso.
Dessa forma, a alternativa incorreta é a E.

Inscrição: **105562** Data do Envio: **02/08/21 19:54**

O comando da questão pede para assinalar a incorreta, considerando os trechos 1,2 e 3. Assim, na alternativa B, que considera o trecho 2, não é o emprego do trabalho escravo que era responsável pela destruição da natureza, já que no próprio texto a ser considerado diz que "eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas." Ainda, ao longo do texto 2,infe-se, exatamente, a ideia de que a natureza foi explorada e exaurida justamente porque o trabalho escravo não era suficiente. Logo, ao retornar ao início do trecho 2, constata-se que eram as técnicas de exploração e não o emprego do trabalho escravo. Por outra perspectiva também, afirmar e associar que o trabalho escravo era responsável pelo alto grau de destruição da natureza é se utilizar de eventuais preconceitos que os candidatos ao vestibular possam ter em relação aos negros, no sentido de considerá-los, como sugere o texto de apoio, "predadores" do meio ambiente. Desse modo, é incorreto a alternativa B, ainda que se considere o Brasil do período. Portanto, é justificável e cabível a aplicação do recurso e anulação da questão.

Inscrição: **105784** Data do Envio: **02/08/21 20:29**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

O comando da questão solicita para assinalar a incorreta, considerando os trechos de apoio. Assim, na alternativa B, que considera o trecho 2, não é o emprego do trabalho escravo que era responsável pela destruição da natureza, mas "eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas." Ainda, ao longo do texto 2, é possível deduzir, exatamente, a ideia de que a natureza foi explorada e exaurida justamente porque o trabalho escravo não era suficiente. Logo, ao retornar ao início do trecho 2, constata-se que eram as técnicas de exploração e não o emprego do trabalho escravo. Por outra perspectiva também, afirmar e associar que o trabalho escravo era responsável pelo alto grau de destruição da natureza é se utilizar de eventuais preconceitos que os candidatos ao vestibular possam ter em relação aos negros, no sentido de considerá-los, como sugere o texto de apoio, "predadores" do meio ambiente. Desse modo, é incorreto a alternativa B, ainda que se considere o Brasil do período. Portanto, é justificável e cabível a aplicação do recurso e anulação da questão.

Inscrição: **101869** Data do Envio: **02/08/21 20:42**

a alternativa B fala que o responsável pela destruição da natureza era o trabalho escravo, quando na verdade o texto 2 afirma que a TÉCNICA do sistema escravista era o mais prejudicial, não sendo, necessariamente, o emprego do trabalho escravo, mas sim as técnicas utilizadas por ele.

Inscrição: **96511** Data do Envio: **02/08/21 22:08**

prezados elaboradores, na alternativa B, da questão 8, gera uma dupla interpretação do trecho supracitado, entendendo-se, também, que o alto grau de destruição da natureza se da por conta da ganancia dos proprietários da terra. Também justificável pela passagem "recusa de uma força de trabalho escrava em trabalhar mais intensamente "

Inscrição: **96433** Data do Envio: **02/08/21 21:08**

A alternativa b, assim como a alternativa d(apontada como correta pelo gabarito provisório), também está incorreta, visto que essa alternativa alega que o historiador Warren Dean declarou no trecho 2 que "o emprego do trabalho escravo no contexto do século XIX era responsável pelo alto grau de destruição da natureza". Isso está incorreto porque o autor relaciona o escravismo ao impacto ambiental apontando o escravismo como característica do sistema agrícola que causava esses danos, portanto, o escravismo era uma característica do sistema, e não causa. A comprovação pode ser realizada com a interpretação do trecho: "[...] os fazendeiros se envolveram em uma forma de agricultura tão exploradora que mal merece o nome de agricultura. Era inerentemente predatória,: não podia ser intensificada e se expandia ao longo de uma fronteira de recursos até exauri-los.". Assim, fica claro que a causa apontada pelo autor é a ganância e a busca pelo aumento da produção, e não o escravismo.

Inscrição: **96602** Data do Envio: **02/08/21 21:27**

A alternativa dada como correta pelo gabarito provisório, E, afirma que de acordo com o relatório da FAO, o agronegócio tem responsabilidade direta sobre os altos índices de destruição ambiental tanto na América Latina, quanto no mundo. Considerando também que a África é um continente, que possui 54 países, divididos em 5 regiões, conclui-se tratar de “outros locais do mundo”. Isso está correto de acordo com o fragmento do trecho 3: “segundo o novo relatório da FAO, (…) o agronegócio gerou quase 70% do desmatamento na América Latina entre 2000 e 2010. Em apenas um terço, na África, a agricultura de pequena escala constitui um fator mais significativo de desmantamento.”. Por isso, a alternativa E está correta e não corresponde ao pedido do enunciado.
Ademais, segundo a alternativa D, a preocupação e o debate sobre a destruição do meio ambiente brasileiro pela agricultura SOMENTE passaram a ocorrer a partir da Conferencia das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, a ECO-92. No entanto, 20 anos antes, em 1972 ocorreu a Conferência de Estocolmo, que “contou com representantes de 113 países, entre eles o Brasil.”. Apesar do posicionamento do presidente brasileiro na época a favor da destruição do meio ambiente em prol do desenvolvimento, a Conferência certamente gerou preocupação e debate entre os acadêmicos, políticos e estudiosos sobre os rumos do País.
Portanto, considerando que a alternativa E está correta e que a alternativa D, por estar incorreta, sim corresponde ao requerimento do enunciado da questão, considero que o gabarito deva ser ALTERADO da alternativa E para a alternativa D

Inscrição: **98354** Data do Envio: **02/08/21 22:11**

A alternativa d) está incorreta e, portanto, deveria ser a resposta da questão, tendo em vista que a preocupação com a natureza e a existência de críticas e debates sobre esse assunto no Brasil são anteriores a 1992, como mostra-se até no trecho 1 da questão.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **02/08/21 22:17**

A questão requisitou a alternativa incorreta e a considerou sendo a “e”. Contudo, ela está correta, uma vez que o texto 3 - relatório da FAO - explícita exatamente o que alternativa ressalta, que é o fato de o agronegócio ter responsabilidade direta com a degradação ambiental na América Latina.

Inscrição: **96420** Data do Envio: **02/08/21 22:21**

Prezados,

A questão 8 possui assertivas que levam a uma interpretação ambígua pelo candidato. Vejam que na alternativa "b", se

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

afirma que "Nos termos do historiador Warren Dean (trecho 2), o emprego do trabalho escravo no contexto do século XIX era responsável pelo alto grau de destruição da natureza, característico da agricultura praticada no Brasil do período."

Contudo, através de uma leitura sistêmica do (trecho 2), é possível se interpretar que Warren Dean, na realidade, não acreditava necessariamente que o emprego do trabalho escravo era responsável pela destruição da natureza, mas sim que era um dos instrumentos das práticas predatórias utilizadas pelos latifundiários da época para que pudessem predar a terra. Notem que o autor até mesmo cita que a expansão especulativa dos plantios, aliada a uma força de trabalho escrava eram fatores que auxiliavam na agricultura praticada pelos senhores de terra. O excerto trazido pela excelente banca, na realidade, permite uma leitura que abrange o trabalho escravo como uma instrumentalização dos fins da agricultura, essa, sim, responsável pelo alto grau de destruição da natureza, e não o trabalho em si, como afirma a assertiva exposta acima.

Consequentemente, a alternativa “b” também está incorreta –assim como o está a alternativa “d”- razão pela qual a questão possui não uma, mas duas respostas corretas, já que a questão pede a alternativa incorreta.

Atenciosamente.

Inscrição: **101246** Data do Envio: **02/08/21 23:24**

A referida questão retrata dos contextos históricos voltados para a agricultura e a conservação do meio ambiente no espaço brasileiro.
A alternativa apontada como correta pelo gabarito provisório "No Brasil, a preocupação com a preservação da natureza e a existência de críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente é tema que se tornou pauta de debates e preocupação somente a partir da 'Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento', também conhecida como Eco-92, que aconteceu no Rio de Janeiro, no Ano de 1992" - ou alternativa d - entretanto, a alternativa b, "Nos termos do historiador Warren Dean (trecho 2), o emprego do trabalho escravo no contexto do século XIX era responsável pelo alto grau de destruição da natureza, característico da agricultura praticada no Brasil do período", No trecho 2, não se trata do emprego do trabalho escravo como causa do desmatamento, mas sim das decisões e técnicas impostas pelos fazendeiros em um modelo de agricultura intensamente predatório. Caracterizando duas alternativas incorretas na questão.
Portanto, solicito o anulamento desta questão por apresentar duas alternativas incorretas em uma mesma questão.

Inscrição: **98128** Data do Envio: **03/08/21 8:45**

Tal questão traz a afirmativa D como incorreta , no entanto a alternativa B também está incorreta . Explico-me : na alternativa B fala " o emprego do trabalho escravo ... era responsável pelo alto grau de destruição da natureza..." o que não condiz com o texto. O texto traz a seguinte frase : " o mais prejudicial eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas" . O texto traz a ideia de técnicas serem o problema de exaurir os recursos . Afinal de contas , a banca a de convir comigo que os escrevos eram mandados , pois eram considerados meros objetos , como poderia a questão culpar alguém pelos problemas ambientais , sendo que essa pessoa apenas cumpriram ordens dos seus senhores.Tais técnicas aplicadas são as responsáveis pela destruição da natureza . Por isso insisto , o trabalho escravo não foi o responsável pela destruição da natureza , mas sim as técnicas que aquele sistema aplicou . Devido a esse problema , peço a anulação da questão , visto que a questão possui duas alternativas incorretas , para que assim não prejudique nenhum candidato.

Inscrição: **99948** Data do Envio: **03/08/21 11:43**

Prezado examinador,

O Gabarito oficial provisório primeiramente indicava como alternativa incorreta a alternativa "E", depois o gabarito alterou-se para a alternativa "D".

Na Questão de número 8 temos pelo menos três alternativas que da forma como foram escritas estão incorretas e invalidam a presente questão.

Lembramos que a letra "B" diz que é o emprego do trabalho escravo era o RESPONSÁVEL PELO ALTO GRAU DE DESTRUIÇÃO DA NATUREZA, o trabalho escravo em si não é o responsável pelo alto grau de destruição de natureza nenhuma, mas sim o modo de utilização do solo de forma predatória, os objetivos dos proprietários com a terra que tornam a natureza ameaçada, com certeza, no Brasil os escravos existiam em diversas fazendas pelo interior do Brasil na agricultura de subsistência e isso não ocasionava destruição arrasadora do meio ambiente. Esta questão ficou bem confusa, a afirmação foi um pouco muito generalista e acaba invalidando a sentença.

A alternativa "E" também encontra-se, infelizmente, incorreta, pois a questão pede para os candidatos levarem em consideração o que é escrito no texto, o texto assim diz: "1/3, na ÁFRICA, A AGRICULTURA DE PEQUENA ESCALA CONSTITUI UM FATOR MAIS SIGNIFICATIVO DE DESMATAMENTO". Assim, o próprio texto mostra que na África a principal fonte de desmatamento é a agricultura de pequena escala e não o agronegócio.

Segundo Enciclopédia jurídica da USP: agronegócio é apoia-se nessa matriz que integra diversos processos produtivos, industriais e de serviços, que o define como a soma das operações de produção e distribuição de suprimentos, das

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

operações de produção nas unidades agrícolas, do armazenamento, processamento e distribuição dos produtos.

Assim, uma agricultura de pequena escala não pode ser considerada agronegócio, pois não possui capacidade técnica e financeira de realizar todos os procedimentos acima descritos, mas apenas grandes proprietários de terra ou latifundiários para poderem unir essas diferente matizes.

Ressaltamos, ainda que a alternativa "E" fala que o agronegócio é o que é o responsável pela destruição na América Latina e no resto do mundo, englobando a África, esta que é a agricultura em pequena escala a principal responsável segundo o texto.

Ainda Vale ressaltar que a letra "E" ainda utilizou um termo muito geral "EM TODO O RESTO DO MUNDO", o que não é verdade, pois a causa de desmatamento na Europa nas últimas décadas não é a atividade agropecuária, mas sim a necessidade de povoar áreas interioranas, fato que ocorre até hoje.

Por fim a alternativa "D" também pode-se considerada errada pois a agenda ambiental brasileira é antiga, inicia-se com o antigo código florestal...

Assim, a questão merece ser anulada por conter pelo menos 3 assertivas escritas de modo incorreto.

Inscrição: **100105** Data do Envio: **03/08/21 15:34**

O gabarito provisório da questão 8 aponta a alternativa E) como resposta, no entanto, a letra D) pode ser aceita como reposta adequada também. Isso porque, segundo a alternativa D), "No Brasil, a preocupação com a preservação da natureza e a existência de críticas à forma como acontece a relação entre agricultura e meio ambiente[...]"é um tema que só foi debatido após a conferência ECO-92, o que é absolutamente incorreto, uma vez que na Conferência de Estocolmo, da qual o Brasil participou, debateu termos em relação a "Agricultura e Solos". Por isso, peço humildemente que a Banca considere a anulação desta questão.

fonte:<https://cetesb.sp.gov.br/proclima/wp-content/uploads/sites/36/2013/12/estocolmo_72_Volume_I.pdf>

Inscrição: **97004** Data do Envio: **03/08/21 15:58**

Nessa questão há duas alternativas incorretas, tanto a (B) quanto a (D). Visto que, na alternativa (B), a qual considera o trecho 2, não é o emprego do trabalho escravo que era responsável pela destruição da natureza, mas eram "as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas." Ainda, ao longo do Texto 2, é possível deduzir a ideia de que a natureza foi explorada e exaurida justamente porque o trabalho escravo não era suficiente. Logo, ao retornar no início do Trecho 2, constata-se que eram as técnicas de exploração e não o emprego do trabalho escravo como afirmado na alternativa (B). Por outra perspectiva, afirmar e associar que o trabalho escravo era responsável pelo alto grau da natureza é se utilizar de eventuais preconceitos que os candidatos do vestibular possam ter em relação aos negros, no sentido de considerá-los, como sugere o texto de apoio, "predadores" do meio ambiente. Desse modo, estão incorretas tanto a (B) quanto a alternativa (D). Peço-lhe que ou anulem essa questão ou considerem as duas respostas como corretas.

Inscrição: **109576** Data do Envio: **03/08/21 21:14**

Visto que no texto diz que a forma como os escravos eram tratados que causavam certa obediência aos seus senhores, eles se entregavam à vontade dos seus exploradores e para não serem mais maltratados, exerciam seus trabalhos duros. Lendo essa alternativa dá a entender que os escravos destruiram a natureza, sendo que existia todo um contexto por trás, e essa destruição foi única e exclusiva dos senhores.

Inscrição: **97415** Data do Envio: **03/08/21 21:56**

o trecho 3 confirma o que diz na alternativa E portanto ela não sera incorreta como diz o gabarito

Inscrição: **98110** Data do Envio: **05/08/21 14:59**

À Banca do Vestibular Unioeste 2021.
A alternativa "B", da questão referida, afirma que o responsável pelo alto nível de destruição da natureza, era o trabalho escravo. Contudo, fragmentos do trecho 2 expõem que: "o mais prejudicial eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas. Constantemente movidos pela "escassez da mão de obra"...", dessa forma, é contraditório responsabilizar o emprego do trabalho escravo pelos problemas ambientais gerados, e ao fim do parágrafo, a ideia é reforçada após o autor enunciar que: "os fazendeiros se envolveram em uma forma de agricultura tão exploradora que mal merece o nome de agricultura. Era inerentemente predatória". Assim, tal assertiva pode ser vista como incorreta, posto que responsabiliza os escravos pelo nível elevado de assolação dos recursos naturais, quando a culpa é dos fazendeiros, que optavam por esses métodos. Ademais, a alternativa "D", afirma que, a preservação da natureza e críticas quanto à agricultura, foi pauta pela primeira vez na "ECO-92", o que é falso, visto que a primeira convenção sobre tal foi a Conferência de Estocolmo, de 1972. Dessa maneira, solicito a anulação da questão, já que mais de uma alternativa a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 8

resolveria.

Inscrição: **110927** Data do Envio: **05/08/21 15:46**

Peço a correção do gabarito provisório sobre a questão número 8 (oito) para que a anulem ou considerem a alternativa B como incorreta.

A alternativa B diz: “Nos termos do historiador Warren Dean (trecho 2), o emprego do trabalho escravo no contexto do século XIX era responsável pelo alto grau de destruição da natureza, característico da agricultura praticada no Brasil do período.”

O trecho do historiador Warren Dean é este: “O mais prejudicial eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas. Constantemente movidos pela “escassez de mão de obra”, da qual a causa última era a expansão especulativa dos plantios e a recusa de uma força de trabalho escrava em trabalhar mais intensamente ou com mais dedicação do que a chibata podia insuflar-lhes, os fazendeiros se envolveram em uma forma de agricultura tão exploradora que mal merece o nome de agricultura. Era inerentemente predatória: não podia ser intensificada e se expandia ao longo de uma fronteira de recursos até exauri-los.”

Note que o trecho afirma que a agricultura feita pelos fazendeiros era exploratória tanto com a terra, quanto com os escravos: “[...] uma forma de agricultura tão exploradora que mal merece o nome de agricultura. Era inerentemente predatória: não podia ser intensificada e se expandia ao longo de uma fronteira de recursos até exauri-los.”.
Ou seja, ela exauria os recursos naturais da terra e o recurso da mão de obra escrava. Mas isso não quer dizer que o emprego do trabalho escravo era responsável pelo alto grau de destruição da natureza. Em nenhum momento o texto diz isso.

Sendo assim, peço novamente para que a alternativa B seja considerada como incorreta, ou que a questão seja invalidada.

Inscrição: **96638** Data do Envio: **05/08/21 16:45**

O comando da questão solicita para assinalar a incorreta, considerando os trechos de apoio. Assim, na alternativa B, que considera o trecho 2, não é o emprego do trabalho
escravo que era responsável pela destruição da natureza, mas "eram as técnicas inevitáveis ao funcionamento das plantações escravistas." Ainda, ao longo do texto 2, é possível deduzir, exatamente, a ideia de
que a natureza foi explorada e exaurida justamente porque o trabalho escravo não
era suficiente. Logo, ao retornar ao início do trecho 2, constata-se que eram as
técnicas de exploração e não o emprego do trabalho escravo. Por outra perspectiva
também, afirmar e associar que o trabalho escravo era responsável pelo alto grau de
destruição da natureza é se utilizar de eventuais preconceitos que os candidatos ao
vestibular possam ter em relação aos negros, no sentido de considerá-los, como
sugere o texto de apoio, "predadores" do meio ambiente. Desse modo, é incorreto a
alternativa B, ainda que se considere o Brasil do período. Portanto, é justificável e
cabível a aplicação do recurso e anulação da questão.

Resposta aos Recursos

Conforme retificado na publicação do Gabarito Provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa d).

Sobre a alternativa B ficou destacado que era em relação à posição do autor mencionado, não como uma afirmação generalizada.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

Inscrição: **114018** Data do Envio: **01/08/21 22:15**

????? Isso só pode ser uma piada

Inscrição: **100738** Data do Envio: **01/08/21 22:32**

A alternativa correta é a E, pois a pandemia expôs o déficit da saúde. A D está errada pois os indígenas não tiveram um plano efetivo de prevenção

Inscrição: **113055** Data do Envio: **02/08/21 0:49**

A questão pede qual é a alternativa correta. O gabarito oficial provisório informa que a resposta correta para a questão é o item D, no entanto, tal informação está em desacordo com o apresentado. O item E é que deve ser considerado. O item D informa que desde março de 2020 indígenas tiveram um plano efeito de prevenção e atendimento da COVID-19 nas aldeias brasileiras e agora, serão prioridade no plano de vacinação. Ocorre que tal alegação é falsa. Embora constitucionalmente eles apresentem prioridade, o que se observa é que até mesmo a destinação de recursos que de fato devem ser dirigidos a FUNAI não foram efetivamente utilizados para a contenção do alastramento da pandemia da COVID-19 entre as aldeias indígenas. Alguns links com informações: https://www.brasildefato.com.br/2021/07/20/governo-bolsonaro-entope-aldeias-indigenas-com-cloroquina; https://emergenciaindigena.apiboficial.org/dados_covid19/; O item E informa que a com clareza o déficit de atendimento público de saúde que ficou mais evidenciado com a pandemia, e ainda, fala da desigualdade no acesso a cuidados médicos. O item E também cita a competição pela compra de equipamentos e imunizantes, devemos lembrar que enquanto no poder o ex-presidente dos EUA, Trump, embargou navios e a compra de equipamentos que seriam entregues para outros países ainda na metade do ano passado. E o que se vê ainda nos noticiários todos os dias é a corrida entre países por mais compra de doses de imunizantes e equipamentos, o que evidencia a concentração da cadeia produtiva por determinadas nações. Portanto, a questão 9 que faz parte da prova de História deverá ter como sua alternativa oficial o item E.

Inscrição: **100925** Data do Envio: **02/08/21 8:03**

A questão pedia para que fosse marcada a correta, no gabarito consta a letra d, porém acredito que se este for o caso a letra e também esta mais do que correta, pois a pandemia realmente expôs as desigualdades do nosso mundo capitalista atual, seja desigualdade em acesso a hospitais ou até mesmo uma desigualdade digital.

Inscrição: **101803** Data do Envio: **02/08/21 8:14**

Em nenhum momento o Brasil obteve reconhecimento internacional em relação a vacinação contra COVID-19, muito menos na questão indígena, sendo assim a alternativa "D" incorreta.

Inscrição: **99948** Data do Envio: **02/08/21 9:59**

Prezado examinador,

A questão pede ao candidato a alternativa correta e o gabarito oficial provisório assinalou a alternativa "D", que esta claramente incorreta.

A alternativa "D" diz que os indígenas tiveram um plano EFETIVO de prevenção e atendimento a covid-19...segue várias matérias jornalísticas de descaso do governo federal no atendimento de covid-19 aos indígenas, inclusive a população indígena entrou com uma representação na ONU contra o governo brasileiro por falta de atendimento no combate a covid-19

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjhttL5r5LyAhXBqZUCHVuyDyYQFjABegQIBBAD&url=https%3A%2F%2Fcimi.org.br%2F2021%2F04%2Fpovos-indigenas-denunciam-governo-brasileiro-a-onu-por-paralisacao-de-demarcacoes-e-descaso-frente-a-pandemia%2F&usg=AOvVaw0XPgqgz5ODCFr7dH0T8DJe

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjhttL5r5LyAhXBqZUCHVuyDyYQFjADegQICRAD&url=https%3A%2F%2Fwww.brasildefato.com.br%2F2020%2F05%2F15%2Fsubnotificacao-de-covid-entre-indigenas-mostra-descaso-do-governo-federal-diz-comite&usg=AOvVaw1SwHf_38PbAa2UtjW4kYIL

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjhttL5r5LyAhXBqZUCHVuyDyYQFjAFegQIDhAD&url=https%3A%2F%2Fpt.org.br%2Fpovos-indigenas-com-fome-e-sem-insumos-para-enfrentar-pandemia%2F&usg=AOvVaw07QauAFQDXln-Wq72lmcTj

https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwjhttL5r5LyAhXBqZUCHVuyDyYQFjAIegQIDBAD&url=https%3A%2F%2Fwww1.folha.uol.com.br%2Fequilibrioesaude%2F2020%2F08%2Fapos-meses-de-pandemia-indigenas-de-sp-relatam-descaso-com-saude-e-novas-rotinas-nas-aldeias.shtml&usg=AOvVaw1BcYZIw57gXITiV8LtNZLe

Só coloquei 4 matérias, mas existem centenas delas de denúncias contra o descaso do governo com os indígenas na pandemia.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

É claro que os indígenas tiveram prioridade na vacinação, mas isso não torna a alternativa totalmente correta.

A questão fala que o Brasil foi reconhecido internacionalmente no combate a pandemia da saúde indígena, o Brasil não foi reconhecido nem com a população urbana, dirá com os indígenas. O Brasil foi inerte e ineficiente no combate a covid-19 com a população brasileira, e os indígenas, que são minoras sofreram muito mais.

Enfim, isso é notório e sabido... Não há necessidade de esmiuçar.

A alternativa "E" me parece a assertiva correta, pois fala em desigualdade de acesso a insumos médicos, o que ocorreu verdadeiramente, fala também na concentração de insumos que geralmente a produção estava com países asiáticos e os países ricos que geralmente conseguiam comprá-los. Fala em competição de imunizantes, o que realmente ocorreu, pois os países ricos detém a maior quantidade de imunizantes no mundo, assim, não vejo na alternativa "E" nada que a retire como alternativa correta.

Desta forma, peço que alterem o gabarito da questão de "D" para "E".

Inscrição: **99898** Data do Envio: **02/08/21 10:50**

A questão pede a alternativa CORRETA e no gabarito provisorio foi colocada a letra D.Entretanto,os ingenas sofreram descaso em relação ao COVID-19,e não tiveram "desde março de 2020 plano efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19...".Logo,a alternativa CORRETA é a letra E : "o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o
déficit mundial de atendimento público de saúde e a
desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão
a concentração produtiva de insumos e a competição
mundial por compras de equipamentos e imunizantes'."
Fonte : https://covid19.socioambiental.org/

Inscrição: **104906** Data do Envio: **02/08/21 11:08**

O gabarito provisório considera a alternativa D como a correta, no entanto, o plano de prevenção e atendimento de indígenas contra a Covid-19 não foi efetivo no Brasil. Além disso, o Ministério da Saúde brasileiro não alcançou reconhecimento internacional por sua política de combate à pandemia, uma vez que essas políticas não frearam a contaminação pelo novo coronavirus nem entre os indígenas e nem com o restante da população. Assim, essa alternativa não deveria ser considerada correta.
Ademais, a alternativa E é a que mais condiz com o enunciado da questão, desde que o termo "epidemia" fosse substituído por "pandemia". Com base nisso, o mais conveniente para essa questão é a sua anulação.

Inscrição: **96771** Data do Envio: **02/08/21 11:16**

A questão solicita a alternativa correta e o gabarito provisório indica a letra D, entretanto essa alternativa está incorreta, não condizendo com o enunciando. Dessa forma, há de trocar o gabarito pela letra E, que apresenta a alternativa de acordo com o enunciado.
d) “desde março de 2020 os indígenas tiveram um plano efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19 nas aldeias brasileiras e, agora, serão prioridade no plano de vacinação. Tal empreendimento garantiu reconhecimento internacional da política de combate à pandemia do Ministério da Saúde brasileiro.” Esse fato é incorreto, os indígenas foram negligenciados durante a pandemia, a Frente Amazônica de Mobilização em Defesa dos Direitos Indígenas (FAMDDI) entregou nesta semana à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid-19 uma petição na qual denuncia a grave situação de contaminação da doença entre os povos indígenas do Amazonas: os casos vão desde negligência à divulgação de informações negacionistas por pessoas e organizações religiosas de base fundamentalista que provocaram a recusa da vacinação. Desde a ausência de proteção a ataques de garimpeiros nas áreas indígenas. De distribuição de cloroquina e remédios sem comprovação de eficiência à exclusão e descaso no atendimento de indígenas que vivem em áreas urbanas e/ou terras não demarcadas, causando mortes em série. Diante destas situações e contextos trazidos pelas lideranças indígenas, a FAMDDI assina a petição dizendo que, “diante de todos os depoimentos que comprovam o extermínio dos povos indígenas pelo Governo Federal, que utiliza o coronavírus como instrumento de sua política pública de morte”, ela requer que “os fatos narrados sejam incluídos na investigação da CPI Covid-19”.
e) “o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o déficit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão a concentração produtiva de insumos e a competição mundial por compras de equipamentos e imunizantes.”
Essa alternativa esta correta, segundo a Oxfam Brasil: “Quase 3 bilhões de pessoas em todo o mundo em desenvolvimento não têm acesso à água limpa. Além disso, milhões não têm acesso à saúde adequada e vivem em favelas superlotadas ou campos de refugiados onde isolamento social é impossível. Em Mali, país africano devastado por conflitos, há apenas três ventiladores por um milhão de pessoas.
No Brasil, um dos países mais desiguais do mundo, o coronavírus já está atingindo duramente os mais pobres. Metade da população vive com uma renda média de cerca de R$ 400 e em condições precárias de moradia, sem saneamento básico como esgoto e água potável. Nosso Sistema único de Saúde, o SUS, atende mais de 190 milhões de pessoas, sendo que 80% delas dependem exclusivamente dele para qualquer atendimento de saúde.
A pandemia de coronavírus atinge a todos, mas recai mais fortemente sobre as pessoas mais pobres. Para além de falta de acesso a serviços públicos de saúde, prevenir a doença é um desafio. Por isso, a relação do coronavírus e desigualdade na

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

saúde são evidentes em todos os cantos.”

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 11:28**

A alternativa E está correta. Estudo realizado pela Fiocruz mostra que os recursos de saúde essenciais para o tratamento de pacientes da Covid-19 no estado de Rio de Janeiro estão distribuídos de forma bastante desigual, com grande concentração na região da capital do estado. Em contrapartida, a região da Baía da Ilha Grande, que engloba os municípios de Angra dos Reis, Mangaratiba e Paraty, apresenta a maior carência de leitos de UTI, equipamentos e profissionais, proporcionalmente ao tamanho da população local.

O levantamento foi feito pela equipe do Projeto Avaliação do Desempenho do Sistema de Saúde (Proadess), do Instituto de Comunicação e Informação em Saúde (Icict) da Fiocruz, com base na disponibilidade, em cada um dos 92 municípios fluminenses, de oito indicadores básicos tanto no Sistema Único de Saúde (SUS), quanto na rede de saúde privada: leitos de internação (clínicos e cirúrgicos); leitos de UTI; respiradores/ventiladores; tomógrafos computadorizados; médicos intensivistas; total de médicos; enfermeiros intensivistas; e total de enfermeiros.Além disso, a grande demanda mundial por imunizantes e novas formas de fabricação de vacinas aumentam competição e mexem com setor. Isso significa que a assertiva E está correta.

Inscrição: **96757** Data do Envio: **02/08/21 11:40**

Gabarito Provisório - D

A alternativa D, marcada como correta, está totalmente fora da realidade. Não houve plano de prevenção e atendimento de COVID-19 nas aldeias brasileiras, e muito menos reconhecimento internacional da política de combate à pandemia do Ministério da Saúde brasileiro. Já a alternativa E apresenta a situação causada pela pandemia do COVID-19 em todo o mundo: déficit mundial de atendimento público de saúde e a competição por imunizantes.

Inscrição: **96964** Data do Envio: **02/08/21 12:04**

Ao contrário do que diz a alternativa do gabarito ('D'), o Ministério da Saúde do Brasil NÃO é reconhecido pelo combate a pandemia. Esta alternativa está INCORRETA.

Já as considerações da alternativa 'E' estão CORRETAS, pois revelam a cenário escancarado pela pandemia.

O que satisfaz a questão (alternativa CORRETA) é a alternativa 'E'.

Inscrição: **96500** Data do Envio: **02/08/21 12:28**

A questão pede que em relação à pandemia de COVID 19 e o convívio global na atualidade seja marcada a alternativa correta.
o Gabarito em questão diz ser a letra D. Porém, a letra D afirma que desde março de 2020 os indígenas tiveram um plano EFETIVO de prevenção e atendimento da COVID 19 nas aldeias brasileiras e, agora, serão PRIORIDADE no plano de vacinação. Além disso, a questão diz que tal empreendimento da política de combate à pandemia do Ministério de Saúde Brasileiro recebeu RECONHECIMENTO INTERNACIONAL. Ora, sabemos que os povos nativos estão em total vulnerabilidade no país, que milhares morreram devido o descaso do governo, que existe uma CPI no congresso investigando os funcionários do Ministério da Saúde e buscando culpados pelos inúmeros erros cometidos no combate à pandemia do brasil. Além disso, o país não recebeu reconhecimento internacional positivo, chegou a sair no New York Times que o presidente queria infectar a propria população...
Houve plano de combate e prevenção nas aldeias indígenas? Sim. Dizer que foi efetivo... Não condiz com a realidade.

Ao meu ver, o gabarito seria letra E. "O avanço de epidemias como a COVID 19 expôs o défcit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares". Paro aqui para concordar com a questão. Como técnica de enfermagem que trabalhou na linha de frente, vi filas de pacientes sem acesso a um leito de UTI ou mesmo atendimento médico em UPAS.
Continuando: "...Essa realidade também colocou em discussão a concentração produtiva de insumos e a competição mundial por compras de equipamentos e imunizantes". Creio que não há duvidas quanto a isso. Qualquer brasileiro com o mínimo acesso a informação acompanhou as negociações de compras de vacinas, equipamentos de proteção e a distribuição deles. Tanto que quando a índia tomou o primeiro lugar no índice de contaminação, a maior parte das vacinadas deixou de vir pro Brasil e foi destinada para lá. Sendo assim, o debate acerca da distribuição equivalente de insumos sempre foi presente.

Agradeço o tempo de vocês e peço que revejam a questão.

Inscrição: **97307** Data do Envio: **02/08/21 12:59**

ACredito que a banca inverteu o gabarito das questões 8 e 9, visto que o gabarito mais adequado para a questão 9 é a letra E. Com o avanço da pandemia de COVID 19 não se verificou uma efetiva preocupação com a atenção aos indígenas, mas sim ficou evitente o déficit mundial de atendimento público de saúde.

Inscrição: **97380** Data do Envio: **02/08/21 13:21**

O gabarito provisório determina a alternativa correta como D, entretanto, o Brasil não foi reconhecido mundialmente pelas

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

políticas de combate à pandemia, na verdade, ele é o segundo país com mais mortes. Pede-se a alteração do gabarito para a alternativa E, uma vez que a pandemia expôs, de fato, o déficit mundial do atendimento a saúde e a desigualdade de acesso aos cuidados médicos, além de promover o debate acerca da concentração produtiva e a competição mundial pelos equipamentos hospitalares e os imunizantes.

Inscrição: **97332** Data do Envio: **02/08/21 13:31**

O gabarito não está condizente com a resposta da questão, pois a letra E condiz mais com o contexto explorado pela questão: pandemia COVID-19 e o convívio global na atualidade, visto que o avanço da pandemia expôs de forma inquestionável o déficit da saúde pública principalmente no nosso país.

Inscrição: **105262** Data do Envio: **02/08/21 13:34**

A referida questão indica como gabarito correto a alternativa D, porém, a partir da análise minuciosa, pode-se identificar como correta a alternativa E. Os povos indígenas nunca tiveram um plano efetivo contra a prevenção e atendimento ao Covid-19, bem como o resto da população, o Ministério da Saúde foi e é ineficaz desde o início da pandemia, com troca de ministros e ordens de um Governo genocida.

Inscrição: **104232** Data do Envio: **02/08/21 13:50**

Na questão pedia a alternativa correta e não poderia ser a letra D como gabarito pois embora o povo indígena seja prioridade, o que podemos observar é que até a destinação dos recursos que deveriam ser dirigidos a Funai, não foram efetivamente utilizados para a contenção do alastramento da pandemia entre as aldeias indígenas. Já na letra E está correta pois é debate que ainda acontece como por exemplo embargos de navios e containers que continham equipamentos médicos hospitalares e há claramente uma desigualdade em relação a obtenção de vacinas. Portanto o gabarito deveria ser a letra E

Inscrição: **98296** Data do Envio: **02/08/21 13:55**

Na questão 9 é pedido para encontrar a alternativa correta. Porém, o gabarito aponta a letra D como correta, o que não faz sentido, já que a alternativa afirma que o Brasil teve reconhecimento internacional na politica de combate a pandemia de Covid-19 pela proteção dos indígenas, o que não é verdade. Apesar de serem sim prioridade na vacinação, os indígenas não foram protegidos da doença, muito menos o Brasil ganhou reconhecimento pela sua ação no combate à pandemia, pelo contrário, o país é criticado internacionalmente por sua política liberal em relação as medidas de prevenção, sendo, por isso, um dos países mais afetados pela doença. Ademais, a alternativa E apresenta vários impasses que realmente tem relação clara com a pandemia e suas consequência, sendo um gabarito mais adequado para a questão.

Inscrição: **107511** Data do Envio: **02/08/21 13:57**

O gabarito apontado pela banca não se mostra verdadeiro para a questão, dado que, no texto, as ideias de conversas virtuais e mensagens digitais são utilizadas como sinônimas. Isso fica claro quando o texto aponta para a noção de que, nas conversas virtuais, os usuários consideram desonestas ou falsas as mensagens com pontuação. Dá mesma forma, a pesquisa dos linguistas trabalhará com o tema. Compreende-se que a banca possa ter considerado que, por não serem pesquisas realizadas pelos mesmos indivíduos, elas não teriam relação. Mas o fato de se debruçarem sobre o mesmo tema eliminaria a ideia de que não haja “qualquer relação” entre as pesquisas. A alternativa E parece mais coerente com a pergunte, já que no 5º parágrafo se aponta que mensagens digitais com ponto final foram lidas negativamente, porém as mesmas mensagens, com pontuação idêntica, não foram lidas da mesma forma.

Inscrição: **96756** Data do Envio: **02/08/21 14:03**

As alternativas dessa questão não condizem com o contexto apresentado, assim como, na alternativa 8. Creio que as letras das respostas foram trocadas.

Inscrição: **101338** Data do Envio: **02/08/21 14:12**

A ALTERNATIVA QUE MAIS SE ADEQUA A PERGUNTA É SEM DÚVIDAS A LETRA e. VISTO QUE, INDÍGENAS NÃO TIVERAM PLANO EFETIVO DE PREVENÇÃO DESDE MARÇO DE 2020, COMO CITADO NA ALTERNATIVA d

Inscrição: **107527** Data do Envio: **02/08/21 14:25**

A questão de número 9, traz como gabarito a alternativa de letra "d". na qual é incorreta devido às falhas ações para a proteção da saúde dos povos indígenas, que não receberam na prática o suporte necessário para o contexto da pandemia da Covid-19. Ainda, acredito que vale acrescentar que o Ministério da Saúde brasileiro não recebeu reconhecimento internacional por essa prática, uma vez que não foi efetiva.

Inscrição: **102406** Data do Envio: **02/08/21 14:25**

a alternativa "d" está incorreta e a "e" correta

Inscrição: **103860** Data do Envio: **02/08/21 14:27**

A questão de número 9, traz como gabarito a alternativa de letra "d". na qual é incorreta devido às falhas ações para a proteção da saúde dos povos indígenas, que não receberam na prática o suporte necessário para o enfrentamento da pandemia da Covid-19. Ainda, acredito que vale acrescentar que o Ministério da Saúde brasileiro não recebeu reconhecimento internacional por essa prática, uma vez que não foi efetiva.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

Inscrição: **105952** Data do Envio: **02/08/21 14:29**

Gabarito provisório - D.
A alternativa D, está incorreta, mediante os dados apresentados pelo governo brasileiro, qual o plano efetivo de prevenção não data de março de 2020.
Além disso, a alternativa E, marca certamente o vivido pela população mundial, situações extremamente calamitosas, assim como um enorme déficit no tratamento da COVID-19. Além disso, fica claro que países desenvolvidos e industrializados tiveram imensa prioridade em compra de insumos e imunizantes.

Inscrição: **102529** Data do Envio: **02/08/21 18:00**

A questão considerada como correta, a letra D, está equivocada quando afirma que há reconhecimento internacional da política brasileira de combate à pandemia. Na verdade, somos modelo de ineficácia em relação à pandemia, à exemplo da CPI do Covid, instaurada para averiguar as fraudes e superfaturamentos com vacinas. (https://especiais.g1.globo.com/politica/cpi-da-covid/2021/volta-da-cpi-perguntas-vacina-corrupcao-fake-news/)

Nesse sentido, a letra E está correta, pois há, realmente, um déficit mundial de atendimento público de saúde - alguns lugares não possuem nem estrutura para atendimento gratuito a população -, e no Brasil isso fica evidente em dados divulgados pelo IBGE(https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/27614-ibge-divulga-distribuicao-de-utis-respiradores-medicos-e-enfermeiros), os quais demonstram inacessibilidade de equipamentos médico-hospitalares em locais mais distantes ou pobres. Além disso, há sim uma concentração de insumos em locais como a China, que é detentora de grande parte da matéria prima para a vacina e revende-os para o resto do mundo, inclusive o Brasil(https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/sp-recebe-insumos-para-fabricacao-de-mais-4-milhoes-de-doses-da-vacina-do-butantan/). Para finalizar, pode-se confirmar a competição mundial por compras de equipamentos e imunizantes, que foi feita ano passado por países sérios em relação ao combate do coronavírus.

Portanto, peço encarecidamente a análise da questão 9 e revisão da resposta correta.

Inscrição: **112594** Data do Envio: **02/08/21 14:39**

alternativa"E"faz total sentido,o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o
déficit mundial de atendimento público de saúde, em compensação a alternativa "D"não tem embasamento, infelizmente os povos indígenas não tem reconhecimento na luta contra o covid

Inscrição: **111868** Data do Envio: **02/08/21 14:44**

Na questão do número 09, de história, o gabarito provisório aponta como correta a alternativa D, que afirma que indígenas desde março de 2020 são prioritários na prevenção e atendimento à Covid-19. Esta alternativa está errada, visto que indígenas (apenas os que vivem em aldeias) só foram considerados como prioridade em 16 de Dezembro de 2020 (e não em março como está na alternativa), previsto no Plano de Vacinação, publicado pelo Ministério da Saúde. Ademais, especificadamente para este grupo apenas foram regulamentadas ações de combate à pandemia de coronavírus no dia 07 de JULHO de 2020, pela Lei 14.021, assim como apenas no dia 07 de FEVEREIRO de 2021 foi apresentada ementa de inclusão de indígenas que não vivem em aldeias nesses planejamentos de proteção, por meio do Projeto de Lei 310/21 (Fonte: Agência Câmara de Notícias). Portanto, conclui-se que não há possibilidade de afirmar como correta a alternativa D.
Também, segundo o gabarito, a alternativa E estaria incorreta, o que é um equívoco. Como consta na alternativa E, é evidente no cenário da Covid-19 a desigualdade no acesso a saúde foi exposto. Notícias que comprovam isto circulam desde o início da pandemia, e porem ser conferidas em "Covid-19: Escassez de doses e desigualdade marcam vacinação na África" (fonte:https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/covid-19-escassez-de-doses-e-desigualdade-marcam-vacinacao-na-africa), ou como visto o contraste entre: "Covid-19: 797 municípios relatam falta de vacinas" (Fonte: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-07/covid-19-797-municipios-relatam-falta-de-vacinas) e "Com estoque 'sobrando', Biden assume papel de estadista das vacinas" (Fonte: https://exame.com/mundo/com-estoque-sobrando-biden-assume-papel-de-estadista-das-vacinas/).

Inscrição: **109108** Data do Envio: **02/08/21 14:51**

A questão 09, pertencente a matéria de história, possui uma incoerência na alternativa considerada correta no gabarito provisório (alternativa D) uma vez que ela diz que:
“Desde março de 2020 os indígenas tiveram um plano efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19 nas aldeias brasileiras e, agora, serão prioridade no plano de vacinação. Tal empreendimento garantiu reconhecimento internacional da política de combate à pandemia do Ministério da Saúde brasileiro”.
Primeiramente, os povos indígenas não usufruíram de um plano efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19 desde março de 2020, uma vez que, o movimento indígena e indigenista, os movimentos sociais, boa parte da sociedade nacional e internacional denunciaram e clamaram para que o Governo Federal tomasse as medidas necessárias, tendo em vista a gravidade do contágio e do alastramento da pandemia junto aos povos indígenas nas aldeias e nas moradias em área urbana. Essa mobilização provocou o poder Legislativo, que aprovou o Projeto de Lei (PL) 1142 (apresentado em abril de 2020 e aprovado somente em julho do mesmo ano, após a derrubada de vários vetos presidenciais). Apesar do projeto estar em vigor, durante metade do ano de 2020, ele não foi EFETIVAMENTE aplicado pelo governo federal. Além disso, em janeiro de 2021 os indígenas (aldeados) foram inseridos no projeto de vacinação, entretanto ele seguiu a passos lentos, uma vez que em junho de 2021, segundo dados do governo (site oficial do governo federal), ainda faltavam 28% de indígenas para se vacinar.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

Ou seja, a alternativa “D” da questão 09 apresenta diversas divergências em relação a realidade, sendo assim, gostaria que essa questão fosse revisada levando em consideração a alternativa “E” como correta.

Inscrição: **114850** Data do Envio: **02/08/21 14:55**

A alternativa d), dada como correta pelo gabarito provisório, está completamente equivocada, visto que, desde o início da pandemia no Brasil, os povos indígenas foram alguns dos mais marginalizados em relação ao enfrentamento da doença no país. A ausência de planos efetivos de prevenção e atendimento da COVID-19 nas aldeias brasileiras, juntamente com o descaso público frente à gravidade da situação entre a comunidade indígena não apenas gerou protestos das tribos como contribuiu para agravar o quadro internacional do Brasil como um dos países que pior soube administrar as políticas de combate à pandemia.

Dessa forma, a alternativa CORRETA é a letra e), a qual afirma que o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o déficit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares, além de mencionar as discussões frente à concentração de insumos e a competição mundial por equipamentos e imunizantes, excerto o qual resume a situação pandêmica mundial.

Inscrição: **102316** Data do Envio: **02/08/21 15:07**

QUESTÃO 9 DA MATÉRIA DE HISTÓRIA APRESENTA UM ERRO GRAVE, POIS APRESENTA UM TIRINHA DA PERSONAGEM CLÁSSICA MAFALDA, E O COMANDO SOLICITAVA QUE EM TORNO DA TIRINHA E DA COVID 19 APRESENTAVA-SE A OPÇÃO CORRETA, SENDO QUE A LETRA E CLARAMENTE DESCREVE A SITUAÇÃO DA PANDEMIA NO MUNDO COM UM TODO E NO GABARITO PROVISÓRIO SAI COMO ALTERNATIVA D, CASO REALMENTE EXISTA UM PLANO EFETIVO DE APOIO AS CAUSAS INDÍGENAS, QUE BASICAMENTE NÃO É O QUE NOTAMOS, CLASSIFICA-SE COMO DUAS ALTERNATIVAS CORRETAS, ANULANDO ASSIM A QUESTÃO, POIS A ALTERNATIVA E É CLARAMENTE CORRETA.

Inscrição: **98134** Data do Envio: **02/08/21 15:08**

O gabarito provisório destaca que a alternativa D é a correta. Porém, isso é um equívoco, uma vez que com o desenvolvimento da pandemia do coronavírus, as comunidades indígenas foram afetadas drasticamente pelo descaso do governo. De acordo com o dossiê formulado por integrantes da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), durante a pandemia, foi identificado um aumento de invasões de terras além do risco de genocídio das comunidades devido ao desrespeito de políticas de não contato – uma vez que muitos invasores podem conter o vírus sem apresentar sintomas. Dessa forma, afirmar que os indígenas obtiveram um plano privilegiado de combate e atendimento da COVID-19 é uma completa incoerência. Logo, sugiro que a questão tenha seu gabarito alterado para a alternativa E que ressalta as dificuldades e as desigualdades enfrentadas pelos países por causa da pandemia.
REFERÊNCIAS:https://portal.fiocruz.br/noticia/dossie-aborda-o-impacto-da-pandemia-nos-povos-indigenas
https://covid19.socioambiental.org/

Inscrição: **102854** Data do Envio: **02/08/21 15:27**

A questão pede a alternativa CORRETA.
A única alternativa que consta informações verdadeiras sobre a realidade é a letra E, a qual demonstra a infeliz desigualdade que o mundo enfrenta em relação ao acesso à saúde, a qual se tornou pior por causa da COVID-19.
A letra D está totalmente INCORRETA, visto que os indígenas, assim como muitas minorias, sofrem muito para a COVID-19, pois não têm a igualdade no acesso à saúde.
"Indígenas e não indígenas estão imunologicamente suscetíveis a vírus que nunca circularam antes, como é o caso do novo coronavírus causador da Covid-19. Diferentes estudos atestam, no entanto, que povos indígenas são mais vulneráveis a epidemias em função de condições sociais, econômicas e de saúde piores do que as dos não indígenas, o que amplifica o potencial de disseminação de doenças. Condições particulares afetam essas populações, como a dificuldade de acesso aos serviços de saúde, seja pela distância geográfica, como pela indisponibilidade ou insuficiência de equipes de saúde."

https://covid19.socioambiental.org/
https://impactosocialdacovid.fiocruz.br/indigenas/#section_02

Inscrição: **108960** Data do Envio: **02/08/21 15:32**

a alternativa D, que consta como correta, afirma que em Março de 2020 já havia um plano para imunização de indígenas, quando na realidade, de acordo com o site gov.br, o plano de vacinação nacional contra covid foi elaborado em 03 de Setembro de 2020. Nesse contexto, a alternativa que está correta é a E, já que observamos embates geopolíticos por recursos, como máscaras, seringas e respiradores.

Inscrição: **101372** Data do Envio: **02/08/21 15:41**

A questão pedia a alternativa CORRETA. Visto que, de fato, a alternativa d) sobre o plano de enfrentamento à pandemia nas aldeias brasileiras e seu reconhecimento internacional serem verdadeiras, a alternativa e) também sugere ser verdadeira, visto que houve grande desigualdade no acesso a cuidades médico-hospitalares, havendo momentos com poucas vagas de UTI e as reservadas não eram destinadas a todos, mas aos que tinham maior poder aquisitivo, não só dos leitos de UTI mas até ao acesso à máscaras de proteção, enquanto alguns usavam panos de prato, bandanas ou até TNT repetidas vezes por não terem dinheiro para adquirir uma máscara apropriada, além de haver sim grande disputa pela compra de equipamentos e imunizantes. Assim, as alternativas d) e e) se qualificam como CORRETAS.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

Inscrição: **98379** Data do Envio: **02/08/21 15:53**

A questão dada como correta foi a letra D, que diz que existiu um programa de prevenção à covid 19 para indígenas e que o Ministério da Saúde Brasileiro ganhou reconhecimento internacional em detrimento disso. De acordo com o Comitê Nacional da Vida e Memória Indígena, o governo brasileiro emitiu enorme descaso com programas de prevenção em terras indígenas, pois em torno de 163 povos foram afetados, além da morte de mais de 1153 indígenas por covid-19. Além disso, o Ministério da Saúde têm realizado um programa desleixado de prevenção, com pouca fiscalização e punição àqueles que ignoram os protocolos sanitários, além de liberar diversas atividades não essenciais. Tendo em vista tais questões, a alternativa D não pode estar correta, necessitando urgentemente de correção.

Inscrição: **96474** Data do Envio: **02/08/21 15:58**

A alternativa E, apesar de demonstrar um erro quanto a definição de epidemia de Covid-19, não é a única incorreta. A assertiva D também apresenta erros, pois os indígenas brasileiros não foram contemplados com um plano de proteção efetivo contra o coronavírus, muito menos a postura governamental foi digna de elogios internacionais. Tendo isso em vista, reportagens e relatórios apontaram informações contrárias às afirmadas pelas questão, encontradas em:
1. https://cimi.org.br/2020/03/apib-reivindica-plano-prevencao-atendimento-contra-coronavirus-territorios-indigenas/
2.https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/stf-obriga-governo-a-priorizar-indigenas-urbanos-em-vacinacao-mas-medida-ainda-tem-obstaculos
3.https://saude.ig.com.br/coronavirus/2020-12-16/mais-da-metade-dos-indigenas-esta-fora-do-plano-de-imunizacao-contra-a-covid-19.html
Conclui-se, com essas informações, que, de fato, existiu um projeto de proteção aos indígenas, mas esse, de nenhuma forma, foi suficientemente eficaz. Os aborígenes seguem em situação de extrema vulnerabilidade, segundo os informativos:
1. https://covid19.socioambiental.org/
2. https://emergenciaindigena.apiboficial.org/
Portanto, sugere-se a anulação da questão, considerando que a Covid-19 não é uma epidemia.

Inscrição: **104998** Data do Envio: **02/08/21 16:01**

a alternativa correta deveria ser a letra E. a questao que a unioeste julgou verdadeira(letra D) nao e verdadeira. os indigenas,no Brasil,vem sendo oprimidos ha 500 anos e a pandemia da COVID-19 revelou apenas mais uma das faces de tal negligencia. o Governo Federal nao e referencia em relacao ao combate a covid em lugar nenhum do mundo,muito menos em relacao ao amparo aos indigenas.

Inscrição: **97392** Data do Envio: **02/08/21 16:07**

Nesta questão é dada como correta a alternativa (D), e diz que desde marco de 2020 os indígenas tiveram um PLANO EFETIVO DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DA COVID-19, contudo, 08/07/2020 o presidente JAIR BOLSONARO sancionou com vetos a lei que prevê medidas de proteção para comunidades indígenas durante a pandemia de coronavírus. O Poder Executivo barrou 16 dispositivos da norma. Entre eles, os pontos que previam o acesso das aldeias a ÁGUA potável, MATERIAIS de higiene, entre outros. A Lei 14.021, de 2020, foi publicada na edição do Diário Oficial da União.Fonte :(https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2020/07/08/bolsonaro-sanciona-com-vetos-lei-para-proteger-indigenas-durante-pandemia). Deixando milhares de índios sem água potável para poderem lavar a mão, principio básico da prevenção do COVID, sem falar dos outros materiais de higiene "basica"

A resposta certa para esta questão é a letra (E) onde diz que a COVID expôs déficit mundial de atendimento publico de saúde. 1º exemplo do Brasil(https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2021/03/20/mortes-na-fila-por-um-leito-de-uti-falta-de-insumos-e-funerarias-sem-ferias-os-sinais-do-colapso-na-saude-brasileira.ghtml),

2º A competição por insumos fez países segurarem entrega de mascará entre outros comprados por outros países. fonte:(https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/2020/04/05/pandemia-de-coronavirus-desencadeia-disputa-global-por-mascaras-de-protecao)

Inscrição: **96298** Data do Envio: **02/08/21 16:06**

No gabarito provisório, a afirmativa considerada correta é a alternativaD, porém, a data está incorreta, conforme a LEI Nº 14.021, DE 7 DE JULHO DE 2020, um plano efetivo para o avanço da pandemia em territórios indígenas foi sancionado apenas em julho de 2020, não em março, como proposto pela alternativa D. Portanto, a questão 9 não teria nenhuma alternativa correta, logo, teria que ser anulada. Agradeço pela atenção.

Inscrição: **111743** Data do Envio: **02/08/21 16:34**

Gabarito provisório: D
A questão 9 pede a alternativa correta. No entanto, o item D está incorreto, visto que a população indígena não recebeu atendimento eficaz para a COVID-19. Segundo o Jornal NEXO, no Rio Grande do Norte nenhum indígena foi vacinado,por exemplo(dado da matéria "Os desafios da vacinação de indígenas contra a COVID-19"). Sendo assim, deve-se alterar o gabarito para a alternativa E, que se encontra correta.

Inscrição: **96849** Data do Envio: **02/08/21 16:53**

Pede-se a revisão da questão tendo em vista que a resposta apropriada é a letra E ao invés da D que foi informada pela banca. A questão pede para identificar a alternativa correta oque é observado na E, sendo que a D corresponde a uma

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

afirmativa incorreta tal como a A, B e C.

Inscrição: **105426** Data do Envio: **02/08/21 17:03**

A questão 9 de História tem como alternativa correta no gabarito provisório a letra D, que diz: " desde março de 2020 os indígenas tiveram um plano efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19 nas aldeias brasileiras e, agora, serão prioridade no plano de vacinação, tal empreendimento garantiu reconhecimento internacional da política de combate a pandemia do Ministério da Saúde Brasileiro". Porém, tal alternativa está incorreta, dado que, segundo análise da Open Knowledge Brasil o ritmo de vacinação do indígenas é lento na Amazônia Legal, além de haver falta de dados e transparência no processo. Ainda, a alternativa E, que diz: "o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs déficit no acesso de cuidados medicos-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão a concentração produtiva de insumos e a competição mundial por compras de equipamento e imunizantes" encontra-se correta, já que a pandemia "deixou em descoberto todas as fissuras e fragilidades das nossas sociedades e pôs o respeito dos direitos fundamentais nas cordas" como lamentou a alta comissária para os direitos humanos da ONU, Michelle Bachelet. Dessa forma, peço a alteração do gabarito da alternativa D para a alternativa E.

Inscrição: **107589** Data do Envio: **02/08/21 17:03**

Na questão 9 de História foi assinalada como alternativa correta a letra D, em tal afirmativa fala que houve um plano efetivo de combate da COVID-19 nas populações indígenas e que houve um reconhecimento internacional. Entretanto, mesmo que tenha havido um plano de proteção dos indígenas, com uma efetividade polêmica devido a diversas denuncias ocorridas entre os anos de 2020 e 2021 de invasões de garimpeiros que põe em riscos a saúde desses indivíduos pela entrada do víruz, além de dados da Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde (Sesai),os quais afirmam que até o dia 3 de setembro de 2020, quase 24 mil índios haviam sido infectados e 392 morreram,o governo do Brasil foi criticado diversas vezes internacionalmente por de suas medidas e um atraso da compra de vacina, além de uma postura negacionista. Não seria coerente afirmar sobre tal efetividade de medidas e reconhecimento internacional não verdadeiro, o que classifica a afirmativa como incorreta.
A alternativa E está mais coerente com a proposta dada, uma vez que essa demonstra um deficit mundial para combate de tal pandemia, demonstrado em diversos momentos dos últimos dois anos e refletidos nos altos número de mortes. A alternativa está acertada na concentração dos insumos que demonstra a demonstrados em atrasos de compra de respiradores em diversas localidades do Brasil e o deficit de Oxigênio em localidades do Brasil. Tal afirmativa também trás uma reflexão mais rica para que entendermos a necessidade de união.
Agradeço a atenção e peço que revisem tal questão e gabarito.

Inscrição: **114357** Data do Envio: **02/08/21 17:41**

A questão 9 se apresenta equivocada ao apresentar a alternativa (d)
-'desde março de 2020 os indígenas tiveram um plano
efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19 nas
aldeias brasileiras e, agora, serão prioridade no plano
de vacinação. Tal empreendimento garantiu reconhecimento internacional da política de combate à pandemia do Ministério da Saúde brasileiro.'-
como correta, o que pode se comprovar pela notícia:https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/all/themes/epsjv/logo.png
Publicado em
Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio
(
https://www.epsjv.fiocruz.br
)
Plano de enfrentamento da covid para povos indígenas:
“demasiadamente vago e desatualizado"
O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, determinou que o governo de Jair Bolsonaro apresente uma nova versão do Plano de Enfrentamento e Monitoramento da Covid-19 para Povos Indígenas Brasileiros, em diálogo com a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB), o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Grupo de Trabalho de Saúde Indígena da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (ABRASCO). Isso significa que mesmo com cerca de seis meses de pandemia, o plano ainda está em discussão.
Anteriormente, em julho, Barroso já havia solicitado uma segunda versão do plano, a partir de uma Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), protocolada pela APIB e partidos políticos, na qual as organizações acima já haviam dado sugestões. Ainda assim, os diferentes grupos apontam que a segunda versão não incorporou os pontos, e pela segunda vez o ministro Barroso considerou o plano genérico.
“O plano efetivamente se estende longamente sobre ações passadas já realizadas, que não integram seu objeto, dado que o propósito da medida determinada em cautelar é a implementação de ações futuras, que complementam as ações já realizadas ou em curso. É, ainda, genérico quanto às ações propostas”, afirmou Barroso. A segunda versão com os novos ajustes deverá ser apresentada até a próxima segunda-feira, 7 de setembro.
Segundo Ana Lúcia de Moura Pontes, pesquisadora da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca da FioCruz e membro do Grupo de Trabalho de Saúde Indígena ABRASCO, o plano estava “demasiadamente vago” e desatualizado, o que dificulta o desenvolvimento das políticas públicas na ponta. No tocante à saúde,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

por exemplo, as informações dadas sobre o cenário epidemiológico nacional da covid-19 já não condiziam com a realidade.
“Algumas especificidades do contexto indígena não estão previstas, tampouco sendo atendidas. Precisa de ajustes que têm a ver com as características dos povos indígenas, do subsistema de saúde indígena e de suas limitações que precisam de fortalecimento”, afirma Pontes. A pesquisadora afirma também que não houve envolvimento efetivo de escuta dos povos indígenas de como deveria ser construído o plano.
Novamente, APIB, Fiocruz e Abrasco trouxeram sugestões que vão desde a proteção territorial, como barreiras físicas sanitárias, até políticas de segurança alimentar e nutricional e apoio para a implementação dos auxílios emergenciais. Também foi solicitado “o detalhamento na organização da assistência integral e diferenciada, em termos de fluxos, critérios, estruturações de insumo, força de trabalho para garantir esses diferentes níveis de acompanhamento da atenção à covid e continuidade também da atenção regular que é fundamental neste contexto”, afirma Pontes.
O ministro Barroso também solicitou que o governo federal reveja o plano de barreiras de proteção aos povos indígenas e estenda as ações de saúde indígena para as populações que estão em terras ainda não homologadas pela União.
“O que a gente espera efetivamente é a construção de um plano mais robusto, em que a gente veja as diferentes dimensões necessárias no enfrentamento da covid de uma maneira mais integrada”, conclui Pontes.
Edição: Rodrigo Durão Coelho
Por: Ana Paula Evangelista
Categoria(s):
Repórter SUS
Av. Brasil - 4365 - Manguinhos - Rio de Janeiro - RJ - CEP 21040-360 - Tel.: (21) 3865.9797
"Este Portal é regido pela
Política de Acesso Aberto ao Conhecimento
, que busca garantir à sociedade o
acesso gratuito, público e aberto ao conhecimento de toda obra intelectual produzida pela Fiocruz. O conteúdo deste portal pode ser utilizado para todos os fins não comerciais, respeitados e reservados os direitos morais dos autores. Equivalente à CC-NY-BC"
Página:
https://www.epsjv.fiocruz.br/podcast/plano-de-enfrentamento-da-covid-para-povos-indigenas-demasiadamente-vago-e-desatualizado

Sem contar , é claro com medidas anti- ciência tomadas pelo governo ,como incentivar o uso da cloroquina sabendo que a medicina já havia a refutado contra o Sars-cov-19, medida essa que também afetou diretamente diversas tribos indígenas que concomitante com a pandemia, sofriam com surtos de malária,doença comprovadamente tratada com a cloroquina, em falta pelo uso indevido 'contra' a COVID-19.
Nesse sentido, a alternativa (e), infelizmente é a que mais retrata a realidade:'o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o
déficit mundial de atendimento público de saúde e a
desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão
a concentração produtiva de insumos e a competição
mundial por compras de equipamentos e imunizantes.'

Inscrição: **106841** Data do Envio: **02/08/21 17:43**

Excelentíssima douta banca examinadora.

O comando da questão requere que seja assinalada a alternativa CORRETA em relação ao binômio pandemia de COVID-19 e o convívio global na atualidade. O gabarito provisório aponta para a alternativa “D”, que apresenta a seguinte redação:

“Desde março de 2020 os indígenas tiveram um plano efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19 nas aldeias brasileiras e, agora, serão prioridade no plano de vacinação. Tal empreendimento garantiu reconhecimento internacional da política de combate à pandemia do Ministério da Saúde brasileiro.”

Ao se analisar o arcabouço jurídico pátrio, os índios possuem precedência legal, uma vez que tem seu respaldo previsto no texto de nossa Carta Magna de 1988, no Capítulo VIII - Dos Índios, dentro do Título VIII - Da Ordem Social, especificamente nos artigos 231 e 232.

Entretanto, apesar de toda a proteção legal solene, os recursos orçamentários que deveriam ser destinados à Fundação Nacional do índio (FUNAI) nunca foram enviados de maneira integral ou pelo menos satisfatória, o que não impediu o alastramento da pandemia em inúmeras aldeias indígenas, como pode ser observado e comprovado em diversos meios de comunicação, como este:

https://covid19.socioambiental.org/

Diante da realidade dos fatos, pode-se afirmar que essa população vulnerável não foi priorizada nas campanhas de

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

vacinação contra o novo Coronavírus.

E diante de todo o descaso do governo federal, amplamente divulgado na mídia nacional e internacional, o Brasil está muito distante de ser considerado uma referência mundial no combate à pandemia, pelo contrário, tem números absolutos e relativos muito negativos, como pode ser observado:

https://www.worldometers.info/coronavirus/#countries

Diante de todo o exposto, compreende-se que a alternativa “D” é INCORRETA.

Dando continuidade, tem-se a alternativa “E”, com a seguinte redação:

“O avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o déficit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão a concentração produtiva de insumos e a competição mundial por compras de equipamentos e imunizantes”

Infelizmente, o texto supra reflete, de forma cristalina, a realidade mundial e nacional, o que torna a alternativa “E” CORRETA.

Por fim, diante de todo o exposto, solicita-se, respeitosamente, que o gabarito da questão seja alterado da alternativa “D” para a alternativa “E”.

Inscrição: **100067** Data do Envio: **02/08/21 18:12**

A alternativa correta deve ser a E e não a d. Isso, pois uma das maiores polêmicas dos últimos 15 meses é a carência de atendimento de saúde além da desigualdade de acesso médico-hospitalar. Ademais, a competição Mundial por equipamentos imunizantes da inquestionável. Já a alternativa D é absurda, uma vez que até o dia de hoje , em números representantes e líderes globais evidenciam e criticam as medidas ,ou falta delas, tomadas pelo governo brasileiro no enfrentamento à pandemia, além das inúmeras críticas ao ministério da Saúde que, como demonstração da sua falta de maestria durante um momento tão singular, teve quatro ministros da saúde e ,para completar, o governo ainda está sendo acusado de corrupção na compra de vacinas.

Inscrição: **98124** Data do Envio: **02/08/21 18:53**

Durante a pandemia de Covid-19, grupos indígenas dentro e fora de aldeias foram negligenciados pelo governo. Seu acesso à saúde foi precário e cerca de 60 mil casos foram notificados dentro de aldeias (segundo órgãos responsáveis). Portanto, não é correto o que se afirma no início do enunciado da alternativa "D", a qual afirma que os grupos indígenas tiveram um efetivo programa de prevenção. Diversas reportagens e artigos de confiança são encontrados em sites oficiais acerca da precária situação desses grupos durante a pandemia.

Inscrição: **101348** Data do Envio: **02/08/21 20:58**

O gabarito apresenta a alternativa D como correta, porém o Brasil não foi reconhecido internacionalmente por sua política de combate a pandemia como a alternativa traz.
Além disso, a alternativa E apresenta-se correta em sua totalidade.

Inscrição: **96511** Data do Envio: **02/08/21 22:08**

(prezados elaboradores, na alternativa C, da questao 9, com base nos dados do governo federal, houve um aumento no numero de casos de dissolução matrimonial, assim como aumento no numero de casos de denuncia contra a violencia domestica (https://www.gov.br/mdh/pt-br/ondh/paineldedadosdaondh/copy_of_dados-atuais-2021) . sendo assim, conclui-se, tambem, que houve uma consequente DIMINUIÇÃO no numero de casos de violencia domestica, o que tornaria a alternativa VERDADEIRA

Inscrição: **96602** Data do Envio: **02/08/21 21:28**

A alternativa dada como correta pelo gabarito provisório, D, afirma que o Ministério de Saúde brasileiro foi reconhecido internacionalmente por conta da política de combate à pandemia. No entanto, o único reconhecimento internacional recebido pelo Brasil foi da péssima gestão da pandemia.
Além disso, a alternativa E só traz informaçoes verdadeiras. A desigualdade socioeconômica foi algo extremamente evidenciado no mundo com a COVID-19, tanto no cenário internacional, com a dificuldade de acesso de alguns países aos recursos necessários ao enfrentamento da pandemia do SARS-COV-2, quanto no cenário interno de cada país, onde os mais pobres não puderam fazer quarentena ou comprar máscaras, alcool em gel e até mesmo sabonetes, sem se falar na notória diferenciação no atendimento médico-hospitalar.
Portanto, considerando que a alternativa D apresenta inconsistências e que a alternativa E está correta, considero que o gabarito deva ser alterado de D para E.

Inscrição: **98354** Data do Envio: **02/08/21 22:07**

A letra e) é a afirmativa correta e portanto, deveria ser a resposta, tendo em vista que o COVID-19 realmente explicitou o déficit mundial de saúde pública e as desigualdades existentes até mesmo no acesso a tratamentos, além de escancarar a competição e a concentração de equipamentos e insumos para a vacina.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

Inscrição: **105423** Data do Envio: **02/08/21 22:45**

O Brasil em nenhum momento foi reconhecido pelo combate da pandemia, e sim ao contrário, não faz o menor sentido a questão "D" ser a certa

Inscrição: **110908** Data do Envio: **03/08/21 0:34**

Alego que tal questão de história não possui alternativa correta, pois na que está sendo alegada como a alternativa correta (letra E) nomeia a COVID-19 como uma epidemia, entretanto o coronavírus causou uma pandemia ao invés de uma epidemia

Inscrição: **100105** Data do Envio: **03/08/21 16:29**

O gabarito provisório da questão 9 aponta a alternativa D) como correta, o que está plenamente correto. Contudo, a alternativa E) é igualmente correta, dado que, segundo esta alternativa, "O avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o déficit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares.", o que é absolutamente correto. Basta comparar dois países americanos para notar esse evidente déficit e a evidente desigualdade. Por exemplo, a Nicarágua, tem 6,3 doses de vacina aplicadas para cada 100 habitantes, enquanto o Chile tem 134,1. Além disso, a competição por insumos - que tem sua existência afirmada na afirmativa E) - é clara, ainda mais quando as empresas tem que escolher entre vender para países ricos e países não tão ricos; os que tem sua necessidade atendida primeiro são aqueles que podem pagar primeiro. Por isso, peço humildemente que a Banca avalie a possível anulação da questão 10.

Fontes:https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2021/01/21/interna_bem_viver,1231246/vacinas-saiba-como-a-relacao-entre-os-paises-afeta-a-solucao-da-pandemia.shtml,
https://www.bbc.com/portuguese/internacional-56024504

Inscrição: **97415** Data do Envio: **03/08/21 21:58**

essa questão pedia a alternativa correta que no caso seria a letra E pois realmente a pandemia do corona vírus mostrou um defict na saúde publica e todos os outros aspectos que a alternativa traz

Inscrição: **97542** Data do Envio: **04/08/21 12:03**

Gabarito provisório: E
Problemas:
• A alternativa dita como correta, contém um conceito errado. Entretanto, a alternativa D possui elementos que a tornam correta.
A questão pede: “Ao pensar sobre essa indicação (em relação à tira citada) é correto afirmar que em relação à PANDEMIA de COVID-19 e o convívio global na atualidade”
Como gabarito provisório, a banca considerou certa a alternativa:
e) o avanço de EPIDEMIAS como a COVID-19 expôs o déficit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão a concentração produtiva de insumos e a competição mundial por compra de equipamentos e imunizantes.

Recurso:

A questão pede, claramente, no enunciado, qual das alternativas está correta em relação à PANDEMIA da COVID-19, tornando a letra E) completamente errada ao se referir à COVID-19 como uma EPIDEMIA.
De acordo com o livro Epidemiologia e Saúde “Epidemia é definida como a ocorrência em uma região ou comunidade de um número de casos em excesso, em relação ao que normalmente seria esperado. Ao descrever uma epidemia, deve ser especificado o período, a região geográfica e outras particularidades da população em que os casos ocorreram”. (ROUQUAYROL, 2017).
A COVID-19, entretanto, deixou de ser considerada uma EPIDEMIA. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou no dia 11 de março de 2020 que a doença causada pelo Coronavírus tornou-se uma PANDEMIA. (Fonte: https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/11/oms-declara-pandemia-de-coronavirus.ghtml).
Isso, infelizmente, tornou essa alternativa incorreta, já que é um equívoco usar essa expressão nos dias atuais. Epidemias, atualmente, podemos considerar: dengue, zika, febre amarela, entre outras. Essas doenças, entretanto, não se enquadram no que afirma a alternativa, quando se referem a competições à nível mundial, uma vez que epidemias ocorrem a todo momento.

Informações que tornam a alternativa D como correta:

Consoante ao Plano Nacional de Vacinação(https://static.poder360.com.br/2021/05/Plano-Nacional-de-Operacionalizacao-da-Vacinacao-contra-a-covid-atualizado-28abr2021.pdf), os indígenas que vivem em aldeias são o 3º grupo prioritário do plano de vacinação contra a COVID-19.
De acordo com o site de notícias de BBC (link: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56433811) : “desde março de 2020, uma portaria da Funai estabeleceu que está proibida a entrada de pessoas não essenciais em terras indígenas para evitar a propagação do coronavírus”. Assim, o próprio Ministério da Saúde, afirma que a medida mais efetiva para o combate à pandemia é o distanciamento social (incluindo novamente os índios como prioridade na prevenção da COVID-19).

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 9

Dados do Ministério da Saúde apontam que a vacinação contra covid-19 está adiantada nas populações indígenas brasileiras. “O Brasil se destaca no contexto mundial por possuir um subsistema diretamente ligado e destinado aos indígenas. São 6 mil aldeias. Esses indígenas tiveram um cuidado especial desde o início da pandemia. Sem a participação dos indígenas, não teríamos o sucesso que tivemos. Contamos também com a medicina tradicional. Nesse contexto, o sucesso da imunização foi grande”, informou Robson Santos da Silva, secretário Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde. (Fonte: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-06/populacao-indigena-lidera-indice-de-vacinacao-no-brasil).

Todas essas questões acima vão ao encontro do que a alternativa D afirma. Podendo de certa forma, considera-la correta e alterando o gabarito.

Inscrição: **103100** Data do Envio: **04/08/21 18:37**

À comissão organizadora.
Na questão de número 09, referente
à prova de História, o gabarito provisório assinala a alternativa e) como correta. No entanto, a alternativa alega ser o Covid 19 uma Epidemia quando na verdade, se trata de uma Pandemia em nível global. Uma vez que a distinção desses termos é cobrado principalmente quando se trata da área das biológicas, acredito que possa ter ocorrido confusão dos termos no decorrer da questão. Sendo assim, peço respeitosamente a anulação da questão.

Inscrição: **97759** Data do Envio: **05/08/21 13:52**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o avanço da COVID-19 é classificado como uma pandemia e não como uma epidemia, fato esse que invalida a alternativa (e) como sendo a resposta correta para a questão. A alternativa (b), no entanto, afirma que o crescimento de grupos radicais, assim como o aumento da intolerância e agressões via redes sociais, fez com que medidas globais fossem criadas para conter conflitos e extremismos, o que é um fato, uma vez que a maioria preponderante dos países adotaram campanhas de conscientização em relação à COVID-19 como modo de atenuar medidas extremistas nesse período de crise. Fato esse que é coerente com o restante da alternativa, pois ela afirma que isso facilitou o consenso mundial frente à necessidade de distanciamento social e uso de máscara durante a pandemia de COVID-19. Nesse sentido, em substituição à alternativa (e), reivindico que a alternativa (b) seja considerada como a resposta para essa questão.

Inscrição: **111455** Data do Envio: **05/08/21 16:09**

Na referida questão, consta no enunciado o termo “pandemia” de COVID-19, na alternativa E, considerada certa pela banca, faz referência a pandemia do SARS-COV2 como uma “epidemia”.Porém o conceito está utilizado de forma equivocada. Haja visto que segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) e citada em referência no site https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia da Fundação Oswaldo Cruz , publicado em 2021, há diferença entre esses conceitos. Epidemia é definida como a propagação de uma nova doença em um grande número de indivíduos, sem a imunização adequada para tal, restrita a uma região específica do mundo. Já a definição do termo Pandemia é, referente a uma doença que se alastrou em escala mundial, em mais de 2 continentes, como é o caso do COVID-19, que desde o dia 11 de março de 2020 é tratado como uma pandemia. Por haver contradição entre alternativa e enunciado e por consequência não haver resposta correta sugiro a anulação da questão.

Resposta aos Recursos

Conforme retificado na publicação do Gabarito Provisório – Errata, em 02-08-2021, deve-se considerar como correta a alternativa e).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 10

Inscrição: **105262** Data do Envio: **02/08/21 13:37**

A questão referida pede a resposta INCORRETA, porém no gabarito provisório aparece como alternativa a C, que na realidade está correta, a alternativa INCORRETA é a D. As mulheres em Atenas nunca foram valorizadas, eram vistas como objetos e corpos para a procriação, não faziam parte da comunidade. Como podem confirmar no link a seguir: https://web.farroupilha.ifrs.edu.br/paginas/~erick.nagoski/site%20de%20historia/papelmulher.html

Inscrição: **98110** Data do Envio: **02/08/21 23:39**

À Banca do Vestibular Unioeste 2021.
Perante a norma padrão de língua portuguesa, "por que" deve ser utilizado para introduzir uma pergunta e, portanto, está correto. Ademais, "mal" é o advérbio de "visto", ou seja, também está grafado corretamente. Assim, solicito que a questão referida seja invalidada, uma vez que as assertativas "A", da qual afirma que esses termos estão erroneamente colocados, e a "B", que expõe a linguagem escrita como mais flexível do que a oral, estão incorretas.

Resposta aos Recursos

As indicações realizadas pelo autor/autora do recurso não se relacionam com a escrita ou o conteúdo presentes na questão 10, prova de História.

Reafirmamos a coerência da questão 10, prova de História. Sendo a alternativa incorreta, a letra C.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: História

Número da questão: 14

Inscrição: **101246** Data do Envio: **02/08/21 23:09**

A referida questão trata do conflito mais sangrento na história do Brasil - a guerra do Paraguai - e levando em conta que a história brasileira foi construída de acordo com o pensamento predominante do período de D. Pedro II; repetido esta construção da história em outros períodos como o de Getúlio Vargas e outros, e ainda segundo o documentário "Guerras do Brasil.docx", no episódio III escrito por: Guido Rodríguez Alcalá, Francisco Doratioto, Júlio Chiavenato, Rodrigo Goyena Soares e Mary Del Priore, o qual retrata desta mesma guerra que a questão pergunta.
A alternativa dada como correta pelo gabarito provisório "a vitória na guerra trouxe um breve fortalecimento para a monarquia brasileira. Mas, não foi o suficiente para evitar a subsequente queda da estrutura imperial e da escravidão. Pelo contrário, serviu para fomentar tensões e conflitos" - ou alternativa d - está parcialmente correta, e o equívoco nesta alternativa reside no 'breve fortalecimento da monarquia brasileira', pois segundo os quatro textos fornecidos pela banca, a interpretação obtida não permite concluir que a monarquia tenha saído fortalecida do conflito.
Porque, programas como os 'Voluntários da Pátria' haviam se intensificado; houve a utilização de escravos sob a promessa de que a escravidão seria abolida, houve a baixa pedida pelo Duque de Caxias após a tomada de Assunção pela prerrogativa de que 'ele não seria o coveiro do Paraguai', ou seja, o Imperador perdeu o apoio de seu general mais efetivo devido sua sede de sangue insaciável.
As consequências da guerra para o Brasil foram muito grandes, a começar pela não captura de escravos fugitivos, função cabida ao exército brasileiro, e ainda segundo o documentário, acima citado, esta guerra teve grande influência na abolição da escravatura e na proclamação da república, pois houve uma politização da caserna.
Então, sem utilizar de fontes históricas, os fatos, em resumo são: o Brasil desenvolveu uma crise econômica, gerando uma maior dependência do capital estrangeiro e houve o auge do ideal republicano nas forças armadas brasileiras. Então, como houve o fortalecimento, mesmo que breve, da monarquia brasileira?
Portanto, requisito o anulamento da questão, por não apresentar uma alternativa que se apresente completamente correta.
Grato pela atenção, candidato 101246.

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:35**

A questão 14 de história, da prova do vestibular da Unioeste de 2021 questiona o candidato acerca dos ocorridos na Guerra do Paraguai. É possível perceber um equívoco no gabarito, dado como alternativa D, pois ao contrário do descrito na alternativa a Guerra do Paraguai não fortaleceu a monarquia brasileira, afinal a participação do exército brasileiro na guerra provocou um sentimento republicano nos brasileiros, a partir do contato com exércitos de nações independentes, a exemplo do exército inglês. Portanto, o gabarito correto da questão 14 é E.

Resposta aos Recursos

A indicação de breve fortalecimento está vinculada ao enaltecimento da "vitória", como elemento alçado para a promoção da monarquia. Contudo, a própria alternativa destaca que as tensões e conflitos se sobrepuseram em relação às possíveis contribuições almejadas e elencadas para o fortalecimento do Império. Em um movimento de declínio, ainda assim, a tentativa de uso do conflito para promover o Império não pode ser descartada.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 16

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:36**

Na questao 16 da matéria de filosofia da prova para o vestibular de 2021 da Unioeste, e possível perceber um equívoco quanto ao gabarito. É importante analisar a veracidade da questão E em detrimento da questão B. Isso se comprova pela veracidade do conteúdo expresso na alternativa B, a qual afirma que “Sexto nos diz que contra um mesmo argumento podemos opor, indefinidamente, outros argumentos contrários , fato que se torna verídico a partir da leitura das linhas sexta, sétima, oitava e nona do texto proposto em Hipotiposis Pirrônicas.Portanto, o gabarito correto da questão 16 é E.

Resposta aos Recursos

Em atendimento ao recurso apresentado, temos a dizer, respeitosamente, o que se segue.
Conforme o enunciado, o cético não reconhece a verdade nas filosofias por ter constatado que cada uma delas pode individualmente se mostrar sustentável por uma demonstração racional, à primeira vista, aparentemente persuasiva e bem fundamentada, embora esteja, ao mesmo tempo, em oposição às demais. Essa constatação norteia o princípio pirrônico fundamental descrito na alternativa ‘B’ da questão: criar antinomias, opondo razões contrárias para renovar a suspensão do juízo, decorrente dessa impossibilidade de reconhecer a verdade nas filosofias conflitantes.
Dessa maneira, a alternativa ‘A’ está errada, uma vez que para o ceticismo pirrônico não é verdade que o critério racional pode resolver COM CERTEZA as divergências filosóficas.
Do mesmo modo, as alternativas ‘C’, ‘D’ e ‘E’ estão erradas, pois exatamente por desconhecermos o que é bom por natureza devemos suspender o juízo. Além disso, o critério para decidir o critério se estende ‘ad infinitum’. Ou seja, não há critério ou prova, em razão da disputa indecidível a respeito dos critérios.

Consequentemente, apenas a alternativa ‘B’ está correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 15:05**

A questão 17 de Filosofia apesentas os seguintes itens a respeito do excerto apresentado e da filosofia de Nicolau de Cusa.

I. Conforme Nicolau de Cusa, há intuição mental daquilo que é anterior a todo conhecimento.

De fato não se pode definir o "modo de ser", afinal, segundo o excerto, "nem o sentido, nem a imaginação e nem o intelecto atingem o modo de ser, porquanto este precede a todos eles". No entanto, sabe-se da sua existência, não há como negá-la, segundo o excerto, "não se pode negar que uma coisa, por sua natureza, existe antes de ser conhecida". Assim, é impossível conhecer a "coisa mesma", mas, segundo Nicolau de Cusa, há sim uma intuição mental acerca de sua existência, o que pode ser confirmado no seguinte trecho: "não existe ciência do modo de ser, embora perceba-se com toda a certeza que este modo existe". Esse item está correto.

II. Para Nicolau de Cusa, o sentido, a imaginação e o intelecto constituem os principais modos de ser.

Pelo contrário, "nem o sentido, nem a imaginação e nem o intelecto atingem o modo de ser, porquanto este precede a todos eles". Esse item está incorreto.

III. Nicolau de Cusa não busca a simplificação absoluta, a unificação, a singularidade, o Ser em si, o Absoluto.

Apesar de haver uma intuição mental do que é absoluto e singular, Nicolau de Cusa não se dedica a busca deste pois este não pode ser atingido, segundo ele, "nem o sentido, nem a imaginação e nem o intelecto atingem o modo de ser, porquanto este precede a todos eles". Esse item está correto.

IV. As semelhanças e imagens ou sinais são, na verdade, essências, Absolutas.

Na verdade, as semelhanças e imagens ou sinais são meramente anteriores à essência. Segundo Cusa "Antes, tudo o que é atingido por algum modo de conhecer, apenas indica aquele modo anterior de ser. O que é conhecido não é pois a coisa mesma, mas semelhanças, imagens ou sinais dela". Portanto essa alternativa está incorreta.

Assim, essa questão apresenta 2 itens corretos e 2 itens incorretos. A alternativa correta, portanto, deve ser a "C".

Inscrição: **96511** Data do Envio: **02/08/21 22:08**

ITEM I: errado, pois na passagem "nao se pode negar que uma coisa, por sua natureza, existe antes de ser conhecida ", justifica que NÃO ha intuição mental sobre algo que é anterior ao conhecimento
ITEM II: VERDADEIRO, como o " modo de ser " precede o sentido, a imaginação e o intelecto, logo, estes são derivados do modo de ser, e o constituem.
ITEM III: VERDADEIRO, a própria interpretação do texto relata que o autor NÃO busca a simplificação absoluta.
ITEM IV; ERRADO, mesma explicação do item III, adendo que cada ser percebe de um jeito diferente

Inscrição: **97462** Data do Envio: **02/08/21 23:55**

No texto, tem-se explicitamente que "nem o sentido, nem a imaginação e nem o intelecto atingem o modo de ser". Portanto, não é possível que a intuição mental possa abarcar aquilo que é. Só se pode conhecer o modo de ser porque "não se pode negar que uma coisa, por sua natureza, existe antes de ser conhecida". Portanto, na concepção de Nicolau de Cusa, a alternativa I também está errada, já que não há intuição mental possível do modo de ser, apenas há intuição mental quanto à existência do modo de ser (o modo de ser não pode se confundir com a intuição de que existe um modo de ser, que permanece desconhecido).

Inscrição: **98128** Data do Envio: **03/08/21 9:28**

Tal questão traz no gabarito provisório a letra A , apenas um item está correto . No entanto acredito que a letra D é o gabarito devido , porque todas as afirmativas estão incorretas . Justifico-me: a primeira afirmativa fala que há intuição mental daquilo que é anterior a todo conhecimento , no entanto o que existe antes do conhecimento é a coisa por sua natureza " Portanto , não se pode negar que uma coisa , por sua natureza , existe antes de ser conhecida . Ou seja , não é uma intuição mental , como a primeira afirmativa fala , que precede o conhecimento , mas sim a coisa em si , sua natureza , que independe da intuição mental . O que torna a primeira afirmativa incorreta. A segunda afirmativa também está errada porque fala que os principais modos do ser seriam o sentido , a imaginação e o intelecto e em contrapartida o texto fala "Disso se conclui que nem o sentido , nem a imaginação e nem o intelecto atingem o modo de ser " , devido a isso os principais modos de ser nao podem ser os três mencionados na afirmativa, pois eles nem atingem o modo de ser , quem dirá serem os principais constituintes dos modos de ser . Por isso está incorreta também a segunda afirmativa. A terceira afirmativa fala que Cusa não busca a simplificação absoluta , a unificação , a singularidade , o ser em si , o absoluto . Porém , é justamente isso que é buscado , conforme esta parte do texto : " o singular não é plural e o um não é muitos. Por isso o um, em sua singularidade, ou como ele é em si mesmo , não se pode encontrar em muitos ...".Ou seja , Cusa diz que apenas existe

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

singularidade e o um , por isso ele busca isso mesmo , já que afirma que não existe plurais . Assim acredito que a afirmativa terceira está incorreta por afirmar que ele não busca a singularidade , o que é feito ao longo do texto , como mencionado . A afirmativa quatro fala que semelhanças e imagens ou sinais são essencias absolutas , o que não é verdade conforme o texto traz nessa frase : " O que é conhecido não é pois a coisa mesma , mas semelhanças, imagens ou sinais dela " , ou seja , semelhanças , imagens e sinais não podem serem considerados absolutos , pois não são a coisa mesma , o conhecimento, são apenas uma parte do próprio conhecimento , não podendo assim ser algo absoluto . Por isso acredito estar a afirmativa 4 também incorreta .Devido a todas as afirmativas estarem incorretas peço que a banca reavalie e possa mudar o gabarito provisório da letra A para a letra D , que traz todos os itens como incorretos . Assim nao prejudicando nenhum candidato. Atenciosamente , obrigada .

Inscrição: **100342** Data do Envio: **03/08/21 9:13**

As afirmações II e IV são evidentemente falsas como podem ser vistas no texto motivador. A afirmação I é correta como é também visível no texto. O maior problema está na afirmação III: No texto é dito na parte final que “Portanto, não existe ciência do modo de ser, embora perceba-se com toda a certeza que este modo existe”. Conclui-se que não há investigação científica para o modo de ser, mas isso não significa que não é possível compreender o modo de ser. Assim é possível dizer que a afirmação está errada, uma vez que o autor discorre sobre a existência do modo de ser.

Inscrição: **114380** Data do Envio: **03/08/21 10:14**

As afirmações II e IV são evidentemente falsas como podem ser vistas no texto motivador. A afirmação I é correta como é também visível no texto. O maior problema e discussão desta questão está na afirmação III: No texto é dito na parte final que “Portanto, não existe ciência do modo de ser, embora perceba-se com toda a certeza que este modo existe”. Conclui-se que não há investigação científica para o modo de ser, mas isso não significa que não é possível compreender o modo de ser. Assim é possível dizer que a afirmação está errada, uma vez que o autor discorre sobre a existência do modo de ser

Inscrição: **97380** Data do Envio: **03/08/21 12:25**

No gabarito provisório a alternativa dada como correta é a A, que afirma que somente uma afirmativa esteja correta, a I. No entanto, duas afirmações estão corretas, sendo elas I e III. A terceira afirmativa afirma que Nicolau de Cusa não busca a simplificação absoluta, a unificação, o Ser em si e o Absoluto. Pode-se perceber isso uma vez que Nicolau possui visão platonista, ele supõe o Absoluto e o Ser como uma ideia, algo não atingível, portanto, não é possível atingir por meios deste mundo, assim ele não busca o Absoluto, o Ser, pois eles são inatingíveis por vias do conhecimento. Desse modo, pede-se a alteração do gabarito para a alternativa C.

Inscrição: **97021** Data do Envio: **03/08/21 14:57**

As afirmações II e IV são evidentemente falsas como podem ser vistas no texto motivador. A afirmação I é correta como é também visível no texto. O maior problema e discussão desta questão está na afirmação III: No texto é dito na parte final que “Portanto, não existe ciência do modo de ser, embora perceba-se com toda a certeza que este modo existe”. Conclui-se que não há investigação científica para o modo de ser, mas isso não significa que não é possível compreender o modo de ser. Assim é possível dizer que a afirmação está errada, uma vez que o autor discorre sobre a existência do modo de ser.

Inscrição: **99374** Data do Envio: **03/08/21 16:04**

Solicito a alteração do gabarito para a letra A.
As afirmações II e IV são evidentemente falsas como podem ser vistas no texto motivador. A afirmação I é correta como é também visível no texto. O problema desta questão está na afirmação III: No texto é dito na parte final que “Portanto, não existe ciência do modo de ser, embora perceba-se com toda a certeza que este modo existe”. Conclui-se que não há investigação científica para o modo de ser, mas isso não significa que não é possível compreender o modo de ser. Assim é possível dizer que a afirmação está errada, uma vez que o autor discorre sobre a existência do modo de ser. LOGO, APENAS UM ITEM ESTÁ CORRETO.

Inscrição: **105910** Data do Envio: **04/08/21 10:18**

Peço a reavaliação pela banca da questão número 17 quanto ao gabarito. Acredito que o gabarito deve ser alterado da alternativa: a) onde apenas um dos itens é correto para alternativa: c) que pontua que dois itens estão corretos e dois itens estão incorretos.

Faço a avaliação guiada pelos seguintes argumentos:

A afirmação número 1 está correta. As afirmações 2 e 4 estão incorretas.

Entretanto pôde-se inferir segundo o próprio texto que a afirmação 3 também está correta, pois no texto motivador é dito na parte final que “Portanto, não existe ciência do modo de ser, embora perceba-se com toda a certeza que este modo existe”. Conclui-se que não há investigação científica para o modo de ser, e dessa forma não há busca (científica) do modo de ser, sendo possível compreender a questão do modo de ser. Assim é possível dizer que a afirmação está correta, uma vez que o autor discorre sobre a existência do modo de ser enquanto existência, mas não enquanto objeto ou busca científica. Para Nicolau de Cusa segundo o excerto destacado na questão o Ser em Si, o Absoluto caracterizado pela afirmação 3 como

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 17

único e singular não seria buscado cientificamente. Dessa forma, ressalto que definir é dar limites e acima de tudo, conhecer ainda que a própria definição não possa ser definida por coisa alguma em virtude de sua anterioridade. Uma vez que é a definição que permite a excelência do conhecimento, dando limites e determinações, a busca da douta ignorância que acompanha a tragetória da teoria vai circunscrevendo o conhecimento e deixando de fora tudo aquilo que ele não é, seguindo por uma teologia negativa. Por fim, há a compreensão da existência do modo de ser, do Absoluto, mas não há a busca enquanto ciência do modo de ser.

Assim, peço a revisão e alteração do gabarito da questão 17.

Inscrição: **99940** Data do Envio: **04/08/21 12:11**

No texto, "não se pode negar que uma coisa, por sua natureza, existe antes de ser conhecida. Disso conclui que nem o sentido, nem a imaginação e nem o intelecto atingem o modo de ser" Nicolau de Cusa afirma que não é possível conhecer o Ser em Si, a simplificação absoluta, a unificação. Ele explica que há um ser em si, mas explica que não há como conhecê-lo. Se não é possível conhecê-lo não é possível buscá-lo. Ele também diz que o que é conhecido não são as coisas, mas sim as semelhanças e sinais dela.
Então a partir da minha interpretação do texto, ele não busca o Ser em Si, pois não é possível conhecê-lo e é impossível simplificá-lo em uma coisa só, visto que só podemos conhecer as aparências, as semelhanças. Apenas é possível conhecer as imagens desse ser e não o ser em si, por isso buscá-lo não teria sentido.
Por isso, marquei a III como correta, além da I também correta.

Inscrição: **101942** Data do Envio: **04/08/21 22:10**

Solicito a anulação da questão 17 de filosofia, visto que o autor "Nicolas Cusa" e o seu respectivo texto abordam o assunto "Metafísica", conteúdo que não consta no conteúdo programático da Unioeste 2021.

Inscrição: **106161** Data do Envio: **05/08/21 16:47**

Peço a reavaliação da questão 17 quanto ao gabarito. Creio que deva ser alterado da alternativa A para a C. Na questão, fica claro que nas assertivas o item 1 está correto, enquanto as afirmações 2 e 4 estão erradas. Porém, o item 3 deve ser aceito como correto, pois no texto motivador da questão é afirmado na parte final que: "Portanto, não existe ciência no modo de ser, embora perceba-se com toda certeza que esse modo existe". Assim, o texto afirma que não há como fazer ciência do modo de ser e, dessa forma, não há como buscar cientificamente, já que esse excerto mostra que: "Disso se conclui que nem o sentido, nem a imaginação e nem o intelecto atingem o modo de ser". Assim, como a questão pede: "Sobre o excerto acima",as afirmações devem seguir o raciocínio do texto, o qual aborda sobre ciência e, assim, deve-se entender como buscar o modo de ser de forma científica.

Resposta aos Recursos

Em atendimento ao conjunto dos recursos apresentados, temos a dizer, respeitosamente, o que se segue.
No enunciado, a questão posta trata do limite do conhecimento. No pensamento de Cusa, apresentado no excerto, a questão é o que podemos conhecer acerca do um. Desse modo, o um pode ser comunicável apenas como analogias, semelhanças ou sinais, mas nem a imaginação, nem o intelecto atingem o modo de ser. Precisamente porque não conhecemos a coisa mesma, não conhecemos o modo de ser porque o modo de ser precede o intelecto. Portanto, daquilo que é anterior a todo conhecimento temos apenas uma intuição mental. Assim, toda coisa que cai sobre o conhecimento é apreendida em sinais, mas não é a apreensão da coisa em si. Numa metáfora cusiana, a intuição mental relaciona-se com aquele modo de ser como a visão sensível com a luz, a qual é vista, mas não é conhecida, uma vez que a luz precede a tudo o que pode ser conhecido pela visão sensível. Tudo o que é conhecido pela visão sensível é sinal da própria luz, mas não é a luz. Porém, a luminosidade é sinal da luz. Por essa razão, não há uma ciência do modo de ser, embora se perceba que este modo existe. Conforme Nicolau de Cusa, nosso saber conceitual é sempre superficial e padece de uma falta radical de exatidão. Ou seja, há uma incompreensibilidade essencial do um porque a verdade absoluta é incompreensível.
Deduz-se, porquanto que as afirmações contidas nos itens II, III, e IV, estão incorretas. Logo, somente o item I está correto, e apenas a letra ‘A’ está correta.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 18

Inscrição: **102514** Data do Envio: **03/08/21 14:36**

18) B
A questão 18 pede para marcar alternativa INCORRETA. A alternativa B está ERRADA pois “Urupês não são personagens da obra”. Urupês é o título de um artigo publicado inicialmente em 1914 nos jornais e posteriormente publicado no livro Urupês (1918).
Afirmar que a obra de Monteiro Lobato é “renovadora” na alternativa A ficou vago e confuso. O período pré-modernista é uma fase de transição que encontramos um contraste estilístico entre marcas conservadoras passadistas e algumas inovações modernas.
a) Monteiro Lobato se insere nas tendências pré-modernistas, na acepção extrema do termo, ao produzir uma literatura renovadora, revelando as tensões que permeiam o ambiente social. b) “Urupês” são personagens criados por Lobato, anteriores à criação do Sitio do pica pau amarelo.

Resposta aos Recursos

O recurso não tem como objeto a questão 18, da prova de Filosofia.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

Inscrição: **107789** Data do Envio: **02/08/21 15:05**

No enunciado da questão está escrito que “No livro ‘O contrato natural’, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela”. A escolha da palavra “impondo” pode levar a inferir que a nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los. Portanto, a meu ver, a alternativa D está correta.

Inscrição: **110808** Data do Envio: **02/08/21 15:30**

A questão 19 de Filosofia pede que seja marcada a alternativa que expresse a convicção de Michel Serres, a base de sua proposta.

Segundo o texto, os contratos sociais imaginados por outros intelectuais (Hobbes e Rousseau) colocam o homem na posição de sujeito de direitos, assim o contrato social "fechava-se sobre si mesmo, deixando de fora do jogo o mundo, enorme panóplia de coisas reduzidas ao estatuto de objetos passivos de apropriação", isto é, ao estabelecer o homem como centro do contrato social e detentor de direitos, o mundo a sua volta perde valor. Assim, Serres, em "O contrato natural" propõe que a partir do momento que o homem usa da violência contra a natureza, ela interage com o ser humano, então, consequentemente, ela possuí direitos intrínsecos e temos, portanto, responsabilidade para com ela. Assim, para Michel Serres, se dependemos dos processos naturais devemos preservá-los.
O contrato natural de Serres eleva o conceito de contrato social ao levar em consideração para a sua formulação, além das interações humanas, a interação humana com a natureza, por isso o nome "contrato natural".

Assim, a alternativa correta é a letra "D": "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga
a preservá-los"

O Gabarito Provisório da questão afirma ser a letra "E": "A crise ambiental é também crise cultural." No entanto, a abordagem contratualista de Serres não se estabelece em bases antropológicas, mas sim em bases políticas. Não é sobre a cultura como modificação do meio ambiente, mas sobre os direitos do meio ambiente devido a sua íntima relação com humanidade, segundo o texto, "impondo assim responsabilidade para com ela."

Inscrição: **113509** Data do Envio: **02/08/21 17:23**

A alternativa correta é a letra D e pode ser ratificada com o seguinte excerto do texto: "(...)ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela."
Essa responsabilidade, portanto, é a de preservá-la, conforme aponta a letra D.

Inscrição: **105526** Data do Envio: **02/08/21 17:37**

No gabarito provisório consta que a alternativa correta da questão é a letra E. Entretanto, além de a obra de Michel Serres "O Contrato Natural" não constar nos currículos do conteúdo do Ensino Médio, nem no conteúdo programático do vestibular da Unioeste (seja como obra literária ou conteúdo específico de Filosofia), é também uma obra estrangeira, tendo apenas editora em Portugal (editora Piaget), o que impossibilita o acesso à maioria esmagadora dos vestibulandos. Além disso, o pequeno trecho ofertado em prova, não permite ao vestibulando deduzir qual "a profunda convicção de Serres, que é a base de sua proposta". Dessa forma, peço a revisão da questão, de maneira que seja anulada, visto os pontos supracitados.

Inscrição: **96511** Data do Envio: **02/08/21 22:08**

a partir da interpretação do texto, conclui-se que a natureza é um sujeito que interage com o seres humanos e "que possui direito intrinsecos"(trecho do caput da questão), logo, como os seres humanos dependem de outros seres humanos, nós tambem dependemos da natureza, por isso, assim como o texto diz, devemos ter " responsabilidade para com ela ". tal argumentação fica evidente na alternativa D, tornando-a CORRETA.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **02/08/21 22:45**

A alternativa “d” está mais correta que a “e”. Tendo em vista que como apresentado pelo próprio texto base da questão “o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e possui direitos” deixa evidente que, por dependemos de processos naturais, temos que inferir à natureza direitos que nós obriguem a preserva-lá, assim como afirma a alternativa “d”. A alternativa “e”, considerada correta, nesse cenário, apresenta-se completamente discordante, uma vez que, de acordo com LIMA, Mércia, na obra “O contrato natural em Michel Serres : possibilidades e limites” pública pela Universidade Federal de Pernambuco, o pensador Michael seres dedica seus estudos a relação entre homem e natureza, e não a questões culturais, como afirma a alternativa “e

Inscrição: **106730** Data do Envio: **02/08/21 23:41**

Embora a questão, realmente, deixe clara a posição de Michel Serres sobre o contratualismo de Rosseau e Hobbes, fica entendido em "o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade com ela (a natureza)" que, com base na explicação fornecida, exista uma obrigação em cuidar da natureza, assim como cita o enunciado da questão. Dito isso, vejo como certa a alternativa D, pois é a única que explicita tal relação de cuidados entre homem e ambiente, e não a assertiva E, uma vez que essa não tem base textual para sustentar a ideia de uma "crise cultural". Assim, o gabarito considerado como correto deveria ser alterado para a alternativa D.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

Inscrição: **113726** Data do Envio: **03/08/21 13:28**

Recurso contra o gabarito preliminar do CONCURSO DE VESTIBULAR UNIOESTE 2021, publicado no dia 02 de agosto de 2021, no site https://www.unioeste.br/portal/publicacoes.
Eu, portadora do CPF nº 090.565.359-94, inscrição nº 113726, concorrente a uma vaga no curso de MEDICINA/INTEGRAL – CASCAVEL, apresento recurso junto à Comissão, contra o gabarito preliminar constante no referido site. A questão objeto de contestação é: 19 da etapa vespertina.
Os argumentos com os quais contesto a referida questão são:
A questão número 19 da prova de Filosofia aborda como tema o recorte textual “O contrato natural” de Michel Serres e um subtexto analítico da banca, na qual, é solicitado que seja assinalada a alternativa “segundo o exposto, qual das seguintes assertivas expressa aprofunda convicção de Serres”. Apesar da compreensão inicialmente estabelecida por esta Banca Examinadora, requer ponderação, visto que, a alternativa dada como correta a letra “E”, por esta banca está inconsistente com o solicitado pelo enunciado da questão, parafraseando a sentença [e) A crise ambiental é também uma crise cultural]. Contudo nos textos expostos e a visão do autor revelam que a alternativa correta é a letra “D”, parafraseando a sentença [d) Nossa dependência dos processos naturais nos obrigam a preservá-los] em conformidade com o que foi supracitado no texto de análise da questão 19 no trecho [“O contrato natural”, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.]. Assim, requer a avaliação das ponderações apresentadas, de modo a promover a alteração da questão no referido gabarito, pois a alternativa correta é a letra “D”, pois, está em conformidade com o texto e as ideias filosóficas de Michel Seres.

Inscrição: **96474** Data do Envio: **03/08/21 14:27**

Inegavelmente, a alternativa E é uma das convicções de Michel Serres. Entretanto, a afirmativa D também está em conformidade com o pensamento do filósofo, vide: "ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.". Tendo-se isso em vista, o próprio comentário que baseia a questão reflete sobre a obrigatoriedade dos seres humanos em preservar a natureza, com a escolha lexical que remete, justamente, à assertiva D - em que, pelos seres dependerem da natureza, eles devem conserva-la. Portanto, a questão possui duas respostas corretas, sendo necessário sua anulação ou a validação de ambas alternativas como gabarito.

Inscrição: **106295** Data do Envio: **03/08/21 19:42**

No gabarito provisório da questão 19 tem-se como alternativa correta a letra “E”. Porém, essa opção não é condizente com o texto base e nem mesmo com a teoria de Michel Serres.
No texto disponibilizado é afirmado que “no livro ‘O contrato natural’, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela”, trecho que expõe claramente a dependente relação entre homem e natureza e, consequentemente, a necessidade da preservação, bem como afirma a alternativa “D”.
Além disso, o pensamento supracitado pode ser encontrado em vários artigos acerca da obra de Serres, por exemplo: “a ideia do contrato natural, revela as possibilidades e as soluções necessárias para desacelerar a crise socioambiental contemporânea, destacando que um equilíbrio na relação homem/natureza é possível e necessário” (LIMA, Mércia Manuela de. O contrato natural em Michel Serres: possibilidades e limites. Recife, 2012. 111 folhas ; Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Programa de Pós-Graduação em Filosofia, 2012). Esse trecho reforça ainda mais a informação constante na alternativa “D”, a qual diz que “nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los”.
Por fim, reafirmo a necessidade de alteração do gabarito da letra “E” para a letra “D”.

Inscrição: **109107** Data do Envio: **03/08/21 20:21**

No gabarito provisório da questão 19 tem-se como alternativa correta a letra “E”. Porém, essa opção não é condizente com o texto base e nem mesmo com a teoria de Michel Serres.

No texto disponibilizado é afirmado que “no livro ‘O contrato natural’, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela”, trecho que expõe claramente a dependente relação entre homem e natureza e, consequentemente, a necessidade da preservação, bem como afirma a alternativa “D”.

Além disso, o pensamento supracitado pode ser encontrado em vários artigos acerca da obra de Serres, por exemplo: “a ideia do contrato natural, revela as possibilidades e as soluções necessárias para desacelerar a crise socioambiental contemporânea, destacando que um equilíbrio na relação homem/natureza é possível e necessário” (LIMA, Mércia Manuela de. O contrato natural em Michel Serres: possibilidades e limites. Recife, 2012. 111 folhas ; Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Programa de Pós-Graduação em Filosofia, 2012). Esse trecho reforça ainda mais a informação constante na alternativa “D”, a qual diz que “nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los”.

Por fim, reafirmo a necessidade de alteração do gabarito da letra “E” para a letra “D”.

Inscrição: **114515** Data do Envio: **03/08/21 22:51**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

Acredito que a questão C esteja correta. Os ser humano é agente moral, e entre os seus direitos e deveres, se torna responsável, tambem, pelo cuidado ambiental.

Inscrição: **106170** Data do Envio: **04/08/21 13:17**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.". Como o próprio enunciado afirma " No livro “O contrato natural”, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **106188** Data do Envio: **04/08/21 13:58**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.". Como o próprio enunciado afirma " No livro “O contrato natural”, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **107617** Data do Envio: **04/08/21 15:50**

À comissão organizadora,

Na questão de número 19, prova de filosofia, há 2 interpretações possíveis para o enunciado da questão, sendo a 1ª àquela que se refere na alternativa D, no sentido de nos “obrigar a preservá-los” (os processos naturais). A 2ª interpretação é alternativa E, dada como correta pelo gabarito provisório, afirmando que a crise ambiental é também crise cultural.
Entendo que essa última afirmação responda, de acordo com o enunciado, a “base da proposta” de Serres, o qual caracteriza que a política de direitos individuais não sirva ao propósito de preservação ambiental. No entanto, a alternativa D) também vai de encontro à filosofia de Sarres, posto que o autor entende que o nosso tempo subverteu interesses individuais acima dos interesses ambientais, para, como consequência, nos levar a afirmativa D. Serres é enfático em dizer: “parte do início das sociedades, com o seu contrato social e diz que agora precisamos de um contrato natural. Algo que subverta as relações do homem com a natureza. O homem passa de um ser dominado pela natureza a um ser que além de dominá-la agora vê que a destrói, numa autodestruição”. Ou seja, o homem ao perceber sua dependência, e consequentemente, autodestruição, busca promover um contrato NATURAL. Vendo-se, obrigado a reagir, preservando a natureza. Dessa forma, sugiro respeitosamente, a anulação dessa questão, visto que há duas alternativas corretas.

Inscrição: **109814** Data do Envio: **04/08/21 16:53**

A alternativa “d” está mais correta que a “e”. Tendo em vista que como apresentado pelo próprio texto base da questão “o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e possui direitos” deixa evidente que, por dependemos de processos naturais, temos que inferir à natureza direitos que nós obriguem a preservá-la, assim como afirma a alternativa “d”. A alternativa “e”, considerada correta, nesse cenário, apresenta-se completamente discordante, uma vez que, de acordo com LIMA, Mércia, na obra “O contrato natural em Michel Serres : possibilidades e limites” pública pela Universidade Federal de Pernambuco, o pensador Michael seres dedica seus estudos a relação entre homem e natureza, e não a questões culturais, como afirma a alternativa “e"

Inscrição: **105513** Data do Envio: **04/08/21 18:17**

Quanto à questão de número de 19, vejo 2 interpretações possíveis, sendo a 1ª àquela que se refere na alternativa D, no sentido de nos “obrigar a preservá-los”]os processos naturais]. A 2ª interpretação é alternativa E, dada como correta pelo gabarito provisório, afirmando que a crise ambiental é também crise cultural.
Entendo que essa última afirmação coincide com o enunciado que é a “base da proposta” de Serres, que caracteriza que a política de direitos individuais não servir ao propósito de preservação ambiental.
Dessa forma, vejo que há uma brecha entre afirmações, no entanto, a questão é clara em dizer qual é a base da proposta: a base, na minha concepção, é o entendimento de que nosso tempo subverteu interesses individuais acima dos interesses ambientais, para, como consequência, nos levar a afirmativa D. Serres é enfático em dizer: “parte do início das sociedades, com o seu contrato social e diz que agora precisamos de um contrato natural. Algo que subverta as relações do homem com

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

a natureza. O homem passa de um ser dominado pela natureza a um ser que além de dominá-la agora vê que a destrói, numa autodestruição".

Inscrição: **107709** Data do Envio: **04/08/21 18:20**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.". Como o próprio enunciado afirma " No livro
"O contrato natural", ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **109444** Data do Envio: **04/08/21 18:23**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.". Como o próprio enunciado afirma " No livro
"O contrato natural", ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **113999** Data do Envio: **04/08/21 18:27**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.". Como o próprio enunciado afirma " No livro
"O contrato natural", ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **105009** Data do Envio: **04/08/21 19:11**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.". Como o próprio enunciado afirma " No livro
"O contrato natural", ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D

Inscrição: **107941** Data do Envio: **04/08/21 21:16**

Prezado examinador, a questão 19 da disciplina de Filosofia solicita que se marque a alternativa correta. Entretanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está INCORRETA, haja vista que a alternativa mais condizente com o texto base é a (D) ("Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los."). Tal como o enunciado destaca " No livro "O contrato natural", ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", dessa forma, compreende-se que a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE, consequentemente, a responsabilidade com ela. Por essa razão, é notório que a alternativa D é a CORRETA, tendo em mente que a nossa dependência de elementos naturais fomenta a exploração da natureza e, dessa forma, é visível que a responsabilidade de preservá-la é obrigatória. A alternativa E ("A crise ambiental é também crise cultural."), além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não corresponde com o enunciado. Por

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

tudo isso, solicito a alteração de gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **101821** Data do Envio: **04/08/21 21:29**

A questão 19, da matéria de filosofia, apresenta duas possíveis respostas, uma vez que a alternativa D, apesar de não ser apontada como certa pelo gabarito provisório, adequa-se à teoria de contrato natural proposta por Serres. Essa teoria propõe o inevitável reconhecimento da natureza como sendo um legítimo sujeito inserido em uma relação de mútua dependência com os indivíduos do meio social, fazendo, assim, necessária a preservação consciente de sua integridade como sistema. Posto isso, peço respeitosamente à banca orientadora que considere as duas últimas alternativas como possíveis respostas para a questão, visto que ambas descrevem, sem equívocos, aspectos da visão do autor do enunciado em relação à interação contratual do homem com o meio.

Inscrição: **101942** Data do Envio: **04/08/21 21:50**

Solicito a anulação da questão 19 de filosofia, visto que as alternativas D e E estão corretas. A alternativa D está correta, já que no próprio texto o autor cita que "…o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela", logo, possuímos sim responsabilidade para com a natureza. A alternativa E também está correta, a crise ambiental é também crise cultural pois o ambiental e o cultural estão interligados pela responsabilidade que os seres humanos possuem para com a natureza.

Inscrição: **104940** Data do Envio: **04/08/21 23:40**

A alternativa correta é "D". A obra de Michel Serres em questão, "O contrato natural", denuncia a relação conflituosa vivenciada entre os seres humanos e a natureza. Como solução, o autor propõe que a natureza seja considerada um ser social, a fim de que isso possa promover maior senso de responsabilidade em preservar os recursos e processos naturais, exatamente como afirma a alternativa "D".

Inscrição: **99733** Data do Envio: **04/08/21 23:46**

A alternativa E ("A crise ambiental é também uma crise cultural"), proposta como gabarito, está incompleta, uma vez que ela não aborda a totalidade dos temas estudados por Michel Serres. A alternativa que melhor descreve a convicção do autor é a D ("Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los"), pois, segundo a mestra em Filosofia Mércia Manuela de Lima, ao comentar a obra "O Contrato Natural", "dessa forma, o Contrato Natural, é, portanto, um meio para a humanidade reconhecer a sua total dependência da natureza, sabendo que não pode sobreviver sem ela, passando, portanto, a respeitá-la, defendendo-a e reconhecendo a sua superioridade." (disponível em https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/10672/1/MERCIA%20MANUELA%20DE%20LIMA.pdf). Portanto, solicito a alteração do gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:57**

Venho respeitosamente solicitar a ANULAÇÃO desta questão frente a possibilidade da alternativa D)" Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los" também poder ser considerada CORRETA de acordo com o exposto no texto de Serres.

Inscrição: **104791** Data do Envio: **05/08/21 13:54**

Na questão 19 tem-se como alternativa correta a letra "E". Todavia, essa opção não é condizente com o texto base e nem mesmo com a teoria de Michel Serres. No texto é afirmado que "no livro 'O contrato natural', ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela", trecho que expõe claramente a dependente relação entre homem e natureza e, consequentemente, a necessidade da preservação, bem como afirma a alternativa "D".

Além disso, o pensamento supracitado pode ser encontrado em vários artigos acerca da obra de Serres, por exemplo: "a ideia do contrato natural, revela as possibilidades e as soluções necessárias para desacelerar a crise socioambiental contemporânea, destacando que um equilíbrio na relação homem/natureza é possível e necessário" (LIMA, Mércia Manuela de. O contrato natural em Michel Serres: possibilidades e limites. Recife, 2012. 111 folhas ; Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Programa de Pós-Graduação em Filosofia, 2012). Esse trecho reforça a alternativa "D", a qual diz que "nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los". Logo, reafirmo a necessidade de alteração do gabarito da letra "E" para a letra "D".

Inscrição: **105562** Data do Envio: **05/08/21 15:35**

À comissão organizadora; conforme solicitado no comando da questão, das assertivas disponíveis, a banca considerou a alternativa E como resposta mais adequada. Porém, ao se valer apenas do excerto que deveria ser levado em conta para responder corretamente a questão, a alternativa D responde melhor, já que expressa que deve-se pensar a natureza como um sujeito que interage com os seres humanos e que possui direitos intrínsecos. Tal concepção, inclusive, como sugere o nome da obra, também referenciada na questão, sugere que houvesse um contrato natural, entre humanos e a natureza, de modo a preservá-la. Além dessas considerações, ao se ater à noção geral da obra completa de "O contrato natural", a própria palavra cultura e outras correlacionadas são usadas para ilustrar que a relação humanos-natureza é de ordem cultural. Assim, para que se respondesse a questão adequadamente seria necessário conhecer melhor o pensamento central do autor o qual apenas com o excerto disponível na questão não seria possível inferir que a crise ambiental é

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

também uma crise cultural. Portanto, a julgar por essas considerações, a alternativa D seria a melhor resposta, valendo-se, entretanto, somente do fragmento presente na prova.

Inscrição: **100028** Data do Envio: **05/08/21 15:35**

No gabarito provisório da questão 19 tem-se como alternativa correta a letra “E”. Porém, essa opção não é condizente com o texto base e nem mesmo com a teoria de Michel Serres.

No texto disponibilizado é afirmado que “no livro ‘O contrato natural’, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela”, trecho que expõe claramente a dependente relação entre homem e natureza e, consequentemente, a necessidade da preservação, bem como afirma a alternativa “D”.

Além disso, o pensamento supracitado pode ser encontrado em vários artigos acerca da obra de Serres, por exemplo: “a ideia do contrato natural, revela as possibilidades e as soluções necessárias para desacelerar a crise socioambiental contemporânea, destacando que um equilíbrio na relação homem/natureza é possível e necessário” (LIMA, Mércia Manuela de. O contrato natural em Michel Serres: possibilidades e limites. Recife, 2012. 111 folhas ; Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Pernambuco. CFCH. Programa de Pós-Graduação em Filosofia, 2012). Esse trecho reforça ainda mais a informação constante na alternativa “D”, a qual diz que “nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los”.

Por fim, reafirmo a necessidade de alteração do gabarito da letra “E” para a letra “D”.

Inscrição: **108150** Data do Envio: **05/08/21 15:39**

Na questão 19, da prova de filosofia, o segundo texto da questão deixa espaço para duas interpretações, sendo possível a alternativa ‘e’ estar correta - como aponta o gabarito provisório - mas também a assertiva ‘d’, visto que parte do texto ressalta a violência que existe dos seres humanos contra a natureza e que é imposta ao ser a responsabilidade para com ela, dando espaço para interpretar a alternativa ‘d’ como correta já que afirma que ‘nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los’. Sendo assim peço gentilmente a anulação da questão, ou a revisão de gabarito.

Inscrição: **107987** Data do Envio: **05/08/21 15:55**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.".
Como o próprio enunciado afirma " No livro
“O contrato natural”, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D.

Inscrição: **97759** Data do Envio: **05/08/21 16:15**

Michel Serres questiona o conceito do desenvolvimento que subjulga a natureza, ele sugere que, por meio de um “contrato natural”, o homem torne-se igualmente sujeito e objeto, ou seja, alguém consciente de sua dependência em relação à natureza e que, por isso, garanta os direitos intrínsecos à ela, impondo uma obrigação de preservação com esse meio natural. Nesse sentido, além da questão (e), a alternativa (d) também caracteriza-se como correta, uma vez que Serres visualiza essa dependência humana em sua relação com o meio em que vive e afirma que essa sujeição nos obriga a preservá-la, como exposto no trecho que trata sobre a natureza retirado do texto de apoio: “um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela”. Sendo assim, reivindico que essa determinada questão seja anulada por apresentar duas alternativas corretas.

Inscrição: **114531** Data do Envio: **05/08/21 16:38**

Na questão 19 de filosofia, pede-se para marcar a correta segundo o texto exposto. No entanto, a resposta apontada pelo gabarito provisório (E) está incorreta, pois a alternativa mais condizente com o texto base é a d) "Nossa dependência dos processos naturais nos obriga a preservá-los.". Como o próprio enunciado afirma " No livro
“O contrato natural”, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para com ela.", ou seja, a violência contra a natureza demonstra que devemos considerá-la como um sujeito com direitos, o que nos IMPÕE assim responsabilidade com ela. Com essa afirmação fica evidente que a alternativa D é a correta, uma vez que a nossa dependência de elementos naturais é a grande causa da exploração da natureza e por causa disso uma responsabilidade de preservá-la é obrigatória. Já a alternativa "e) A crise ambiental é também crise cultural." além de generalizar a cultura (pois não especifica a crise cultural), ela não está condizente com o enunciado. Desse modo, solicito a mudança de gabarito para a alternativa D.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 19

Inscrição: **106747** Data do Envio: **05/08/21 16:41**

A alternativa correta para esta questão apresenta-se como a letra D, visto que no próprio texto utilizado como base para a pergunta tem-se essa ideia.
Ao afirmar no excerto que: "No livro
“O contrato natural”, ele argumenta que o nível de violência contra a natureza justifica que a pensemos como um sujeito que interage com os sujeitos humanos e que possui
direitos intrínsecos, impondo assim responsabilidade para
com ela", pode-se observar o que foi mostrado na alternativa D, pois apresenta a dependência dos seres humanos para com a natureza, exigindo assim, responsabilidades com ela. Tais responsabilidades podem ser caracterizadas como preservação, sendo que isso foi apontado no item D.

Resposta aos Recursos

Resposta em bloco:
A maioria dos pedidos de reconsideração aponta a alternativa “D” como correta e requerem ou a alteração do gabarito (apenas “D” seria correta), ou a anulação da questão (“D” e “E” estariam corretas). Um pedido considera a alternativa “C” a correta e um outro requer a anulação da questão por não respeitar o conteúdo programático do Vestibular da Unioeste e por citar um livro que não teria sido publicado no Brasil.

A questão versa sobre fundamentos da ética e do direito e articula, sobretudo, as noções de valores e direitos intrínsecos com a correlata identificação dos sujeitos da ética e do direito.
A citação inicial, de Serres, traz dois elementos à consideração do vestibulando: 1) a afirmação de que a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão concede a qualquer ser humano o estatuto de sujeito do direito; e 2) o comentário crítico de que tal estatuto não foi concedido à natureza, que permanece objeto passivo, desprovido de direitos.
O trecho seguinte da questão explana a crítica de Serres ao afirmar que, para o autor, a concepção iluminista expressa na Declaração é antropocêntrica demais para os dias atuais. Segundo o autor, continua o trecho, estamos justificados em pensar a própria natureza como sujeito possuidor de direitos intrínsecos em face da violência a ela cometida e, ao assim pensá-la, passamos a ter responsabilidades para com ela.

A alternativa “D” está incorreta, portanto, pois reitera a ética antropocêntrica criticada por Serres, algo que a alternativa “C” também o faz ainda mais explicitamente. Isso porque, se pensarmos que devemos preservar a natureza por dependermos dos processos naturais, estamos, ao fim e ao cabo, agindo para preservar os seres humanos. Nosso dever para com o ambiente não decorreria de considerar os direitos intrínsecos da natureza, mas seria derivado do nosso dever para com os humanos que o habitam e dele dependem. Ainda que permaneça correto, é claro, preservar os humanos, isso decorre da teoria ética tradicional e não da proposta de Serres.
A proposta de Serres é justamente a de conceder tais direitos intrínsecos à natureza, reformando, profundamente, nosso sistema de valores.
Por tal motivo, ao relacionar a violência praticada à natureza ao estatuto ético a ela concedido, Serres reputa nossa relação perniciosa com o meio ambiente ao nosso sistema de valores. Nesse sentido, para ele a crise ambiental é, também, crise cultural como afirma a alternativa “E”.

Cabe ressaltar que a questão trata de conceitos fundamentais de investigações tanto da ética quanto da política e expõe uma reflexão que os emprega diante de questões cruciais da sociedade contemporânea. O conteúdo programático consigna, em diversos de seus itens, pontos como “concepções éticas”, “responsabilidade”, “crise política contemporânea”, “progresso e ciência”, “saber científico e saber filosófico” que, em maior ou menor grau, são implementados na questão. Finalmente, o livro de Serres foi editado no Brasil pela Editora Nova Fronteira e a utilização de uma citação extraída de uma edição portuguesa não deve acarretar a anulação da questão.

Mantenha-se o gabarito.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 20

Inscrição: **97462** Data do Envio: **02/08/21 23:55**

Conforme o texto, "se encontrarmos uma proposição que apenas se possa pensar como necessária, estamos em presença de um juízo a priori". Tal condição permite que os juízos a priori admitam exceções quando derivarem da experiência. Portanto, a opção C não é a resposta certa.
Por outro lado, a universalidade de um juízo não pode ser encontrada por indução, porque a universidade não pode partir da experiência e a indução só é feita a partir da experiência. Daí, a opção A é a alternativa incorreta e deveria ser a expectativa de resposta.

Resposta aos Recursos

Em resposta ao recurso interposto voltado à questão 20 da prova de filosofia, responde-se: Juízos a priori não podem derivar da experiência e não admitem exceções. O texto kantiano, citado no enunciado, demarca com clareza essa afirmação. Quando, diz o texto, da experiência derivamos um juízo pensando-o como universal, isto se deve à indução; trata-se de “universalidade suposta e comparativa” e, com efeito, de imediato o filósofo esclarece que a formulação mais correta seria (sobre juízos derivados da experiência mas que nos parecem valer universalmente): “tanto quanto até agora nos é dado saber” tal juízo vale universalmente. Ora, isto fere frontalmente a ideia da necessidade, a qual caracteriza o juízo universal a priori. O recurso toma o traço de universalidade como equivalente ao de “a priori”, o que não é o caso. A alternativa “a”, que o recurso pretende como aquela que o gabarito mereceria indicar, não diz, pois, algo incorreto. O enunciado solicitava que se indicasse a alternativa INCORRETA: a alternativa “c” é, pois, pelo que mostramos, a que se deve assinalar.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 21

Inscrição: **97462** Data do Envio: **02/08/21 23:55**

A opção b também está incorreta uma vez que abre margem para se interpretar que a obra de Heidegger compreende a investigação metafísica sobre o ente. Isso porque deixa claro que "é um tratado filosófico que compreende a filosofia que o precede".

Inscrição: **98128** Data do Envio: **03/08/21 10:27**

Tal questão traz a afirmativa A como resposta , porque está incorreta . No entanto , a afirmativa D fala que as características podem ser "reais" ou não . No texto fala " De um ente podemos dizer o que é , dar-lhe definição , encontrar suas características; " , em nenhum momento do texto fala que elas podem ser reais ou não , por isso considero a letra D como incorreta também , porque a afirmativa carcteriza as caraterísticas e o texto não faz isso , o que me parece incorreto. Por isso peço a anulação da questão , uma vez que a alternativa D traz palavras não presentes no texto . Apesar do meu conhecimento sobre filosofia e sobre Heidegger , vejo um problema em caracterizar na afirmativa D a caracteristica . Por isso me senti prejudicada e peço que a banda reavalie e anule a questão .

Inscrição: **101942** Data do Envio: **04/08/21 22:14**

Solicito a anulação da questão 21 de filosofia, visto que o texto e as alternativas do exercício abordam o tema "Metafísica", que não está contido no conteúdo programático da Unioeste 2021.

Inscrição: **99733** Data do Envio: **05/08/21 0:05**

A alternativa A ("A forma 'o que é x?' corresponde a investigações sobre entes; a obra principal de Heidegger pergunta o que é ser"), apresentada como gabarito (a questão pede para assinalar a incorreta), não está errada. Com efeito, ao perguntar "qual é o sentido de ser", Heidegger quis dizer, literalmente, "o que é ser". O autor apenas não usou essa palavras para que o leitor não confundisse as investigações acerca do ser com a investigações sobre os entes. Portanto, solicito a anulação da questão.

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:57**

Venho solicitar ANULAÇÃO frente a essa questão dado que a mesma refere-se à METAFÍSICA: " Segundo Martin Heidegger, "metafísica" é o cerne de filosofar..."

Tal conteúdo (metafísica) não estava previsto no conteúdo programático para Filosofia no vestibular, conforme descrito:

"A diretriz curricular de Filosofia do Estado do Paraná organiza seu ensino a partir de seis
conteúdos estruturantes, conhecimentos de maior amplitude e relevância que, separados em um plano de
Ensino de Filosofia, devem garantir conteúdos relevantes e significativos aos estudantes. Estes conteúdos são:
Mito e Filosofia; Teoria do Conhecimento; Ética; Filosofia Política; Estética; Filosofia da Ciência. Além desses
conteúdos estruturantes, podem ser contemplados conhecimentos de lógica."

Inscrição: **101068** Data do Envio: **05/08/21 14:12**

Na página 5 do conteúdo programático, referente as matérias de filosofia, não há conteúdos que tratam a questão da "metafísica", conhecimento cobrado pela questão 21. Portanto, peço a anulação da questão, pois a temática não faz parte do conteúdo programático de filosofia do Vestibular da UNIOESTE.

Inscrição: **110927** Data do Envio: **05/08/21 16:08**

Peço a correção da questão 21, pois a alternativa C foi considerada como correta, porém, ela está incorreta.

A questão 21 pede para que: “Partindo do enunciado e de seus conhecimentos, assinale a alternativa INCORRETA.”

A alternativa C diz que: “A metafísica dispensou-se de investigar o ser alegando sua máxima universalidade, indefinibilidade e evidência; Heidegger responde a esses preconceitos a partir da diferença entre ente e ser.”.

Essa afirmação está incorreta, pois a metafísica estuda sim o ser, porém com um conceito de “ser” diferente do proposto por Heidegger.

A definição de metafísica no Dicionário de Língua Portuguesa Michaelis é:
“1 FILOS Parte da filosofia que examina a natureza da realidade, inclusive a relação entre mente e matéria, substância e atributo, fato e valor.
2 FILOS A ciência primeira, que tem como objeto próprio o objeto comum de todas as outras ciências e como princípio próprio um princípio que condiciona a validade de todos os outros princípios.
3 FILOS Ciência do ser enquanto ser, do absoluto em oposição ao relativo, dos primeiros princípios e das primeiras causas; ciência do suprassensível.
4 FILOS Segundo Aristóteles (384-322 a.C.), ciência que estuda o ser enquanto ser e seus atributos essenciais, e que não se confunde com nenhuma das ciências particulares, uma vez que estas não consideram, em geral, o ser como tal, e sim, unicamente, uma parte ou um aspecto do ser.
5 FILOS Segundo Immanuel Kant (1724-1804), o estudo das formas ou princípios cognoscitivos que, por constituírem a

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Filosofia

Número da questão: 21

razão humana e toda razão finita em geral, condicionam todo saber e toda ciência, e cujo exame, portanto, nos permite extrair os princípios gerais das diferentes ciências.
6 PEJ No positivismo ou no materialismo, modalidade imperfeita do conhecimento, ao contrário do conhecimento positivo, baseado em fenômenos naturais e em suas propriedades e relações, conforme o demonstram as ciências empíricas.
7 PEJ Raciocínio que se caracteriza pelo excesso de sutilezas ou transcendências."

Note que para Aristóteles a metafísica é a ciência que estuda o "ser" em seu aspecto universal, mas nem por isso dispensa de investiga-lo.

Sendo assim, a letra C da questão 21 foi dada como correta erroneamente. Por isso, peço para que reconsiderem sua validade e alterem o gabarito provisório.

Resposta aos Recursos

Considerando, respeitosamente, as solicitações de revisão e anulação da questão 21, tem-se a dizer o que segue.
a) "Ser e Tempo", de Heidegger, é um tratado filosófico e de fato compreende o conjunto da filosofia precedente sob perspectiva própria, a saber, como metafísica, no sentido (tornado claro no enunciado) de que os filósofos trataram de perguntar pela essência do ente em geral, e não pelo sentido do ser como ser.
b) Embora "metafísica" nomeie área e disciplina em cursos e manuais de Filosofia, o termo caracteriza a forma da indagação filosófica, mais que qualquer conteúdo específico. Assim, há textos filosóficos que o são (a saber, filosóficos) porque indagam dessa maneira, ou por pressuporem tal maneira de pensar. O traço característico dessa forma metafísica é o conceito, a concepção formal, a pergunta pela determinação essencial, que se expressa na definição. Assim é que um texto filosófico sobre política, estética, religião ou moral se diz filosófico porque procura ou opera a partir de concepções definidoras, concepções últimas, ainda que maneira crítica à metafísica, quando sua forma interna reage à forma do discurso conceitual. Por isso também a consequência de cada tratado filosófico, ou sua pressuposição, é uma concepção geral do sentido, fundamento, cerne do "real", do que "é" – e a isto tanto Aristóteles quanto Descartes chamam "filosofia primeira". Ora, não há por que desconsiderar que aulas de filosofia necessariamente passam pela forma filosófica de abordar temas e inevitavelmente deparam-se com as obras capitais de pensadores como Platão, Aristóteles, Agostinho, Descartes, Kant, Hegel ou Heidegger, bem como outros, que não podem ser minimamente compreendidos sem que suas concepções metafísicas sejam examinadas. Assim, a questão não se concentra em algo que pudesse surpreender aos candidatos; não há nenhum conteúdo específico de área filosófica requerido para responder à questão; o estudo sério, concentração sobre os dados do enunciado e tranquilidade para leitura concentrada bastariam. O argumentado aventado, pois – a saber, de que se pede, na questão 21, algo excluído do rol de temas solicitados pelo conteúdo programático – não se aplica. Com efeito, o conteúdo programático não exime nem dispensa conhecimentos próprios ao filosofar, os quais têm índole metafísica, no sentido apontado, antes acrescentando-lhe conteúdos específicos dos eixos estruturantes.
c) O enunciado afirma que as características dos entes podem ser encontradas; na alternativa D, menciona-se que tais características podem ser reais ou não. Isto não é contraditório – "realidade", em filosofia, significa determinação de uma 'res', coisa; essa determinação não se aplica, necessariamente, a algo existente ("existência" é um conceito diferente em relação ao de "realidade"). Figuras folclóricas não "existem", mas suas características fazem delas o que são, e devem ser encontradas para que sejam as figuras que são e não outras: ao Saci falta uma perna; esse traço o caracteriza, faz parte da "coisa" (res) que ele é, e o distingue, entre outros traços, de figuras folclóricas diversas.
d) A forma "o que é x?" não se aplica à investigação pelo ser, porque o reduziria a um ente, conforme Heidegger. Essa forma de questionar aponta para a definição, que recolhe características essenciais determinantes – e determinações se referem a entes; ser não é ente: não se lhe podem apontar determinações.
e) Segundo conhecimentos adquiridos no ensino médio e indispensáveis à caracterização filosófica das temáticas inerentes ao conteúdo programático, além de todas as informações prestadas pelo enunciado, a concepção heideggeriana de metafísica como atenção ao ente, e não ao ser, é compreensível claramente. Todas as definições canônicas de metafísica, encontradas em manuais, textos filosóficos e dicionários, confirmam o que o enunciado afirma, ao invés de o negarem.
Considerando a argumentação acima, a questão deve ser mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 23

Inscrição: **114183** Data do Envio: **02/08/21 9:03**

O gabarito provisório afirma a alternativa B como correta, no entanto a mesma alega que o senso comum fez parte da ascensão da burguesia,porém essa classe foi influenciada pelo Iluminismo, o qual apresentou-se como uma ciência verdadeira. Já a alternativa C explica corretamente, alegando que os termos devem ser estudados em parâmetros de oposição entre a Luz(ciência) e as trevas(Senso comum).

Resposta aos Recursos

Deve-se atentar para as ideias do sociólogo português. Para Boaventura de Sousa, não faz o menor sentido nos dias atuais opor ciência e senso comum, como se a ciência fosse a luz e o senso comum às trevas. Isso porque o senso comum contém elementos de resistência, ou seja, é o modo como os grupos e as classes subordinadas indicam a sua vivência, distante de uma visão acomodatícia.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 24

Inscrição: **101585** Data do Envio: **04/08/21 11:33**

duas questões estão erradas. Além da resposta oficial do gabarito (letra D),a C também tem que ser a resposta, pois não tem como essa alternativa estar correta: as ciências sociais não estão voltadas para fazer entender como os indivíduos se TORNAM homem ou mulher e sim como já nascem dessa forma, independente da forma física, pois não se trata de uma questão física como no exemplo citado de utilização de hormônios específicos (que apenas são meio que só transformam o fenótipo) voltando-se para uma visão e análise mais biológica e não comportamental e social, como as ciências sociais analisam.

Resposta aos Recursos

Ser homem ou ser mulher significa assumir o que a sociedade (e a cultura) definem como próprio de homem ou de mulher. Pessoas nascem com corpos sexuados. Entretanto, tanto o sexo como o gênero são constructos sociais e culturais que variam de uma sociedade para outra. Os estudos sobre gênero e sexualidade primeiro foram capazes de esclarecer que "sexo" parecia ser biológico (natural) e "gênero" parecia ser cultural ou social (artificial, no sentido de ser uma "construção" e não um dado da natureza). Conforme os estudos avançaram, percebeu-se que a própria valorização da "diferença" sexual para definir o que seria um homem ou uma mulher era algo "cultural". Portanto, atualmente, sabemos que mesmo os corpos aparentemente sexuados de modo "natural" só ganham sentido por meio dos significados sociais e culturais que são variáveis. Por isso existe a possibilidade de nascer com um corpo sexuado anatomicamente de modo que seria mais provável se tornar um mulher e, ainda assim, não se tornar mulher, mas homem, ou nenhum dos dois modos binários de identidade sexual. Hoje é possível ser não-binário - porque isso possui inteligibilidade social e cultural - e mesmo fluído. Existe uma vasta bibliografia disponível online para atualizar os conhecimentos a respeito e é um tema fundamental para garantir a igualdade social em meio a diversidade, algo garantido pela nossa Constituição.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 25

Inscrição: **104867** Data do Envio: **02/08/21 13:19**

Margareth Mead, embora uma grande antropóloga e socióloga, não tem uma obra traduzida e ensinada em aulas de ensino médio. Não há como isso ser cobrado no vestibular se não estava nem no conteúdo programático. Então, a alternativa "E" como correta acaba confundido pois muitos estudantes não estudaram sobre ela e suas obras em inglês.

Resposta aos Recursos

Margareth Mead é uma autora clássica da antropologia que trata de temas fundamentais que são objeto de estudo no ensino médio. Se existe algum tipo de omissão de sua obra e biografia de algum currículo ou livro didático utilizado por algum professor ou professora é uma falha imperdoável, além de refletir certa misoginia por parte de quem ministra os conteúdos. Sabemos que é fundamental diminuir o viés machista e patriarcal que ainda predomina em algumas abordagens científicas, incluindo as abordagens e pesquisas realizadas por mulheres e sobre assuntos como sexo, gênero e identidades sexuais e que isso é fundamental para garantir uma educação menos sexista. A importância das pesquisas dessa autora e de sua biografia para a Antropologia e para a Sociologia é equivalente a dos demais autores e autoras citados, portanto, sua presença na questão é plenamente justificada.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 26

Inscrição: **98124** Data do Envio: **02/08/21 19:15**

Na bibliografia do texto referente a questão o nome "Marco",pertencente ao autor do excerto Marco Aurélio Nogueira está escrito "marco"

Resposta aos Recursos

Se, por acaso, ocorreu a grafia minúscula no nome do autor, na referência citada (de M para m), isto não invalida a questão em si. A pergunta está correta, assim como a alternativa indicada pelo gabarito.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 27

Inscrição: **101377** Data do Envio: **05/08/21 1:09**

Na letra "D" da referida questão há um erro ortográfico "proceco". Essa era justamente a questão considerada correta, ocasionou certa dúvida quanto a essa alternativa.

Resposta aos Recursos

Erros ortográficos podem ser encontrados em livros, periódicos e revistas. O erro citado não ocasionou nenhum prejuízo para o entendimento da questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Sociologia

Número da questão: 28

Inscrição: **113509** Data do Envio: **02/08/21 17:32**

A alternativa correta é a letra A, pois ao contrário do poder soberano existente no Absolutismo - um modelo de Estado vigente no passado -, o Estado Moderno caracteriza-se por um poder subordinado às instituições representadas pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário no Brasil, por exemplo.

Inscrição: **97979** Data do Envio: **03/08/21 8:34**

A questão 28 pede uma alternativa que diferencia o Estado Moderno dos Estados vigentes no passado, mas nenhuma alternativa apresenta essas características. Todas as proposições citam, pelo menos, uma das seguintes opções: povo, território. Levando em conta que ambos estão presentes em qualquer modelo de Estado, requisito esclarecimento.

Inscrição: **109642** Data do Envio: **03/08/21 9:56**

Na questão em foco, o enunciado comenta acerca de três elementos do Estado moderno que *DISTINGUEM* do Estado vigente no passado. Dessa forma, a alternativa D contempla esses três itens constitutivos que se fazem presentes atualmente, que são o mercado ampliado, povo e poder global, tendo em vista o processo de globalização evidente na modernidade, além de que na letra E (dada como correta no gabarito próvisório), as três características apontadas também fazem parte do Estado vigente - e portanto não são fatos que os distinguem!

Resposta aos Recursos

A resposta correta, sem sombra de dúvidas, é a alternativa E. Uma das poucas questões consensuais dentro da Ciência Política, mesmo reconhecendo a sua diversidade de tradições teóricas, é que o conceito de Estado moderno engloba povo, território e poder soberano.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 29

Inscrição: **98128** Data do Envio: **02/08/21 9:07**

Referente a questão acredito haver duas possíveis respostas. A alternativa C que é o gabarito provisório esta correta , no entanto a alternativa D também está.Explico-me : a questão D fala que as glicoproteínas responsáveis por o vírus se unir a outros seres vivos possuem a função de reprodução viral . É verdade , pois os vírus necessitam das glicoproteínas para se ligarem a outros serem e assim nesses outros seres se reproduzirem , por isso é fundamental para que existam as glicoproteínas para que o vírus que é ametabólico e acelular consiga se reproduzir em outros seres , já que nao consegue faze-lo por si mesmo . Pensemos , sem as glicoproteínas o vírus nao poderia se ligar a outros seres e por isso não conseguiria se reproduzir , o que demonstra que é fundamental a presença de glicoproteínas para que o vírus consiga se reproduzir. Assim , o primeiro passo para o ciclo lítico ou lisogênico sendo a união do vírus aos outros seres vivos , o processo de reprodução se validará. Por isso glicoproteínas tem sim função de reprodução viral , já que propociam que o vírus se ligue a outro ser vivo e possa se reproduzir . Devido a considerar correta letra C e letra D , peço que a banca reavalie a questão e a anule , para que não prejudique os candidatos . Obrigada .

Inscrição: **99948** Data do Envio: **02/08/21 10:05**

Prezado examinador...

A alternativa "B" nos relata que a função principal do capsídeo é proteger o dna do virus de agentes externos, não há erro na presente alternativa.

Assim, O capsídeo viral tem as funções de manter a estabilidade e a integridade do material genético dos vírus. É estruturalmente formado por um conjunto de unidades proteicas denominadas capsômeros.

A alternativa fala em proteção do DNA, e esta correto, é claro que os vírus possuem DNA ou RNA, mas a questão não torna-se errada em apresentar apenas DNA.

Assim, a questão merece ser anulada por apresentar duas alternativas corretas.

Inscrição: **100927** Data do Envio: **02/08/21 15:41**

a alternativa dada como correta (letra C) apresenta um equivoco ao escrever "os vírus são organismos acelulares". Vírus são acelulares, mas não são "organismos", uma vez que organismos são um conjunto de sistemas e tecidos, fatores que os vírus não possuem. Essa definição poderá ser encontrada em qualquer material didatico do Ensino Médio e o correto seria chamá-los de "seres acelulares"

Inscrição: **106170** Data do Envio: **04/08/21 13:16**

Na questão 29 de biologia, pede-se para marcar a correta, porém existem duas alternativas coerentes. A alternativa marcada no gabarito provisório C, "Pode-se considerar que os vírus são organismos acelulares, sendo constituídos basicamente por proteínas e ácido nucleico." descreve corretamente os vírus. Porém a alternativa B, ao afirmar que "A função principal dos capsídios é proteger o DNA dos vírus de agentes externos, ação necessária para que ocorra a infecção viral." , também está certa. De acordo com o livro "Biologia dos organismos", de Amabis e Martho, página 32: "o ácido nucleico viral é revestido por um envoltório proteico protetor, o capsídio,(..). Tanto o capsídio (no caso de vírus não-envelopados) como o envelope lipoproteico (no caso de vírus envelopados) contém proteínas denominadas ligantes, capazes de se encaixar a proteínas da membrana celular hospedeira. Estas, por sua vez, atuam como receptores virais, e os vírus utilizam-se delas para invadir a célula." Portanto, percebe-se que o capsídio tem a função de proteger o ácido nucleico viral- tanto na forma de DNA ou na de RNA- e também apresenta proteínas que são essenciais na invasão de células hospedeiras e, consequentemente, na infecção viral. Além disso, a infecção viral, na mesma obra, é descrita como "a invasão de uma célula pelo vírus" e que "necessitam de células que os hospedem, nas quais a informação viral passa a comandar a maquinaria celular", ou seja, a infecção viral depende de um material genético funcional, o qual foi protegido pelo capsídeo e outros fatores. Desse modo, solicito que a banca de questões anule a questão devido a presença de duas alternativas coerentes.

Inscrição: **97389** Data do Envio: **02/08/21 18:19**

Na questão 29, além da alternativa considerada como correta pela universidade (C), a alternativa B também corresponde a uma afirmação correta, visto que, de acordo com o livro “Volume 2 - Biologia dos Organismos” dos autores José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho, no capítulo 2 intitulado “Vírus”, páginas 32-33, tem-se: “O DNA viral é revestido por um envoltório proteico protetor, o capsídeo. O capsídeo […] contém proteínas denominadas ligantes, capazes de se encaixar a proteínas da membrana da célula hospedeira. Estas, por sua vez, atuam como receptores virais, e os vírus utilizam-se delas para invadir a célula. Um vírus tem de se encaixar a receptores da membrana plasmática como uma chave em uma fechadura para ter acesso à célula hospedeira. É justamente a necessidade da associação correta às proteínas celulares que tornam os vírus tão específicos: eles só conseguem infectar células que possuem receptores compatíveis com os ligantes de seu envoltório.” Logo, assim como afirma a alternativa, o capsídeo exerce função principal de proteção do DNA, sendo as proteínas que o compõem necessárias para que a infecção viral ocorra. Além disso, considerando a ausência de uma palavra excludente - como “apenas”- ao referir-se ao material genético como DNA, a questão considera, igualmente, a existência de vírus com RNA como material genético.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 29

Inscrição: **105526** Data do Envio: **02/08/21 17:37**

No gabarito provisório consta que a alternativa C é a correta. Entretanto, aponto aqui que a alternativa B também poderia ser considerada como correta, visto que as principais funções dos capsídeos são proteger, transportar e entregar seu genoma viral - que pode ser tanto DNA quanto RNA - caso contrário a infecção viral pode não ocorrer. Isso faz com que ambas as alternativas B e C sejam corretas, requerendo, portanto, a anulação da questão.

Inscrição: **97038** Data do Envio: **02/08/21 18:01**

A questão apresenta tanto a alternativa B quanto C como respostas favoráveis. A alternativa B também pode ser considerada correta ,dado que no ciclo lítico, o vírus invade a bactéria, onde as funções normais desta são interrompidas na presença de ácido nucléico do vírus (DNA ou RNA). O material viral genético, ao mesmo tempo em que é replicado, comanda a síntese das proteínas que comporão o capsídeo. Os capsídeos organizam-se e envolvem as moléculas de ácido nucléico. São produzidos, então novos vírus, logo os bacteriófagos são liberados configurando uma infecção viral, portanto é possível afirmar que a proteção do capsídeo é sim necessária para que ocorra infecção viral, visto que se o Dna viral não for devidamente protegido pelo capsídeo não seria possível sua replicação , portanto se não houvesse replicação não haveria reprodução viral o que resultaria em uma não infecção nesse caso.

Inscrição: **102344** Data do Envio: **02/08/21 20:29**

Apesar do gabarito provisório considerar a alternativa "c" como correta, a letra "b" também pode ser considerada certa.
A função principal do capsídeo viral é a proteção do material genético do vírus, além de facilitar a invasão à células hospedeiras. Defeitos nessa estrutura podem resultar na perda da infecciosidade, e sem infecciosidade, obviamente não há infecção. Logo, a letra "b" também poderia ser considerada correta, invalidando a questão.

Referências:https://planetabiologia.com/o-que-e-capsideo-viral/ https://www.ufrgs.br/labvir/material/poligrafo1.pdf https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/medicina/capsideo/33634

Inscrição: **102695** Data do Envio: **02/08/21 20:52**

A letra “b” também pode ser considerada certa. O capsídeo viral tem como principal função proteger o DNA do vírus para que o mesmo possa infectar outras células. Se o DNA do vírus for afetado, isso certamente atrapalhará a infecção viral. Logo, a questão possui duas alternativas corretas e deve ser anulada.

Inscrição: **104686** Data do Envio: **02/08/21 21:03**

Na questão 29, há duplo gabarito, a letra "b" e "c" estão corretas. Porque o capsídeo protege o DNA e é sim importante para a infecção viral e o fato da alternativa não usar alguma palavra que limita o material genético apenas ao DNA, como apenas ou exclusivamente, a questão se torna correta. Por isso, peço a anulação da questão 29.

Inscrição: **106295** Data do Envio: **02/08/21 21:11**

A questão 29 de biologia deveria ser anulada, pois apresenta duas alternativas corretas. Além da alternativa “C”, constante no gabarito, estar correta, a alternativa “B” também está. Segundo o site https://planetabiologia.com/o-que-e-capsideo-viral/, “capsídeo viral é uma estrutura proteica fundamental dos vírus com função de proteger o material genético e facilitar a invasão em uma célula hospedeira”. Ou seja, assim como é afirmado na alternativa, a função principal dos capsídios é proteger o material genético (neste caso, o DNA). Além disso, essa ação é necessária para que ocorra a infecção viral, pois para que ela aconteça é necessária a multiplicação viral, a qual necessita do material genético e, para que este esteja íntegro, os capsídios são de extrema importância.

Inscrição: **112248** Data do Envio: **02/08/21 22:37**

Alternativa B e C estão corretas

Inscrição: **102790** Data do Envio: **03/08/21 9:15**

Essa questão, na alternativa correta, diz que vírus são organismos e, segundo o dicionário Oxford, para a biologia, organismo significa "forma individual de vida; qualquer corpo constituído por órgãos, organelas ou outras estruturas que interagem fisiologicamente, executando os diversos processos necessários à vida". Logo, como não há consenso se vírus é vivo ou não, não se pode intitular como organismo, mas sim como partícula. Quem deixou de marcar ela por essa definição está correto.

Inscrição: **97004** Data do Envio: **03/08/21 14:18**

A questão 29 de biologia deveria ser anulada ou considerar as alternativas (B) e (C) como corretas, pois apresenta duas alternativas corretas. Além da alternativa “C”, constante no gabarito estar correta, a alternativa “B” também está. Segundo o site https://planetabiologia.com/o-que-e-capsideo-viral/, “capsídeo viral é uma estrutura proteica fundamental dos vírus com função de proteger o material genético e facilitar a invasão em uma célula hospedeira”. Ou seja, assim como é afirmado na alternativa, a função principal dos capsídios é proteger o material genético (neste caso, o DNA). Além disso, essa ação é necessária para que ocorra a infecção viral, pois para que ela aconteça é necessária a multiplicação viral, a qual necessita do material genético e, para que este esteja íntegro, os capsídios são de extrema importância.

Inscrição: **103851** Data do Envio: **04/08/21 8:50**

A seguinte alternativa possui duas alternativas corretas, tanto a letra B como a letra C estão corretas, visto que os capsídeos possuem a função de proteger o material genético(DNA ou RNA) e facilitar a entrada do vírus no hospedeiro. Portanto,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 29

ambas as alternativas são verdadeiras.

Inscrição: **96786** Data do Envio: **04/08/21 12:18**

A alternativa pode dar margem à ambiguidade, uma vez que a definição de organismo pode estar associado aos seres vivos. Como vírus não são considerados seres vivos, poderia ser vista como inadequada a associação do termo organismo aos vírus.

Inscrição: **111159** Data do Envio: **04/08/21 12:50**

Prezados,

A alternativa C, apontada pelo gabarito provisório como correta, encontra-se prejudicada pelo uso da palavra "organismo", a qual não contempla os vírus. Segundo o Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa, versão atualizada, define-se como organismo:

1 BIO: forma individual de vida, como um animal, uma planta, um fungo, uma bactéria ou um protista; qualquer corpo constituído por órgãos, organelas ou outras estruturas que interagem fisiologicamente, executando os diversos processos necessários à vida.
Acesso:https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/uol_www/v5-4/html/index.php#2

O Dicionário Houaiss é um dos mais reconhecidos na Língua Portuguesa, avaliado pela Revista Época como "o mais completo", e classificado como "imbatível" pela Revista Veja. Segundo seu editorial, o vocabulário do Dicionário Houaiss abrange a terminologia atual do setor tecnológico e científico, assim como nomenclaturas atualizadas no campo da zoologia, botânica e anatomia, sendo revisado por mais de 60 especialistas em sua última edição.

Ademais, a alternativa C também diverge em sentido etimologico com o tradicional Dicionário Michaelis, o mais vendido do Brasil e amplamente reconhecido na Língua Portuguesa, desde o século XIX. Vejamos a definição de "organismo", segundo o Michaelis:

Subst.Masc.: Qualquer ser que possui órgãos; Fisiol.: Conjunto dos órgãos nos seres vivos.
Acesso: App. Michaelis Escolar Português.

Isso posto, solicito, cordialmente, que a UNIOESTE retifique a questão 29 no gabarito definitivo, a fim de que nós, vestibulandos (que já somos altamente onerados com a carga de estudos necessária para ingresso em uma universidade pública), não sejamos equivocadamente avaliados.

Att.,

Giancarlo Beluzzo

Inscrição: **111989** Data do Envio: **04/08/21 20:07**

b) A função principal dos capsídios é proteger o DNA
dos vírus de agentes externos, ação necessária para
que ocorra a infecção viral.

de acordo com os sites mencionados abaixo, tal sentença também está correta e o gabarito possui 2 respostas

https://treinamento24.com/library/lecture/read/147393-qual-a-funcao-do-capsideo-viral
Qual a função do capsídeo e do envelope viral?
O capsídeo e o envelope guardam o frágil ácido nucleico, ADN ou ARN. Esta porção periférica possibilita o vírus de identificar as células que ele pode parasitar e, em certos vírus, facilita a penetração nas mesmas.

https://planetabiologia.com/o-que-e-capsideo-viral/
Capsídeo viral é uma estrutura proteica fundamental dos vírus com função de proteger o material genético e facilitar a invasão em uma célula hospedeira. Pode também receber o nome cápside viral e o conjunto capsídeo viral e o material genético, recebe o nome de nucleocapsídeo.

Inscrição: **104940** Data do Envio: **04/08/21 23:59**

Nessa questão há duas alternativas corretas: “B” e “C” (que já consta no gabarito provisório).
O capsídeo dos vírus tem como função principal proteger a integridade do ácido nucleico (DNA ou RNA, a questão não disse “APENAS DNA”). Caso o ácido nucleico ficasse à mercê, isto é, sem o capsídeo, poderia ser “sofrer”, por exemplo, o processo de transformação, que ocorre quando bactérias absorvem o material genético dos vírus e o incorporam. Nesse caso, o vírus seria impedido de realizar a infecção viral.
Fonte: https://www.ufrgs.br/labvir/material/poligrafo1.pdf

Inscrição: **106747** Data do Envio: **05/08/21 13:58**

Esta questão apresenta duas respostas corretas: a C (segundo gabarito provisório) e a B. A B está correta pois, segundo o

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 29

site Planeta Biologia,
"Capsídeo viral é uma estrutura proteica fundamental dos vírus com função de proteger o material genético e facilitar a invasão em uma célula hospedeira." Desse modo, descrevendo o que foi abordado na alternativa B, na qual afirma-se que os capsídeos tem a função de proteger o DNA(material genético) e, consequentemente, ao garantir a integridade desse, torna-se possível que ocorra a infecção viral.
Para além disso, encontra-se essa comprovação em outras bibliografias, como por exemplo:
* "O capsídeo viral tem as funções de manter a estabilidade e a integridade do material genético dos vírus." - presente no site da Biblioteca Digital de Ciências da UNICAMP.
* "As funções do capsídeo são interagir com o hospedeiro, proteger e carregar seu genoma." - presente no estudo de DISNER (2020).
Frente ao exposto, a alternativa B também encontra-se correta.
Bibliografia:
BIBLIOTECA DIGITAL DE CIÊNCIAS DA UNICAMP. Capsídeo viral em origami. Disponível em:https://www.bdc.ib.unicamp.br/bdc/visualizarMaterial.php?idMaterial=1544&alterarIdioma=sim&novoIdioma=pt#.YQwWco5KjIU. Acesso em: 5 ago. 2021.
DISNER, Geonildo Rodrigo. A natureza dos vírus sob a teoria do gene egoísta de Dawkins. Revista Sítio Novo, v. 5, n. 1, p. 148-157, 2020.
PLANETA BIOLOGIA. O que é capsídeo viral: função, estrutura do cápside. Disponível em: https://planetabiologia.com/o-que-e-capsideo-viral/. Acesso em: 5 ago. 2021.

Inscrição: **106893** Data do Envio: **05/08/21 15:01**

Venho por meio desse requerimento, solicitar o anulamento da questão 29 do concurso vestibular Unioeste 2021.
Nesse sentido levando em consideração as seguintes afirmações :
Primeiramente é válido ressaltar que a questão solicita ao aluno que ele encontre a afirmativa CORRETA dentre as opções de resposta para a questão. No entanto existem duas opções que exercem o papal de responder o comando da questão.
A alternativa “letra B” da questão faz a seguinte afirmação, "A função principal dos capsídios é proteger o DNA dos vírus de agentes externos, ação necessária para que ocorra a infecção viral". Levando em consideração tais termos, somando ao fato de que a questão não específica se o vírus é de RNA ou de DNA - fazendo com que o candidato considere essas duas opções no momento de responder a questão e nesse caso a alternativa permite a interpretação sobre o funcionamento dos vírus de DNA, e também ao que o edital prevê como os conteúdos abordados pela disciplina de Biologia, não é possível considerar a letra B como errada, ou seja, está correta. Referente a isso, a justificação se dá por conta que quando a parcial afirma até o momento da vírgula "A função principal dos capsídios é proteger o DNA dos vírus a agentes externos" - o que está correto – e, após isso, a parcial encerra afirmando "ação necessária para que ocorra a infecção viral" - o que também está correto. Isto é, para que qualquer infecção ocorra é extremamente necessário que o capsídio se mantenha preservado, pois para que a infecção viral ocorra, independentemente se o material genético (ácido nucleico) do vírus é RNA ou DNA, o vírus necessita que o seu capsídio esteja conservado até o momento de interação com a membrana celular, ou seja, até o momento da infecção viral da célula. Tal fato valida a afirmativa B, não tendo critérios para considera-la como errada.
Levando em consideração tais argumentos não há como negar que a questão B também está correta, não podendo-se encontrar erro na frase.

Referência Bibliográfica:

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Moderna Plus Biologia - Volume 2, Parte 1. São Paulo, Editora: Moderna, 4ª Edição. 2015, pág. 48 à 54.

Inscrição: **97078** Data do Envio: **05/08/21 15:15**

Venho por meio desse requerimento, solicitar o anulamento da questão 29 do concurso vestibular Unioeste 2021.
Nesse sentido levando em consideração as seguintes afirmações:
Primeiramente é válido ressaltar que a questão solicita ao aluno que ele encontre a afirmativa CORRETA dentre as opções de resposta para a questão. No entanto existem duas opções que exercem o papel de responder o comando da questão.
A alternativa “letra B” da questão faz a seguinte afirmação, "A função principal dos capsídios é proteger o DNA dos vírus de agentes externos, ação necessária para que ocorra a infecção viral". Levando em consideração tais termos, somando ao fato de que a questão não específica se o vírus é de RNA ou de DNA - fazendo com que o candidato considere essas duas opções no momento de responder a questão e nesse caso a alternativa permite a interpretação sobre o funcionamento dos vírus de DNA, e também ao que o edital prevê como os conteúdos abordados pela disciplina de Biologia, não é possível considerar a letra B como errada, ou seja, está correta. Referente a isso, a justificação se dá por conta que quando a parcial afirma até o momento da vírgula "A função principal dos capsídios é proteger o DNA dos vírus a agentes externos" - o que está correto – e, após isso, a parcial encerra afirmando "ação necessária para que ocorra a infecção viral" - o que também está correto. Isto é, para que qualquer infecção ocorra é extremamente necessário que o capsídio se mantenha preservado, pois para que a infecção viral ocorra, independentemente se o material genético (ácido nucleico) do vírus é RNA ou DNA, o vírus necessita que o seu capsídio esteja conservado até o momento de interação com a membrana celular, ou seja, até o momento da infecção viral da célula. Tal fato valida a afirmativa B, não tendo critérios para considera-la como errada.
Levando em consideração tais argumentos não há como negar que a questão B também está correta, não podendo-se encontrar erro na frase.

Referência Bibliográfica:

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 29

AMABIS, Jose Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Moderna Plus Biologia - Volume 2, Parte 1. São Paulo, Editora: Moderna, 4ª Edição. 2015, pág. 48 à 54

Inscrição: **101095** Data do Envio: **05/08/21 16:27**

A questão 29 apresenta como resposta correta a alternativa c. Contudo, a alternativa B também está correta, uma vez que os vírus possuem capsídios para se manterem íntegros e, só assim, infectarem uma célula. Dessa forma, o capsídio atua como um protetor de agentes externos, como medicamentos,que poderiam modificar o seu material genético, impossibilitando sua infecção.

Resposta aos Recursos
Recursos procedem.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 30

Inscrição: **108280** Data do Envio: **04/08/21 8:11**

No enunciado da questão está escrito: "Em relação às queimadas no domínio do Pantanal e com base no texto informativo abaixo, assinale a alternativa CORRETA.". Primeiramente, não havia nenhum "texto informativo abaixo". Além disso, a alternativa dada como correta, alternativa A, diz o seguinte: "Uma das consequências possíveis do desmatamento do Pantanal é a extinção de espécies animais e vegetais, o que reduz a biodiversidade.", indo em contraposição ao enunciado, que diz "Em relação às queimadas no domínio do Pantanal", sem relacionar com o desmatamento.

Resposta aos Recursos

Recurso não procede.

No texto informativo está claro os danos que atualmente ocorrem no domínio Pantanal, referindo-se tanto a queimadas como ao desmatamento.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

Inscrição: **99948** Data do Envio: **02/08/21 10:10**

Prezado examinador,

A alternativa letra "B" também esta correta, pois há no texto um mutualismo interespecífico,pois a planta dá o néctar a formiga em troca de proteção, nessa Mutualismo define um tipo de associação entre populações diferentes em que ambas se beneficiam.

Não há prejuízo para nenhuma das partes, apenas benefício para ambas, mas claro sem estarem em interdependência fisiológica.

Desta forma, o gabarito merece ser anulado por conter duas alternativas corretas.

Inscrição: **101315** Data do Envio: **02/08/21 11:05**

A alternativa "A" está equivocada, pois o código genético é imutável, de forma que as mutações gênicas não podem o alterar.

Inscrição: **105852** Data do Envio: **02/08/21 14:37**

Gabarito provisório: C
Problemas: A alternativa correta é a letra B
Recurso:
A letra C está incorreta, pois não se trata de comensalismo, além de que essa relação é do tipo interespecífica (entre diferentes espécies), mas a alternativa afirma que é uma relação INTRAESPECÍFICA (entre a mesma espécie). Formigas e plantas são de reinos diferentes e, portanto, espécies diferentes.
A alternativa correta é a letra B. O texto descreve uma relação benéfica para ambas as espécies envolvidas: a planta, ao atrair as formigas, fica protegida contra as saúvas, enquanto as formigas obtêm alimento (o néctar da planta).

Inscrição: **97392** Data do Envio: **02/08/21 16:07**

A resposta da questão é dada como a alternativa (B), contudo, de acordo com a professora Sônia Lopes, MUTUALISMO é associação entre dois seres vivos, na qual ambos são beneficiados, tendo DEPENDÊNCIA mutua. Se a formiga não achasse néctar da árvore citada na questão ele não morreria por isso, e sim procuraria outra. Ademais, no caso da questão pode ser enquadrado como PROTOCOPERAÇÃO ou COMENSALISMO de acordo com as bases de SÔNIA LOPES, escritora das apostilas do ensino médio.

ESSA QUESTÃO DEVE SER ANULADA POIS, INFELIZMENTE, NÃO TEM GABARITO Viável.

Inscrição: **98413** Data do Envio: **02/08/21 18:43**

Venho por meio deste, solicitar , respeitosamente, a anulação da referida questão. Tal solicitação fundamenta-se no fato de que ela não possui nenhuma alternativa correta. Nesse sentido, a alternativa dada como certa, refere-se à relação ecológica Mutualismo, a qual se caracteriza por relação interespecífica entre duas espécies diferentes em que ambas são beneficiadas, porém, no Mutualismo, uma espécie necessita da outra para sobreviver, o que não é o caso da relação mencionada no texto da questão, pois tanto a formiga quanto a planta podem sobreviver sem esta relação, talvez, com desvantagens, mas podem sobreviver. Sob esse viés, a relação ecológica mencionada na questão, se encaixaria na Protocooperação,também conhecida como mutualismo facultativo, que é quando duas espécies distintas se beneficiam da relação entre si, contudo podem sobreviver sem a mesma. Tendo em visto que a alternativa B, dada como certa pela banca, não deixa claro se é mutualismo facultativo ou obrigatório, solicito a revisão do gabarito provisório para esta questão.

Inscrição: **101869** Data do Envio: **02/08/21 20:14**

A alternativa dada como correta, letra B, não condiz com a relação do texto, pois mutualismo significa "associação entre dois seres vivos, na qual ambos são beneficiados, resultando em DEPEDÊNCIA mútua.". A relação do texto não é obrigatória e os seres descritos não dependem um do outro para sobreviverem, porém se ajudam quando vivem juntos, sendo mais correto o termo "protocooperação", relação interespecífica, opção inexistente.

Inscrição: **106730** Data do Envio: **02/08/21 22:07**

Considerando a alternativa B como correta, deve-se corrigir o conceito "mutualismo" por "protocooperação" ou explicitar que a então relação utilizada é facultativa, uma vez que apenas o uso do termo "mutualismo" gera ambiguidade na questão ao não especificar que se trata de uma relação interespecífica obrigatória ou opcional.

Inscrição: **113746** Data do Envio: **03/08/21 0:36**

Prezado elaborador da prova de biologia, a questão de número 31, que apresenta a alternativa B indicada como correta, possui escrita ambígua e indefinida para a definição de mutualismo, visto que não é especificado qual o TIPO de mutualismo aplicado na relação ecológica, podendo ser tanto o mutualismo facultativo, chamado de protocooperação, ou o mutualismo obrigatório, chamado de simbiose, de acordo com o livro “BIOLOGIA, VOLUME 3, pág 277 e 278, terceira edição, de José Mariano Amabis e Gilberto Rodrigues Martho. Desse modo, a alternativa somente seria adequada caso estivesse escrito o termo “protocooperação” ou mutualismo FACULTATIVO, já que enquadrar a relação como simbiose está equivocada, pois

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 31

os seres vivos do texto utilizado na questão não possui relação permanente e indispensável à sobrevivência destes.

Inscrição: **97004** Data do Envio: **03/08/21 15:28**

A questão 31 de biologia apresenta diversos erros. Primeiramente, o enunciado da questão deixou aberto para várias interpretações, visto que não deixou EXPLÍCITO a comparação de relação ecológica que deveria ter sido feita pelo aluno, uma vez que o texto apresenta 4 relações ecológicas, as quais irei listá-las a seguir: a primeira relação está na parte do texto que diz o seguinte "[...]Formigas como a saúva são tidas como pragas nas plantações. [...]", a relação existente nesse fragmento é do tipo Herbivoria, já na segunda relação ecológica está na parte do texto "[...] Essas espécies (formigas saúvas) costumam danificar as folhas das plantas, que servem de substrato para que produzam fungos e se alimentem deles. [...]", esse tipo de relação, entre a formiga e os fungos, é do tipo Predatismo. Agora, no fragmento do texto "[...] Entretanto, espécies como a Ectatomma tuberculatum e a Camponotus crassus, por exemplo, alimentam-se do néctar das plantas, [...], a relação exitentes entre as duas espécies é do tipo Competição interespecífica. Por fim, na parte do texto "[...] Entretanto, espécies como a Ectatomma tuberculatum e a Camponotus crassus, por exemplo, alimentam-se do néctar das plantas, tendo preferência por aquelas produzidas fora das flores. A relação entre as espécies ocorre da seguinte forma: as plantas atraem as formigas com o seu néctar. As formigas utilizam o néctar como alimento e, em troca, protegem as plantas de outros invasores. [...]", o tipo de relação existente entre as formigas nectarívoras e a planta é do tipo relação interespecífica mutualística FACULTATIVA, ou comumente chamada de protocooperação.
No entanto, se formas levar em consideração que a questão esteja cobrando a última relação listada, ou seja, a relação ecológica entre as formigas néctarívoras e as flores, deveria estar escrito mutualismo facultativo e não somente mutualismo, pois existem os dois tipos de nomenclaturas que se diferenciam em ser obrigatório ou não. Para comprovar que essa relação é do tipo não obrigatória -protocooperação/mutualismo facultativo-, a própria fonte que a Universidade utilizou como base para criar a questão, https://paineira.usp.br/aun/index.php/2019/06/26/mutualismo-entre-formigas-e-plantas-pode-ser-solucao-para-agrotoxicos/, deixa claro a relação de não dependência que irei mostrar o fragmento a seguir: "[...] Esse tipo de sistema é fundamental para o controle biológico, pois preserva a maioria das relações ecológicas da floresta. Assim, após ser implementado, as formigas que ali vivem vão ter uma opção a mais de alimento e tudo o que é preciso para protegê-lo. As espécies também podem ser introduzidas manualmente, dependendo da necessidade do agricultor. [...]", as formigas terão uma opção a mais de alimento, ou melhor dizendo, nem a planta e nem as formigas irão morrer se ficarem longes, como é o caso da protocooperação. Além do mais, na página 234 do livro "Biologia Moderna 3" de Amabis e Martho, deixa evidente a diferença entre o mutualismo facultativo e o obrigatório. Como também na página 553 (capítulo 39), do livro "Bio" de Sonia Lopes e Sergio Rosso, também explicam essa diferença. Portanto, espero que esta questão seja anulada por não deixar explícito as espécies que estavam cobrando como também não há resposta correta.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

A afirmativa B está correta, pois MUTUALISMO é uma relação ecológica em que ambas as espécies em interação obtêm benefícios. Há dois tipos de mutualismos: o facultativo e obrigatório. Mutualismo facultativo é uma relação ecológica na qual as espécies associadas trocam benefícios, mas também podem viver sozinhas. Mutualismo obrigatório é um tipo de relação permanente e indispensável à sobrevivência dos indivíduos associados (Amabis e Martho, 2013, volume 1, página 116).

Dentre todas as afirmativas listadas na questão, a única alternativa que não contem erros conceituais e que mostra uma relação ecológica que aparece no texto é a afirmativa B.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

Inscrição: **101315** Data do Envio: **02/08/21 11:00**

Na alternativa B existe um erro de grafia, pois está escrito "baroceptores" enquanto o certo seria "barorreceptores" de forma que atrapalha na compreensão da questão.

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 11:38**

Os corpúsculos de Meissner são encontrados nas regiões da pele que não apresentam pelos e são especializados em captar estímulos táteis. Apresentam mecanorreceptores estimulados por meio da pressão. Portanto, a alternativa E está correta.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **02/08/21 22:29**

A alternativa “a” também está correta. De acordo com a Profa. Dra. Eliane Comoli do Depto Fisiologia - FMRP, na obra “Fisiologia do Sistema Nervoso Gustação e Olfação”, o paladar é um sentido captado por receptores gustativos que estão localizados na língua, palato, faringe, epiglote e faringe. Esses receptores gustativos, na língua, estão distribuídos exclusivamente nas papilas. Dessa forma, os receptores gustativos estão presentes em outros órgãos a não ser a língua, entretanto, as papilas, estruturas que contém receptores gustativos, ocorrem apenas na língua. Portanto, a alternativa “a”, ao afirmar que as papilas gustatórias ocorrem apensas na língua, está correta.

Inscrição: **111726** Data do Envio: **03/08/21 14:27**

A questão está incoerente. Na alternativa C, classifica como orelha a parte que responsável pela audição e equilíbrio, sendo que é o ouvido- a parte não cartilaginosa que desenvolve essa função. A alternativa correta é, então, a alternativa A. a qual define as papilas gustatórias como presentes somente na língua. Solicito que alterem encarecidamente. Agradeço desde já!

Inscrição: **98794** Data do Envio: **04/08/21 9:20**

De acordo com o comando da questão (isto é, a base do quê se pergunta e que direciona a resposta), a afirmação correta deveria conter informações específicas sobre os receptores. E a resposta pretendida pelo gabarito provisório, apenas citou 'estruturas responsáveis pela audição e equilíbrio', quando deveria ter citado a 'janela oval e os mecanorreceptores. Sendo assim, solicito anulação da questão, por não conter na resposta informações precisas que pretendiam o comando, deixando a questão confusa para o vestibulando. Desde já, agradeço a atenção.

Inscrição: **97542** Data do Envio: **04/08/21 9:50**

Gabarito provisório: A
Problemas:
• A questão está mal formulada e não há nenhuma alternativa correta.

A questão pede: “Qual a afirmação correta sobre os seus RECEPTORES”

Como gabarito provisório, a banca considerou certa a alternativa:

C)Na orelha interna há ESTRUTURAS responsáveis pela audição e pelo equilíbrio.
Recurso:

A questão pede, claramente, no enunciado, qual das alternativas está correta em relação aos receptores dos sentidos.

Na letra C, a questão não cita os receptores da audição. De acordo com o livro Fisiologia Médica (GUYTON E HALL, 12ª edição, 2017), o som entra pelo meato acústico externo, passa pelo tímpano que, por meio dos ossículos da audição (situados na orelha média), transmitem a frequência sonora à cóclea, situada na orelha interna. Na cóclea, existe um conjunto de células chamado Órgão de Corti, onde ali se encontram as células ciliadas. Essas células ciliadas que são os MECANORECEPTORES da audição.

Em doenças como a perda auditiva neurossensorial, o indivíduo continua tendo a cóclea (ouvido interno), mas perde a função do Órgão de Corti.

Isso justifica ainda mais que a afirmativa que relaciona a ESTRUTURA do ouvido interno (cóclea) com os receptores da audição (células ciliadas) está errada.

Ainda, a alternativa dada como correta, foi a única que não citou qual é o RECEPTOR (no caso, mecanorreceptor) que está na orelha, o que vai de encontro ao enunciado.
Dessa forma, não há nenhuma alternativa correta na questão, que deve ser anulada.

Inscrição: **106318** Data do Envio: **04/08/21 10:02**

Segundo livro de histologia de Ross, sétima edição, "no OUVIDO INTERNO, as vibrações dos ossos se transformam em ondas sonoras na perilinfa". "O ouvido é um órgão sensorial composto por três câmaras e funciona como um sistema vestibular e um sistema auditivo". "A orelha é o componente externo do ouvido e se encarrega de recolher e ampliar o som". Sendo assim, a resposta C que segundo o gabarito seria a certa está equivocada.

Inscrição: **109814** Data do Envio: **04/08/21 16:53**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

A alternativa “a” também está correta. De acordo com a Profa. Dra. Eliane Comoli do Depto Fisiologia - FMRP, na obra “Fisiologia do Sistema Nervoso Gustação e Olfação”, o paladar é um sentido captado por receptores gustativos que estão localizados na língua, palato, faringe, epiglote e faringe. Esses receptores gustativos, na língua, estão distribuídos exclusivamente nas papilas. Dessa forma, os receptores gustativos estão presentes em outros órgãos a não ser a língua, entretanto, as papilas, estruturas que contém receptores gustativos, ocorrem apenas na língua. Portanto, a alternativa “a”, ao afirmar que as papilas gustatórias ocorrem apenas na língua, está correta.

Inscrição: **97310** Data do Envio: **04/08/21 17:38**

não é a orelha interna que é responsável pelo equilíbrio e audição, e sim ouvido.

Inscrição: **112086** Data do Envio: **04/08/21 21:19**

no excerto pergunta com relação aos "seus receptores", e, na alternativa C, considerada como correta, refere-se as estruturas da orelha interna. logo, há uma inconformidade no que é perguntado e sua respectiva resposta, o que causou confusão para a interpretação.

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:58**

Venho respeitosamente solicitar a ANULAÇÃO desta questão.

A pergunta é a seguinte:

..."Qual a afirmação CORRETA sobre seus receptores?"

E a alternativa dada como correta no gabarito preliminar, foi:

"C) Na orelha interna há estruturas responsáveis pela audição e pelo equilíbrio"

Tal alternativa NÃO pode ser considerada correta pois a alternativa menciona "ESTRUTURAS" responsáveis pela audição e equilíbrio, e NÃO "RECEPTORES" conforme perguntado na questão.

Receptores são diferentes de estruturas, pois, as ESTRUTURAS apresentam RECEPTORES.

Inscrição: **100133** Data do Envio: **05/08/21 11:19**

Gabarito Provisório - C
A questão pede "Qual é a afirmação correta sobre seus RECEPTORES?". Dessa forma, ao afirmar que existem ESTRUTURAS responsáveis pela audição na orelha interna, a questão apresenta incoerência com o enunciado por não citar quais são os RECEPTORES da audição.
De acordo com o livro Fisiologia Médica(GUYTON E HALL,12 EDIÇÃ0, 2017), o som entra pelo meato acústico externo, passa pelo tímpano, que, por meio de ossículos da audição (situados na orelha média), transmitem a frequência sonora à cóclea, situada na orelha interna. Na cóclea, existe um conjunto de células chamado Órgão de Corti, onde ali se encontram células ciliadas que são MECANORECEPTORES da audição. Em doenças como perda auditiva neurossensorial, o indivíduo continua tendo a Cóclea (ESTRUTURA do ouvido interno), mas perde a função do Órgão de Corti (RECEPTOR)
Isso elucida de maneira ainda mais clara que relacionar a ESTRUTURA do ouvido interno (cóclea) com os receptores da audição (células ciliadas) torna a alternativa C incorreta. Não presentando alternativa correta pede-se anulação da questão.

Inscrição: **104807** Data do Envio: **05/08/21 13:54**

Questão mal formulada e não há alternativa correta.

Questão "pede qual a afirmação correta sobre seus RECEPTORES"
No gabarito provisório a banca considerou certa a alternativa C (na orelha interna há ESTRUTURAS responsáveis pela audição e pelo equilíbrio)
Contrariando o comando dado pela questão que pede qual alternativa está correta em relação aos RECEPTORES dos sentidos

Na letra C, a questão não cita os receptores da audição. De acordo com o livro de Fisiologia Médica (GUYTON E HALL, 12ª edição de 2017) o som entra pelo meato acústico externo, passa pelo tímpano que, por meio dos ossículos da audição (situados na orelha média), transmitem a frequência sonora à cóclea, situada na orelha interna. Na cóclea, existe um conjunto de células chamado Órgão de Corti, onde ali se encontram as células ciliadas. Essas células ciliadas que são os MECANORECEPTORES da audição.

Em doenças como a perda auditiva neurossensorial, o indivíduo continua tendo a cóclea (ouvido interno), mas perde a função do Órgão de Corti.

Isso justifica que a afirmativa que relaciona a ESTRUTURA do ouvido interno (cóclea) com os receptores da audição

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 32

(células ciliadas) está errada.

Ainda, a alternativa dada como correta, foi a única que não citou qual é o RECEPTOR (no caso, mecanorreceptor) que está na orelha, o que vai de encontro ao enunciado.
Dessa forma não há nenhuma alternativa correta, e a questão deve ser anulada.

Inscrição: **101821** Data do Envio: **05/08/21 15:53**

A questão 32, da matéria de biologia, por estar mal formulada, não apresenta nenhuma possível resposta, uma vez que a alternativa apontada como correta pelo gabarito provisório se refere à ESTRUTURA do ouvido interno como responsável pela audição, sendo que, fisiologicamente, os verdadeiros responsáveis por esse sentido são, mais especificamente, as células mecanorreceptoras que podem, por exemplo, deixar de funcionar mesmo com a preservação da ESTRUTURA envolvente. O enunciado, por outro lado, se interessa, exclusivamente, com os RECEPTORES dessa região do corpo, que são, em contraste, referenciados por todas as outras alternativas disponíveis. Sendo assim. Peço respeitosamente à banca orientadora que anule a questão, posto que não há nenhuma alternativa que se adequa corretamente à proposta do enunciado.

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:37**

Na questão 32 de biologia da prova para o vestibular de 2021, e possível observar um erro quanto ao gabarito. Ao analisar o enunciado da questão, é possível perceber que a questão correta é A. Isso se comprova pois apenas a língua possui papilas gustatórias como quimiorreceptores, responsáveis pela função sensorial de reconhecer um sabor.Portanto, o gabarito correto da questão 32 é A.

Inscrição: **96638** Data do Envio: **05/08/21 16:56**

O gabarito provisório afirma que a questão correta é a letra "c", porém, o enunciado pede para assinalar "QUAL A AFIRMAÇÃO CORRETA SOBRE OS SEUS RECEPTORES?"
A alternativa c diz " na orelha interna há ESTRUTURAS responsáveis pela audição e pelo equilíbrio". Mas qual a relação disso com os RECEPTORES? A alternativa pode sim estar correta, mas não em relação ao que se pede no enunciado, pois, de acordo com o livro FISIOLOGIA MÉDICA (GUYTON E HAL, 12°EDIÇÃO, 2017), o som entra pelo meato acústico externo, passa pelo tímpano que, por meio dos ossículos da audição, transmitem a frequência sonora à cóclea. Na cóclea, existe um conjunto de células chamado Órgão de CORTI, onde ali se encontram as células ciliadas. Essas células ciliadas que são os MECANORECEPTORES da audição. Isso justifica ainda mais que a afirmativa que relaciona a ESTRUTURA do ouvido interno com os receptores da audição está errada. A alternativa c foi a única que não citou qual é o RECEPTOR que está na orelha, o que vai contra o enunciado. Assim, não há nenhuma alternativa correta, sugiro a anulação.

Inscrição: **106868** Data do Envio: **05/08/21 16:58**

Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 32, pois a alternativa "C", considerada correta no gabarito, possibilita diferente interpretação conforme a pergunta, a qual é: "...Qual é a afirmação CORRETA sobre seus receptores?"
A alternativa considerada correta no gabarito preliminar foi: "C) Na orelha interna há estruturas responsáveis pela audição e pelo equilíbrio".
Tal alternativa não deve ser considerada correta, pois menciona as 'estruturas' responsáveis pela audição e pelo equilíbrio, e não os 'receptores' como perguntado na questão.
Receptores são diferentes de estruturas, uma vez que as estruturas apresentam receptores.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

A afirmativa C está correta pois de acordo com a terminologia anatômica vigente o termo ORELHA está correto, sendo que considera-se ORELHA EXTERNA as estruturas do pavilhão auditivo e meato acústico; ORELHA MÉDIA contem os ossículos da audição dentre outras estruturas; e ORELHA INTERNA é um complexo membranoso no qual estão localizadas as células sensoriais relacionados a audição e ao equilíbrio (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 266). Faz parte da interpretação da resposta, o conhecimento de que estruturas existentes na orelha interna (exemplo: receptores) são responsáveis pelo equilíbrio e a audição.

A afirmativa A está incorreta porque as papilas gustatórias estão distribuídas sobre a língua e o palato mole (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 265).

A afirmativa B está incorreta, pois o epitélio olfatório apresenta quimiorreceptores. Logo, a afirmativa é incorreta.

A afirmativa E está incorreta, pois corpúsculos de Meissner são mecanorreceptores (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 268).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 33

Inscrição: **100595** Data do Envio: **03/08/21 15:56**

A resposta "e", também está correta, visto que não há outros vertebrados que apresentem desenvolvimento de tipo indireto.

Resposta aos Recursos

Recurso não procede.

A alternativa E afirma que: “os anfíbios são os únicos vertebrados nos quais o desenvolvimento embrionário é do tipo indireto, apresentando um estágio larval”. Entretanto “O desenvolvimento pode ser direto ou indireto, dependendo do grupo. Alguns agnatos e osteíctes e os anfíbios tem desenvolvimento indireto; já os condrictes, os répteis, as aves e os mamíferos têm desenvolvimento direto” (Amabis e Martho, 2° edição, volume 2, Editora Moderna, página 300).

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

Inscrição: **112248** Data do Envio: **01/08/21 22:32**

A alternativa correta apontada pelo gabarito é a "A", porém nela diz que as mutações genéticas se tratam de alterações do código de bases nitrogenadas do DNA. O código genético é universal, portanto não é alterado nas mutações.

Inscrição: **102854** Data do Envio: **01/08/21 23:16**

A letra A era incorreta, pois a questão fala sobre alterações do código de bases nitrogenadas (fazendo referência ao código genético). O código genético é universal, degenerado e não específico. É impossível mudar o código genético. O elaborador da questão deveria ter se referido como: "mutações gênicas são alterações da sequência de bases nitrogenadas..." Igual o fez na letra D

https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/codigo-genetico.htm
https://www.infoescola.com/biologia/codigo-genetico/

Inscrição: **96373** Data do Envio: **02/08/21 11:15**

Consoante a RIBEIRO, Krukemberghe Divino Kirk da Fonseca. "Mutações gênicas"; Brasil Escola. (Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/biologia/mutacoes-genicas). "As mutações envolvem a adição, eliminação ou substituição de um ou poucos nucleotídeos da fita de DNA.", vemos que mutações gênicas não envolvem mudanças, como criação de novos tipos de bases ou destruição de uma já existente, no código de bases nitrogenadas (adenina, citosina, guanina, timina e uracila), como afirma a alternativa a). Portanto, a alternativa condizente com o enunciado é a d), pois essa sim afirma que as mutações causam alteração na sequência de bases nitrogenadas e, por conseguinte, modificam as proteínas geradas.

Inscrição: **104906** Data do Envio: **02/08/21 11:21**

A questão considera a alternativa A como a correta. No entanto, as mutações não alteram o código de bases, uma vez que supõe-se que tal código seja o CÓDIGO GENÉTICO, o qual é tido como a relação entre bases nitrogenadas no material genético e o aminoácido na proteína, e essa relação não muda, tendo em vista que o código genético é universal, ou seja, é sempre o mesmo para todos os indivíduos.
Diante disso, a alternativa D é a que condiz com o processo de mutação, já que a mutação é responsável por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA e, consequentemente, alterar as proteínas que serão originadas e também as suas funções.
Assim, o gabarito da questão deve ser a alternativa D.

Inscrição: **98128** Data do Envio: **02/08/21 12:04**

O gabarito provisório traz a afirmativa A , da referida questão . No entanto , ela também está incorreta por falar em alterações no código , visto que as alterações que ocorrem sao nas bases nitrogenadas e não no código genético que é degenerado e universal. Se assim o fosse , as mutações acarretariam alterações no código e o código genético nao seria dito universal e se alteraria a cada segundo , uma vez que acontessem mutações frequentemente . Por isso acredito que seja um erro falar de alterações no código , como foi feito na afirmativa A .Um erro de escrita falando em código , o que me levou acreditar que a letra A também seria incorreta . Por conta disso , peço a anulação da questão . Para que assim não pejudique nenhum candidato .

Inscrição: **105262** Data do Envio: **02/08/21 13:42**

Rever a resposta CORRETA da alternativa referida.

Inscrição: **105852** Data do Envio: **02/08/21 14:53**

Gabarito provisório: A
Problemas:
A alternativa A está mal formulada, ocasionando diferentes interpretações, portanto, deve ser considerada errada.
A alternativa D está correta.
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso: A expressão "código de bases nitrogenadas" pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica afirma que "O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal" (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.
Letra D: Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso: Esta afirmativa está correta, apesar de sabermos que nem todas as mutações, obrigatoriamente, resultem em alteração proteica, mas a alternativa não faz essa ressalva, logo, está correta.
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo "código" de "sequência" de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **96468** Data do Envio: **02/08/21 15:37**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

A questão número 34 de biologia não considerou a alternativa D como correta, porém, as mutações gênicas deletérias alteram o código genético (sequência de bases nitrogenadas do dna) e alteraram as estruturas e funções das proteínas (que são um conjunto de aminoácidos), sendo exatamente a descrição da alternativa D.
Portanto, considero que a alternativa D seja considerada correta!

Inscrição: **104324** Data do Envio: **02/08/21 16:27**

Questão está certa e deve ser mantida com o gabarito provisório.
É simples interpretar a alternativa A e ver que ela está correta, Já que não trata do código genético e nem sequer se refere a ele , mas sim da sequencia de bases nitrogenadas do dna.

Seria incoerente anular essa questão ou alterar seu gabarito porque alguns candidatos a interpretaram de forma equivocada,

Portanto é fundamental que essa questão não seja anulada, pois não apresenta nenhum tipo de erro teórico.

O gabarito da mesma deve ser mantido.

Inscrição: **107969** Data do Envio: **02/08/21 17:25**

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
Esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **96888** Data do Envio: **02/08/21 17:44**

Recurso para a questão 34, de biologia – UNIOESTE 2021.
Gabarito provisório: A
Problemas:
- A alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada.
- A alternativa D está correta.

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
Esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito

Inscrição: **105562** Data do Envio: **02/08/21 17:45**

De acordo com o comando da questão, que diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”.
Alternativa A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Justificativa para a consideração do recuso e anulação da questão:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
Conforme AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células, pode-se afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados; e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal”.
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.
s nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.

Outro ponto a se observar é que própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por anulação da questão.

Inscrição: **108593** Data do Envio: **02/08/21 17:54**

Recurso para a questão 34, de biologia – UNIOESTE 2021.
Gabarito provisório: A
Problemas:
- A alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada.
- A alternativa D está correta.

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
Esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **106295** Data do Envio: **02/08/21 17:55**

No gabarito provisório da questão 34 de biologia tem-se como correta a alternativa “A”. Porém, essa alternativa está mal formulada e, portanto, deve ser considerada errada. A alternativa “A” afirma que: “mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação”. Porém, a expressão utilizada “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretada como como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formados por bases nitrogenadas. Os livros referentes à biologia afirmam claramente: “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células). Ou seja, o que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Portanto, a alternativa “D” deveria ser o gabarito correto, pois as mutações alteram a sequência de bases nitrogenadas DNA e, apesar de que nem todas as mutações resultem em alteração proteica, esse fato pode sim ocorrer.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

Por fim, é preciso analisar que a própria questão distingue o termo “código” de “sequência” nas alternativas “A” e “D”, o que justifica ainda mais o recurso para alteração do gabarito.

Inscrição: **105061** Data do Envio: **02/08/21 18:52**

Gabarito provisório: A
Problemas:
- A alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada.
- A alternativa D está correta.

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos, que são formado por bases nitrogenadas.
“O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células). Percebe-se que a literatura biológica é bastante clara nesse aspecto.
O código genético não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
A afirmativa está correta, apesar de que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. Justificando ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **105194** Data do Envio: **02/08/21 19:10**

A questão referida pede o que é correto afirmar sobre mutações gênicas. Porém o gabarito mostra a alternativa A como correta, que diz que mutações são alterações do CÓDIGO de bases nitrogenadas, o que não confere, pois o código de bases é a correspondência entre um códon e um aminoácido, o qual não é alterado por mutações.

Inscrição: **97728** Data do Envio: **02/08/21 19:11**

A alternativa D está correta, visto que a afirmativa não usou palavras como "Sempre acarretam" para generalizar que ocorre alterações em todas as proteínas, e o mau uso dos termos torna a questão correta por não generalizar. Este trecho de Biologia de Campbell, 10a Edição, pág. 401 confirma que a alternativa D está correta:

A substituição de um par de bases é a troca de um nucleotídeo e de sua base correspondente por outro par de nucleotídeos (Figura 17.26a). Algumas substituições não afetam a proteína codificada devido à redundância do código genético. Por exemplo, se a sequência 39-CCG-59 na fita-molde for modificada para 39-CCA-59, o códon de RNAm que inicialmente seria GGC se torna GGU, mas uma glicina será ainda inserida no local apropriado da proteína (ver Figura 17.5). Em outras palavras, uma alteração no par de nucleotídeos pode transformar um códon em outro, traduzido no mesmo aminoácido. Esse é um exemplo de mutação silenciosa, que não tem efeito observado no fenótipo. (Mutações silenciosas também podem ocorrer em outras regiões que não nos genes.) Substituições que trocam um aminoácido por outro são chamadas de mutações de troca de sentido (do inglês, missense). Essas mutações podem ter um pequeno efeito nas proteínas: o novo aminoácido pode possuir propriedades similares às do aminoácido que ele substituiu ou estar em uma região da proteína onde a sequência exata de aminoácidos não é essencial à sua função.
As mutações de substituição geralmente são mutações de troca de sentido; ou seja, o códon, embora alterado, ainda codifica um aminoácido, apesar de não ser o aminoácido correto. No entanto, uma mutação pontual também pode alterar um códon que codifica um aminoácido para um códon de término. Esse processo é chamado de mutação sem sentido (do inglês, nonsense) e induz ao término prematuro da tradução, resultando em um peptídeo menor do que o peptídeo codificado pelo gene normal. Quase todas as mutações sem sentido geram proteínas não funcionais.

A alternativa D não deixa claro se é "sempre" ou se "pode" alterar as proteínas, o que gera ambiguidade na interpretação, dando a possibilidade da D estar certa.

Inscrição: **98124** Data do Envio: **02/08/21 19:16**

No texto da questão, logo na primeira linha, está escrito "ertencente" ao invés de "pertencente"

Inscrição: **105142** Data do Envio: **02/08/21 19:26**

Gabarito provisório: A
Problemas:
- A alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada.
- A alternativa D está correta.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
Esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **104083** Data do Envio: **02/08/21 20:36**

Recurso para a questão 34, de biologia – UNIOESTE 2021.
Gabarito provisório: A
Problemas:
- A alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada.
- A alternativa D está correta.

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
Esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito, pois, como dito acima, o código genético é considerado universal.

Inscrição: **107617** Data do Envio: **02/08/21 20:38**

À comissão organizadora,
A questão de número 34, prova de biologia, possui duas alternativas corretas(A e D). A assertiva D) responde o comando da questão “Considerando o processo de mutação genica, é CORRETO afirmar que”, visto que, ao alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas. Embora seja evidente que nem todas as mutações, obrigatoriamente, resultem em alterações protéicas. Caso a assertiva deixasse claro que SEMPRE há alteração das proteínas, a alternativa D) poderia ser dada como errada, o que não é o caso dessa questão. Dessa forma, respeitosamente, sugiro a anulação dessa questão.

Inscrição: **101246** Data do Envio: **02/08/21 21:22**

A questão refere-se ao processo de mutação gênica, em que a alternativa considerada correta pelo gabarito provisório

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

"mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação" - ou alternativa a - conquanto há duplo gabarito com a alternativa d "por alterar a sequência de bases nitrogenadas do DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas".
Ambas as alternativas indicam o que é a mutação gênica e sintetizam a maneira como ela ocorre. O que sustenta minha persistência na alternativa d como alternativa também correta; reside no fato de que o comando da questão, "Considerando o processo de mutação gênica, é correto afirmar que:", não requisita especificidade de como é dada a mutação ou se ela é concluída.
Portanto, solicito o anulamento da questão, pois há a ambiguidade nas alternativas apresentadas, caracterizando uma questão com duas alternativas corretas.
Grato pela atenção, candidato -101246.

Inscrição: **101384** Data do Envio: **04/08/21 17:39**

Gostaria de pleitear a mudança de gabarito da alternativa a) para a d).
A alternativa a) está incorreta, na medida em que o código genético é universal e degenerado, o qual estabelece a equivalência entre a sequência de bases no DNA e a sequência correspondente de aminoácidos, na proteína. Já a alternativa d) aponta corretamente os efeitos das mutações.

Inscrição: **107511** Data do Envio: **03/08/21 9:57**

Problemas:
- A alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada.
- A alternativa D está correta.

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
Esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **102529** Data do Envio: **03/08/21 10:35**

A questão possui duas alternativas corretas, A e D. A assertiva D responde o comando da questão, visto que, ao alterar a sequência de bases nitrogenadas do DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, e que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas. Mesmo que nem todas as mutações, obrigatoriamente, resultem em alterações proteicas, a alternativa não afirmou que SEMPRE há alteração das proteínas, e sim da casualidade destas. Portanto, nesses caso, a alternativa D não está errada, visto que não afirmou que em todas as mutações há alteração proteica. Respeitosamente, peço a anulação da questão 34. Obrigada.

Inscrição: **110120** Data do Envio: **03/08/21 11:33**

Nesta questão, a alternativa A está mal escrita ao se referir em :"alterações do CODIGO de bases nitrognadas". A palavra CODIGO refere-se ao CODIGO GENTICO,que é universal. Logo, não ha alteração nele , mas sim, para deixar a alternativa correta, ha alteração na SEQUENCIA de bases nitrogenadas. Portanto, esta alternativa esta incorreta. O gabarito deveria ser a letra D

Inscrição: **104559** Data do Envio: **03/08/21 15:45**

A questão 34 aborda de maneira equivocada o processo de mutação gênica.
Pimeiramente, afirma a opção considerada correta: a) mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de
genes, as quais podem produzir novas características

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

nos portadores da mutação.
Problema: O erro dessa assertiva é afirmar que "mutações gênicas são alterações do CÓDIGO de bases nitrogenadas do DNA", pois a literatura de biologia nos livros didáticos do Ensino Médio expõe, somente, o termo "SEQUÊNCIA" de bases nitrogenadas, e a palara "CÓDIGO" é usada para se referir ao "código genético", o qual é universal, portanto, não sofre mudanças. Entede-se, assim, que há uma ambiguidade ao utilizar o termo "código".
Conforme AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células: “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal”.
Além disso, alguns levantam a possibilidade da alternativa "D" ser considerada correta, porém, ela está tão errada quanto a "A".
d) por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA,
as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura
e função das mesmas.
O equivoco dessa opção é generalizar que todas as mutações acarretarem alterações nas proteínas codificadas, visto que a existência das mutações ditas silenciosas refuta a afirmação contida na opção "D", segundo a Biologia de Campbell, décima Edição, pág. 401: A substituição de um par de bases é a troca de um nucleotídeo e de sua base correspondente por outro par de nucleotídeos. Algumas substituições não afetam a proteína codificada devido à redundância do código genético. Por exemplo, se a sequência 39-CCG-59 na fita-molde for modificada para 39-CCA-59, o códon de RNAm que inicialmente seria GGC se torna GGU, mas uma glicina será ainda inserida no local apropriado da proteína. Em outras palavras, uma alteração no par de nucleotídeos pode transformar um códon em outro, traduzido no mesmo aminoácido. Esse é um exemplo de mutação silenciosa, que não tem efeito observado no fenótipo.
Diante disso, requer-se, encarecidamente, a anulação dessa questão, pois não há nenhuma alternativa correta. Desse modo, não ocorrerá o comprometimento do desempenho de nenhum candidato devido a uma falha que não pertence a ele, mantendo-se, então, a justiça, no processo seletivo.

Inscrição: **113161** Data do Envio: **03/08/21 15:50**

Prezados da banca organizadora,
a questão 34 de biologia considera no gabarito provisório a alternativa (A) como a correta, contudo esta apresenta problemas, visto que:

O comando da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Contudo:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A literatura biológica é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Já a Letra D afirma que:
"Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas."

Sendo assim, esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas as mutações obrigatoriamente resultam em alteração proteica.

Por fim, a própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. Dessa maneira, respeitosamente, solicito a revisão e possível mudança de gabarito para a afirmativa de letra D.
Atenciosamente.

Inscrição: **111015** Data do Envio: **03/08/21 21:25**

A cifra que se forma a partir de sequências das bases nitrogenadas é o código genético. Esse ,por sua vez, é universal e degenerado. Portanto, ao afirmarem que o código de bases nitrogenadas pode ser alterado a partir de mutações ,negligência o princípio de universalidade do código genético. Logo, a alternativa A) não pode ser considerada como gabarito. Contudo, todas as alternativas não estão completamente corretas, sendo assim, sugiro anulação da questão.

Inscrição: **99969** Data do Envio: **04/08/21 0:41**

A afirmativa considerada correta está mal formulada:
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretado como código genético, uma vez que os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

Dessa forma, a letra A está errada, pois código genético de um ser não pode ser alterado em função de mutações. Na verdade, o que varia devido a mutações é a sequência das bases.
Cabe ressaltar que a própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. Concluindo, então que a questão deve ser anulada.

Inscrição: **98852** Data do Envio: **04/08/21 8:21**

Alternativa (d) também deve ser considerada correta, pois a alteração da sequência de bases nitrogenadas do DNA acarreta alterações na proteína codificada e gera alteração na estrutura e na função delas (com exceção das mutações ditas silenciosas, mas acredito que para considerar a alternativa incorreta deveria afirmar que 'SEMPRE ALTERA' no texto da questão)

Inscrição: **97542** Data do Envio: **04/08/21 9:32**

Problemas:
- A alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada.
- A alternativa D está correta.

A questão pede: “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Como gabarito provisório, a banca considerou certa a alternativa:
A) mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Recurso:
A expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser entendido como o código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formados por bases nitrogenadas.
A literatura da disciplina de Biologia é bastante clara ao afirmar que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser NÃO SE ALTERA em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a SEQUÊNCIA DAS BASES e não o código.
Entretanto, a letra D) diz o seguinte: “Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.”
Essa alternativa está correta, já que as mutações podem acarretar sim, de acordo com o BORGES OSÓRIO (autor fundamental da literatura biológica para concursos de nível Médio), na alteração das proteínas codificadas e na alteração das estruturas e funções das mesmas. Inclusive, o próprio livro que direciona a Disciplina de Genética Médica do curso de Medicina da própria Unioeste (Thompson & Thompson, 8ª edição, 2016) reafirma essa alternativa.
Ademais, exemplos claro disso, na vida real, são as Síndromes de Bartter e Gitelman, claramente citadas no Capítulo 4 do Tratado de Nefrologia (Requião, 2012). Ambas as síndromes são causadas por mutações na sequência de bases nitrogenadas do DNA do paciente, que alteram a estrutura das proteínas e, consequentemente, a função de canais responsáveis pela reabsorção de íons nos túbulos do néfron.
A afirmativa D) não tem como estar errada, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.
Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **104981** Data do Envio: **04/08/21 10:11**

A questão não apresenta alternativa correta. A alternativa "A" diz que mutações geram alterações no código de bases nitrogenadas, o que sabe-se que é incorreto, visto que o código genético é uma tabela de códons correspondente a aminoácidos, e não é alterada. Assim, a questão necessita ser anulada.

Inscrição: **99887** Data do Envio: **04/08/21 16:23**

Recurso para a questão 34 – UNIOESTE 2021.
Visto que a alternativa A está mal formulada e a alternativa D está correta, contesto o gabarito provisório dado como A.
Dado que o enunciado da questão diz “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.
Dessa forma, é possível notar o erro ao usar a expressão “código de bases nitrogenadas”, visto que a mesma pode ser interpretada como código genético, pois os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas. A literatura biológica afirma que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
Tendo em vista que código genético de um ser não se altera em função de mutações, e sim a sequência de bases, verifica-se um erro na alternativa dada como correta.
No entanto, a alternativa D diz "Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas."
Apesar de que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica, essa alternativa está correta pois não consta que são todas as mutações que geram a alteração. Além disso, a própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

Observação final:
A própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **101585** Data do Envio: **04/08/21 17:49**

mutações não alteram o CÓDIGO como diz a letra A (resposta do gabarito) e sim a sequências de bases nitrogenadas como está contido na letra D

Inscrição: **110478** Data do Envio: **04/08/21 18:18**

Sugiro alteração do gabarito da questão 34, referente à matéria de biologia, da alternativa A para a alternativa D. Isso se dá pelas seguintes razões:
A alternativa ‘’A’’ apresenta erro no que tange ao uso do conceito de ‘’código genético ‘’, no trecho ‘’mutações gênicas são alterações do CÓDIGO de bases nitrogenadas do DNA’, o mais apropriado seria a utilização do conceito de ‘’material genético ’’, haja vista o fato de as mutações mudarem a sequência do DNA-material genético-, não a forma como são lidas as bases nitrogenadas-código genético. Isso consta no livro COLEÇÃO OCTA+, de 2021, da editora POLIEDRO, nos trechos a seguir:
‘’ Os cientistas Khorana e Nirenberg estabeleceram, experimentalmente, a seguinte relação: três bases nitrogenadas de uma molécula de RNA mensageiro correspondem a um aminoácido que integra uma cadeia proteica; é uma relação de 3 para 1 (3 bases para 1 aminoácido).
Essa associação é o código genético.’’
‘’O código genético é universal, ou seja, é o mesmo para praticamente todos os seres vivos. Assim, UUU corresponde ao aminoácido fenilalanina no ser humano, em uma baleia, em uma margarida ou em uma bactéria. A universalidade do código genético é o que possibilita inserir material genético humano em uma bactéria de modo que ela possa sintetizar uma proteína humana, como a insulina. Apenas em alguns casos as trincas de RNAm correspondem a diferentes aminoácidos; isso ocorre, por exemplo, em certos protozoários e em certas leveduras. A universalidade do código genético é uma das principais evidências da origem comum de todos os seres vivos. No total, são 64 trincas possíveis, mas os seres vivos possuem 20 tipos de aminoácidos. Assim, há mais códons do que aminoácidos para serem identificados. O que ocorre é que códons diferentes podem identificar um mesmo aminoácido. Esses códons funcionam como “sinônimos”, pois se expressam no mesmo aminoácido. Por isso, dizemos que o código genético é degenerado. Por exemplo, UUU corresponde à fenilalanina, mas o códon UUC também corresponde a esse mesmo aminoácido.”
Ademais, o livro BIOLOGIA DAS CÉLULAS, de AMABIS MARTHO, da Editora Moderna Plus, apresenta:
‘’A correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos constitui o código genético”
‘’O código genético é praticamente o mesmo em todos os seres vivos do planeta e, por isso, diz-se que ele é universal.”
O livro FUNDAMENTOS DE GENÉTICA segunda edição, de SNUSTAD SIMMONS, da Editora Guanabara Koogan, também ressalta:
‘’ Com a descoberta mRNA intermediário, a duvida passou a ser como a sequência de 4 bases presente nas moléculas de mRNA podem especificar a sequência de aminoácidos de um polipeptídeo. Qual a natureza do código genético que correlaciona as sequências do mRNA comas sequências de aminoácidos? Claramente, os símbolos das letras usadas no código devem ser as bases.”
“1. O código genético é composto de trincas de nucleotídeos. Três nucleotídeos no mRNA especificam um aminoácido no produto polipeptídico. Logo, cada códon tem três nucleotídeos.”
‘’4. O código genético é redundante. Todos menos dois aminoácidos são especificados por mais de um códon.’’
‘’5. O código genético é ordenado. Vários códons para um determinado aminoácido e códons para aminoácidos com propriedades químicas semelhantes são proximamente correlatos, em geral diferindo por um nucleotídeo.”
‘’7. O código genético é quase universal. Com pequenas exceções os códons têm o mesmo significado em todos os organismos vivos, dos vírus aos humanos”.

A alternativa B está errada, pois a característica relacionada ao alelo mutante NEM SEMPRE confere vantagens adaptativas.
A alternativa C, por sua vez, está errada devido ao fato de as mutações gênicas OCORREREM espontaneamente nas células.
A alternativa E está incorreta, porquanto a taxa de mutação nos seres humanos NÃO é extremamente baixa e contribui SIGNIFICATIVAMENTE para a variabilidade genética da população.
Assim, embora saiba-se que não necessariamente as “mutações acarretam em alterações nas proteínas modificadas” – tendo em vista o caráter DEGENERADO do código genético -, a letra D é a mais correta. Logo, sugere-se mudança de gabarito, da alternativa A para a alternativa D.

Inscrição: **101377** Data do Envio: **05/08/21 1:08**

No enunciado da questão há um erro ortográfico/digitação.

Inscrição: **103503** Data do Envio: **05/08/21 2:28**

Recurso referente à questão 34, da disciplina de biologia.
À comissão organizadora,
Apesar de estar correta a alternativa A - dada como gabarito pela banca -, a assertiva D também responde, de forma coerente, o comando da questão.
Ao modificar a sequência de bases nitrogenadas do DNA, as mutações ocasionam alterações nas proteínas codificadas,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

consequentemente alterando suas respectivas estruturas e funções. Embora nem todas as mutações causem, obrigatoriamente, alterações proteicas - considerando que existem diversas mutações silenciosas -, a afirmativa D não exclui essa possibilidade - visto que não aborda o contexto de forma restritiva. Assim, sugiro, respeitosamente, a anulação da questão, para que nenhum candidato seja prejudicado.

Inscrição: **111425** Data do Envio: **05/08/21 11:05**

Recomendo mudança do gabarito constado pela banca da alternativa "A" para alternativa "D", na questão 34. Tal solicitação se dá pelo erro conceitual utilizado na alternativa "A" no trecho:" mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA". Esse termo CÓDIGO DE BASES NITROGENADAS permite ao leitor a interpretação de que se trata do código genético. Sabe-se que alterações gênicas são mudanças no MATERIAL GENÉTICO, mais especificamente na sequência do DNA. Este fato não deve ser confundido com CÓDIGO GENÉTICO, pois não há mudança na forma como são lidas as bases nitrogenadas. Isso se faz comprovado pelo livro BIOLOGIA MOLECULAR, de Vânia Marilande Ceccatto, nos trechos:

"As mutações podem ser
a) gênicas – alteram a sequência de nucleotídeos do DNA, por substituição,
adição ou remoção de bases. Podem conduzir à modificação da molécula de
RNAm, que é transcrita a partir do DNA e, consequentemente, à alteração da
proteína produzida, o que tem, geralmente, efeitos no fenótipo.
b) cromossômicas – traduzem-se numa alteração da estrutura (mutação cromossômica estrutural) ou do número (mutação cromossômica numérica) de
cromossomos. Podem afetar uma determinada região de um cromossomo, um cromossomo inteiro ou todo o complemento cromossômico de um indivíduo"

Além disso, o livro BIOLOGIA DAS CÉLULAS, de AMABIS MARTHO, da Editora Moderna Plus, apresenta:

‘’A correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos constitui o código genético”
‘’O código genético é praticamente o mesmo em todos os seres vivos do planeta e, por isso, diz-se que ele é universal.”

Por fim, as outras alternativas apresentam os seguintes erros:

A alternativa "B" está errada, pois a característica relacionada ao alelo mutante NEM SEMPRE confere vantagens adaptativas.
A alternativa "C", por sua vez, está errada devido ao fato de as mutações gênicas OCORREREM espontaneamente nas células.
A alternativa "E" está incorreta, porquanto a taxa de mutação nos seres humanos NÃO é extremamente baixa e contribui SIGNIFICATIVAMENTE para a variabilidade genética da população.

Assim, com a apresentação dos argumentos supracitados, percebe-se que, embora não necessariamente as “mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas” – tendo em vista o caráter DEGENERADO do código genético -, a letra D é a mais correta. Portanto, sugere-se mudança de gabarito, da alternativa A para a D ,por esta ser a mais correta dentre as alternativas.

Inscrição: **104175** Data do Envio: **05/08/21 11:57**

Solicito a alteração do gabarito, pois a alternativa A está mal formulada e deve ser considerada errada e a alternativa D está correta.
De acordo com o comando “Considerando o processo de mutação gênica, é CORRETO afirmar que”
Letra A: mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação, porém a expressão “código de bases nitrogenadas” pode ser interpretada errôneamente como código genético, já que os genes são sequências de nucleotídeos formado por bases nitrogenadas.
A bibliografia afirma com clareza que “O código genético é a correspondência entre os códons do RNAm e os aminoácidos por eles determinados [...] e é o mesmo em praticamente todos os seres vivos e, por isso, se diz que ele é universal” (AMABIS e MARTHO, 2012 – Biologia das Células).
O código genético de um ser não se altera em função de mutações. O que pode variar devido a mutações é a sequência das bases e não o código.

Letra D:
Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.
Recurso:
Esta afirmativa está correta, muito embora saibamos que nem todas a mutações obrigatoriamente resultem em alteração proteica.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

Ademais, a própria questão, em suas afirmativas A e D, distingue o termo “código” de “sequência” de bases. O que justifica ainda mais o recurso por alteração do gabarito.

Inscrição: **107407** Data do Envio: **05/08/21 12:18**

34. Na questão 34 de Biologia, a alternativa A - marcada como correta pela universidade - dá a entender que o código genético é modificado pelas mutações, sendo que o código genético é uma tabela universal. Dessa forma, inferir que esse código pode ser mudado, seria inferir que essa tabela pode ser mudada, o que não é o caso, pois o que pode acontecer é “a alteração na sequência de bases nitrogenadas no DNA” - o que está escrito na alternativa C -. Ademais, se for desconsiderado o sinônimo "código genético" para "código de bases nitrogenadas do DNA", a alternativa C também pode ser marcada como correta, uma vez que, embora o código genético seja degenerado e redundante, a questão evidencia as mutações (ou seja, a troca na sequência de bases nitrogenadas que originou um resultado diferente do previsto - a produção de outra proteína -), no caso entende-se que ocorreria então uma consequente alteração nas proteínas codificadas, seja na função ou na estrutura das mesmas, pois seriam silenciadas ou não seriam fabricadas. Dessa forma, ambas as alternativas A e C podem ser consideradas corretas.

Inscrição: **96722** Data do Envio: **05/08/21 12:25**

A alternativa tida como correta pelo gabarito, alternativa A, apresenta uso incorreto da expressão "código de bases nitrogenadas", esse, em especial a palavra código, é amplamente utilizada na literatura biológica em referência ao código genético: associação do códon do RNAm ao aminoácido do RNAt com anticódon correspondente - a qual é invariável, e não é afetada por mutações de qualquer tipo. Ao usar a palavra código, essa alternativa cria extrema ambiguidade entre o uso correto e usual dessa palavra: para referir-se ao código genético; e um uso incorreto: para referir-se à sequência das bases nitrogenadas.

Outro fator que demonstra essa inconsistência é o recurso referido no Guia do Candidato, em especial na parte dos conteúdos de Biologia a serem cobrados, nessa seção, o documento possui referência ao site brasilescola.uol.com.br, o qual, em seu artigo sobre mutações e como ocorrem, refere-se à sequência de bases nitrogenadas do DNA como "[...]as informações estão codificadas por uma sequência de bases nitrogenadas no próprio gene[...]", usando da linguagem apropriada para referir a um conceito estabelecido na Biologia.

Ademais, mesmo que tomasse a expressão como significando a sequência de bases no DNA, justamente pela característica de redundância do código genético, essa alteração não necessariamente levaria a uma alteração no aminoácido correspondente ao códon, e, por extensão, não necessariamente mudaria a proteína traduzida nem obrigatoriamente geraria uma nova versão de genes, como posto no trecho: "mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, QUE ORIGINAM NOVAS VERSÕES DE GENES[...]"

Dessa maneira, independentemente do significado da expressão "código de bases nitrogenadas do DNA", a afirmativa está incorreta, pois tomado como significando "código genético", a alternativa estaria errada, já que esse é invariável. Tomado o outro possível significado, provavelmente o objetivado pelo elaborador, "sequência de bases nitrogenadas do DNA", uma mudança na sequência não necessariamente levaria a uma nova versão de gene.

Para finalizar, vale demonstrar que, a premissa que torna a alternativa D claramente errada é análoga à que anula a alternativa A, e está contida em: "as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas."; sendo evidente que não é obrigatório mutações causarem alterações na proteína traduzida, mesmo sem o uso da palavra 'sempre'

Inscrição: **99354** Data do Envio: **05/08/21 13:14**

Na alternativa considerada pela banca como correta - letra A - utiliza-se a expressão "código de bases nitrogenadas", o que pode ser interpretado como o sistema de correspondência de trincas de bases nitrogenadas e aminoácidos da proteína e é universal, chamado de código genético. Ou seja, o termo "código" não está escrito de forma clara pois poderia levar a uma outra interpretação, caso o termo usado fosse, por exemplo, "sequência" não haveria ambiguidade. Por esses motivos peço que o gabarito dessa questão seja alterado, e, como a questão não permite que nenhuma das outras quatro alternativas esteja correta, peço que a questão 34 de biologia seja anulada, tendo em vista o uso equivocado do termo "código".

Inscrição: **105831** Data do Envio: **05/08/21 15:43**

À comissão organizadora,
A questão de número 34, prova de biologia, possui duas alternativas corretas (A e D). A assertiva D) responde o comando da questão “Considerando o processo de mutação genica, é CORRETO afirmar que”, visto que, ao alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas. Embora seja evidente que nem todas as mutações, obrigatoriamente, resultem em alterações protéicas. Caso a assertiva deixasse claro que SEMPRE há alteração das proteínas, a alternativa D) poderia ser dada como errada, o que não é o caso dessa questão. Desta forma, respeitosamente, sugiro a anulação dessa questão.

Inscrição: **107987** Data do Envio: **05/08/21 15:53**

Essa questão 34 de biologia apresenta duas alternativas corretas, são elas: a alternativa de letra A (dada como gabarito) e a alternativa de letra D ("por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.")

Como a referida questão pede como resposta a alternativa que está correta, a D deveria ser considerada como certa também, uma vez que não deixa claro se é sempre que ocorre alteração das proteínas ou se pode ocorrer alteração na proteína. Isso leva, então, a uma ambiguidade na interpretação, motivo pelo qual solicito, respeitosamente, à banca formuladora desse vestibular que a questão seja anulada.
Segue trecho de Biologia de Campbell, 10a Edição, pág. 401.

A substituição de um par de bases é a troca de um nucleotídeo e de sua base correspondente por outro par de nucleotídeos (Figura 17.26a). Algumas substituições não afetam a proteína codificada devido à redundância do código genético. Por exemplo, se a sequência 39-CCG-59 na fita-molde for modificada para 39-CCA-59, o códon de RNAm que inicialmente seria GGC se torna GGU, mas uma glicina será ainda inserida no local apropriado da proteína (ver Figura 17.5). Em outras palavras, uma alteração no par de nucleotídeos pode transformar um códon em outro, traduzido no mesmo aminoácido. Esse é um exemplo de mutação silenciosa, que não tem efeito observado no fenótipo. (Mutações silenciosas também podem ocorrer em outras regiões que não nos genes.) Substituições que trocam um aminoácido por outro são chamadas de mutações de troca de sentido (do inglês, missense). Essas mutações podem ter um pequeno efeito nas proteínas: o novo aminoácido pode possuir propriedades similares às do aminoácido que ele substituiu ou estar em uma região da proteína onde a sequência exata de aminoácidos não é essencial à sua função.
As mutações de substituição geralmente são mutações de troca de sentido; ou seja, o códon, embora alterado, ainda codifica um aminoácido, apesar de não ser o aminoácido correto. No entanto, uma mutação pontual também pode alterar um códon que codifica um aminoácido para um códon de término. Esse processo é chamado de mutação sem sentido (do inglês, nonsense) e induz ao término prematuro da tradução, resultando em um peptídeo menor do que o peptídeo codificado pelo gene normal. Quase todas as mutações sem sentido geram proteínas não funcionais.

Inscrição: **110927** Data do Envio: **05/08/21 16:53**

Solicito a alteração do gabarito provisório para que, na questão de número 34 a alternativa D seja considerada correta e que a A seja considerada como incorreta.

A alternativa D diz o seguinte:
“Por alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas.”
O livro “Biologia Moderna, Amabis & Martho”, Volume 3, 1ª Edição, 2016, afirma na pg.119 que:
“Mutações gênicas são alterações nas sequências de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões – alelos – de um gene.”
Portanto, se a célula na qual ocorreu a mutação se reproduzir, a síntese proteica dessa célula vai ser diferente da original, originando diferentes proteínas, com diferentes estruturas e funções.

Ou seja, A alternativa D está certa.

Já a alternativa A diz que: “mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes, as quais podem produzir novas características nos portadores da mutação.”.

Porém, não tem como alterar o cógigo das bases nitrogenadas, por que o código genético é universal.

Ou seja, a alternativa A está errada.

Por isso, peço para que o gabarito da questão 34 mude sua alternativa correta de A para D.

Inscrição: **108601** Data do Envio: **05/08/21 16:55**

À comissão organizadora.
A questão de número 34, prova de biologia, possui duas alternativas corretas(“A” e “D”). A assertiva “D” responde o comando da questão “Considerando o processo de mutação genética, é CORRETO afirmar que”, visto que, ao alterar a sequência de bases nitrogenadas no DNA, as mutações acarretam em alterações nas proteínas codificadas, o que, consequentemente, altera a estrutura e função das mesmas. Embora seja evidente que nem todas as mutações, obrigatoriamente resultem em alterações proteicas. Caso a assertiva deixasse claro que SEMPRE há alteração das proteínas, a alternativa “D” poderia ser dada como errada, o que não é o caso dessa questão. Dessa forma, respeitosamente, sugiro a anulação dessa questão.

Resposta aos Recursos
Recurso não procede.

A mutação é uma alteração na sequência de DNA de um gene e é a fonte primária de alteração evolutiva; novos alelos surgem em todos os organismos, alguns espontaneamente e outros resultantes de exposição à radiação ou às substâncias químicas no ambiente. O termo mutação, portanto, pode ser definido como qualquer alteração ocorrida na molécula de DNA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 34

durante sua replicação e que não tenha sido devidamente corrigida pelos sistemas de reparo existentes em nosso organismo.

Em Amabis e Martho, volume 3, página 208, o termo mutação é definido como: “mutações gênicas são alterações do código de bases nitrogenadas do DNA, que originam novas versões de genes – alelos- as quais podem produzir novas caraterísticas nos portadores da mutação.” Nesta afirmativa a palavra código é entendida como sequência. A sequência de bases nitrogenadas do DNA é feita através de símbolos, letras o que faz referência a um código. Assim, no contexto geral, não invalida a afirmativa.

A alternativa D é incorreta pois "A substituição de um par de bases nitrogenadas do DNA por outro nem sempre altera a proteína codificada, pois o código genético é degenerado, isto é, alguns aminoácidos são codificados por mais de um tipo de trinca de bases nitrogenadas. Por exemplo, no DNA, as trincas AAA e AAG codificam o aminoácido fenilalanina, de modo que, se uma mutação substituir o último A da trinca AAA por G, não haverá alteração na proteína, pois o aminoácido codificado pelo DNA mutante continuará ser fenilalanina". Amabis e Martho (2005). Biologia das Populações, Volume 3, 2° Edição, Editora Moderna.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Biologia

Número da questão: 35

Inscrição: **97061** Data do Envio: **02/08/21 18:37**

Há mais de uma alternativa correta

Inscrição: **101377** Data do Envio: **05/08/21 1:09**

A letra "E" é a questão considerada a correta. Porém, a letra "D" não deixa de estar correta também.

Inscrição: **113053** Data do Envio: **05/08/21 16:38**

É possível perceber um erro no gabarito na questão 35 de biologia. Ao contrário do divulgado pelo gabarito, a questão correta é a D. Isso se comprova pois os escorpiões possuem o aguilhão caudal, situado na quinta parte do metassoma. O aguilhão caudal dos escorpiões possui a função de injetar veneno. Dessa forma, pode-se concluir que o gabarito da questão 35 é D.

Resposta aos Recursos

Recurso não procede.
Escorpiões pertencem ao Filo Arthropoda, Subfilo Chelicerata e Classe Arachnida. Dentro do Filo Arthropoda temos os Subfilos Crustacea, Chelicerata, Hexapoda e Miriapoda (Amabis e Martho, 2013, volume 3, página 182, Editora Moderna). Os Insetos estão no subfilo Hexapoda, enquanto os escorpiões estão no subfilo Chelicerata.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 36

Inscrição: **104630** Data do Envio: **02/08/21 11:40**

O gráfico da alternativa C está correto, pois a aceleração em queda livre é positiva e corresponde ao valor da gravidade do local, com isso a velocidade aumenta e a parábola deve ter concavidade voltada para cima.

Inscrição: **97462** Data do Envio: **02/08/21 23:55**

Resposta aos Recursos

A situação 1 descrita na questão 36 não é de queda livre, como afirmado no recurso (ainda que fosse de queda livre, o gráfico v x t não seria uma parábola com concavidade para cima, como também afirmado no recurso).
Conforme explicitado na questão, durante o movimento descrito na situação 1, além da força peso, atua uma força de resistência do ar que varia seu módulo até que o objeto atinja a velocidade limite. Assim, a força resultante reduz seu módulo no intervalo inicial de movimento, até atingir valor nulo. Em termos da velocidade, tem-se assim, um comportamento adequadamente representado pelo gráfico da letra B. Portanto, o recurso não procede.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 38

Inscrição: **96433** Data do Envio: **03/08/21 9:02**

A alternativa e("Em situação de circuito aberto, a fem de uma pilha tem o mesmo valor que a ddp ente os terminais desta pilha. Na situação de circuito fechado, o valor da ddp é menor do que a fem por um valor proporcional à corrente elétrica estabelecida no circuito") está incorreta, assim como o enunciado da questão, visto que, conforme a equação dos geradores(pilha), fem=ddp-ri. Assim, quando o circuito em questão estiver aberto, a corrente(i) é nula, e portanto fem=ddp-0 --> fem=ddp. Já no circuito fechado, i>0 e, portanto, fem=ddp-ri, que resulta em fem<ddp, ao contrário do que determina a alternativa E, sendo essa incorreta. Devido a existência de duas alternativas que respondem o enunciado solicito que a questão seja anulada.

Inscrição: **98128** Data do Envio: **03/08/21 11:32**

O gabarito provisório traz a alternativa D como incorreta . Concordo , no entanto a afirmativa C tambem esta incorreta. Explico-me : a superfície delimitada por um contorno , pode ser qualquer coisa , dentre elas um pedaço de circuito aberto ,pois é uma superfície, o que não geraria uma força eletromotriz e coloca a afirmativa C como incorreta. Pois o contorno de uma superfície não necessariamente afirma que é um circuito fechado , como em uma espira . E nesse caso esta superfície não teria força eletromotriz .Por isso acredito estar sendo prejudicada pela questão , já que letra C e D estão incorretas . Devido a isso , peço a anulação da questão , caso a banca concorde comigo , uma vez que fui prejudicada e muitas outras pessoas também . Obrigada

Inscrição: **106101** Data do Envio: **03/08/21 13:22**

A alternativa E("em situação de circuito aberto, a fem de uma pilha tem o mesmo valor que a ddp entre os terminais desta pilha. Na situação de circuito fechado, o valor da ddp é menor do que a fem por um valor proporcional à corrente estabelecida no circuito.") está, conforme o enunciado da questão solicita, incorreta. Visto que, seguindo a equação do gerador(fem=ddp-ri), a qual determina o comportamento elétrico da pilha, em circuito aberto não há corrente, então i=0, logo ir=0 e fem=ddp. Já no circuito fechado, a mesma equação ficará no modelo fem=ddp-ri, como i>0, ri>0 e, portanto, fem<ddp(ao contrário do exposto na alternativa E). Desse modo, devido a existência de duas alternativas que respondem corretamente o enunciado, solicito a anulação da questão.

Inscrição: **113960** Data do Envio: **04/08/21 16:11**

A alternativa E("em situação de circuito aberto, a fem de uma pilha tem o mesmo valor que a ddp entre os terminais desta pilha. Na situação de circuito fechado, o valor da ddp é menor do que a fem por um valor proporcional à corrente estabelecida no circuito.") está, conforme o enunciado da questão solicita, incorreta. Visto que, seguindo a equação do gerador(fem=ddp-ri), a qual determina o comportamento elétrico da pilha, em circuito aberto não há corrente, então i=0, logo ir=0 e fem=ddp. Já no circuito fechado, a mesma equação ficará no modelo fem=ddp-ri, como i>0, ri>0 e, portanto, fem<ddp(ao contrário do exposto na alternativa E). Desse modo, devido a existência de duas alternativas que respondem corretamente o enunciado, solicito a anulação da questão.

Inscrição: **113196** Data do Envio: **04/08/21 19:36**

Solicito a anulação da questão 38 pelo uso inadequado e ambíguo do pronome “ele”. A frase: “Esta fem induzida não pode ser definida entre dois pontos distintos sobre o contorno, mas entre um ponto e ele mesmo”, da forma como foi escrita implica na existência de uma fem entre o ponto e ele mesmo (o próprio ponto), produzindo duas alternativas falsas na questão. Somente com o uso do pronome “aquele”, ou com o retorno da palavra 'contorno', a questão passaria a ser literalmente correta (sem ambiguidades).

Resposta aos Recursos

Quanto à alternativa "E":
Para esta alternativa existem três textos solicitando revisão. Os três textos tem um ponto em comum e que invalida a requisição de revisão da alternativa: argumentam a partir de uma equação errada. Diferente da equação apresentada pelos requerentes (fem=ddp-ri), a equação correta é: ddp=fem-ri. Partindo da equação correta, em dedução semelhante àquela apresentada pelos requerentes, conclui-se que, em situação de circuito fechado, ddp<fem e desta forma a questão está correta. Quanto à indicação da equação apontada pelos requerentes, a expressão apresentada reflete também um erro conceitual. A fem pode ser compreendida como o potencial elétrico, medido em Volts, fornecido por um gerador, como uma bateria, para um circuito ou dispositivo elétrico. Como todos os dispositivos reais, os geradores apresentam resistência elétrica interna não nula de forma que, quando se liga um gerador elétrico a algum circuito ou dispositivo elétrico, uma parte da fem é dissipada pelo seu próprio funcionamento, devido ao Efeito Joule. Desse modo, o gerador acaba fornecendo um potencial elétrico um pouco menor (pela quantidade ri) que sua força eletromotriz. A expressão matemática para isso é ddp = fem - ri e não aquela apontada pelos requerentes.

2- Quanto à alternativa "C".
Para esta alternativa existem dois pedidos de revisão, contestando diferentes pontos. O primeiro pedido contesta fem sobre o contorno que delimita uma superfície. Inicialmente, a argumentação do requerente mistura objetos dimensionalmente diferentes (superfície (2d) e ramos de circuito (1d)). Uma superfície não pode ser um trecho de circuito aberto pois, de origem, são objetos dimensionalmente diferentes. Em seguida, afirma que o contorno da superfície "não necessariamente afirma que é um circuito fechado". Neste caso uma consulta a um dicionário esclarece que própria palavra contorno é essa confirmação. Contorno: Linha que limita exteriormente um corpo; circuito, periferia, perímetro (ex. https://www.dicio.com.br/contorno/). Em outro ponto o requerente afirma "E nesse caso esta superfície não teria força

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 38

eletromotriz". Isto é verdade, não somente para a superfície em tela, mas também para qualquer superfície nas mesmas condições pois a fem não surge NA SUPERFÍCIE, mas em seu contorno. Portanto a alternativa permanece correta.
O segundo requerente argumenta sobre uma possível ambiguidade com o uso das palavras. No entanto, a argumentação física do requerente não se sustenta ao questionar a “existência de uma fem entre o ponto e ele mesmo (o próprio ponto)”. No entanto, essa é a essência da fem induzida sobre o contorno (curva fechada, ou seja, com início e fim no mesmo ponto). A própria definição de fem induzida é dada na primeira parte da alternativa, ressaltando que esta aparece ao longo do contorno que delimita a superfície. Assim, se considerar dois pontos diferentes sobre contorno, a curva entre estes pontos seria “aberta”, ou seja, não delimita uma superfície e a lei de Faraday-Lenz deixa descrever a eventual fem induzida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Física

Número da questão: 41

Inscrição: **103763** Data do Envio: **05/08/21 11:05**

Na questão 41 há 2 gabaritos. Pelo disponibilizado pela instituição, o correto seria a letra "e". Entretanto, a alternativa "b" deveria estar escrito módulo para estar incorreta. Observe: As ondas sonoras provenientes de A e B chegam no observador com MÓDULOS das velocidades diferentes, já que estão em sentidos opostos. Portanto, tanto a alternativa "b" quanto a alternativa "e" estão corretas.

Resposta aos Recursos

A equação fundamental da ondulatória também vale para as ondas sonoras que se propagam de forma longitudinal: v = lambda x f, onde v é a velocidade de propagação da onda, lambda é o comprimento da onda e f é a frequência da onda. Além disso, o próprio enunciado da questão indica que o módulo da velocidade de propagação do som no ar é de 340 m/s. Embora seja uma grandeza vetorial, quando se refere a problemas simples como no contexto da questão, a velocidade pode ser tratada com uma grandeza escalar não necessitando a obrigatoriedade da inclusão da palavra "módulo" na alternativa b como solicita o requerente. Portanto, na alternativa em debate, quando citada a palavra "velocidade" esta se refere claramente à velocidade escalar ou a magnitude da velocidade vetorial das ondas sonoras, que possuem valor idêntico (340m/s) mesmo provenientes de fontes com distâncias diferentes do observador. Recurso não procede, questão mantida.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 46

Inscrição: **101059** Data do Envio: **02/08/21 16:43**

A QUESTÇAO REFERENTE NÃO DISPÕE DE GABARITO: PRIMEIRO, A DEFINIÇAÕ DE NÚMEROS INTEIROS ESTABELECE QUE UM NÚMERO QUALQUER DEVE HAVER UM SUCESSOR E UM ANTECESSOR; UM NÚMERO NEGATIVO ESTABELECE UMA RELAÇÃO DE SIMETRIA EM RELAÇÃO AO NÚMERO ZERO. ASSIM, NO CONTEXTO DESSA QUESTÃO, CALCULA-SE O NÚMERO DE SOLUÇÕES DISTINTAS A PARTIR DA CONDIÇÃO DE QUE NÃO HAJA NÚMEROS NEGATIVOS E TAMBÉM O ZERO, JA QUE ESTE(ZERO) NO CONTEXTO NÃO POSSUI ANTECESSOR, APENAS SUCESSOR, NÃO CONSIDERADO, ASSIM, UM NÚMERO INTEIRO. PORTANTO, O CÁLCULO DEVE SER EXECUTADO POR UMA SUBSTITUIÇÃO DE VARIÁVEIS SOMADO A UMA UNIDADE PARA QUE HAJA A CONDIÇÃO ESTABELECIDA. POR ISSO, A SOLUÇÃO NÃO ESTÁ EM CONFORMIDADE COM OS VALORES NAS ALTERNATIVAS.

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:58**

Venho solicitar respeitosamente a anulação desta questão uma vez que um erro de digitação na alternativa "e) 7!" acabou por levar em consideração que tal erro com o uso do ponto de exclamação poderia configurar-se na alternativa correta para essa questão.

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem.

Recurso 1: As variáveis x, y, z e w devem ser tomadas no conjunto {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}. Calculando todas as possibilidades cuja soma é 7 obtém-se a resposta que é apresentada no gabarito.

Recurso 2: A alternativa E) 7! está incorreta considerando ou não o ponto de exclamação como sinal de pontuação.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Matemática

Número da questão: 47

Inscrição: **112764** Data do Envio: **02/08/21 13:35**

Alternativa correta d)
A alternativa a representa que o tamanho do arco seria igual a 90°(Ângulo que não possui sequer tangente)

Inscrição: **96786** Data do Envio: **04/08/21 12:09**

A alternativa A não pode ser a resposta correta porque o ângulo formado é inferior a 90 graus (pi/2). Logo, a alternativa E faria correspondência ao setor circular da circunferência pois é inferior a 90 graus, no caso 45 graus (pi/4)

Resposta aos Recursos

Recursos não procedem. Pois a área do triângulo ACT é 2 e a área do setor circular é pi/2. Portanto, a área da região hachurada é 2-pi/2.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

Inscrição: **107714** Data do Envio: **01/08/21 23:42**

A alternativa correta afirma que a dissolução de um mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura. Entretanto, se for adicionado um ácido fraco como soluto, a variação de temperatura não será a mesma.

Inscrição: **113055** Data do Envio: **02/08/21 0:50**

A questão pede qual é a alternativa correta. O gabarito oficial provisório informa que a resposta correta para a questão é o item C, no entanto, esta questão na verdade não possui um gabarito. O item C informa que a dissolução de 1 mol de qualquer soluto - com um enfoque na palavra qualquer - não volátil e não iônico, em 1kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura. No entanto, os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. No item em questão não deixou claro na alternativa que não poderia ser uma ionização, ou não sofrer uma ionização. Ocorreu os vetos do não volátil e não iônico, mas poderia ser colocado um ácido e ele iria pertubar mais que outro composto molecular, como já citado anteriormente. Portanto, o item C considerado certo está errado, pois ele não conseguiu utilizar em sua escrita uma maneira que deixasse clara a anulação dos ácidos. Dessa forma, a Questão 53 que faz parte da prova de Química deverá ser anulada.

Inscrição: **112086** Data do Envio: **04/08/21 21:10**

Na alternativa c, considerada correta, afirma que, para 1 mol de qualquer soluto, causa sempre a mesma variação de temperatura. Entretanto, cada soluto, tem suas propriedades particulares, próprias de cada substância, o que interfere na variação do seu ponto de congelamento. logo, é um equívoco afirmar o excerto.

Inscrição: **106100** Data do Envio: **02/08/21 11:35**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **104175** Data do Envio: **05/08/21 11:13**

Solicito a anulação da questão, pois a alternativa C está incompleta e não responde à pergunta em sua totalidade, uma vez que o enunciado diz o seguinte "Este efeito está relacionado com a lei de Raoult, em consequênciada variação da temperatura de congelamento das soluções com a constante criométrica.Assim, podemos afirmar como CORRETA a alternativa:", perceba que cita-se a variação na tempertaua de congelamento. Entretanto, a alternativa C peca ao não especificar tal variação, de modo que não responde ao enunciado em sua totalidade. Assim, a alteração cabível e necessária é a anulação.

Inscrição: **101506** Data do Envio: **02/08/21 14:12**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **97307** Data do Envio: **02/08/21 12:49**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **111717** Data do Envio: **02/08/21 12:59**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **96478** Data do Envio: **02/08/21 13:11**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **107511** Data do Envio: **02/08/21 14:03**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

Inscrição: **96849** Data do Envio: **02/08/21 14:40**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **97578** Data do Envio: **02/08/21 15:08**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **104324** Data do Envio: **02/08/21 16:27**

questão está correta.
Não deve ser anulada para não prejudicar os candidatos que prestaram a prova. visto que alguns alunos se reuniram para criar um suposto recurso para que a questão fosse cancelada.

É FUNDAMENTAL QUE O GABARITO SEJA MANTIDO

Inscrição: **97038** Data do Envio: **02/08/21 17:25**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **103098** Data do Envio: **02/08/21 18:35**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **106656** Data do Envio: **02/08/21 18:34**

A resposta "c" não pode ser, efetivamente, tida como correta, pois mesmo os compostos não iônicos (moleculares) sofrem ionização em porcentagens diferentes, portanto, irão apresentar DIFERENTES efeitos coligativos (variação da temperatura). Dessa forma, não é possível afirmar que a dissolução de qualquer soluto cause sempre a mesma variação de temperatura.

Inscrição: **97302** Data do Envio: **02/08/21 18:54**

A questão deveria ser anulada, visto que a alternativa C pode ser facilmente contestada ao adotar o soluto como um ácido, o qual é molecular (não iônico) mas ainda assim, se ioniza, alterando o fator de correção de Van't Hoff e consequentemente, podendo mudar a variação de temperatura conforme a adoção de solutos que se ionizam e solutos que não se ionizam.

Inscrição: **98178** Data do Envio: **02/08/21 19:08**

Essa questão não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **98124** Data do Envio: **02/08/21 19:17**

Nas páginas 23 e 24,referentes à matéria de Química, em seu cabeçalho constam "Químiica" com dos is.

Inscrição: **104591** Data do Envio: **02/08/21 20:08**

ANULAÇÃO - Não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **107300** Data do Envio: **02/08/21 20:27**

Na questão 53 da prova de Química, o gabarito provisório assinalou como alternativa correta a alternativa C. No entanto, podemos assumir que há inconsistência nessa alternativa, uma vez que no enunciado “A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura” a categorização “qualquer soluto, não volátil e não iônico” permitiria considerar, entre esses solutos, um ácido. Nesse caso, se adicionarmos 1 mol de ácido sulfúrico – soluto molecular - por exemplo, a 1kg de água, a variação de temperatura causada seria diferente da variação de temperatura causada por 1 mol de um soluto não ácido, considerando, que a alternativa nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

Inscrição: **99940** Data do Envio: **02/08/21 20:41**

https://youtu.be/ZcfjRtVxFoc (explicação começa em 46:13)
Solicito anulação da questão.

Inscrição: **101246** Data do Envio: **02/08/21 20:58**

Das propriedades coligativas, tem-se que quanto maior a concentração de um soluto não volátil, ocorre mudança em algumas propriedades deste mesmo soluto como ponto de ebulição, ponto de fusão entre outros.
A alternativa indicada como correta pelo gabarito provisório "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura" - ou alternativa C - entretanto, substancias como ácidos fracos, a título de exemplo: ácidos carbônicos, causam maior variação de temperatura do que substancias como a sacarose.
Portanto, solicito o anulamento da questão, pois não há uma resposta integralmente correta.
Grato pela atenção, candidato 101246

Inscrição: **97502** Data do Envio: **02/08/21 21:10**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito provisório da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Logo, como não há alternativa para a questão, peço a sua anulação.

Inscrição: **109162** Data do Envio: **02/08/21 21:14**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **108960** Data do Envio: **02/08/21 21:27**

A alternativa “e”, que consta como errada, também está correta. Tendo em vista que, segundo o Prof. Dr. Marcio Vidotti no artigo “princípios físicos da química”, a pressão osmótica é o produto entre a constante geral dos gases a molaridade e a temperatura; sendo assim, já que com a maior dissolução de íons ocorre o aumento da concentração e consequentemente da molaridade, a pressão osmótica é aumentada com o aumento da dissolução de íons. Portando, uma vez que a pressão osmótica e o efeito criométrico são inversamente proporcionais, acordo com o Prof. Dr. Marcio Vidotti, o efeito criométrico é diminuído com o aumento da dissolução de íons.

Inscrição: **98332** Data do Envio: **02/08/21 22:26**

A alternativa C, correta pelo gabarito, não foram considerados os ácidos inorgânicos, o que fragiliza a veracidade da assertiva. Portanto, solicito a revisão da questão 53 da prova de Química. Desde já agradeço.

Inscrição: **112223** Data do Envio: **02/08/21 22:57**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito provisório da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Logo, como não há alternativa para a questão, peço a sua anulação.

Inscrição: **100582** Data do Envio: **02/08/21 23:17**

Não há gabarito correspondente.

Inscrição: **96964** Data do Envio: **03/08/21 7:10**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **104821** Data do Envio: **03/08/21 9:51**

O soluto (considerando um ácido fraco/forte) pode primeiro sofrer uma dissolução e depois uma ionização. O item C não deixa claro que não pode sofrer uma ionização, diz apenas não ser volátil/iônico. A alternativa não afirma que não forma uma solução eletrolítica

Inscrição: **105998** Data do Envio: **03/08/21 9:51**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

Inscrição: **98643** Data do Envio: **03/08/21 10:01**

A questão traz como correta a alternativa C) A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa SEMPRE a mesma variação de temperatura, entretanto, a alternativa não considera que um ácido poderia ionizar. Por exemplo, se colocarmos o HCl em água, ele também irá gerar mais mol de partículas. Questão mal formulada e sem resposta correta, além de ser muito categórico, como "sempre" e "qualquer" nas respostas.

Inscrição: **97004** Data do Envio: **03/08/21 10:15**

O gabarito provisório assinalou a alternativa (C) como correta. No entanto, podemos assumir que há uma incoerência nessa alternativa, uma vez que no enunciado "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura." a categorização "qualquer soluto, não volátil e não iônico" permitiria considerar, entre esses solutos, um ácido. Nesse caso, se adicionarmos 1 mol de ácido sulfúrico -soluto molecular-, por exemplo, em 1 kg de água, a variação de temperatura causada seria diferente da variação de temperatura causada por 1 mol de algum soluto não ácido, visto que um ácido apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Entretanto, a alternativa (C), considerada como correta, nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto. Portanto, sugiro que anulem essa questão por não apresentar NENHUMA alternativa correta.

Inscrição: **102529** Data do Envio: **03/08/21 10:19**

O gabarito provisório marcou a a alternativa C como correta, porém, há inconsistência nessa alternativa visto que a afirmação diz "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura", e se considerarmos um ácido como o "qualquer soluto", a variação de temperatura é diferente da variação de temperatura de um "qualquer soluto" não ácido. Como a afirmação não diz nada sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição do soluto, essa alternativa é ambígua e incompleta, abrindo margem para interpretação.

Inscrição: **97205** Data do Envio: **03/08/21 10:39**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **98485** Data do Envio: **03/08/21 11:18**

À comissão,
A questão de número 53, referente a prova de química, consta como alternativa correta no gabarito a letra C. Entretanto há uma inconsistência nas respostas, de tal modo que a alternativa diz “A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura.”, porém, a qualquer soluto, pode ser também um ácido, como o ácido sulfúrico, que quando adicionado em solução aquosa, a variação de temperatura seria diferente. Dessa forma, respeitosamente, peço a anulação dessa questão por inconsistência na alternativa.
Ademais, agradeço desde já a atenção.

Inscrição: **102984** Data do Envio: **03/08/21 11:19**

O gabarito provisório assinalou a alternativa (C) como correta. No entanto, podemos assumir que há uma incoerência nessa alternativa, uma vez que no enunciado "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura." a categorização "qualquer soluto, não volátil e não iônico" permitiria considerar, entre esses solutos, um ácido. Nesse caso, se adicionarmos 1 mol de ácido sulfúrico -soluto molecular-, por exemplo, em 1 kg de água, a variação de temperatura causada seria diferente da variação de temperatura causada por 1 mol de algum soluto não ácido, visto que um ácido apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Entretanto, a alternativa (C), considerada como correta, nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto. Portanto, sugiro que anulem essa questão por não apresentar NENHUMA alternativa correta.

Inscrição: **105562** Data do Envio: **03/08/21 11:47**

Como as propriedades coligativas dependem apenas do número de partículas do soluto, e não de sua natureza, temos que, numa solução iônica, os efeitos coligativos são mais intensos que numa solução molecular de mesma concentração. Lembrando ainda o grau de ionização, que interfere no número de partículas dissolvidas ou ionizadas na solução seria outro ponto a ser considerado quando diz na alternativa C que 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa a mesma variação de temperatura.
Os ácidos sulfúrico e bórico, ainda que tivessem o mesmo grau de ionização, ainda assim teriam um número diferente de partículas dissolvidas em solução, o que provocaria efeitos coligativos mais ou menos intensos, portanto, haveria diferentes variações de temperatura.

Inscrição: **96815** Data do Envio: **03/08/21 12:06**

Questão 53 (Química): A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **99898** Data do Envio: **03/08/21 13:50**

A questão referida apresenta como gabarito a letra "C", no entanto é incoerente.A justificativa esta no fato de os compostos moleculares que podem sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem.Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **109444** Data do Envio: **03/08/21 13:56**

O gabarito provisório assinalou a alternativa (C) como correta. No entanto, podemos assumir que há uma incoerência nessa alternativa, uma vez que no enunciado "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura." a categorização "qualquer soluto, não volátil e não iônico" permitiria considerar, entre esses solutos, um ácido. Nesse caso, se adicionarmos 1 mol de ácido sulfúrico -soluto molecular-, por exemplo, em 1 kg de água, a variação de temperatura causada seria diferente da variação de temperatura causada por 1 mol de algum soluto não ácido, visto que um ácido apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Entretanto, a alternativa (C), considerada como correta, nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto. Portanto, sugiro que anulem essa questão por não apresentar NENHUMA alternativa correta.

Inscrição: **106747** Data do Envio: **05/08/21 13:32**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque a alternativa C (marcada como correta no gabarito oficial da UNIOESTE) possui incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.
Bibliografia:
TITO, P.; CANTO, E. Química na abordagem do cotidiano. Moderna, 2006.

Inscrição: **97021** Data do Envio: **03/08/21 15:03**

A alternativa do gabarito provisório é a letra C, a qual retrata que 1 mol de QUALQUER soluto não iônico e não volátil em 1 kg de água causa sempre a mesma variação de temperatura, no entanto faltou dizer exceto os ácidos inorgânicos, que mesmo sendo um soluto não iônico, podem ter diferentes variações de temperatura.

Inscrição: **96337** Data do Envio: **03/08/21 15:18**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **113161** Data do Envio: **03/08/21 15:23**

À comissão organizadora,
Na questão 53, o gabarito provisório pontuou a alternativa (C) como correta. No entanto, ao analisar, assume-se que há uma incoerência nessa alternativa, uma vez que no enunciado "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura." a categorização de "qualquer soluto, não volátil e não iônico" permitiria considerar, entre esses solutos, um ácido. Nesse caso, se adicionarmos 1 mol de ácido sulfúrico -soluto molecular-, por exemplo, em 1 kg de água, a variação de temperatura causada será diferente da variação de temperatura causada por 1 mol de algum soluto não ácido, visto que um ácido apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Entretanto, a alternativa (C), considerada como correta, nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto. Dessa maneira, respeitosamente, sugiro que reavaliem a questão.

Atenciosamente.

Inscrição: **97332** Data do Envio: **03/08/21 15:31**

Venho pedir a anulação da referida questão porque a alternativa dita como correta esquece de excluir dentro do espaço amostral os ácidos orgânicos e isso invalida a alternativa.

Inscrição: **96556** Data do Envio: **03/08/21 16:39**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **114270** Data do Envio: **03/08/21 17:01**

Os elementos químicos que participam da composição dos não voláteis tendem a ganhar elétrons, por isso eles são

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

compostos formados por ligações covalentes, ou seja, não são substâncias iônicas, mas, sim, moleculares.
https://www.sobiologia.com.br/conteudos/Oitava_quimica/funcaoquimica2.php

* Ionização: Ocorre quando um soluto molecular reage com a água e formam-se íons que não existiam antes no composto.

Inscrição: **104683** Data do Envio: **03/08/21 17:25**

A dissolução de 1 mol de H3PO4, substância covalente e ácido fixo, em 1kg de água, promove a sua ionização e gera uma concentração de espécies dissolvidas diferente das originadas na dissolução de 1 mol de H2SO4, também uma substância covalente e ácido fixo, na mesma quantidade de água utilizada anteriormente. Portanto, os efeitos coligativos serão diferentemente intensos em cada uma das soluções.

Inscrição: **105142** Data do Envio: **03/08/21 19:01**

A questão 53 deve ser anulada pelos seguintes motivos:
A-FALSA. OS GLICÓIS E AMINAS APRESENTAM INTERAÇÕES POR LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, SENDO ASSIM, ESPÉCIES COM MASSAS MOLARES, LIGEIRAMENTE SUPERIORES, APRESENTAM BAIXA VOLATILIDADE.
B-FALSA A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA ESTÁ ASSOCIADA COM O NÚMERO DE PARTÍCULAS DISPERSAS NO MEIO E NÃO À MASSA DAS PARTÍCULAS.
C-FALSA NESSA ALTERNATIVA, O GABARITO PROVISÓRIO CORRESPONDE À ALTERNATIVA ‘’C’’. ENTRETANTO, PODEMOS ASSUMIR QUE HÁ INCONSISTÊNCIA NESSA ALTERNATIVA, UMA VEZ QUE NO ENUNCIADO ‘’A DISSOLUÇÃO DE 1 MOL DE QUALQUER SOLUTO, NÃO VOLÁTIL E NÃO IÔNICO, EM UM 1 KG DE ÁGUA CAUSA SEMPRE A MESMA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA’’ A CATEGORIZAÇÃO ‘’QUALQUER SOLUTO, NÃO VOLÁTIL E NÃO IÔNICO’’ PERMITIRIA CONSIDERAR ENTRE, ESSES SOLUTOS, UM ÁCIDO. NESSE CASO, SE ADICIONARMOS 1 MOL DE ÁCIDO SULFÚRICO – SOLUTO MOLECULAR – POR EXEMPLO, A 1 KG DE ÁGUA, A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA CAUSADA SERIA DIFERENTE DA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA CAUSADA POR 1 MOL DE UM SOLUTO NÃO ÁCIDO, CONSIDERANDO, QUE A ALTERNATIVA NADA DIZ SOBRE OCORRER OU NÃO O PROCESSO DE IONIZAÇÃO APÓS A ADIÇÃO DESSE SOLUTO.
D FALSA. O EFEITO COLIGATIVO PROVOCA DIMINUIÇÃO NA TEMPERATURA DE CONGELAÇÃO E AUMENTO DA TEMPERATURA DE EBULIÇÃO.
E-FALSA. COMPOSTOS IÔNICOS, SOLÚVEIS EM ÁGUA, PROMOVEM EFEITO COLIGATIVO MAIS EFETIVO QUE COMPOSTOS MOLECULARES POIS, AO SOFRER SOLVATAÇÃO, FORMAM MAIOR NÚMERO DE PARTÍCULAS DISPERSAS NO MEIO.

Inscrição: **103548** Data do Envio: **03/08/21 19:04**

A QUESTÃO 53 DEVE SER ANULADA PELOS SEGUINTES MOTIVOS:
A. FALSA. OS GLICÓIS E AMINAS APRESENTAM INTERAÇÕES POR LIGAÇÃO DE HIDROGÊNIO, SENDO ASSIM, ESPÉCIES COM MASSAS MOLARES, LIGEIRAMENTE SUPERIORES, APRESENTAM BAIXA VOLATILIDADE.
B. FALSA. A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA ESTÁ ASSOCIADA COM O NÚMERO DE PARTÍCULAS DISPERSAS NO MEIO E NÃO À MASSA DAS PARTÍCULAS.
C. FALSA. NESSA ALTERNATIVA, O GABARITO PROVISÓRIO CORRESPONDE À ALTERNATIVA ‘’C’’. ENTRETANTO, PODEMOS ASSUMIR QUE HÁ INCONSISTÊNCIA NESSA ALTERNATIVA, UMA VEZ QUE NO ENUNCIADO ‘’A DISSOLUÇÃO DE 1 MOL DE QUALQUER SOLUTO, NÃO VOLÁTIL E NÃO IÔNICO, EM UM 1 KG DE ÁGUA CAUSA SEMPRE A MESMA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA’’ A CATEGORIZAÇÃO ‘’QUALQUER SOLUTO, NÃO VOLÁTIL E NÃO IÔNICO’’ PERMITIRIA CONSIDERAR ENTRE, ESSES SOLUTOS, UM ÁCIDO. NESSE CASO, SE ADICIONARMOS 1 MOL DE ÁCIDO SULFÚRICO – SOLUTO MOLECULAR – POR EXEMPLO, A 1 KG DE ÁGUA, A VARIAÇÃO DE TEMPERATURA CAUSADA SERIA DIFERENTE DA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA CAUSADA POR 1 MOL DE UM SOLUTO NÃO ÁCIDO, CONSIDERANDO, QUE A ALTERNATIVA NADA DIZ SOBRE OCORRER OU NÃO O PROCESSO DE IONIZAÇÃO APÓS A ADIÇÃO DESSE SOLUTO.
D. FALSA. O EFEITO COLIGATIVO PROVOCA DIMINUIÇÃO NA TEMPERATURA DE CONGELAÇÃO E AUMENTO DA TEMPERATURA DE EBULIÇÃO.
E. FALSA. COMPOSTOS IÔNICOS, SOLÚVEIS EM ÁGUA, PROMOVEM EFEITO COLIGATIVO MAIS EFETIVO QUE COMPOSTOS MOLECULARES POIS, AO SOFRER SOLVATAÇÃO, FORMAM MAIOR NÚMERO DE PARTÍCULAS DISPERSAS NO MEIO.

Inscrição: **102510** Data do Envio: **03/08/21 19:28**

Na alternativa c consta que haverá sempre a mesma variação de temperatura. Porém, se for levado em conta um ácido fraco, que se encaixa nos requisitos, por ser um soluto não volátil e não iônico, não haverá sempre a mesma variação de temperatura, como é citado. Portanto, peço que a questão seja anulada.

Inscrição: **107054** Data do Envio: **03/08/21 21:00**

Considerando a dissolução de ácidos em água, a ionização pode causar diferentes variações de temperatura, portanto, a alternativa C está errada.

Inscrição: **98413** Data do Envio: **03/08/21 23:33**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito preliminar, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **99969** Data do Envio: **04/08/21 0:23**

A afirmativa considerada correta possui erros em sua formulação, uma vez que não considera a exclusão de ácidos inorgânicos.
c) A dissolução de 1 mol de “qualquer soluto, não volátil e não iônico”, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura.
A afirmativa ao citar “qualquer soluto, não volátil e não iônico” pode incluir os ácidos fracos, por exemplo, que não sofrem ionização total. Dessa forma, o ácido poderia causar maior perturbação que um composto molecular. Logo, ao não excluir essa possibilidade, a afirmativa não está totalmente correta e deve ser anulada.

Inscrição: **97523** Data do Envio: **04/08/21 10:15**

A questão traz no enunciado do seu gabarito (letra c) "[...] 1 mol de QUALQUER soluto [...]". No entanto, se considerarmos os ácidos: um ácido fraco não sofrerá dissolução.
A dissolução de 1 mol de ácido fraco, que será não volátil e não iônico, não causará a mesma variação de temperatura, pois por mais que seja um acido fraco, primeiro pode sofrer uma dissolução para depois sofrer uma ionização. O item não deixa claro sobre não poder sofrer uma ionização.

Ou seja, na interpretação é possível colocar um ácido e este iria sim perturbar mais do que um outro composto molecular.

Inscrição: **105414** Data do Envio: **04/08/21 10:18**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **102316** Data do Envio: **04/08/21 14:12**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **97300** Data do Envio: **04/08/21 14:23**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **103253** Data do Envio: **04/08/21 14:26**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **109814** Data do Envio: **04/08/21 16:53**

A alternativa “e”, que consta como errada, também está correta. Tendo em vista que, segundo o Prof. Dr. Marcio Vidotti no artigo “princípios físicos da química”, a pressão osmótica é o produto entre a constante geral dos gases a molaridade e a temperatura; sendo assim, já que com a maior dissolução de íons ocorre o aumento da concentração e consequentemente da molaridade, a pressão osmótica é aumentada com o aumento da dissolução de íons. Portando, uma vez que a pressão osmótica e o efeito criométrico são inversamente proporcionais, acordo com o Prof. Dr. Marcio Vidotti, o efeito criométrico é diminuído com o aumento da dissolução de íons.

Inscrição: **104083** Data do Envio: **04/08/21 20:32**

Recurso para a questão 53, de química - UNIOESTE 2021.
Gabarito provisório: C
O comando da questão se refere ao efeito criométrico, trazendo como gabarito a alternativa C, que, ao se referir a "qualquer soluto", esquece dos ácidos, que, não-iônicos - sendo covalentes - sofrem o processo de ionização em solução aquosa, alterando o número de total de partículas; consequentemente, muda-se o fator de Van't Hoff, ocorrendo diferentes efeitos coligativas
A bibliografia de química, no livro Química Feltre - vol 2 (6ª edição, 2004), cita, na página 87,
"Além da dissociação iônica, qualquer outro fenômeno que venha a alterar o número de partículas dispersas na solução irá afetar, sem dúvida, as propriedades coligativas.”
Assim, percebe-se que, dada a generalização da alternativa C, cabe a anulação da questão.

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

Inscrição: **111845** Data do Envio: **04/08/21 20:56**

Recurso para a questão 53, de química - Vestibular UNIOESTE 2021.
Gabarito provisório: C
O comando da questão se refere ao efeito criométrico, trazendo como gabarito a alternativa C, que, ao se referir a "qualquer soluto", esquece dos ácidos, que, não-iônicos - sendo covalentes - sofrem o processo de ionização em solução aquosa, alterando o número de total de partículas; consequentemente, muda-se o fator de Van't Hoff, ocorrendo diferentes efeitos coligativos.
A bibliografia de química, no livro Química Feltre - vol 2 (6ª edição, 2004), cita, na página 87,
"Além da dissociação iônica, qualquer outro fenômeno que venha a alterar o número de partículas
dispersas na solução irá afetar, sem dúvida, as propriedades coligativas."
Assim, percebe-se que, dada a generalização da alternativa C, cabe a anulação da questão.

Inscrição: **107941** Data do Envio: **04/08/21 21:18**

Prezado examinador, a questão 53 da prova de química deve ser ANULADA, pois há inconsistência na alternativa C, NÃO havendo outra alternativa correta. Em (C) afirma-se que "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 Kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura". Essa afirmação, no entanto, está INCORRETA, pois a expressão "qualquer soluto" permite considerar entre esses solutos um ácido inorgânico. Nesse caso, se considerássemos, por exemplo, a adição de 1 mol de ácido sulfúrico – soluto molecular – em 1 Kg de água, a variação de temperatura ocasionada seria diferente da variação de temperatura gerada por 1 mol de um soluto não ácido, considerando que na alternativa não há referência sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto. Assim, a alternativa (C), assim como as outras, é INCOERENTE e, por isso, a questão 53 deve ser ANULADA.

Inscrição: **109458** Data do Envio: **04/08/21 21:29**

A alternativa C considerada correta no gabarito, ao se referir a QUALQUER soluto causando SEMPRE a mesma variação de temperatura, isso não seria válida para os ácidos, pois um ácido fraco ou forte não causa a mesma variação de temperatura do que outro composto molecular, já que este pode sofrer primeiro uma dissolução e depois uma ionização,e a alternativo C não deixa claro que não pode sofrer uma ionização. Logo, um ácido perturba mais que um outro composto molecular, como por exemplo: um mol de ácido acético e um mol de glicose gera efeitos DIFERENTES. Sendo assim, não vejo uma alternativa cabível de ser considerada correta, logo, peço anulação da questão.

Inscrição: **104772** Data do Envio: **04/08/21 21:54**

De acordo com o efeito previsto por Van't Hoff em seus estudos sobre propriedades coligativas, os ácidos fortes, moderados e fracos são substâncias moleculares que sofrem ionização em meio aquoso, dessa forma, quando comparados com espécies que não ionizam, essas afetam de forma diferente a temperatura de congelação e ebulição de um solvente. Assim, de acordo com o Fator de correção de Vant'Hoff, a alternativa correta está conceituadamente errada.

Inscrição: **101942** Data do Envio: **04/08/21 22:00**

Na questão 53 da prova química, o gabarito provisório assinalou como correta a alternativa C. No entanto, podemos assumir que há inconsistência nessa alternativa, uma vez que no enunciado "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura" a categorização "qualquer soluto, não volátil e não iônico" permitiria considerar, entre esses solutos, um ácido. Nesse caso, se adicionarmos 1 mol de ácido sulfúrico - soluto molecular - por exemplo, a 1kg de água, a variação de temperatura causada seria diferente da variação de temperatura causada por 1 mol de um soluto não ácido, considerando que a alternativa nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto.

Inscrição: **112536** Data do Envio: **04/08/21 23:49**

Venho por meio deste documento solicitar recurso contra o gabarito da questão 53 da matéria de Química, o qual indica a resposta como sendo a
letra C. No entanto, a alternativa não está em consonância segundo os princípios da Lei de Raoult uma vez que, ao considerar-se um soluto ácido em água, este sofrerá o fenômeno da ionização originando, por consequência, o fator de Van't Hoff (i), o qual irá alterar de forma significativa o ponto de congelamento para o ácido, sendo evidenciado pelo experimento na dissolução de 1 mol de um ácido, a exemplo do H_2SO_4, e 1 mol de outro soluto também não volátil e não iônico, como por exemplo a glicose, visto que, aplicando-se os princípios da Lei de Raoult para determinar o ponto de congelamento e considerando devidamente o fator de Van't Hoff (i) para o ácido , haverá significativa diferença no ponto de congelamento entre os solutos comparados, mesmo ambos sendo moleculares, não voláteis e partindo-se de 1 mol de cada soluto. Verifica-se, portanto, que a alternativa C não está de acordo com o princípio de Raoult pois não é correto afirmar que se aplica para a dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, causando sempre a mesma variação de temperatura. Pedindo-se assim, a anulação da questão.

Inscrição: **97568** Data do Envio: **05/08/21 8:07**

A questão pede a alternativa correta, porém, a letra C que é o gabarito, também está errada pois há uma excessão: os ácidos inorgânicos. Sendo assim, não teria uma alternativa correta. Peço, gentilmente, que analisem e anulem essa questão. Obrigada.

Inscrição: **97542** Data do Envio: **05/08/21 9:59**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

Gabarito provisório: C

Problemas:
•Não há nenhuma alternativa correta, já que a banca esqueceu de desconsiderar na alternativa C os ácidos inorgânicos, tornando-a falsa e anulando a questão.

A questão pede para relacionar a Lei de Raoult com a seguinte afirmativa (C): "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura.". No entanto, quando a alternativa deixa claro que é QUALQUER SOLUTO, presume-se que esse soluto pode ser um ácido. De acordo com a Lei de Raoult, expressa pela fórmula (Variação da temperatura = K.W.i), onde “i” é a constante de ionização. Nos ácidos inorgânicos, como o HCl por exemplo, há alteração do “i” para um valor diferente de 1. Isso, portanto, torna a alternativa C falsa, já que NÃO CAUSA SEMPRE a mesma variação de temperatura. Dessa forma, não há alternativa correta e a questão deve ser anulada.

Inscrição: **96784** Data do Envio: **05/08/21 10:58**

Venho solicitar respeitosamente a ANULAÇÃO desta questão em virtude da alternativa "C", dada como correta no gabarito abrir brecha para interpretação.

veja bem: "C) A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água , causa sempre a mesma variação de temperatura" - tal alternativa NÃO pode ser considerada correta se o soluto em questão for um ÁCIDO, NÃO vai causar a mesma variação de temperatura, pois, um ácido perturba mais o sistema do que outro composto molecular.

Inscrição: **101068** Data do Envio: **05/08/21 11:50**

Peço a anulação da questão, devido a esses motivos:
Quanto maior a quantidade de um soluto não volátil, maior vai ser a interação do soluto com as moléculas de água e isso vai provocar mudanças nas suas propriedades.
Em relação ao item C, "A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura.". Há um problema nessa afirmação, pois se SOMENTE considerarmos a dissolução de um de compostos moleculares (sacarose, frutose, glicose) que sofrem essa dissolução, não haveria problema. Porém, se lermos o item C e pensarmos nos ÁCIDOS, especificamente os Ácidos Fracos, ele irá sofrer dissolução MAS, não causará a mesma variação de temperatura.
O item C, na sua afirmação, não conseguiu uma maneira de anular os ácidos. Portanto, se pensarmos em 1 mol de ácido acético e depois em 1 mol de glicose, cada um vai gerar efeitos distintos. Pois, o ácido irá perturbar mais do que um outro composto molecular.

Inscrição: **112248** Data do Envio: **05/08/21 13:29**

A questão 53 não apresenta gabarito, porque o item C, apresentado como alternativa correta no gabarito oficial da Unioeste, apresenta incoerência. Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido.

Inscrição: **104791** Data do Envio: **05/08/21 13:54**

Na questão 53,a alternativa C, tida como correta no gabarito provisório " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água,
causa sempre a mesma variação de temperatura." não exclui os ácidos inorgânicos. Logo, por não excluir esses ácidos que podem causar variação de temperatura segundo ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o
meio ambiente; 5ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2011, a questão não tem resposta. Portanto, sugiro que a mesma seja anulada

Inscrição: **97596** Data do Envio: **05/08/21 13:50**

Prezada Comissão Organizadora,
De acordo com o gabarito, a alternativa C é correta. No entanto, acredita-se haver uma inconsistência nessa assertativa: “A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura”. Porém, não foram excluídos os ácidos inorgânicos fortes que sofrem ionização. De acordo com a fórmula para os cálculos que envolvem crioscopia: ?? = Kc.W.i, a ionização de ácidos inorgânicos, como o HCl, -que apesar de ser um soluto molecular (não iônico), forma uma solução iônica ao ser dissolvido na água-, formando partículas que fazem com que o valor de i (fator de Van't Hoff), torne-se diferente de 1. Assim, a variação de temperatura não seria a mesma. Desse modo, a afirmativa induz ao erro, pois, não excluindo tais ácidos, parece se tratar de uma afirmativa falsa. Dessa forma, sugiro respeitosamente a anulação dessa questão.
Desde já, agradeço.

Inscrição: **104807** Data do Envio: **05/08/21 13:56**

A alternativa C " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água,
causa sempre a mesma variação de temperatura." consta como correta no gabarito provisório mas, não exclui os ácidos

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

inorgânicos. Logo, por não excluir esses ácidos que podem causar variação de temperatura segundo ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o
meio ambiente; 5ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2011, a questão não tem resposta. Portanto, a questão não apresenta resposta e deve ser anulada.

Inscrição: **100028** Data do Envio: **05/08/21 15:34**

Na questão 53,a alternativa C, tida como correta no gabarito provisório " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água,
causa sempre a mesma variação de temperatura." não exclui os ácidos inorgânicos. Logo, por não excluir esses ácidos que podem causar variação de temperatura segundo ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o
meio ambiente; 5ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2011, a questão não tem resposta. Portanto, sugiro que a mesma seja anulada

Inscrição: **105831** Data do Envio: **05/08/21 15:35**

Na questão 53,a alternativa C, tida como correta no gabarito provisório " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água,
causa sempre a mesma variação de temperatura." não exclui os ácidos inorgânicos. Logo, por não excluir esses ácidos que podem causar variação de temperatura segundo ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o
meio ambiente; 5ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2011, a questão não tem resposta. Portanto, sugiro que a mesma seja anulada.

Inscrição: **104295** Data do Envio: **05/08/21 16:04**

Os compostos moleculares capazes de sofrer ionização apresentam maiores efeitos coligativos do que os compostos moleculares que não sofrem. Um ácido fraco, por exemplo, apresenta uma porção dissolvida e uma porção ionizada, dessa maneira, para uma mesma quantidade em mol, esse ácido influenciaria mais do que um não-ácido. Portanto, a questão não tem gabarito

Inscrição: **114531** Data do Envio: **05/08/21 16:11**

Na questão 53, a alternativa C, tida como correta no gabarito provisório " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água,
causa sempre a mesma variação de temperatura." não exclui os ácidos inorgânicos. Logo, por não excluir esses ácidos que podem causar variação de temperatura segundo ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o
meio ambiente; 5ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2011, a questão não tem resposta. Portanto, sugiro que a mesma seja anulada.

Inscrição: **101295** Data do Envio: **05/08/21 16:14**

A alternativa C da questão 53, considerada como correta está equivocada em dois aspectos. Primeiramente, ao fazer o uso da frase ambígua ‘’causa a mesma variação de temperatura’’. Essa grafia permite a interpretação: variação de temperatura de dissoluções endotérmicas ou exotérmicas (de acordo com o respectivo soluto e sua entalpia de reação), assim, variando a temperatura da solução. Dessa maneira, pode levar qualquer candidato experiente com conceitos de química a desconfiar de uma possível ‘’pegadinha’’, dada a ausência do uso de ‘’variação de temperatura do ponto de congelamento’’. Considerando a diferença conceitual entre a temperatura final da solução e a temperatura de congelamento, pode-se observar a importância do equívoco.
Para finalizar, o segundo erro está presente em outra falta de especificidade, uma vez que não estabeleceu em ‘’A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico [...]’’ que não faz a exclusão de ácidos que se enquadram nessa descrição. Tomando como exemplo o ácido acético, substância molecular, podendo ser representado de (H3CCOOH) para (H+) e (H3CCOO-) em solução, diferentemente da glicose (C6H12O6) que permanecerá em um mol. Concluo que é imprescindível diferenciar na elaboração da questão quando um mol se faz presente ‘’em solução’’/ ‘’dissolvido’’ (irrestrito e torna coerente), de ‘’A dissolução de 1 mol de qualquer soluto [...]’’, já que este poderá se tornar dois em solução, como no exemplo. Dados esses dois motivos supracitados, sugiro anulação da questão, grato pela atenção.

Inscrição: **103100** Data do Envio: **05/08/21 16:30**

Na questão 53,a alternativa C, tida como correta no gabarito provisório " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água,
causa sempre a mesma variação de temperatura." não exclui os ácidos inorgânicos. Logo, por não excluir esses ácidos que podem causar variação de temperatura segundo ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o
meio ambiente; 5ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2011, a questão não tem resposta. Portanto, sugiro que a mesma seja anulada

Inscrição: **103116** Data do Envio: **05/08/21 16:32**

Na questão 53,a alternativa C, tida como correta no gabarito provisório " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água,

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 53

causa sempre a mesma variação de temperatura." não exclui os ácidos inorgânicos. Logo, por não excluir esses ácidos que podem causar variação de temperatura segundo ATKINS, P.; JONES, L.; Princípios de Química, questionando a vida moderna e o
meio ambiente; 5ª Ed, Bookman Companhia Ed., 2011, a questão não tem resposta. Portanto, sugiro que a mesma seja anulada

Inscrição: **96638** Data do Envio: **05/08/21 16:42**

A alternativa C, tida como incorreta, " A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água, causa sempre a mesma variação de temperatura", está permitindo considerar, entre esses solutos, um ácido. Assim, se for adicionado 1 mol de ácido sulfúrico a 1kg de água, a variação da temperatura causada seria diferente da variação de temperatura ao adicionar um soluto não ácido, considerando que a alternativa nada diz sobre ocorrer ou não o processo de ionização após a adição desse soluto. Sugiro a anulação da questão.

Inscrição: **106868** Data do Envio: **05/08/21 16:58**

Solicito, respeitosamente, a anulação da questão 53, pois a alternativa "C", considerada correta no gabarito, possibilita diferente interpretação:
"C) A dissolução de 1 mol de qualquer soluto, não volátil e não iônico, em 1 kg de água , causa sempre a mesma variação de temperatura."
A alternativa não pode ser considerada correta se o soluto em questão for um ácido fraco, por exemplo, pois ele sofrerá uma dissolução e depois uma ionização, perturbando mais o sistema que outro composto molecular.

Resposta aos Recursos

Anulada a questão, pois o termo não iônico não envolve toda a classe de compostos ionizáveis.
Onde está escrito não iônico deveria estar escrito não ionizável.

Decisão da Banca: **Questão Invalidada**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 54

Inscrição: **102080** Data do Envio: **02/08/21 13:44**

Houve um erro de impressão que afetou meu gabarito, a alternativa A e B estão iguais, e a alternativa A está correta segundo o gabarito provisório e eu marquei a alternativa B. Para mim ambas estavam iguais.

Resposta aos Recursos

Indeferido. A justificativa não procede pois não houve erro na impressão da prova.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 55

Inscrição: **101585** Data do Envio: **04/08/21 17:41**

todas alternativas estão erradas

Resposta aos Recursos

Indeferido. Recomendamos ao requerente revisar o conceito de compostos quirais.

Decisão da Banca: **Manter Questão**

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
Concurso Vestibular Unioeste 2021
Respostas aos recursos contra o Gabarito Provisório

Matéria: Química

Número da questão: 56

Inscrição: **96238** Data do Envio: **03/08/21 11:31**

O enunciado fala que o acido acético pode ser sintetizado a partir do aldeído acético, o que está demonstrado na letra E, onde o acetaldeído forma o ácido acético. Na letra B como considerado na alternativa há o ácido etanoico formando o ácido acético o que não é dito no enunciado da questão.

Inscrição: **105807** Data do Envio: **04/08/21 20:17**

Prezado Diretor venho por meio desta solicitar explicação do motivo ue minha prova
do vestibular 2021 não VEI AMPLIADA, embora eu seja deficiente visual,
A PRVA FOI REALIZADA COM DIFICULDADE PREJUDICANDO E
SACRIFICANDO OS COLABORADORES.
NO ANO DE 2019 EU CONCIRRI PELA M BANCA ESPECIAL DE ENVIARAM-ME
A PROVA AMPLIADA.
gostaria DE RESGISTRA MINHA Indignação PELA FALTA DE HUMANIDADE AO
ENVIAR UMA PROVAS COM AUELA EMBORA TENHA JUNTADO LAUDO
MÉDICO E UE FOI MUITO PREJUDICADO FERINDO O PRINCIPIO DAS
IGUALDADE.
aguardo Providencia
CANDIDATO Célio Jose de C

Resposta aos Recursos

Indeferido. Os requerentes não demostraram problemas quanto ao enunciado e resolução da questão.

Decisão da Banca: **Manter Questão**